O govêrno de Cuba vai comprar arroz brasileiro

HAVANA, 4 (A. P.) — Nos círculos oficiais, anuncia-se que proximamente se realizará importante compra de arroz brasileiro, no total estimado de 10.000 sacos, ao preço de 6,87 dólares o quintal. Assegura-se que a operação se realizará de govêrno para govêrno.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Os Estados Unidos respondem à Iugoslavia

A nota entregue pelo secretário de Estado interino — Indenização às famílias das vítimas dos aviadores mortos e pagamento dos prejuizos materiais — Como estava redigido o protesto da Iugoslávia (Telegramas na 2ª pág.)

MAIS DE 600 BILHÕES DE CRUZEIROS PEDIDOS À ITÁLIA COMO REPARAÇÕES!

O Brasil não fez reclamação específica, mas se inclina a resolver a questão, recebendo propriedades italianas em seu território — Os debates de ontem, em que caiu a nossa emenda sôbre o fornecimento de matérias primas - Molotov vai regressar a París com novas instruções — Conferências do chanceler João Neves

PARIS, 4 (U. P.) — Fontes bem informadas asseveram que o ministro russo do Exterior, Sr. Molotov, regressará de Moscou com novas instruções do govêrno russo sôbre a Conferência da Paz, de modo a permitir que aquele conclave acelere seus trabalhos. Entre os delegados franceses e britânicos reina certo otimismo no sentido de que a Rússia estaria disposta a fazer algumas concessões no seio da Conferência.

AS REPARAÇÕES DEVIDAS PELA ITALIA

PARIS, 4 (Por R. Shackford, correspondente da United Press) — A Comissão Econômica para a Itália envolveu-se ontem noutra disputa violenta entre o delegado soviético e os representantes dos Dominios Britânicos sôbre uma emenda brasileira.

Os "quatro grandes" concordaram em que a URSS receberá os seus cem milhões de dólares de reparações da Itália em artigos da (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 4 de setembro de 1946 — N. 12.356

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

Mary Parish e Mara William, duas notáveis garotas novaiorquinas, batizaram um D.C.-4 de quarenta passageiros, da Trans-Caribbean Airways, chamado "The Copacabana", em homenagem à famosa praia carioca. O novo avião voará, dentro em breve para o Brasil como resultado de um acordo para ampliação das linhas aéreas da Cruzeiro do Sul, a mais antiga e maior companhia aeronáutica da América Latina. (Foto do I.N.S., para A NOITE).

Proteção especial para Jorge II

O hotel onde se hospeda, em Londres, parece-se até com o Supremo Q. G. Aliado durante a guerra — Policiais com dois metros de altura em todas as portas — Ganhará 80.000 cruzeiros semanais o soberano — Viajará para a Grecia num antigo cruzador italiano

LONDRES, 4 (R.) — As medidas de precaução para proteger o rei Jorge dos Helenos, depois do seu regresso a Londres, ontem, deram ao luxuoso Claridge Hotel, onde reside, uma aparência quase idêntica à do Supremo Q. G. Aliado há dois anos atrás.

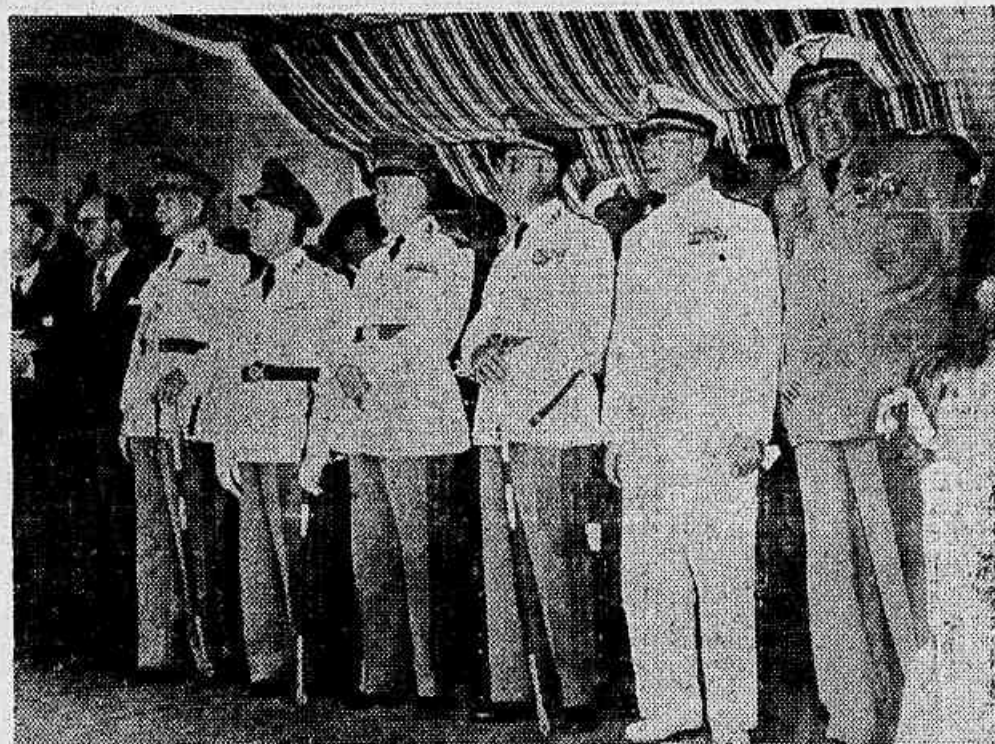
A primeira linha de defesa era constituida por uma fila de policiais uniformizados, que vigiam tôdas as entradas do hotel, exceto uma, que é vigiada por dois comissários. A polícia foi reforçada pelos empregados do hotel, cada um dos quais mede cêrca de dois metros de altura.

Nos apartamento do rei, as medidas de proteção foram triplicadas. Além dos guarda-costas habituais de Jorge, foram recrutados empregados do hotel para vigiar todos os corredores, tôdas as portas e todos os outros locais por onde seja possível, mesmo com dificuldade, penetrar até os aposentos do rei.

(Outro telegrama na 2.ª página)

O almirante Dodsworth Martins, ministro da Marinha, quando fazia a entrega do espadim a um dos cadetes

BRILHANTE SOLENIDADE NA ESCOLA MILITAR DE RESENDE

A entrega de espadins a 474 novos cadetes — Presente o presidente da República

A tribuna oficial instalada na Escola Militar de Resende, vendo-se o presidente da República, ministros de Estado e convidados

REZENDE, 4 (Do enviado especial da Agência Nacional) — As solenidades realizadas na Escola Militar de Rezende tiveram o cunho da mais alta significação. O chefe do govêrno, general Eurico Gaspar Dutra, que as presidiu, chegou aqui por via aérea cêrca das 11 horas, acompanhado de ministros de Estado; ao general Alcio Souto, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; do coronel Gilberto Marinho, sub chefe do Gabinete Civil, do professor Pereira Lira, chefe de Polícia, do prefeito Hildebrando de Góis; do almirante Braz Veloso, comandante da Escola Naval; do coronel Pompilio Moreira da Rocha comandante do Corpo de Bombeiros e de outras altas autoridades civis e militares. Logo após o seu desembarque no aero-porto local, o presidente da República, que foi recebido ali pelo general Aristoteles de Souza Dantas, comandante da Escola Militar de (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A IMPRENSA RUSSA ATACA MACARTHUR

Preservação do militarismo japonês para nova aventura no Extremo Oriente

MOSCOU, 4 (INS) — O jornal "Pravda" atacou ontem Mac Arthur e disse que "depois de um ano de administração não se observa nehuma modificação fundamental na mentalidade dos japoneses". Acusa também os Estados Unidos de despojar o Japão de tôda a sua riqueza industrial.

A REAÇÃO MUNDIAL

MOSCOU, 4 (INS) — A emissora russa declara que a reação mundial trata de tomar posições a fim de conseguir a realização de seus planos de aventuras e atingir consequentemente a hegemonia mundial mesmo que para isso tenha que levar a humanidade a novo holocausto.

A rádio russa assim se referiu, salientando a situação existente atualmente na China.

O MILITARISMO JAPONÊS

MOSCOU, 4 (INS) — A revista "Tempos Novos" relembra na sua edição de ontem que os circulos reacionários não ocultam suas intenções de manter o militarismo japonês e transformar o Japão num trampolim para nova aventura no Extremo Oriente.

SUBITO DESPERTAR DE MEMORIA DE HESS

Lembrou-se de seu cativeiro na Inglaterra e fez um discurso extravagante em Nuremberg — Normalmente só se lembra das coisas ocorridas num período de 12 horas

NUREMBERG, 4 (A.P.P.) — O Dr. Gilbert, perito psiquiatra da prisão de Nuremberg, acaba de dar a interpretação médica do discurso extravagante pronunciado por Rudolf Hess, sábado de manhã, durante a última audiência do processo.

Segundo o eminente facultativo, as faculdades mentais de Hess, embora geralmente em estado de torpor e embrutecimento, teriam ficado subitamente excitadas sob o efeito de algum choque nervoso ou emoção, que lhe teria provocado ao mesmo tempo um brusco despertar da memória.

Assim foi que sábado passado Hess pôde lembrar-se claramente dos acontecimentos ocorridos durante seu cativeiro na Inglaterra, (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

GROMYKO ACUSA O GOVERNO BRITANICO

Alega o representante russo, no Conselho de Segurança, que o plebíscito grego foi realizado sob condições de terrorismo — Serão ouvidas as reclamações da Ucrania — Absteve-se de votar o delegado brasileiro

LAKE SUCCESS, Nova York, 4 (Reuters) — Em discurso ontem proferido durante a reunião do Conselho de Segurança da O.N.U., o delegado soviético, Andrei Gromy- (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

HOJE AS ELEIÇÕES NO CHILE

SANTIAGO, 4 (R.) — Meio milhão de chilenos participarão hoje da segunda eleição presidencial extraordinária desses ul- (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O PRESIDENTE DUTRA VAI FALAR NO DIA 7

No próximo dia 7, na hora em que for promulgada a Constituição, o presidente da República, general Eurico Dutra, falará ao país congratulando-se com o povo, pelo acontecimento, bom como pela comemoração da data da nossa Independência.

Shizu Shigenaga

O EX-SOLDADO TEM O APETITE DE UM EXERCITO

Come 50 almôndegas, com molho, e um pão de quilo, regando tudo com 17 chopes duplos

WORCESTER (Massachussetts), 4 (R.) — Os jornais desta cidade divulgaram recentemente a descoberta de um individuo dotado de apetite fenomenal. Trata-se de Frank Juliano, que é capaz de comer cinquenta almôndegas (com môlho) e um pão de quilo e meio, bebendo, para regar a "modesta" pitança, nada menos de dezessete chopes duplos, em trinta minutos, provando assim a seus amigos que sua volta à vida civil, pois que serviu na guerra, não lhe abateu o apetite.

Em aposta, provando que era um "bom garfo", o ex-pracinha ganhou dez dólares, com evidente facilidade.

O "DIA DA PATRIA"

A GRANDE PARADA MILITAR DE SABADO

O general Canrobert Pereira da Costa mandou publicar ontem, no Boletim da S. G. M. G., as seguintes instruções relativas à Parada do "Dia da Pátria", que transcorre no próximo sábado:

I — CONVITES

1 — Haverá duas espécies de convites:

a) Para o palanque presidencial, destinados às altas autoridades e exmas. senhoras;

b) Ingressos individuais para os diversos andares do edifício principal do Ministério da Guerra, destinados aos oficiais e funcionários de cada repartição e pessoas de suas familias.

2 — Independentemente de convite, os oficiais das fôrças de (CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

O automovel atropelou o submarino!

MIAMI, 4 (R.) — Um automovel, que vinha a grande velocidade, perdeu o freio, arrebentando um parapeito e chocando-se contra um submarino fundeado no rio Miami. O submarino, que foi utilizado na campanha naval da primeira guerra mundial, sobreviveu ao ataque.

BYRNES VAI FALAR EM STUTTGART

BERLIM, 4 (A.P.) — Uma alta fonte militar anunciou que Byrnes seguirá para Stuttgart, de avião, afim de fazer uma importante declaração sobre a política norte-americana para a Alemanha, sexta-feira próxima.

Na Assembléia Constituinte, quando se decidia a questão das bandeiras dos Estados, registrou-se um episódio curioso. Falava o padre Arruda Camara, defendendo o restabelecimento daqueles simbolos quando o Sr. Pereira da Silva, do Amazonas, retirando de sua pasta uma bandeira nacional agitou-a na bancada, dizendo: "Uma só bandeira!". Na gravura um flagrante então colhido

APESAR DE TUDO, E' UM FANÁTICO...

Shizu Shigenaga fala ao reporter — "A Shindo Remmei é essencial à vida da colônia" — Os terroristas — Modificada a lista de fanáticos em consequência das prisões

RIO PRETO, setembro (Do enviado especia de A NOITE) — Em absoluta primeira mão A NOITE divulgou o noticiário em torno das atividades de organizações terroristas nipônicas, na zona da Araraquarense. Dissemos, então, que a "Shindo-Remmei" naquela região estava sendo transformada em "Shudo-Kai", espécie de seita religiosa onde predomina o culto do imperador Hirohito.

Agora, diante do interesse do leitor, a reportagem voltou a visitar a cidade de Rio Preto, onde o delegado Wilson Minervino prossegue nas investigações.

Vários elementos suspeitos de participar das atividades ilícitas das organizações terroristas foram detidos, pesando sôbre eles acusações bem sérias. Em verdade, porém, as investigações ainda não estão concluidas, de modo que a reportagem terá que se cingir a certos elementos do inquérito que já vai longe e em que cerca de 40 elementos foram até agora ouvidos.

Estamos diante de um mapa da região policial de Rio Preto, organizado especialmente para A (CONTINUA NA 11ª PAGINA)

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha: 6 meses........ CR$ 65,00 — 12 meses........ CR$ 115,00
Outros países: 6 meses ...... CR$ 110,00 — 12 meses ...... CR$ 200,00

REPRESENTARÁ A ARGENTINA NAS FESTAS DA INDEPENDENCIA

Chegará amanhã ao Rio o major brigadeiro Bartolomé de la Colina, secretário da Aeronáutica do país amigo — O programa de homenagens e visitas organizado pelo Ministério da Aeronáutica — A comitiva que traz o ilustre militar

Quando esteve, em maio dêste ano, em Buenos Aires, representando o Brasil nas festas comemorativas da independência argentina, o ministro Armando Trompowski dirigiu, em nome do govêrno brasileiro, um convite ao major brigadeiro Bartolomé de la Colina, secretário da Aeronáutica, para visitar o nosso país. Aceito o convite, resolveu o govêrno da Argentina que essa visita fosse feita por ocasião da data da independência do Brasil. Era uma maneira de retribuir o gesto do nosso govêrno. O major brigadeiro Bartolomé de la Colina vem, pois, representar o seu país na data máxima da nacionalidade.

Faz-se acompanhar de sua esposa e filha e dos seguintes membros de sua comitiva: capitão de mar e guerra Alejandro Izaguirre, general de brigada Izidro Martini e filha, comodoro Francisco José Velez e senhora, vice-comodoro Alberto Carlos Barreira, capitão Ricardo Alberto Accinelli, capitão Cesar Padilla, capitão Henrique Motti, primeiros tenentes Marcos Moring, Mario Romanelli, Reynaldo Agrelo, médico, e Enrique Beltram Simo, intendente, e o secretário Gustavo Amadeo.

A comitiva viajando em dois aviões Douglas, chegará ao Rio amanhã pela manhã, efetuando-se o desembarque no aeroporto Santos Dumont às 10 horas. O major brigadeiro Colina será recebido com tôdas as honras militares. O ministro da Aeronáutica e os brigadeiros atualmente nesta capital darão os cumprimentos de boas vindas, logo que o ilustre militar descer do avião. Em seguida, os presentes o acompanharão até o monumento de Santos Dumont, em cujo pedestal o brigadeiro Colina colocará uma coroa, conforme desejo, expresso antecipadamente, de ser essa sua primeira atitude ao pisar terras do Brasil.

Durante a tarde de amanhã, o secretário da Aeronáutica da Argentina fará as visitas protocolares, e à noite será homenageado com um banquete, que lhe oferece o major brigadeiro Armando Trompowski, em nome da F.A.B., no Copacabana Palace Hotel.

O programa para os dias seguintes prevê visitas ao Galeão e aos Afonsos, recepção da Embaixada Argentina, almoço no Hipódromo da Gávea, ida a Petrópolis, e recepção de despedida às autoridades brasileiras na sede daquela Embaixada.

A CARREIRA MILITAR DO BRIGADEIRO COLINA

A carreira militar do major brigadeiro Colina tem sido das mais brilhantes. Iniciou-se com o seu ingresso no Colégio Militar em 1913. Terminado o curso superior, em que foi classificado em primeiro lugar, passou a exercer as funções de oficial de Bateria, no Regimento IV, de Artilharia Montada, quando, então, se matriculou na Faculdade de Engenharia de Cordoba. Pouco depois, graduava-se em engenheiro militar, e em 1921 entrava para a Escola de Aviação Militar, realizando seu primeiro vôo solo no ano seguinte. Prestou serviços na Esquadrilha de Caça, e foi chefe da secção de aerofotografia. Em 1924, o govêrno argentino mandou-o à França, a fim de se especializar em trabalhos fotográficos, de armamento e de tiro, tendo frequentado a Escola Superior de Aeronáutica de Paris. Esteve incorporado à Fábrica de Aviões Breguet, estudando o tratamento térmico de metais, montagem e ensaios. Depois de visitar diferentes fábricas européias e de efetuar vôos na Itália, Alemanha, Inglaterra e Espanha, regressou à Argentina já com o título de engenheiro aeronáutico.

Como diretor da Fábrica Militar de Aviões de Cordoba, teve ocasião de fazer uma série de notaveis prelecções sôbre a sua especialidade. Em 1941, no posto de tenente-coronel, foi nomeado diretor do Material Aeronáutico do Exército, e no posto de coronel, a que atingiu em dezembro do mesmo ano, exerceu o comando em chefe da Aeronáutica. Em fins de 1944, subiu a brigadeiro, e em 1945 coube-lhe dirigir, com a hierarquia de ministro, a Secretaria de Estado da Aeronáutica. Em dezembro de 1945 foi promovido a major-brigadeiro, pelos relevantes serviços que prestou não só à aviação do seu país como de um modo geral às suas forças armadas.

OFICIAIS BRASILEIROS A DISPOSIÇÃO

O ministro da Aeronáutica pôs à disposição do major brigadeiro Bartolomé de la Colina, o brigadeiro Ivo Borges, diretor do Pessoal; do comodoro Velez, o major aviador Oswaldo Pamplona; e do vice-comodoro Barreira, o capitão aviador João Eichbauer.

CONCERTO SINFONICO

A Secretaria Geral de Educação e Cultura, por intermédio do Departamento de Difusão Cultural, organizou um concerto sinfônico vocal, coral e instrumental, em comemoração ao 7 de setembro e que será levado a efeito no Teatro Municipal, às 21 horas, na referida data, constando do seguinte programa:

Primeira parte — Hino Nacional; Hino da Independência; palavras do Sr. Antonio Vieira de Mello, diretor do Departamento de Difusão Cultural, Concerto n. 1, para piano e orquestra, de Teschaikowsky, tendo como solista Esther Naiberger e como regente o maestro Martinez Grau.

Segunda parte — Participação dos artistas: Darcila Barros, Alaide Briani, Silvio Vieira, Mimi Benzel e Giacomo Vaghi.

Acompanhamentos ao plano pelo maestro José Torres.

Terceira parte — Savino de Benedictis — "Centenário", poema sinfônico para orquestra, banda e coros (primeira audição no Rio de Janeiro). Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, sob a regência de Martinez Grau.

Maestro dos coros: Santiago Guerra. Maestro da Banda da Polícia Militar: tenente Waldemiro Guedes. Encenação de German Geger Torel.

NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DA PREFEITURA

Iniciou-se ontem a comemoração da Independência Nacional no Programa de Educação Cívica, transmitido pela Rádio Roquete Pinto, às 18 horas, tendo usado da palavra a professora Laura Silvia Mendes Pereira, diretora da Escola Tiradentes. Hoje deverá falar a professora Ubaldina Das Jocaré, diretora da E. Gonçalves Dias, em nome do CCI José Bonifácio, do referido estabelecimento.

Amanhã, deverão falar representantes das Escolas Deodoro e Francisco Cabrita. Quinta-feira deverá falar o professor Sá Freire, diretor da E. T. Visconde de Mauá. Sexta-feira falarão representantes dos CCI Frei Sampaio, Gonçalves Lão, Cônego Januário e da E. José Bonifácio.

No próximo dia 5, quinta-feira, deverão ser feitas concentrações cívicas orfeônicas organizadas pelo Departamento de Educação Complementar em colaboração com o Departamento Nacional de Informações obedecendo à seguinte ordem: 9 horas, estátua de Tiradentes, Escola Tiradentes; 9,30, igreja do Rosário, E. T. Rivadávia Corrêa; 10 hs., estátua de José Bonifácio, E. República da Colômbia e, 10,30, monumento a Pedro I, e Celestino da Silva.

No dia 6, serão realizadas em todas as escolas solenidades comemorativas, constando do programa: Hino Nacional, palestra, Hino da Independência, recitativos, Hino à Bandeira.

A 7 de setembro, deverá ser hasteada com solenidade em todas as escolas a Bandeira Nacional, fazendo o Departamento de Educação Complementar da Prefeitura do Distrito Federal um apelo para que a nossa Bandeira seja colocada na fachada de todos os prédios da cidade.

Domingo, 8, haverá desfile das escolas particulares em vários locais, sob os auspícios da Secretaria Geral de Educação da Prefeitura.

Os Estados Unidos respondem à Iugoslavia

(Títulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 4 (R.) — Em nota publicada por William L. Clayton, secretário de Estado interino norte-americano, foi revelado que o marechal Tito solicitara do embaixador norte-americano na Iugoslávia, no dia 31 de agosto último, três coisas: 1) Garantia oficial de que cessariam as violações do território iugoslavo; 2) Que os pilotos e demais responsaveis por futuras violações fossem punidos; 3) Um acordo sobre sinalização para piloto em apuros, a fim de que se comunicassem com pilotos iugoslavos e forças terrestres iugoslavas, para socorro.

Com referência à terceira questão, Clayton declarou: "Os representantes militares norte-americanos receberiam de bom grado uma discussão sobre tal assunto, estando dispostos a se avistarem com os representantes militares iugoslavos, no local e data que o govêrno iugoslavo houver por bem fixar, a fim de se chegar a um acôrdo sobre a sinalização a ser empregada."

WASHINGTON, 4 (R.) — O secretário de Estado interino norte-americano, William L. Clayton, em nota que entregou ontem ao encarregado de negócios iugoslavo nesta capital, a propósito do incidente com os aviões norte-americanos em território da Iugoslávia, dizia: "Sou constrangido a advertir-vos de que o govêrno dos Estados Unidos esperou, confiantemente, que as expressões de pesar da Iugoslávia, referentes à perda de membros da tripulação, mortos em consequência de ação das forças armadas da Iugoslávia, fossem secundadas por um oferecimento de indenização às familias e dependentes das infortunadas vitimas de tal gesto. Meu governo espera que tal indenização será feita pelo govêrno iugoslavo, bem como uma compensação pela destruição e danos a aviões e outras propriedades dos Estados Unidos, causados pelos dois ataques da Iugoslávia."

CONTESTADAS AS NOVAS VIOLAÇÕES

WASHINGTON, 4 (R.) — Sumarizando as alegações da Iugoslávia referentes a vôos interciopnais e desautorizados de aviões norte-americanos sobre território daquele país, o Sr. William L. Clayton, secretário de Estado interino norte-americano, declarou à noite passada: "O governo iugoslavo alegou que, durante o periodo de 16 de julho a 29 de agosto, tinham sido realizados vôos desautorizados sobre o território da Iugoslávia, sendo a maioria dos aviões, que participaram de tais vôos bombardeadores e caças. O governo norte-americano levou a cabo investigações completas e compreensivas sobre tais vôos sobre território da Iugoslávia. No decurso de tais investigações foram confrontados registros de vários quartéis generais militares e estabelecimentos norte-americanos na Europa, verificando-se o paradeiro de todos os aviões militares dos Estados Unidos na Europa, durante o periodo de 16 de julho a 29 de agosto, inclusive os ali estabelecidos.

Durante tal periodo havia somente dez aviões militares norte-americanos que fizeram vôos que se aproximaram, de qualquer parte, do território da Iugoslávia.

No tocante ao periodo que vai de 19 a 29 de agosto, datas especificadas durante tal lapso de tempo, os aviões militares dos Estados Unidos realizaram apenas três vôos em áreas suficientemente perto do território iugoslavo para que houvesse possibilidade de qualquer desses aparelhos sobrevoar território da Iugoslávia. Todos os vôos sobre a rota Viena-Roma foram paralisados a 20 de agosto. A 25 de agosto foram dadas ordens para o reinicio de tais serviços, com bombardeadores armados "B-17". Posso afirmar categoricamente que nenhum desses aviões violou território iugoslavo."

Clayton concluiu todas as negativas das acusações iugoslavas com sentenças semelhantes: "Sou, portanto, forçado a concluir que as violações do território iugoslavo, estabelecidas em a nota do governo iugoslavo, devem ter sido feitas por outros aviões, mas não norte-americanos. Nenhum avião norte-americano sobrevoou território iugoslavo, intencionalmente, sem aprovação prévia das autoridades iugoslavas, a menos que forçado a fazê-lo em emergência."

A NOTA IUGOSLAVA

BELGRADO, 4 (U. P.) — A nota entregue no dia 30 último pelo Encarregado de Negócios Iugoslavos em Washington ao Departamento de Estado, é do seguinte teor:

"Com relação aos continuos vôos civis e militares realizados pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos sôbre o território iugoslavo, infringindo, assim, a soberania do nosso país, o govêrno da Iugoslávia dirigiu várias notas, protestos e demandas ao govêrno dos Estados Unidos, solicitando a cessação dos vôos não autorizados e uma investigação para determinar os responsaveis. Em nenhum caso se deu resposta satisfatória, nem se adotaram medidas para impedir isto. O govêrno iugoslavo não recebeu tambem a necessária resposta às suas duas últimas notas, uma datada de 10 de agosto, sob n.º 9.470, concernente ao vôo sôbre o nosso território e aterragem forçada de um avião militar de transporte americano, tipo C-47, a 9 de agosto, e a outra sôbre o vôo de outro avião americano, a 19 de agosto, cuja tripulação teve infelizmente um fim trágico, que poderia ter sido evitado, sem sombra de dúvida, se o aparelho tivesse obedecido ao sinal para aterrar.

Ambos os aviões, assim como muitos outros, antes, penetraram profundamente no território iugoslavo, o primeiro mais de setenta quilômetros e o segundo, mais de cinquenta. Os aparelhos não voavam sôbre a Iugoslávia devido ao mau tempo, porque as condições atmosféricas eram favoraveis sôbre os Alpes, naqueles dias, e não há mau tempo que não possa ser visto do lado iugoslavo dos Alpes.

Por isso, conquanto a morte das vitimas seja lamentavel, devido ao trágico fim do avião, ocorrido a 19 de agosto, dêste ano, o govêrno iugoslavo não pode ter nenhuma responsabilidade pela ocorrência, pois fez tudo de sua parte para evitar os casos que se registraram e podem facilmente se registrar dentro de nossa fronteira, uma vez que o nosso Exército, no que toca à independência do país, tem a missão de guardar a inviolabilidade do seu território e a soberania da sua pátria.

Em conexão com os fatos acima mencionados, o govêrno da Iugoslávia pede mais uma vez ao govêrno dos Estados Unidos que cumpra o compromisso de pôr fim aos vôos não autorizados e deliberados sôbre o território iugoslavo por parte de aviões civis e militares americanos e que dê garantias de que não voltarão a repetir-se. Isto é sobretudo mais urgente porque os vôos sôbre a Iugoslávia se repetiram nessas regiões mesmo depois do caso ocorrido a 19 de agosto, por exemplo:

A 23 de agosto, 3 aviões, dos quais, dois de bombardeio e um transporte, sobrevoaram o território iugoslavo;

A 25 de agosto, 3 aviões — dois de caça e um transporte.

A 26 de agosto — nove aviões, dos quais sete de caça, um transporte e um de bombardeio;

A 29 de agosto — nove aviões, dos quais cinco de bombardeio, dois transporte e dois caças;

Pelo número de aparelhos que repetiram vôos sôbre o território iugoslavo, ficou bem claro que não se fez isto por necessidade ou devido ao mau tempo, mais que, na maioria dos casos, o nosso território foi nova e deliberadamente cruzado.

O marechal Tito, em declaração ao embaixador dos Estados Unidos, Patterson, disse que expediu ordens proibindo que se abrisse fogo contra os transportes e outros aviões que pudessem sobrevoar o território iugoslavo, pressupondo também que o govêrno dos Estados Unidos tomaria de sua parte as medidas necessárias para impedir isto. Até o momento nada se fez. Na emergência de mau tempo, a questão poderá ser resolvida entre autoridades militares americanas e iugoslavas.

A Iugoslávia está convencida de que as violações deliberadas e brutais do seu território, por aviões militares, não mais poderá ser tolerada, e solicita que as medidas necessárias sejam urgentemente adotadas pelo govêrno americano para impedi-las, porque essses fatos prejudicam as boas relações entre os Estados Unidos e a Iugoslávia e provocam incidentes indesejaveis".

Visita do presidente da República a Nova Iguaçú

A "Festa da Laranja"

O Sr. Paulino Barbosa, prefeito de Nova Iguaçú baixou decreto incrementando a indústria citrícola do município, que é, como se sabe, a sua maior riqueza.

Para o próximo dia 22 do corrente está marcada a realização da "Festa da Laranja", acontecimento que levará àquela cidade, não só os municípios, como habitantes das circunvizinhanças.

Durante a festa será escolhida e coroada a "Rainha da Laranja".

O município convidou o presidente Dutra para assistir à festa, sendo êsse convite levado ao chefe do govêrno pelo deputado Getúlio Moura, e tendo o general Gaspar Dutra prometido comparecer pessoalmente.

Amanhã – Estréia de Olga Nobre!

Às 10 e 30, na Rádio Nacional

Olga Nobre

Os ouvintes do rádio-teatro conhecem e admiram a intérprete magistral de "Raciba, a mulher sem coração", novela cuja protagonista foi essa artista de classe que é Olga Nobre. Filha da veterana Sara Nobre, Olga herdou todas as qualidades do talento materno. Sua longa trajetória, ao microfone, representando os mais diversos tipos, vale por uma consagração.

Agora, Olga Nobre é artista exclusiva da Rádio Nacional, cujo elenco rádio-teatral é o mais completo do país. E, sem dúvida, participando dos espetáculos seriados da PRE-8, ela terá oportunidades como nunca encontrou na sua vida de rádio-atriz. Seus trabalhos terão a repercussão que marca o rádio-teatro dirigido por Vitor Costa, pelas ondas médias e curtas da mais poderosa emissora brasileira.

Agora, já podemos satisfazer a curiosidade dos inúmeros fans de Olga Nobre: a nova rádio-atriz da Nacional estreará amanhã, no famoso horário das 10 horas e 30 minutos, interpretando o papel de "Elizabeth" na novela "Grande Hotel". E fará do seu papel, estamos certos, um dos pontos altos dessa atração seriada da PRE-8, apresentada às terças, quintas e sábados.

Olga Nobre e sua arte... Não percam!

TOMOU POSSE O NOVO DIRETOR DA CASA DA MOEDA — No gabinete do diretor geral da Fazenda Nacional realizou-se a cerimônia da posse do novo diretor da Casa da Moeda, engenheiro Epitacio Felinto Maia, técnico de administração do D. A. S. P. A solenidade da transmissão do cargo, teve lugar na Casa da Moeda, sendo o novo diretor ali recebido pelo major Zeno Zelinsky que se exonerara daquele cargo e por numerosos funcionários. Saudando o engenheiro Felinto Maia, o major Zeno Zelinsky pronunciou expressivo discurso, salientando a personalidade de seu sucessor, que vem desempenhando com grande brilho, importantes cargos na administração pública. O engenheiro Felinto Maia, agradeceu, em seguida as palavras do major Zeno Zelinsky, recebendo após, numerosos cumprimentos. A gravura acima é um flagrante dessa solenidade

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei tornando sem aplicação na dotação de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, consignada na Verba 3, a importância de noventa e nove mil cruzeiros para combate a doenças e pragas da lavoura. O mesmo decreto-lei abre o crédito suplementar naquela importância, em favor das verbas, indenizações e ajuda de custo, da Divisão de Pessoal.

O presidente da República assinou decreto-lei dispondo que no desquite judicial, a guarda de filhos menores, não entregues aos pais, será deferida a pessoa notoriamente idônea da familia do cônjuge inocente, ainda que não mantenha relações sociais com o cônjuge culpado, a quem entretanto será assegurado o direito de visita aos filhos.

O presidente da República assinou decreto-lei aprovando o Estatuto dos Militares, o qual regula, os direitos, prerrogativas, deveres, responsabilidades, casamento e herança militar dos oficiais e praças do Exército, Marinha e Aeronáutica.

O presidente da República assinou decreto desincorporando do Núcleo Colonial São Bento e emancipando a secção "Retiro e Glória", constituida por terras do domínio da União situadas a 18 quilômetros do referido Núcleo e atualmente sob sua jurisdição.

Incorporando bens ao patrimônio nacional, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Ficam dissolvidas as sociedades civis cujos bens tenham sido ocupados ou utilizados, com autorização de órgãos do govêrno federal, estadual ou municipal, após o rompimento de relações diplomáticas e até a cessação do estado de guerra entre o Brasil e a Alemanha, a Itália e o Japão.

Art. 2º — Os bens das sociedades, assim como as das pessoas juridicas de direito público, referidos no artigo anterior, consideram-se incorporados ao patrimônio nacional.

Art. 3º — A Agência Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil procederá à avaliação dos bens incorporados para os efeitos seguintes: I — computar no plano de indenizações previsto no decreto-lei 4.166, de 11 de março de 1942, o valor dos bens pertencentes às pessoas jurídicas de direito público, a alemães e japoneses, bem como a italianos residentes fóra do país; II — indenizar os sócios de outras nacionalidades, ou a italianos residentes no país, pela forma prevista nos estatutos das sociedades dissolvidas e no decreto-lei 7725, de 10 de julho de 1945; III — recolher como renda extraordinária da União, valor dos bens que, pelos estatutos, não forem destinados aos sócios mencionados nos itens anteriores.

Art. 4º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

O presidente da República assinou decreto-lei revogando o art. 10 do decreto-lei 4642 de 2-9-42 que dispõe: "Aos alunos obrigados, na fórma do art. 1º dêste decreto-lei, à instrução pré-militar, só se conferirá certificado ou diploma de conclusão do curso que tenham realizado, depois que obtiverem o certificado de conclusão da instrução pré-militar".

O presidente da República assinou decreto-lei alterando a tabela III que acompanha o decreto-lei 8512, de 31-12-45, onde foram fixados os atuais vencimentos do pessoal do Exército, para incluir-se os primeiros cabos, com os vencimentos de músico de 4ª classe na importância de Cr$ 800,00.

O presidente da República assinou decreto-lei dispondo que o valor da "taxa sôbre kw", criada pelo art. 2º do decreto-lei 2281, de 5-6-40, é fixado em Cr$ 10,00 por kw, para o exercicio de 1946, correspondente 50% do seu valor à quota de utilização.

O presidente da República assinou decretos-leis estabelecendo os limites máximos para concessão de gratificações aos servidores e aos militares no estrangeiro. Por outro ato dispôs sôbre a concessão de ajuda de custo, transporte, diárias e gratificação e representação a militares em missão ou serviço no estrangeiro.

O presidente da República assinou decreto-lei alterando o item IV e § 1º do art. 9º do decreto-lei 7729, de 12-7-45 que passam a vigorar com a seguinte redação: "IV — Gratificação de representação, que será mantida enquanto durar a ausência autorizada, a qual não poderá exceder ao triplo do vencimento, remuneração ou salário mensal do servidor". § 1º Ao servidor casado, que obtiver permissão para levar a esposa e filhos, será assegurada a percepção de importância correspondente ao custo do transporte da esposa, filhas solteiras e filhos menores ou incapazes de que se faça acompanhar ou os próprios bilhetes de ida e volta". O mesmo ato acresce ao art. 9º do decreto-lei 7729 o seguinte parágrafo. § 5º — O disposto no item IV dêste artigo não se aplica ao servidor em missão no estrangeiro por prazo inferior a 60 dias, ao qual somente poderá ser concedida ajuda de custo até o maximo de duas vezes o vencimento ou salário mensal".

O presidente da República assinou decreto-lei alterando os artigos 4º e 5º do decreto-lei 9542, de 2-1-46, os quais passaram a ter a seguinte redação:

"Art. 4º — Os funcionários em exercicio na Delegacia do Tesouro Brasileiro no exterior e na Contadoria Seccional junto à mesma Delegacia, perceberão, quando no exterior, além do respectivo vencimento ou remuneração, uma gratificação de representação, arbitrada pelo ministro da Fazenda, até o máximo de três vezes o vencimento ou salário mensal;

Parágrafo único — Excetuam-se do disposto neste artigo o delegado do Tesouro Brasileiro no exterior e o contador seccional junto à Delegacia, que terão, além dos respectivos vencimentos, as seguinte gratificações de representação: delegado US$ 1.500,00; contador US$ 1.000,00.

Art. 5º — A gratificação de representação deverá ser fixada na moeda do país em que forem servir.

Parágrafo único — Em qualquer hipótese, os funcionários que servem na Delegacia do Tesouro no exterior não poderão perceber remuneração superior à que fôr paga ao delegado".

O mesmo ato dá a seguinte redação ao § 4º do decreto-lei 1713, de 28-10-46: "Aplica-se o disposto neste artigo ao funcionário que estiver servindo no estrangeiro em missão de carater permanente, quando se deslocar da sede a serviço, sendo a diária fixada pelo ministro de Estado, até três vezes não exceda de US$ 30,00".

Chegará amanhã o professor André Siegfried

Deverá chegar amanhã a esta capital o professor André Siegfried, que, a convite do Instituto Rio Branco fará um curso de conferências sobre politica e geografia econômica no salão de conferências do Ministério das Relações Exteriores.

O professor André Siegfried nasceu no Havre, em 1875 e doutorou-se em letras, em 1904, com a tese "A Democracia na Nova Zelândia". Ingressou como professor da Escola Livre de Ciências Politicas em 1911 e foi eleito membro da Academia de Ciências Morais e Politicas em 1932.

O ilustre visitante já esteve no Brasil, em 1937, a convite da Academia Brasileira de Letras, proferindo nessa ocasião uma série de conferências. O professor Siegfried tem o propósito de, este ano, estudar a economia brasileira, pois o seu curso no ano próximo, na Escola de Ciências Politicas versará sobre o Brasil.

As obras principais do professor André Siegfried são: "La Democratie en Nouvelle Zelande", "Le Canada (Les deux races)", "Tableau Politique de la France de l'Ouest sou la IIIª République", "Les Etats Unis d'aujourdhui", "La crise britanique do XXeme. siécle", "Amérique Latine", "Le Canada, puissance internationale", "Suez, Panama et les Routes Maritimes Mondiales", obras que foram editadas pelo editor Armand Collin. No rol de suas obras podemos assinalar ainda as seguintes: "L'Angleterre d'aujourdhui, "Tableau des Partis en France", "La crise de l'Europe", "Julie Siegfried", e "Vue Générale de la Méditerranée".

Atualmente o professor André Siegfried leciona Geografia Econômica e Politica no Colégio de França, e Geografia Econômica, na Escola Livre de Ciências Politicas; possui também os seguintes titulos: membro do Instituto, membro da Academia Francesa e da Academia de Ciências Morais e Politicas.

O Curso de Conferências do professor André Siegfried, consta de cinco palestras, assim distribuidas:

Dia 9, às 17 horas — Introduction: Fondements et méthodes d'observation et de travail.

Dia 11 às 17 horas — L'esprit et les méthodes de la géographie économique.

Dia 13, às 17 horas — L'éducation civique et l'enseignement de la science politique.

Dia 16 — Les échanges internationaux et l'équilibre des continents.

Dia 18 — L'Océan Atlantique.

Essas conferências serão realizadas no salão de conferências do Itamarati.

OS DEBATES NA CONSTITUINTE

Os Estados e Municípios podem ter símbolos próprios — Restauradas, assim, as bandeiras dos Estados — Sujeita ao voto de 2/3 da Câmara ou do Senado a suspensão das imunidades parlamentares do deputado ou senador cuja liberdade, durante o estado de sítio, se torne incompativel com a defesa da Nação

Pouco produtiva foi a única sessão de ontem da Constituinte. Anunciada a discussão dos destaques do capítulo das Disposições Gerais, e depois de lidos a ata e o expediente, falaram sôbre a meia hora regimental os Srs. Café Filho, Prado Kely e Flores da Cunha. O Sr. Café Filho combateu as restrições do projeto às imunidades parlamentares, demorando-se na análise do texto. O Sr. Flores da Cunha falou sôbre a restauração dos símbolos estaduais e municipais, abolidos pela Constituição de 37. O Sr. Prado Kely defendeu o título especificadamente no artigo das imunidades, mostrando o que obtivera o seu partido, em consequência de entendimentos com a maioria. Não era bem o que estava ali escrito que pleiteara a U. D. N., mas entre perder tudo e ganhar um pouco preferira a última hipótese. Muito aparteado pelos comunistas, o Sr. Prado Kely foi ao fim de suas considerações, realçando a significação das imunidades como uma conquista democrática, sujeitas, porém, ao bem comum.

Iniciada a discussão das emendas, logo foram rejeitadas algumas delas, que modificariam a estrutura do projeto. Duas delas, porém, agitaram a Casa. Uma do Sr. Barreto Pinto, mandando suprimir o parágrafo único do art. 191, que não impede que os Estados e Municípios possuam símbolos próprios.

O Sr. Pereira da Silva, do Amazonas, trouxe para o recinto, e ali desfraldou, uma bandeira nacional e, em voz alta, proclamava que aquele era o único símbolo do Brasil. Alguns representantes protestaram. Achavam que era um desrespeito à bandeira aquela exibição. Outras vozes se levantaram, declarando que as bandeiras estaduais não significavam preferência sôbre a nacional, mas que, ao contrário, eram um elo entre os Estados e a Federação. Além disso, somos Estados Unidos do Brasil. A emenda do Sr. Barreto Pinto foi rejeitada.

Outra emenda, do mesmo assunto, agitou ainda os debates, quando, na realidade, estava prejudicada pela rejeição da anterior. Era do Sr. Lameira Bittencourt e dizia que era defeso aos Estados e Municípios possuirem símbolos próprios. Era evidente que a sugestão estava prejudicada, pois se a Casa entendera momentos antes, que os Estados podem ter símbolos, como admitir a discussão de uma emenda que proibia terminantemente isso? Mas o Sr. Berto Condé, que estava dirigindo os trabalhos, assim não entendeu, e se perderam mais de trinta minutos ouvindo o autor da emenda, entre ruidosos apartes, defender seu pensamento. Afinal, a emenda também foi rejeitada. O Sr. Carlos Prestes defendeu ainda emendas relativas ao estado de sítio e as imunidades, sendo, porém, tôdas rejeitadas. A única emenda que passou, e esta por unanimidade, foi uma que eleva para 2/3, em vez de metade, o número de votos da Câmara e Senado necessários para que possam ser suspensas as imunidades. O Sr. Nestor Duarte também teve uma emenda rejeitada, mandando suprimir parte do artigo 209, que cogita das imunidades.

Por fim, já às 18 horas, levantou-se a questão de haver ou não sessão noturna. O Sr. Lino Machado achava que o Congresso, tendo deliberado fazer três sessões diárias, devia reunir-se à noite. Citado nominalmente, o Sr. Nereu Ramos foi à tribuna para dizer que à noite deveria reunir-se a Comissão dos 37, e assim seus membros não poderiam participar das votações, circunstância que impedia a reunião plenária, pois era um direito dos componentes daquela Comissão participarem da reunião em conjunto, o que não podiam fazer. Posta em votação, afinal, o assunto, decidiu-se não haver sessão noturna, e o presidente levantou os trabalhos, marcando nova reunião para hoje às 14 horas.

Proteção especial para Jorge II

(Titulos principais na 1.ª pág.)

GANHARA' 80.000 CRUZEIROS POR SEMANA

LONDRES, 4 (INS) — O "Daily Express" informou ontem à noite, que o rei Jorge II, da Grécia, receberá um soldo semanal de 4 mil dólares que será pago pelo govêrno grego.

VIAJARA' NUM CRUZADOR EX-ITALIANO

LONDRES, 4 (INS) — Acredita-se aqui que o rei Jorge II partirá para a Grécia a bordo do cruzador "Helles", entregue à Grécia como parte das reparações de guerra da Itália e em substituição ao "Hello", que foi afundado pelos italianos no começo da guerra.

RECUSOU-SE A RESPONDER AS PERGUNTAS

LONDRES, 4 (INS) — O rei Jorge II, da Grécia, a quem o povo devolveu o trono no último plebiscito, recebeu ontem grande número de jornalistas e fotógrafos, permitindo que fossem batidas inúmeras chapas, mas não concordando em responder ou fazer declarações de espécie alguma.

SERÃO ADOTADAS MEDIDAS DE EMERGENCIA

ATENAS, 4 (A. P.) — O primeiro ministro interino Stylianos Gonatas declarou aos jornalistas, numa entrevista coletiva, que o gabinete resolveu invocar a adoção de medidas de emergência, a menos que os grupos comunistas acabem de vez com as suas tentativas "de impôr a sua vontade pela força" a todo o país.

AS TROPAS BRITANICAS PREPARAM-SE PARA DEIXAR A GRECIA

ATENAS, 4 (A. F. P.) — Os resultados finais das eleições gregas terão diversas consequências.

Se uma parte da capital será iluminada, hoje à noite, em sinal de alegria, por outro lado será publicado um comunicado no qual será proposto, sem dúvida, um govêrno de coalisão de todos os partidos mesmo os extra-parlamentares.

As tropas britânicas aprestam-se para abandonar a Grécia.

A E.A.M. QUER A INVALIDAÇÃO DO PLEBISCITO

ATENAS, 4 (R.) — O Comitê Central do E.A.M. (partido esquerdista) decidiu solicitar ao Conselho de Estado da Grécia que declare inválido o plebiscito de domingo último, em virtude de possuir provas que revelam as falsificações e irregularidades no resultado dos votos.

NOVOS CHOQUES AO LONGO DA FRONTEIRA ALBANESA

ATENAS, 4 (U. P.) — Os jornais monarquistas desta capital anunciam que ocorreram novos choques entre forças do govêrno grego e comunistas gregos ao longo da fronteira com a Albânia. Essas informações revelam que houve numerosos mortos e feridos de ambas as partes e que os choques em questão são ainda consequência do plebiscito que autorizou o rei Jorge II a regressar à Grécia.

ACUSAÇÕES DO RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 4 (INS) — O comentarista V. Linesky, falando pela rádio de Moscou referiu-se ao plebiscito de domingo na Grécia, dizendo que êle constituiu claramente a violação dos direitos elementares dos eleitores e que não refletiu a livre expressão dos desejos do povo grego.

"O que sucede na Grécia confirma os motivos irrefutáveis para as numerosas advertências feitas pelos partidos democráticos gregos de que o govêrno do primeiro ministro Tsaldaris, amparado pelos ingleses, deturpou os direitos e as liberdades mais elementares do povo grego e está levando o país à sangrenta guerra civil".

OS ÚLTIMOS RESULTADOS CONHECIDOS

ATENAS, 4 (A.F.P.) — Resultados das eleições até ao momento:
Inscritos: 1.779.924; votantes: 1.660.717.
A favor do rei: 1.135.675.
Em branco: 327.462.
Pela Democracia: 194.078.
Anulados: 3.502.
Percentagem a favor do rei: 68,4.
Ainda não se conhecem os resultados de 138 postos.

O fechamento dos escritórios comerciais

A repercussão em Paris

PARIS, 4 (U. P.) — Os membros da delegação brasileira à Conferência da Paz manifestaram-se surpresos com a notícia oficial do Rio de Janeiro, segundo a qual o presidente Dutra ordenara o fechamento de todos os escritórios comerciais brasileiros no exterior. O ministro do Exterior do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura, referindo-se à notícia, declarou: "A medida do govêrno brasileiro é muito importante".

Fontes autorizadas declararam que o Itamarati ficou satisfeito com a medida do govêrno brasileiro porque eliminaria as disputas entre as missões diplomáticas e os escritórios comerciais.

ESPERADO O "CABO DE HORNOS"

Com destino à Europa e procedente de Buenos Aires, chegará à Guanabara no próximo dia 8 o "Cabo de Hornos".

FATOS DIVERSOS

No caminho de Itaóca, foi colhido por um auto transporte, sofrendo em consequência fratura da perna esquerda o menor Januário, filho de Firmino José, com 14 anos de idade, morador na travessa Campos da Paz n. 17. A vitima foi medicada no Posto Central de Assistência e em seguida internada no Hospital de Pronto Socorro.

— O comerciante Julio Siqueira do Amaral, com 56 anos de idade, casado e morador na rua Manoela Barbosa n. 50, quando transpunha a avenida Amaro Cavalcanti no Méier, foi atropelado por um automovel, sofrendo, em consequência, fratura exposta da perna direita. Julio Siqueira, cujo estado inspira cuidados, depois demedicado no Posto de Assistência do Méier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Colis de roupas destinadas à França

As inscrições para o mês de setembro

Comunicam-nos:

"O Serviço de Remessa de Colis para a França avisa, por nosso intermédio, às pessoas interessadas que as inscrições para colis de roupas, do mês de setembro só serão aceitas desde ontem, 3, até sexta-feira próxima, dia seis, das 14 horas e 30 às 16 horas e 30 na embaixada da França, à Praia do Flamengo, 370

Reitera-se essa comunicação em virtude de se ter divulgado, por engano, que tais inscrições se poderiam fazer tôdas as terças-feiras, o que não é exato".

Sem água a rua Cardoso Junior

Moradores da rua Cardoso Júnior, nas Laranjeiras, reclamam contra a falta dágua, que ali vem se registrando há muitos dias.

Apelam, para as autoridades competentes, pedindo as necessárias providências.

MAIS DE 600 BILHÕES DE CRUZEIROS PEDIDOS À ITÁLIA COMO REPARAÇÕES!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

produção industrial normal e estabeleceram ainda que a União Soviética fornecerá à Itália em termos comerciais, as matérias primas normalmente importadas e necessárias para essa produção. A cláusula foi inscrita por insistência de James Byrnes, secretário de Estado americano.

Os brasileiros queriam que fosse revista para dizer que a União Soviética fornecerá à Itália, "se necessário", essas matérias primas, com apoio da Austrália, Canadá e África do Sul, enquanto o delegado soviético denunciou a emenda e os que a apoiaram. A emenda brasileira — de apenas duas palavras, "se necessário" — provocou um debate de mais de duas horas. Ao ser feita, a votação final, apenas os três países citados acompanharam o Brasil. A Grécia se absteve e os restantes dezesseis membros da Comissão votaram contra. O delegado brasileiro, durante o debate, disse que, em sua opinião, a Itália não deveria ser obrigada a obter as suas matérias primas, para a produção de reparações, da URSS, mas de qualquer outro país que desejasse. Afirmou que a emenda não era destinada a embaraçar as transações comerciais entre a Itália e a União Soviética, mas em primeiro lugar visava evitar interpretação errônea no futuro.

Vishinsky insistiu em que os russos não queriam conseguir vantagens com as reparações, "mas certas pessoas o desejam". Disse que essas pessoas temiam dizer realmente o que pretendiam. Salientando que o ante-projeto de tratado prevê que a União Soviética fornecerá essas matérias primas à Itália, em base comercial, Vishinsky perguntou aos que apoiaram a emenda: "Sois contra um acôrdo comercial entre a URSS e a Itália? Em tal caso, por que não propondes uma emenda que diga que a Itália poderá concluir acordos comerciais com qualquer país, exceto a União Soviética?"

A Comissão Econômica para a Itália recebeu reclamações de doze nações durante a parte final da sessão. A Itália foi acusada de causar às nações aliadas danos totalizando muito mais de trinta bilhões de dólares. As reclamações, contudo, somam cem vezes mais do que o total que a Conferência, como é provavel ordenará à Itália a pagar. A cifra de trinta bilhões de dólares não inclui estimativa dos danos que os italianos causaram aos Estados Unidos.

Durante os debates de hoje. o representante iugoslavo, Ales Bebler, falando sôbre a fronteira italo-iugoslava e Trieste, não sòmente atacou as reivindicações italianas sôbre a área de Trieste, mas tambem denunciou o acôrdo dos "quatro grandes" de aceitar a "Linha Francesa" como limite entre os dois países. Declarou que as quatro grandes potências estão abandonando o principio da linha etnica e aceitando o principio do "equilibrio etnico". Segundo a linha citada não ficaria na Iugoslavia o minimo de italianos, e vice-versa, mas um número igual em cada país. Bebler argumentou que se o principio do equilibrio etnico fôsse inteiramente mantido, a Itália poderia reivindicar colônias nos Estados Unidos, Brasil e Austrália, onde há grande número de italianos.

A maior parte do discurso de Bebler foi dedicada ao que chamou de "espirito agressivo" da Itália — a sua insistência em manter os territórios fóra da fronteira etnica, a fim de conservar parte das provincias iugoslavas obtidas depois da primeira guerra mundial. Foi o mais violento ataque lançado contra a Itália desde o começo da conferência. Poderia comparar-se ao ataque cerrado do blóco soviético ao atual govêrno grego, durante as últimas cinco semanas. Em suma, Bebler declarou que o govêrno italiano de hoje é uma "continuação do imperialismo italiano" de anos anteriores.

Referindo-se à declaração de Bonomi, de que o Tratado de Rappalo, depois da primeira guerra mundial, deu à Itália a maior parte da Veneza-Julia segundo negociações livres realizadas entre vizinhos, Bebler relembrou que o território em questão achava-se naquela época sob ocupação militar italiana. A Iugoslavia ficou sem portos maritimos, criando-se desse modo uma pressão econômica que se somou à pressão diplomática, em vista do tratado secreto de Londres, de 1919, segundo o qual a Grã-Bretanha se comprometia a apoiar as reivindicações italianas contra a Iugoslávia.

A Comissão Econômica para os Balcans adotou três cláusulas do tratado rumeno, depois de resolver que a Rumania deve restaurar todos os direitos e interêsses legais das Nações Unidas e seus nacionais no território rumeno, do modo como existiam em setembro de 1939, em vez de 20 de junho de 1941. A Polônia propôs a mudança de data. Iniciou-se logo após a discussão da proposta norte-americana pela restituição dos bens danificados ou perdidos pelas Nações Unidas na Rumania. Willard Thorp, delegado dos Estados Unidos, salientou que a restituição difere das reparações, uma vez que não retira valores do país, mas simplesmente os restabelece.

A Comissão Militar fez grande progresso quando os delegados começaram a cooperar ... a Iugoslavia e a Austrália retiraram emendas a cláusulas militares que embaraçariam por muito tempo os trabalhos. A Comissão aprovou por unanimidade o ante-projeto dos "quatro grandes" sôbre os efetivos da fôrça aérea e do exército italianos. O exército terá 185.000 homens, inclusive o pessoal do comando, e 65.000 carabineiros. A fôrça aérea italiana não poderá exceder de duzentos aviões de caça e reconhecimento e de 150 transportes — mas não bombardeiros — e 25.000 homens. O pessoal naval da Itália será limitado em 22.500 homens. Segundo o ritmo dos trabalhos de hoje, a Comissão Militar completará as cláusulas do tratado italiano que lhe estão afetas dentro de dois dias, no máximo.

Entrementes, Gladwyn Jebb, delegado britânico na Comissão Politica e Territorial para a Rumania sugeriu a inclusão de uma cláusula sôbre israelitas que temem que as suas propriedades em antigos países inimigos possam ser confiscadas, a menos que figurem nos tratados garantias especiais. Essa Comissão perdeu três horas e meia discutindo quase que inteiramente uma emenda australiana sôbre os direitos humanos e finalmente, depois de um desesperado esfôrço, por parte do seu presidente, Bazanesvsky, da Ucrânia, aprovou três artigos da parte politica do tratado. A Austrália finalmente retirou a emenda que pedia que cláusulas do tratado fossem incertas na Constituição rumena. Chernigov, da Bielo-Rússia insistiu em que essa inserção representaria uma interferência nos assuntos internos da Rumania.

As reclamações financeiras contra a Itália já submetidas se apresentam em duas fórmas — algumas nações submeteram apenas estimativas de danos causados pela Itália na guerra; outras reclamaram apenas reparações, sem tentar estimar o total dos danos e ainda outras as duas coisas. São as seguintes, na ordem em que apareceram perante a Comissão:

Grécia — seis biliões e 117 milhões de dólares em danos não especificados e reparações.

Polônia — dez milhões de dólares de reparações;

Iugoslavia — dez biliões e 84 milhões em danos e um bilião e 300 milhões como reparações.

Bélgica — 61 milhões e 140 mil dólares em danos.

O Brasil não fez reclamação especifica, mas se inclina a resolver a questão recebendo propriedades italianas em seu território.

Etiópia — Reparações: 773 milhões.

Grã-Bretanha, inclusive Malta, — danos: 11 biliões e 643 milhões.

França — Reclamação de bens italianos em seu território e parte da indústria de guerra da Itália.

Egito — Reparações: 50 milhões de dólares.

México — Reparações. — Cinco milhões e 401 mil dólares.

O SR. JOÃO NEVES CONFERENCIOU COM BONONI

PARIS, 4 (A. P.) — O Sr. João Neves da Fontoura declarou que partirá a 16 de setembro para Londres, onde passará 4 dias, a convite do govêrno britânico, para discutir alguns assuntos relativos às relações econômicas e financeiras entre os dois países. Ontem à noite, o Sr. João Neves conferenciou com o vice-premier italiano Ivanoe Bononi.

PARIS, 4 (AFP) — Realizou-se ontem, à noite, no Hotel Georges V, uma conferência entre o chanceler Neves da Fontoura e o embaixador da Bolivia, Sr. Costa du Rels.

O presidente da República na Escola Naval

O presidente da República acompanhado do ministro da Marinha, do comandante Raul Reis e capitão Assunção deixou o Guanabara, na manhã de hoje, a fim de assistir a solenidade do encerramento do curso na Escola de Guerra Naval.

Tyrone Power permanecerá na Colômbia até o fim da semana

MEDELIN, Colômbia, 4 (A. P.) — Tyrone Power declarou que pretende permanecer nesta cidade até fins da semana, regressando depois ao Panamá a fim de prosseguir na sua excursão aérea por diversos países sul-americanos.

POR CAUSA DE UMA PILHÉRIA

Quase matou o outro

Foi socorrido no Posto Central de Assistência, hoje, ás primeiras horas, o operário Pedro Euzebio, de 26 anos, casado, residente na rua João Cardoso, 44, casa 3.

Pedro apresentava dois ferimentos na regiã ocostal, produzidos de caminhão, foli-GUãããs por faca. Seu agressor, foi o ajudante de caminhão, José Dionizio da Conceição, residente na rua Cuiabá, 102. O fato ocorreu na rua Frei Caneca, esquina da rua Vinte de Abril. José Dionisio foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 6º distrito policial, pelo comissário Veiga Cabral. A arma foi apreendida pelo investigador número 1919, que prendeu o criminoso.

O escrivão Gualter, quando lavrava o flagrante apurou que motivou a tentativa de homicidio, haver o ferido dirigido uma pilhéria a uma mulher que esatva sendo esperada pelo agressor, naquela esquina.

O ajudante de caminhão que estava um pouco adiante do local em que se encontrava Pedro Euzebio, sacou de uma faca de cozinha, completamente nova, e que segundo suas próprias declarações, no auto de flagrante havia comprado na tarde de ontem.

Pedro ficou recolhido ao Hospital de Pronto Socorro, pois uma das facadas atingiu-lhe um pulmã.

Formatura dos cadetes diante da tribuna oficial

Brilhante solenidade na Escola Militar de Resende

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Rezende e por outras patentes do Exército, rumou em seguida escoltado o seu carro por um esquadrão de cadetes da Escola, em direção ao estabelecimento. Ao dar entrada no perimetro do grande centro de ensino Militar, o general Dutra recebeu as honras protocolares. O Chefe da Nação passou por entre alas de cadetes de grande massa de povo, destacando-se familias de oficiais e de cadetes, sendo nessa ocasião aclamado por todos os presentes. Logo em seguida, o general Dutra dirigiu-se ao palanque oficial, no pátio interno da Escola onde já se encontravam os generais Monteiro de Barros Gaudley, Borges Fortes, Fiuza de Castro, adidos militares do Paraguai, Argentina e Bolivia, grande número de oficiais, autoridades civis e familias.

Cerca das 12 horas tiveram inicio as solenidades. com o juramento à Bandeira feito pelos 65 cadetes que ainda não haviam prestado esse compromisso. Em seguida, o general Aristóteles Souza Dantas, após fazer ligeira saudação ao presidente Dutra e agradecer a sua presença, bem como dos ministros de Estado e demais autoridades às solenidades, procedeu à leitura da seguinte Ordem do Dia:

"Novos cadetes!

Sem outros atavios que os próprios de suas linhas, magnificas na sobriedade e retidão simbólica da carreira militar que abraçastes, rejubila a Escola Militar com a beleza e o significado das festas de hoje, em que prestais vossos juramentos de amôr e de fidelidade à Pátria Brasileira e de fé e confiança nos destinos e na missão do nosso Exército! Serão estes, meus jovens camaradas, os mais sérios compromissos de vossas vidas de soldados e não vos esqueçais de que para chegardes orgulhosos ao fim da jornada, com a satisfação do dever cumprido, é mistér respeitá-los por toda a vida.

Tendo sempre presente, Cadetes de Caxias, que prestados os vossos compromissos, não mais vos pertencereis e nem às vossas familias! Só à Pátria e ao Exército, à grande familia brasileira e à gloriosa coorte das nossas Fôrças Armadas prestareis obediências e serviços, trabalhando com dedicação e entusiasmo, com idealismo e fé, com patriotismo e disciplina!

Cadetes!

Visai sempre alto! Tendo sempre em mente os fatos históricos de nossa Pátria, as tradições do nosso Exército, as ações gloriosas de nossos precursores, a figura magnifica de vosso patrono imortal, o Duque de Caxias! Ponde sempre idealismo e confiança na vossa ação de soldados e recordai que foi com idealismo que se ergueu esta Casa, para o engrandecimento do nosso Exército, e graças ao poder da vontade de nossos chefes militares e de nossos homens públicos.

Lembrai-vos, Cadetes, de que o vosso lêma é "Para a Frente", e cumpri-o custe o que custar; de que no vosso Brazão d'Armas, orgulho de todos vós, as Agulhas Negras, que já vos habituastes a querer e admirar, são o simbolo da unidade e integridade de nossa Pátria, e fazei disso a pedra de toque de vossas vidas; de que Caxias é o vosso patrono e igualá-lo é uma aspiração grandiosa, por suas virtudes de soldado e cidadão, por seu valôr e sua bravura, por seu amôr à Pátria e sua disciplina, e fazei dêle o modêlo de vossas atitudes; que toda a vossa missão está consubstanciada no sagrado juramento de todos os soldados, igual em todos os gráus hierárquicos, e fazei dêle o vosso fanal!

Cadetes!

Neste momento conturbado pelo após guerra, em que as pátrias se debatem contra fôrças poderosas e se dirigem a um mundo desconhecido, neste momento em que o nosso Brasil enfrenta problemas de relevância e interêsse para todos nós, sede vós, cadetes do Brasil, na beleza radiosa de vossa juventude e de vosos idealismo, na superioridade magnifica de vossos destinos de chefes de amanhã e na incomparável vocação de vossas almas de patriotas, o penhor da ordem indispensável e da ação enérgica e tenaz que hão de tornar o nosso Brasil maior, em um mundo de justiça, de paz e de liberdade!"

Terminada a leitura da Ordem do Dia, procedeu-se a entrega dos espadins aos 474 alunos do 1º ano. Os primeiros dez classificados no conjunto das provas dos ensinos fundamentais e militares foram os cadetes Ary Capela, Cemaruh Gomes Pereira, Eliano Moreira de Souza, Osvaldo Luiz Senra, Armando de Morais Ancora Filho, Celso Marques Penteado Serra, Romero Sepesquer Sobrinho, Celso Bonani Pinto, Gabriel Brasileiro Esquivel Bastos e Milton Pernassetti Teixeira.

O aluno Ary Capela, que obteve o 1º lugar, recebeu o espadim das mãos do chefe do Govêrno. Esse cadete tambem recebeu na ocasião o prêmio "General Polidoro", instituido em 1944.

Os demais alunos, entre os 10 primeiros classificados, receberam os respectivos espadins das mãos dos ministros de Estado, do chefe de Policia e do prefeito do Distrito Federal. Os demais cadetes do 1º ano. receberam as espadas das mãos das respectivas madrinhas.

Terminada essa cerimônia, os alunos da Escola Militar, após haverem cantado o Hino Nacional Brasileiro, desfilaram em continência às altas autoridades presentes.

Cêrca das 13 horas realizou-se a solenidade do lançamento da pedra fundamental da Capela dos Cadetes, localizada na parte sul do conjunto principal da Escola Militar. Antes de proceder a benção da pedra fundamental do novo templo católico de Resende, o padre Macial Muzzi do Espirito Santo, major capelão e integrante da F.E.B., pronunciou breve alocução, na qual destacou a significação daquela cerimônia. Após a benção da pedra fundamental, um grupo de cadetes cantou o hino sacro "Queremos Deus".

Minutos após deixava o presidente da República a Escola no rumo do aéro-porto, onde tomou o avião que o conduziu ao Rio.

Cerca das 14 horas realizava-se no Salão de refeições da Escola o almoço em que tomaram parte oficiais, autoridades convidadas, alunos e respectivas familias.

Súbito despertar de memória de Hess

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

quando, normalmente, sua memória não vai além de doze horas.

Contudo, suas continuas alusões a uns "olhos estranhos sonhadores e amedrontados", zem como sua tese de assassinato por meio de "vidro moido", constituem, na opinião do médico norte-americano "uma obsessão caracteristica do delirio de um neurótico".

"A memória parcialmente recuperada do antigo representante pessoal do Fuehrer só abrange atualmente uma categoria de fatos bem determinados, relativos à sua atividade politica no inicio da guerra e sua fuga para a Inglaterra" — declarou o Dr. Gilbert.

"É provavel, aliás, que à excitação provocada pela audiência febril e espetacular de sábado passado, suceda um periodo de abatimento psiquico, capaz de fazer cair o acusado em completa anésia novamente."

Gromyko acusa o govêrno britânico

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ko, alegando que o plebiscito grego fôra realizado sob condições de terrorismo, declarou: "Naturalmente, em tais circunstâncias, o povo grego, amante da liberdade, não póde exprimir sua opinião. Foi por isto que os democratas helênicos e muitas organizações democráticas, bem como operários, em outros países, protestaram contra a realização do plebiscito e a presença de exércitos estrangeiros, além do terror resultante. Êsse plebiscito falso será uma ferida sempre sentida na vida da Grécia."

Gromyko frizou, a seguir, que a acusação segundo a qual o caso grego fôra levado ao conhecimento do Conselho por puro fim de propaganda era "um velho ardil visando desviar a atenção do que realmente se passava."

Seu discurso, inclusive as traduções para inglês e francês, levou duas horas e meia.

A RESPOSTA DO REPRESENTANTE BRITÂNICO

LAKE SUCCESS, Nova York, 4 (Reuters) — Em resposta ao discurso de Andrei Gromyko, delegado soviético, ontem, por ocasião da reunião do Conselho de Segurança da O.N.U., o representante britânico, Sir Alexander Cadogan, afirmou: "A idéia de Bevin se servir de tropas britânicas para apoiar os elementos fascistas na Grécia, contra os sindicatos, é, com efeito, cômica demais para que seja tomada a sério. Não desejo me opôr à discussão da queixa, mas objeto-me à mesma em sua modalidade presente. Devo protestar contra a parte da declaração de Manuilsky, em que o mesmo atribui todos os horrores na Grécia ao govêrno britânico."

Observou, então, Cadogan que "se o Conselho de Segurança incluisse o assunto em sua ordem do dia, na forma presente, estabeleceria, assim, um precedente perigoso que poderia se refletir no futuro do Conselho."

SERÃO OUVIDAS AS ACUSAÇÕES DA UCRÂNIA À GRÉCIA

LAKE SUCCESS, 4 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas, depois de 4 horas de debates, decidiu, por 7 contra 2 votos e 2, abastenções, ouvir as acusações da Ucrânia contra a Grécia. Os Estados Unidos votaram pela afirmativa e a Grã Bretanha pela

LAKE SUCCESS, Nova York, 4 (Reuters) — A reunião da noite passada do Conselho de Segurança das Nações Unidas, foi aberta, vinte minutos mais tarde, com a leitura da carta de Dimitri Manuilsky, representante ucraniano, que acusou a Grã-Bretanha e a Holanda de violarem a Carta das Nações Unidas tentando impedir que o caso da Ucrânia contra a Grécia fosse introduzido na agenda.

ABSTEVE-SE DE VOTAR O DELEGADO BRASILEIRO

LAKE SUCCESS, 4 (A. P.) — O delegado brasileiro ao Conselho de Segurança, embaixador Pedro Leão Veloso, não explicou por que motivo se absteve de votar sôbre a inclusão das queixas russo-ucranianas contra a Grécia na agenda dos trabalhos.

Entretanto, deve-se salientar que durante a sessão de sexta-feira última o embaixador Leão Veloso levantou objeções quanto à forma da apresentação dessas queixas.

MÚSICA

Escola Nacional de Música

Na Igreja Santa Cruz dos Militares, realizar-se-á hoje, quarta-feira, às 17 horas, mais um recital da série "Recitais de Professores", fazendo-se ouvir ao orgão o professor Antonio Silva, que executará o seguinte programa:

1.ª Parte — J. S. Bach — Fantasia e fuga em sol menor; H. Oswald — Sonata. 2.ª Parte: Cezar Franck — Coral III; Eugène Gigont-Scherzo; Louis Vierne — Carrilon de Westminster.

Os convites poderão ser encontrados na portaria da escola.

O Congresso Eucaristico de Campinas

Esperados alí, no dia 7, os cardeaes Cerejeira e D. Carmelo e o interventor Macedo Soares

CAMPINAS, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Continuam as solenidades do Congresso Eucaristico Provincial. Está sendo esperado dia 7 o cardial Cerejeira que virá em carro especial acompanhado pelo cardial D. Carmelo e pelo embaixador Macedo Soares. A cidade já está repleta de forasteiros de várias cidades e Estados vizinhos.

VOLTAM PARA A EUROPA OS DUQUES DE BRAGANÇA

Na próxima terça-feira o embarque dos principes — Viajarão com SS. AA. os barões de Saavedra

Regressam na próxima terça-feira, dia 10, por via aérea, para a Europa o duque de Bragança, chefe da ilustre Casa de Bragança, e sua gentilissima esposa, a princesa Maria Francisca, duqueza de Bragança, da Casa Imperial Brasileira. Encerra assim o nobre casal a breve estada no Rio, durante a qual se viu cercado de inúmeras e expressivas manifestações de superior apreço e teve ensejo de receber inequivocos testemunhos de carinho com que a sociedade brasileira preserva a amavel tradição de sua Casa Imperial. O Duque de Bragança, que é pretendente ao trono de Portugal, encontrou também na colônia portuguesa do Brasil simpatia vivissima, que teve ressonância em repetidas demonstrações de fidalgo acolhimento.

Em companhia dos principes bragantinos irão os barões de Saavedra, figuras de singular realce na sociedade brasileira, que se dirigem a Portugal, em rápida visita a parentes e amigos.

O Exército aderirá às celebrações de 7 de setembro

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — O ministro da Guerra resolveu que o exército argentino adira às celebrações da data nacional do Brasil, ordenando que a 7 do corrente sejam feitas conferências relativas à proclamação da Independência do país amigo.

Hoje as eleições no Chile

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

timos 7 anos, a fim de designar o sucessor do falecido presidente Rios, e que ocupará o poder durante os próximos 6 anos.

641.495 eleitores estão inscritos nos registros eleitorais, calculando-se que não excederá de 20 por cento o número de abstenções.

Quatro candidatos disputam o favor do eleitorado: o conservador, Eduardo Cruz; o liberal centrista, Fernando Alessandri; o radical-esquerdista, Gabriel Gonzalez Videla e o socialista Bernardo Ibanez. Sendo este ultimo candidato meramente simbólico, fica a luta eleitoral divida apenas entre os três primeiros.

Acredita-se, ao mesmo tempo, que nenhum dos candidatos obtenha maioria absoluta — que é de 50 por cento dos votos e mais um voto complementar, para proclamação, segundo a constituição chilena.

OS CANDIDATOS

SANTIAGO DO CHILE, 4 (De William Horsey, da U. P.) — Três homens, com quase a mesma idade, porém, de caráter pessoal muito diferente e de mentalidade politica divergente, disputarão hoje nas eleições em todo o Chile, a presidência da República: Eduardo Cruz Coke, de 47 anos; Fernando Alessandri, de 4 9anos e Gabriel Gonzalez Videla, de 48 anos de idade. Todos eles são senadores pelos Partidos Conservador, Liberal e Radical, respectivamente, os mesmos que os indicaram seus candidatos.

Há um quarto candidato, Bernardo Ibanez, apresentado pelos socialistas.

O Sr. Cruz Coke é um homem alto, delgado, do rosto cético, send oprofessor da Faculdade de Medicina na Universidade do Chile há 20 anos. Em 1941 foi eleito senador pela primeira vez e fo ium dos parlamentares que encabeçaram a campanha em favor da ruptura de relações com o Eixo, quando a Alemanha estava em pleno auge de seu poderio. O Sr. Coke é ministro da Saude Publica e como tal autor de numerosas deis sociais, médicaseção às mães e crianças outras. Nasceu em Valparaiso, sendo formado em medicina em 1931. Viajou pela Europa e Estados Unidos em diversas ocasiões, sendo casad oe tendo dois filhos.

Fernando Alessandri é candidato, porém, preferia não o ser. Seu nome surgiu da transação entre a scandidaturas de Leoi Tarapaca e o vice-presidente atualmente e mexercicio da presidência, sr. Alfredo Duhalde, os quais lhe deixaram o caminho livre com o propósito de conciliar as fôrças politicas do centro com as dos extremos, representadas por Gonzalez Videla e Cruz Coke. Alessandri é apoiado pelos liberais radicais e dissidentes socialistas de Marmaruque Grove, bem como alguns elementos democráticos.

Por ironia do destino, Alessandri também é apoiado pelo Partido do ex-presidente Carlos Ibañez, que foram acerrimos inimigos de seu pais. Alessandri é de estatura média, rosto afavel, atitudes tranquilas, sendo a antitese de seu pai. Nunca foi politico apesar de ser eleito senador por uma zona eminentemente politica como é a região salitreira do país. É professor da Faculdade de Direito da Universidade do Chile, dá 25 anos.

Nasceu em Santiago em 1897, sendo formado em direito em 1920. É católico fervoroso.

Gonzalez Videla é um lider radical, reunindo em torno de si radicais avançados que formam a maioria do Partido Comunista e elementos socialistas e democratas dispersos. É ele um ardente orador, muito apreciado pelas massas, possuindo veia oratória vibrante que seus adversários qualificam de imprudente. Advogado, fez da politica a sua vida, tendo ingressado no radicalismo muito jovem.

Foi deputado várias vezes, tendo chefiado a oposição ao expresidente Arturo Alessandri. Um dos fundadores da Frente Popular, contribuiu inegavelmente para o triunfo do falecido presidente Aguirre Cerda em 1938. Desempenhou o cargo de embaixador do Chile no Brasil em 1942, saindo-se muito bem de sua missão. Prometeu fazer um govêrno puramente da esquerda se triunfar nas eleições de amanhã. Foi ele um simples profesor de escola primária e formou-se na politica após duras lutas sindicais. É um grande inimigo do comunismo — ao qual ataca duramente smpre que pode. Mas, por sua vez, os comunistas o atacam e o apresentam com traços sombrios.

Ibañez é lider da Confederação dos Trabalhadores do Chile e sub-secretário geral da Confederação Latino-Americana do Trabalho, dirigida por Lombardo Toledano. Baixo, moreno, orador popular, não se descuidou de sua profissão de mestre, escrevendo livros para crianças. É casado, tem 3 filhos chamados, significativamente, Nadia, Boris e Sonia.

O CAÇADOR "CAÇOU" O CHAPÉU...

E a cabeça, que estava dentro, levou a carga — Consequências funestas da semelhança entre um chapéu e uma tartaruga

LOGANSPORT, Indiana, 4 (R.) — Aconteceu aqui um fato, na semana passada, que consternou profundamente as elegantes locais. Um chapéu que "era um mimo", sem copa e de grande efeito decorativo, foi tomado por uma tartaruga, por um caçador de esquilos, resultando, daí, a morte da Sra. Elisabeth Pfaff.

A Sra. Pfaff pescava às margens do rio Wabash e o caçador, que não entendia de modas, fez a pontaria com precisão, acertando o tiro, que constituiu um engano fatal.

A Bolívia não apresentou nenhuma reclamação à Argentina

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — A Chancelaria desmentiu a noticia de uma suposta reclamação apresentada pela Bolívia ao govêrno argentino contra propalados agravos contra as autoridades bolivianas cometidos por um setor da imprensa platina considerada como "oficial".

SOCIEDADE

A alma de Pitágoras...

Na varanda daquele elegante apartamento de Laranjeiras, em certa e agitada noite da última semana, pessoas amigas palestravam.

Esgotados os assuntos gerais e rumorosos do momento, outros surgiram diferentes, díspares, tornando a reunião cheia de vida e interesse.

Estava presente a nossa ilustre amiga Dona Honorina, dama de espírito rutilante, possuidora de uma incomparável mocidade dalma — mas inimiga feroz da estática e do mutismo...

Por isso, o animal que considera o mais inexpressivo da Criação é a garça, a que denominou até "o bicho que Deus esqueceu".

Aliás, Dona Honorina explicou:

— Ontem, fui visitar uma amiga, que tem em seu jardim uma garça. Deliciei-me alguns instantes contemplando esse animal. Que ser estranho! Ele fica horas e horas a fio, parado, imóvel, mudo! Às vezes, dá a impressão de ser artificial. Francamente, a garça deve simbolizar o castigo imposto por Deus a alguém que tenha falado muito e muito se agitado na vida...

Então, alguém lhe perguntou:

— Nesse caso, a senhora, se tivesse vivido na Grécia antiga teria sido uma adversária ferrenha de Pitágoras!

— Por que?

— Porque, ao fundar a sua filosofia, conhecida por "escola itálica", ele exigia dos seus alunos um noviciado do silêncio", que durava de dois a cinco anos, conforme o caráter de cada um.

— Que? Dois a cinco anos sem falar?... Qual! Esse homem deve ter acabado num hospício!

— Não, senhora. Pitágoras viveu oitenta e tanto anos, lúcido e consciente!

— Por esse preço, acho que não vale a pena viver tanto! O melhor da vida é o dinamismo, é a eloquência... Estou vendo que, claramente, a garça é a alma de Pitágoras... Uma alma do outro mundo...

E Dona Honorina não pôde prosseguir em sua dissertação, pois o relógio marcava já duas horas...

D I C K !

SR. RUY LOWNDES — Por motivo do aniversário natalício do Sr. Ruy Lowndes, diretor gerente do Banco Português do Brasil, foi-lhe prestada carinhosa homenagem por seus colegas da diretoria, gerentes, chefes de seção e demais auxiliares daquele estabelecimento de crédito, os quais lhe ofereceram bonita "corbeille" de flores naturais. Usaram da palavra na ocasião os chefes de seção, Srs. Antonio de Araujo e Jorge Mota, tendo respondido o homenageado, com palavras de agradecimento. Na gravura, o Sr. Ruy Lowndes, entre os manifestantes.

ANIVERSÁRIOS

Professor Peregrino Junior — Faz anos hoje, o Dr. Peregrino Junior, professor catedrático da Universidade do Brasil e membro da Academia de Letras. Por seu talento brilhante e sua profunda cultura, quer científica como literária, o aniversariante é uma figura de vulto em nossos meios intelectuais, tendo já publicado numerosos e notaveis trabalhos, que o consagram como escritor de mérito.

O professor Peregrino Junior é, também, um cavalheiro, cujos predicados de caráter e de coração a nossa sociedade muito aprecia.

O ilustre aniversariante está recebendo as homenagens a que tem naturalmente direito.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Flavio de Carvalho Lemgruber, alto funcionário do Ministério do Trabalho.

—— Está sendo muito cumprimentada por motivo de seu aniversário natalício que hoje ocorre, a senhorita Iris Orlando Proença, filha do Sr. Orlando da Silva Proença funcionário da E. F. Central do Brasil e de sua esposa Sra. Deolinda Sarmento Proença.

Iris oferecerá uma mesa de doces, às suas amiguinhas e colegas.

—— Fez anos ontem, a menina Walkyria, filhinha do casal Amilcar Alves Valente-Maria José Valente. Em sua residência, Walkyria ofereceu uma mesa de doces às suas amiguinhas.

BATIZADOS

Será levada hoje à pia batismal, na igreja de São José, a menina Icléa, filha do Sr. Levi Cardoso, funcionário do Instituto dos Industriários, e de sua esposa, Sra. Elza de Oliveira Cardoso, professora municipal.

Serão padrinhos da interessante Icléa, o avô materno, Sr. Manoel Pinto de Oliveira Junior e a Sra. Corina Cardoso Peniche, avó paterna.

BODAS DE PRATA

Depois de amanhã, dia 6, completam 25 anos de casados o Sr. Arlindo Melo e a Sra. Ana de Albuquerque Melo. Em ação de graças, os filhos do casal mandam celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de São Joaquim, à rua Joaquim Palhares.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, às 20,30 horas, no Grupo Espírita Sebastião, à rua do Matoso, 164, a senhorita Lenéa Teixeira fará uma conferência que terá por tema "Juventude". Entrada franca.

—— O escritor Luiz Edmundo realizará sob os auspicios do Club Naval, quinta-feira, 5 do corrente, às 17 horas, no salão nobre daquela associação militar, uma conferência sôbre a "Lingua Brasileira", iniciando a série de conferências em prol da autonomia do idioma organizada pelo Instituto de Lingua Brasileira, recentemente fundado. A entrada é franca.

—— O professor Germain Bazin, conservador do Museu do Louvre, faz hoje, às 17 horas, no Auditório da A. B. I. a sua anunciada conferência sôbre "Sentimento de espaço na pintura moderna: Braque e Bonnard".

RECEPÇÕES

O embaixador da República Argentina e a senhora de Accame oferecem, depois de amanhã, das 18,30 às 20,30 horas, uma recepção, em homenagem ao secretário de aeronáutica daquele país e senhora De la Colma.

FESTAS

O Grêmio Acadêmico Militar (G. A. M.) ralizará no dia 7 de setembro, das 23 às 4 horas, nos dois salões do Club Militar um grande baile, comemorativo da data magna do Brasil e do 1º aniversário da fundação do Grêmio.

Será prestada no decorrer da festa, uma homenagem ao general Salvador Cesar Obino, e à nova diretoria do Club Militar. Os sócios do Club Militar terão ingresso mediante apresentação da carteira social. Orquestras: Chiquinho e Gaó. Trajo: civis rigor; militares, do dia.

P. E. N. CLUB

A 12 do corrente, às 20 horas, na Confeitaria Colômbo, à Avenida N. S. de Copacabana, realizar-se-á o jantar mensal do P. E. N. Club do Brasil. Será então homenageado o sócio fundador diplomata Osorio Dutra, por motivo de haver obtido o prêmio "Machado de Assis" na Academia Brasileira de Letras e de ter sido nomeado para o Consulado do Brasil em Barcelona.

As listas de adesão se encontram no balcão do "Jornal do Comércio" e na "Livraria Odeon".

SEMANA DA PATRIA

Em prossguimento do programa de comemorações da Semana da Pátria, o Ginásio Macedo Soares, em Volta Redonda, realiza hoje, à noite, uma sessão solene, que falarão sôbre a data de 7 de Setembro professores e alunos.

VIAJANTES

André Siegfried — Chegará amanhã a esta capital, o professor André Siegfried, da Academia Francesa, que virá fazer um curso de conferências no Instituto Rio Branco, a convite do Ministério das Relações Exteriores. Durante a sua permanência nesta capital, várias homenagens lhe serão prestadas pelos nossos círculos culturais. Economista de renome internacional, o Sr. André Siegfried é professor da Escola de Ciências Políticas e membro do Instituto de França, com assento na Academia de Ciências Morais e na Academia Francesa.

A cachoeira é da União Federal

Que venceu a ação, em grau de recurso

A União Federal propôs ação possessoria contra Afonso Freire & Irmãos, pelo fato de haver a referida firma atentado contra a sua propriedade.

A firma ré estendeu canos de ferro, captando aguas numa cachoeira existente em Engenho Peri-Peri, no municipio de Guipapá, em Pernambuco.

O juiz dos Feitos da Fazenda Pública, em Recife, feita a prova, julgou a ação improcedente, por entender inexistente qualquer contrato constitutivo de servidão, presumindo-se a tolerancia no uso de aguas. De sua sentença o magistrado recorreu ex-oficio para o Supremo Tribunal, tendo a União Federal interposto apelação regular.

Os autos foram distribuidos a 1.ª turma de ministros, recaindo o sorteio para o relator Dr. Laudo de Camargo.

Na ultima sessão da turma, foi a sentença de 1.ª instância reformada, para julgar a ação procedente.

Instituto Brasileiro de Educação, Ciência · Cultura

O Sr. Levi Carneiro, presidente do IBECC, instalou no Salão de Leitura do palácio Itamarati, as Comissões Julgadoras dos Prêmios de 1946, que ficaram assim constituidas:

Matemática — Professor Inácio Azevedo Amaral, Euclydes Roxo, Mario Brito, Carneiro Felipe e comandante Aurelio de Azevedo Falcão. A Comissão elegeu presidente o professor Inácio Azevedo Amaral e será secretariada pelo ministro Barbosa Carneiro. Educação — Padre Leonel Franca, senhora Ana Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, Sr. Gustavo de Sá Lessa e professor Raul Bittencourt. O general Pedro Cavalcanti, que integrava essa Comissão, declinou da escolha do seu nome, tendo a Diretoria convidado para substitui-lo o coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso. A Comissão elegeu para presidente o padre Leonel Franca e será secretariada pelo Sr. Renato Almeida. Arte — O Prêmio de Arte, este ano será dado na categoria Música e a Comissão se compõe dos senhores desembargador Leopoldo Duque Estrada, maestro Oscar Lorenzo Fernandez, professor Andrade Muricy, senhora Elza de Barros Murtinho e Sr. Rodrigo Otavio Filho. A comissão elegeu presidente o desembargador Leopoldo Duque Estrada e será secretariada pelo professor Luiz Heitor Correia de Azevedo. Literatura — Deputado Gilberto Freire, Sr. Afonso Pena Junior, Sr. Manuel de Abreu, Sr. Claudio de Souza e Sr. Alvaro Moreyra. Essa comissão ainda não escolheu presidente e será secretariada pelo Sr. Alvaro Lins. O Prêmio de Literatura deste ano será para literatura de ficção.

Saiu do Tejo a esquadra americana

LISBOA, setembro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Com rumo ao Mediterrâneo, largaram do Tejo as unidades norte-americanas que, em visita de cortesia, estiveram em Portugal.

Apresentando cumprimentos de despedida, estiveram a bordo os adidos militares americanos e várias entidades portuguesas.

Ao passar em frente do Bom Sucesso, o cruzador "Houston" salvou a terra, respondendo as baterias portuguesas.

O almirante Hewitt, sua filha, o comodoro Tully Shelley, chefe do seu Estado Maior, o oficial aviador Hafney e seus ajudantes de ordens partiram de avião para Londres num aparelho "Dakota" da Marinha americana.

Tanto no aeroporto da Portela de Sacavém com no cais, centenas de pessoas assistiram à partida do almirante Hewitt e da esquadra americana.

Homenagem ao ministro Hermenegildo de Barros na Câmara Criminal do Tribunal de Apelação

O desembargador Nelson Hungria, presidente da 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Apelação fez inserir na sessão de ontem o seguinte voto: "Estou certo de interpretar o sentimento dos juizes desta Câmara com o determinar que se consigne na ata da sessão de hoje, um voto de solidariedade com as homenagens prestadas ao Sr. ministro Hermenegildo de Barros por motivo de seu 80.º aniversário. Todos quantos lidam no setor da vida judiciária do país, não podem deixar de regosizar com a continuidade de tão preciosa existência. Magistrado, dos mais dignos que o Brasil já teve, devotando-se durante mais de meio século ao serviço da Justiça, numa trajetoria que culminou ao Supremo Tribunal Federal. Hermenegildo de Barros representa um dos mais dignos valores do patrimônio moral de nossa patria, ninguem o excedeu na vocação e heroismo da carreira. Trabalhador infatigavel, conhecedor profundo da ciência juridica, espirito privilegiado, que sabe filtrar as mais complexas questões, homem de bem em toda extensão da palavra, dotado de uma bravura moral que jamais se rendeu ante a iniquidade e o erro, soube ele, continuadamente inaltecer e glorificar a toga. Ainda o temos, aos oitenta anos de idade, inconformado com a aposentadoria decorrente de preceito constitucional e a provocar a nossa admiração pela sua inquebrantável energia moral. Que Deus o conserve como exemplo presente de uma vida nobremente consagrada à indeclinavel realização do Direito e da Justiça". Esse brilhante e luminoso voto foi acompanhado por palavras elogiosas proferidas pelos desembargadores Sylvio Martins Teixeira e Narcelio de Queiroz.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 hs. para as matriculas de ns. 1 a 200.

Navios construidos na Inglaterra para Portugal

LONDRES, 4 (B.N.S.) — A Lloyd's List anunciou a chegada a Lisboa de um navio hidrografico de 750 toneladas e de duas lanchas de alta velocidade, de 80 toneladas, construidos em estaleiros britânicos para Portugal.

As encomendas recentes de ultramar, de navios britânicos, incluém uma escuna-motor de hélices gêmeas, de 1.100 toneladas, para uma firma de Lisboa; dois cargueiros de 1.550 toneladas cada para a Noruega; quatro cargueiros-motor de 3.300 toneladas cada, para a Holanda.

Inaugurada a sub-delegacia de Saudade, em Barra Mansa

BARRA MANSA, setembro (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença do Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, Sr. Dario Aragão inaugurou-se a sub-delegacia de Saudade no municipio de Barra Mansa.

Abrindo a sessão, o Sr. [illegible] delegado de Barra Mansa, em breves palavras elogiou a fé de oficio do chefe de Policia Fluminense e passou-lhe a presidência da mesa.

Falou em seguida o Sr. Dario Aragão, frisando que se sente satisfeito em poder cumprir com justiça e imparcialidade o seu dever de administrador e poder elevar o nome da sua querida Barra Mansa, da qual é filho. Disse que encontrou muitas dificuldades de ordem material no seu posto de Secretário da Segurança do Estado, mas com boa vontade e firmeza, conseguiu realizar sua tarefa a contendo.

Adiantou que já está adquirida uma estação de rádio, que brevemente sera instalada na delegacia de Barra Mansa.

Pediu a palavra em nome do povo de Saudade o Sr. Antonio Alves de Amorim, que agradeceu a criação daquela sub-delegacia, louvando o progresso da localidade de Saudade. Terminando, falou o professor Manoel G. Lima Junior, que hipotecou inteira solidariedade ao chefe de Policia.

Após as cerimônias de inauguração, foi servido um lunch. Estiveram presentes ao ato, entre outros convidados, os Srs.: Mario Ramos Palhas, Almeida, João Sampaio Junior, ajudante de ordens do Sr. Dario Aragão, Celso Porto Figueira, escrivão da delegacia de Barra Mansa, sargento Pedro Vasconcelos Filho e Sebastião Nunes Filho.

Ficou assim constituida a sub-delegacia: sub-delegado, Francisco Anastacio Rosas; 1º suplente, Adjuti Moreira; 2º, Antenor Vitor Barreto; 3º, José Bento dos Reis; escriturário, Manoel G. Lima.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

VISITOU OS ESTUDIOS DA METRO-GOLDWYN-MAYER O ATUAL DIRETOR DAQUELA MARCA NO BRASIL, SR. ADOLPH WALLFISCH — Tendo estado recentemente nos Estados Unidos, onde tomou parte numa Convenção em que a Metro reuniu todos os seus gerentes no exterior, o Sr. Adolph Wallfisch, que, atualmente entre nós, tem o cargo de diretor geral daquela corporação no Brasil, teve ocasião de visitar os estúdios da marca do Leão em Culver City, onde viu de perto muitos dos trabalhos referentes às grandese produções ora em andamento e que constarão da próxima temporada. No clichê, Adolph Wallfisch ao lado de Esther Williams a "estrela" de "Escola de Sereias", "Ouro no Barro" e "Paixão em Jogo".

Cinema

BEAU GESTE — "Réprise"

O romance épico de P. C. Wren vem exercendo fascinação sobre o público. A partir de 1926 — quando foi filmado pela primeira vez — até a presente data, as edições literarias têm sido continuas. Vinte anos após o memorável sucesso de Ronald Colman, Neil Hamilton, William Powell, etc., dirigidos por Herbert Brenon, o interesse é o mesmo. Nunca encontramos tanto público no São Carlos, quanto nesta re-apresentação da segunda filmagem, de 1939. As aventuras idealizadas para os três irmãos Geste, as atitudes de desprendimento, a epopéia heróica do forte cercado pelos árabes formam os alicerces principais para as emoções dos espectadores. Conquanto inferior à primitiva versão, o "Beau Geste" falado é uma excelente película. Até a cena do primeiro ataque ao forte, apesar da unidade diretorial e narrativa suave, nada de relêvo especial havia descrito. Dai por diante, a ação adquire forte intensidade. O "climax" é magnifico. Entre várias sequências notáveis, revemos o episódio do funeral de Viking, ou a chegada do segundo irmão ao forte. As vigias ocupadas por muitos cadáveres, o vento agitando as faixas dos bonés, o silêncio profundo da cidadela formam os contrastes necessários para a tensão da platéia.

William Wellman, o grande cineasta de "Também somos seres humanos", ou "Consciências mortas" não chegou a empregar todos os seus recursos emotivos, mas obteve um espetáculo de valor. Gary Cooper, Ray Milland e Robert Preston são os três irmãos. A "performance" do primeiro é superior ao de todo o elenco. Brian Donlevy, no melhor papel da sua carreira, brilha no tirânico sargento. J. Carroll Naish, ainda apreciável no ladrão de jóias. Susan Hayward, no início da carreira, não tem oportunidade de aparecer. Os pequenos desempenhos estão perfeitamente corretos.

CONCLUSÃO — Pode ser visto ou revisto com prazer. Não chega a constituir um film extraordinário e sim conjunto muito bom. (Realização Paramount em foco no S. Carlos).

GUIA ANTECIPADO DOS NOVOS LANÇAMENTOS

O roteiro prévio do "movie-goer", habitualmente publicado nas segundas-feira, aparece somente hoje, a fim de sair correto. Houve diversas modificações nos programas, inclusive com o cartaz de "Gilda". O nosso colega Van Jaffa, com espírito, realizou o "furo" do "trailleur" do famoso film. Agora, outra novidade para os leitores — as exibições de Gilda" foram adiadas "sine-die"! Outro acontecimento de relêvo, desta vez para o cinema brasileiro, é o prosseguimento das exibições de "O ébrio", que continuará no Vitória e Floriano, até o próximo domingo. A resenha de A NOITE continua com a mesma adaptação de valores: 4 — Excepcional; 3 1/2 — ótimo; 3 — Bom; 2 1/2 — Regular; 2 — Sofrivel, e 1 — Fraco.

1º — "ESTE ENCANTO IRRESISTIVEL" (From This Day Forward, R.K.O.) Tema dramático, baseado na história "All Brides Are Beautiful". O cenário é de Garson Kanin, o grande cineasta de "Um benemérito". Trata-se de estréia muito recente nos Estados Unidos. A única revista americana que publicou critica foi a "Motion Herald". O celulóide, presenciado na cabine particular do estúdio da R.K.O., obteve ótimo, a melhor recepção da semana. Muito elogiados, os desempenhos de Joan Fontaine e Robert Mitchum, o famoso capitão de "Também somos seres humanos". Direção de John Berry. O lançamento de sexta-feira próxima, na linha do Plaza, apresenta uma hora e trinta e cinco minutos de projeção.

2º — "ENVOLTO NA SOMBRA" (Dark Corner, 20th. C. Fox) Assunto: melodrama misterioso, adaptado de história de Leo Rosten. Mark Stevens, Lucile Ball, Clifton Weeb e William Bendix são os principais. Outorgado com o ótimo de "Photoplay" e bom para "Motion Herald". Orientação de Harry Hathaway. A narrativa decorre em Nova York. A estréia de hoje, no Palácio, revela uma hora e trinta e nove minutos de exibição original.

3º — "SINAL DE PERIGO" (Danger Signal, Warners). Melodrama dirigido por Robert Florey. Os três principais do elenco são: Zachary Scott, Faye Emerson e Wanda Hendrix. Somente contamos com a opinião de "Motion" e "Photoplay". Bom para o primeiro e regular para o segundo. Trata-se de estréia de hoje, exclusivamente no São Luiz.

4º — "O NINHO DA SERPENTE" (Murder, He Says, Paramount, 1945). Pertence ao "ciclo" das comédias policiais "amalucadas". Foi minuciosamente esplanado na seção de ontem, classe "C". Recepcionado como bom, para "Motion" e "Screen Romances" e regular para "Photoplay". Fred Mac Murray, Helen Walker e Marjorie Main são as três figuras principais. Direção de George Marshall. A película em foco no Plaza e mais cinco cinemas do mesmo circuito apresenta uma hora e trinta e quatro minutos de espaço de tempo.

5º — "IDOLOS DA BROADWAY" (Meet Me On Broadway, Colúmbia, 1946). Tema — comédia musical ligeira. História de George Brickeres, com orientação de Leigh Jason. Marjorie Reynolds e Fredy Brady são os mais destacados do "cast". Bom para Motion" e fraco para "Photoplay". O atual cartaz do Rex, em programa duplo, apresenta uma hora e nove minutos de projeção.

6º — "A CHANTAGISTA" (Close Call for Boston Blackie, Colúbia, 1946). Novas aventuras de conhecido detetive. Chester Morris continua personificando o herói. Cineasta responsável — Lew Lander. O complemento do cartaz do Rex foi considerado sofrivel no "Screen" e "Motion". Tempo original — uma hora e três minutos.

OUTROS PROGRAMAS — No Metro Passeio, "reprise, amanhã, de "Um rosto de mulher". Idem, no São Carlos, com "Beau Geste". No Odeon, o celulóide português "Cais do Sodré", de que não possuimos referências.

J O N A L D.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Três Desconhecidos", com Geraldine Fitzgerald e Peter Lorre. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Envolto na Sombra", com Mark Stevens e Lucille Ball. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — 2.ª semana — "O Ébrio", com Vicente Celestino. Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22,00 horas.

RIAN — "Fúria Selvagem", com Roddy McDowall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Conflito Sentimental", com John Payne e Maureen O'Hara. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Cais do Sodre", com Barreto Poeira. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Sua Alteza e o Groon", com Heddy Lamarr — — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Idolos da Broadway", com Marjorie Reynolds e "A Chantagista", com Chester Morris. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — (5ª semana) — "Noites de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

ROXY — "Noites de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — 2.ª semana — "O Ébrio", com Vicente Celestino. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Duas Almas se Encontram", com Edward G. Robinson e "Clube dos Namorados", com Jean Parker. — Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "Longe dos Olhos", com Robert Donat e Deborah Kerr. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Última Porta". Às 13,30 — 15,40 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, RITZ e PRIMOR — Segunda semana — "Farrapo humano", com Ray Milland e Jane Wymann. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA e STAR — "O Ninho da Serpente", com Fred McMurray e Helen Walker. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O Solar de Dragonwyck, com Gene Tierney e Vincent Price. — Às 12,00 — 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Noite Nupcial", com Gary Cooper. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Estranha Revelação" e "Uma Pequena Ideal". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Noite Núpcial", com Gary Grant. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CONCENTRAÇÃO DOS FISCAIS DA PREFEITURA

Aviso

José Mariozzi Filho, representante da classe por aclamação feita por ocasião da fundação da Concentração, convida aos seus colegas a comparecerem à sede da mesma à rua Luiz de Camões, 44, sobrado, para tratar de interesses da classe, diariamente das 16 às 18 horas ou das 13 às 15 horas, nos sábados. Agradece a atenção.

Leia "A NOITE Ilustrada"

Vão ser inundadas terras fertilíssimas

A população de Piraí apela para as autoridades competentes no sentido de que não seja consumada a inconveniência para o município de Piraí

Importante sessão convocada e presidida pelo prefeito municipal, Sr Octavio Teixeira Campos — Designada uma comissão para se avistar com o presidente Gaspar Dutra e com os membros da Assembléia Constituinte — Novo projeto para o aproveitamento das águas dos rios Paraiba e Vigário — Detalhes obtidos pela reportagem de A NOITE

Vargem da Fazenda das Palmeiras, que será coberta pelas águas, se realizada a represa, de acôrdo com o projeto atual

Sêde da Fazenda das Palmeiras, do Sr. Raymundo Osorio, ameaçada de invasão pelas águas da represa projetada

Desde que tiveram inicio as obras de desvio de parte das águas do rio Paraiba, para aumento da capacidade da represa do Ribeirão das Lages, se vêm movimentando, ou melhor, articulando, no sentido da defesa de interesses vitais, não só pesoais como da própria municipalidade, todos os fazendeiros, criadores e agricultores, daquele próspero e fertil municipio fluminense.

De inicio, quando os trabalhos de desapropriação e de execução das obras se encontravam na fase preparatória, ou melhor, no periodo de estudos, as providências daqueles que tinham os seus interesses ali situados, foram no sentido de procurar articular um movimento visando dissuadir as autoridades competentes dos propósitos de levar a efeito a obra que, beneficiando outros setores, os viria prejudicar seriamente, bem como acarretar graves maleficios ao municipio sul-fluminense, onde estão situadas as melhores terras para a lavoura e para a pecuária.

Chegou, porém, agora, o momento em que a ação coordenada dos fazendeiros e proprietários de terras localizadas, exatamente, no perimetro em que será construido um grande açude, abastecido, como dissemos, com as águas desviadas do rio Paraiba, se fez sentir de modo definitivo.

Retificado o rio Paraiba, suas águas serão conduzidas para o leito do rio Pirai, que, por sua vez, será levado a desaguar no referido açude, o qual avolumará a capacidade da represa do Ribeirão das Lages.

Acontece, entretanto, que, como já foi dito acima, as melhores terras para a lavoura e para a pecuária pela sua fertilidade reconhecida e proclamada, serão, com o novo represamento daquelas águas, inundadas.

Trechos apreciaveis, áreas das mais ferteis, nas quais a agricultura é soberbamente cultivada, serão inundadas, isso no momento mesmo em que não só a população do Rio como, também, da capital e de várias cidades do próprio Estado do Rio de Janeiro estão sofrendo as mais severas restrições nos seus abastesimentos.

Por todos esses motivos, pelas circunstâncias que tais obras virão, fatalmente, determinar, pelos prejuizos enormes que irão elas acarretar a todos aqueles que têm as suas propriedades localizadas no perimetro em que ficará situado o novo represamento de águas, fazendeiros e povos se estão mobilizando a fim de que se consiga modificar o projeto de realização de obra de tão grande vulto.

Anote-se, desde logo, que, à frente dos fazendeiros e de toda a população do municipio de Piraí, está o prefeito municipal, Sr. Octavio Teixeira Campos, pessoa de prestigio e de projeção invulgares não só no municipio que dirige, como igualmente, em toda a região do sul fluminense e de todo Estado vizinho.

Articularam-se todos, assim, tendo a iniciativa partido do próprio chefe do Executivo municipal, no sentido único de conseguir demover as autoridades competentes da realização de tal projeto, que virá prejudicar, sobremodo, a economia particular e a do próprio municipio.

Providência acertada

Encarando, de frente, o problema, o Sr. Octavio Teixeira Campos, prefeito municipal, tomou a iniciativa acertada de baixar uma portaria convocando uma comissão, composta de engenheiros, militares ilustres, jornalistas, médicos e outras pessoas de grande destaque social do municipio, para, com a sua própria cooperação, estudar a magna questão.

A portaria do prefeito Teixeira Campos, redigida em termos claros e patrióticos, é a seguinte:

"O prefeito Municipal de Pirai — Considerando que as projetadas obras da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada, para a inversão do rio Pirai, com aproveitamento das águas do Paraiba e Vigário têm trazido sérias preocupações não só à população piraiense — como também à administração Municipal;

Considerando que a responsabilidade do poder público Municipal, em face aos projetados serviços e grande como incalculáveis serão os prejuizos decorrentes se êsses trabalhos forem executados sem a observância de medidas acauteladoras dos interesses de parte a parte;

Considerando que para melhor defesa da comunidade torna-se mister seja organizada uma comissão composta de pessoas vinculadas ao Municipio, para estudar o projeto e propor medidas acauteladoras;

Resolve:

Organizar uma comissão destinada à defesa dos interesses do Municipio de Pirai e da coletividade da qual farão parte o prefeito Municipal, os Exmos. Srs. General Newton de Andrade Cavalcante, Brigadeiro Ivo Borges; engenheiros Arthur Rocha e Luiz de Saboia e Silva; professores Demosthenes Madureira de Pinho e João Monteiro de Carvalho; bachareis, Stélio Galvão Bueno, Germano Coelho Balestrêro; médico Dr. Luiz Antonio Garcia da Silveira; jornalista, Dr. Carlos Eiras e cidadãos Capitão Manoel Antonio Rodrigues Torres, Fernando Diniz, Antonio Gonzalez Rodriguez, Hugo Lemgruber Portugal, Alvaro Garcia da Silveira, Leopoldino dos Reis Oliveira, Mauricio Brandão Graça.

Prefeitura Municipal de Pirai, em 24 de agôsto de 1946.

a) OCTAVIO TEIXEIRA CAMPOS — Prefeito Municipal".

Sucesso absoluto

Para que se possa avaliar do sucesso obtido pela providência do Sr. Octavio Teixeira Campos, em convocar uma comissão para tratar do assunto, basta saber-se que o seu apelo foi atendido de maneira imediata e absoluta.

Todas as pessoas indicadas pelo prefeito municipal, em sua portaria, acorreram ao chamamento, tendo comparecido, incorporadas, à primeira reunião, que se realizou no dia primeiro do corrente, às 14 horas, no salão de honra da Prefeitura Municipal de Pirai.

Presidida pelo próprio prefeito municipal, a reunião transcorreu em ambiente da mais ampla cordialidade, tendo sido debatida a questão, em seus detalhes minimos.

Secretariou a sessão o Dr. Germano Coelho Balestrêro, previamente designado.

O primeiro orador

Usou da palavra, logo após instalada a sessão o Dr. Luiz Antonio Garcia da Silveira, médico do municipio.

Suas palavras autorizadas foram no sentido de criticar, do ponto de vista cientifico, o que se pretende realizar.

Publicamos, na integra, a seguir, o notável discurso do Dr. Garcia da Silveira. E' o seguinte:

"Senhores,

Convidados que fomos para expôr a nossa opinião sôbre a parte epidemiológica e profilática relativa ao projeto da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada, por fôrça do qual nos reunimos, e cuja parte técnica já foi abordada com rara felicidade pelo Dr. Arthur Rocha, vimos aqui não só como médico mas também, como Piraiense de coração, tratar deste assunto que julgamos de importância máxima.

Para bem compreendermos o que poderá advir de funesto à salubridade da zona, com a execução dessa obra, como foram projetadas devemos com sinceridade expôr as condições atuais da malária em Piraí para depois apreciarmos a questão no futuro.

Não é desconhecido de nenhum dos presentes, que há alguma malária nas zonas marginais de Piraí, na zona de Santa Angelica, em Pinheiral e marginando o Paraiba, no Arrozal e principalmente nas proximidades de São Joaquim, Rocinha e etc.

Na zona urbana de Pirai aonde há doze anos residimos, somente de há dois anos para cá, começamos a ver alguns casos autoctones.

Qual a razão desta incidência embora moderada de malária quando na zona de Vassouras, em idênticas condições geo-climáticas ela não existe?

Acreditamos que a represa do Ribeirão das Lages seja o foco direto ou indiretamente responsável por esta situação.

Prova-o o fato de se intensificarem gradativamente os casos a medida que dela nos aproximamos, e de se tornarem quase inabitáveis as propriedades a ela adjacentes.

E o que tem feito a Light na Represa? Nada.

A prévia desmatação que estava nas cláusulas da concessão do último contrato de aumento de nivel foi feita, e no caso com rara propriedade, apenas para inglês ver, isto é, nas proximidades da barragem...

Coincidiu a subida da água ate a um limite nunca dantes atingido com o grande surto epidêmico de 43 e 44.

E o que nos aguardará o futuro?

Pensamos que se não forem tomadas medidas modificadoras do projeto, como tão bem sugeriu o Dr. Arthur Rocha, e se a Companhia não for obrigada de fato a fazer uma profilaxia eficiente, o que julgamos dificilimo, a situação tornar-se-á seriissima, e não só Pirai, como Barra do Pirai e mesmo Mendes, Vargem Alegre etc. sofrerão imensamente.

Para bem ser compreendida esta situação permitam-nos mostrar aqui as dificuldades desta profilaxia.

Na luta anti-malárica temos que agir, sôbre o homem doente, sôbre o mosquito na fase alada e sôbre a larva.

Comecemos por esta.

Com o alongamento que forçosamente haverá de vastas áreas no vale do Pirai, do ribeirão do Vigário, teremos grandes extensões liquidas de profundidade ótima para a proliferação dos mosquitos que aí encontrarão excelente local para a deposição de seus ovos.

A correnteza por maior que seja, far-se-á apenas sentir na parte central.

O nivel será constante pois não se trata de represas destinadas a armazenar água mas sim de apenas transportar água.

Não será possivel uma limpeza completa e continua das margens que deverão atingir a muitas centenas de quilômetros, pois haverá um verdadeiro meandro de braços e canais.

O volume dágua será grande demais para que possam ser colocadas substâncias larvicidas e o seu posterior aproveitamento no Rio de Janeiro, isto impedirá mesmo o DDT que ainda age bem na proporção de 1/30.000, doses inócua ao homem, dado ao pouco tempo de absorvição, será desaconselhavel.

Além disto julgamos êste último processo para tão grande volume economicamente inexequivel.

No combate ao mosquito na fase alada, é o expurgo domiciliar pelo DDT de inteira eficiência, porém a não ser que a isso seja obrigada a Companhia só o fará em suas propriedades e nas casas de seus empregados, a exemplo do que sucede hoje, embora seja ela a responsável pela peóra das condições sanitárias da região.

Será justo que o govêrno o faça? Poderá fazê-lo.

Quanto ao homem doente, o problema será o mesmo pois o ideal do isolamento, até o desaparecimento das gametas do sangue, em tão vastas proporções será inexequivel, e o tratamento medicamentoso domiciliar deixa muito a desejar.

Em artigos ultimamente aparecidos em vários jornais, como matéria paga, diz a Companhia que já tem tomado as providências — profiláticas primordiais, que esta profilaxia está entregue a um técnico de grande competência e que já há entendimento entre ela e os Serviços Oficiais de Sade.

Não duvidamos do valôr do técnico cujo nome veladamente foi dado a conhecer nos referidos artigos, e que é de fato um dos expoentes máximos na matéria.

Não temos entretanto conhecimento algum dêste propalado entendimento com as autoridades sanitárias, pois ao que nos parece até ao presente os Postos de Serviço Nacional de Malária como o Posto de Higiêne do Estado em Pirai tudo desconhecem.

Não vimos até o momento nenhuma comissão sanitária estudar "in loco" as condições atuais do problema o que seria imprescindível para servir de base a futura.

Diz o artigo que o transmissor é conhecido.

De fato, mas justamente isto causa-nos grande preocupação,

Expliquemo-nos.

Os principais setores da malária na zona do Rio Piraí e adjacências são principalmente mosquitos das espécies Albitarsis, Tarsimaculate, Oswaldoi, habitantes de pequenos cursos dágua, como rios e riachos, e relativamente pouco perigosos.

Já em Ribeirão das Lages o responsável é o Dharlige — mosquito que tem como habitat ideal, as águas paradas e mais profundas das reprêsas, açudes, e de mais dificil extinção e de elevado indice de infestação é de 40%.

Com a transformação dos vales do rio Pirai e do Ribeirão do Vigário, esses dois enormes lagos dar-se-á forçosamente a modificação da fauna anofelina pois o Dharlinge da Reprêsa, que dista menos de 1 (um) quilometro do vale do Ribeirão do Vigário nas proximidades de São Joaquim passará para estas novas coleções dágua, que apresentarão condições excepcionais para o seu desenvolvimento.

Isto será fatal.

Pensamos assim meus senhores ter dado uma idéia embora rápida e esquemática do problema sob o ponto de vista profilático.

E a terapêutica.

Para isto nos reunimos

Permitam-me no entretanto sugerir que,

1° — Procuremos conseguir a modificação do projeto de acôrdo com o estudo do Dr. Arthur Rocha.

2° — Procuremos obter das autoridades federais, detalhes do projeto com todas as minúcias do futuro alagamento e as áreas de cada propriedade que ficarão sob as águas.

3° — Propugnemos para que as desapropriações sejam feitas por uma comissão arbitral em que entrem representantes da Companhia, do govêrno, e desapropriários, e que estudará todas as causas a fim de não se repetirem injustiças havidas já anteriormente.

(Continua na página seguinte)

Sede da Fazenda de Santa Clara de propriedade do Sr. Antonio Gonzalez, também ameaçada pelas aguas da represa

Vargem da Fazenda de Santa Clara, que desaparecerá sob as águas da represa

Vão ser inundadas terras fertilíssimas

A população de Piraí apela para as autoridades competentes no sentido de que não seja consumada a inconveniência para o município de Piraí

Importante sessão convocada e presidida pelo prefeito municipal, Sr. Octavio Teixeira Campos — Designada uma comissão para se avistar com o presidente Gaspar Dutra e com os membros da Assembléia Constituinte — Novo projeto para o aproveitamento das águas dos rios Paraiba e Vigário — Detalhes obtidos pela reportagem de A NOITE

Após a reunião, os seus participantes posam em frente ao Palácio da Prefeitura Municipal

(Continuação da página anterior)

Lembremo-nos de São João Marcos".

Projeto aconselhavel

Logo depois de ter pronunciado o seu discurso o Dr. Garcia da Silveira, solicitou a palavra o engenheiro Arthur Rocha, que havia sido designado pelo prefeito municipal, Sr. Teixeira Campos, para proceder ao estudo de um novo projeto para o aproveitamento das águas dos rios Paraiba e Vigário.

Procedeu, então, aquele técnico, à leitura de um trabalho completo sôbre o assunto, o qual publicamos, aqui, na integra, dada a importância do estudo que sintetisa, constituindo, ainda, um projeto substitutivo da mais alta conveniência:

"Ilmo. Sr. Dr. Octavio Teixeira Campos — M.D. prefeito Municipal de Piraí no Estado do Rio de Janeiro. — Ilustre e prezado amigo — Meus atenciosos cumprimentos. — Atendendo o convite feito por V.S. para na qualidade de engenheiro especializado tomar a defesa dos interêsses coletivos do municipio com relação a pretensão da Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. (Light) em aproveitar o leito do rio Piraí para inverter o sentido de direção da corrente a fim de obter um maior volume dágua na sua represa de Ribeirão das Lages, venho desobrigar-me, a seguir, dessa honrosa incumbência.

Estando o assunto diretamente subordinado ao ilustre engenheiro Pio Borges — M. D. diretor do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, a quem conheço de longa data pela sua atuação na vida pública, aonde sempre pôs a serviço da Nação os seus conhecimentos profissionais acima de qualquer outros interêsse, sinto-me muito satisfeito em vir expôr a V.S., em auxilio da população do Municipio e a bem dos interêsses do Govêrno Federal, alguns reparos que julgo capazes de orientar o grande problema a contento da Light e do Govêrno Federal

Preliminarmente quero declarar que em principio todos nós devemos secundar as pretensões da Light no sentido de fazer progredir a Nação, mas tôda a vez que se possa encontrar uma solução mais satisfatória do que a encarada por ela de inicio e que atenda principalmente ao benefício público, deve ser preferida, muito embora com maior despesa, como no caso presente que será ainda assim bastante compensadora.

Tal é a situação de uma parte dos trabalhos que a Light pretende executar e para o que já obteve do Govêrno Federal, em decreto especial, a devida autorização.

Para aproveitamento das águas do Paraiba, pela inversão do Rio Piraí, a Light vem apresentando, para aprovação do Govêrno Federal, o problema por etapas sucessivas: a última, a nosso ver, é aquela que atenta contra a saúde do público. Tratando-se da etapa final e já tendo sido aprovadas as anteriores, será mais dificil conseguir-se sua alteração.

E' em particular sôbre esta última etapa que venho esclarecer a V.S. para que ainda em tempo se afastem os malefícios que daí possam advir para a população local e suas vizinhanças, capazes mesmo de poder atingir até o local de nossa maior e principal emprêsa nacional em "Volta Redonda".

Apesar do grande interêsse não pude conhecer todos os detalhes do grande empreendimento; venho há algum tempo observando e coligindo informações que agora me habilitam poder discutir o assunto a vista do que com grande interêsse pude observar pessoalmente.

O problema do aproveitamento do rio Piraí apresentado ao Govêrno pela Light está assim por ela dividido:

1.ª ETAPA — Condução das águas do rio Paraiba até Sant'-Ana.

2.ª ETAPA — Elevação dessas aguas de Sant'Ana até a cidade de Piraí.

3.ª ETAPA — Elevação das águas de Piraí até as proximidades de S. Joaquim na Estrada Rio - São Paulo.

4.ª ETAPA — a) Recalque para a represa de Ribeirão das Lages; b) Descarga direta por meio de canalização de queda para a Usina de produção de energia elétrica.

Conduzirei minha exposição na seguinte ordem: 1.ª Etapa — 3.ª Etapa — 4.ª e finalmente a 2.ª Etapa.

1.ª ETAPA — A primeira etapa ainda está em estudos, e duas soluções apresentam:

a) — Barragem do rio Paraiba em Barra do Piraí a jusante da embocadura do rio Piraí.

b) — Tomada dágua submersa do rio Paraiba em Estação de Pulverisação para por meio de um túnel levá-la por gravidade até a represa de Sant'Ana.

A preferência de um desses trabalhos não oferece perigo algum para a população local; são águas em movimento e fàcilmente conduzidas ou pelo leito do rio ou em aquedutos protegidos.

3.ª ETAPA — Com auxilio de uma barragem e a estação de recalque a jusante da cidade de Piraí será a água elevada a 20 metros de altura a fim de que possa seu nível atingir nas proximidades da Estrada Rio - São Paulo a localidade de S. Joaquim, — para daí ser recalcada para a Represa de Ribeirão das Lages — ou despejada para a sua Usina.

Esta etapa do trabalho está completa e já submetida à aprovação do Govêrno Federal.

A inundação provocada pelo represamento dágua é bastante grande e a atual estrada de rodagem que vai de Piraí a S. Joaquim ficará totalmente submersa.

E' curioso que se anote o grande interêsse da Light em estender demasiadamente o represamento dágua nesse local; quer nos parecer que sendo o seu problema conforme vem solicitando aos Poderes Públicos o de apenas de transporte dágua do rio Paraiba sua verdadeira intenção é o de construção de uma grande e nova represa.

Sendo assim parece-nos que devia o Govêrno tomar algumas providências no sentido de evitar a propagação de água — em locais de pequena profundidade evitando a sua estagnação com obras preliminares para o fácil escoamento.

A sinceridade de suas futuras pretensões devia ser melhor explanada.

No caso porém de que suas intenções sejam o de transporte da água, o alagamento devia ser nesse local circunscrito a uma menor superfície a fim de melhorar as condições das inspeções da Saúde Pública.

As águas do Paraiba não podem ser aproveitadas para o abastecimento da população da Capital Federal sem prévio tratamento e é justamente por isso que julgamos inaceitável a proposta que se refere a condução das águas do Paraiba para a represa de Ribeirão das Lages.

Pretende neste momento a Prefeitura do Distrito Federal fazer executar a construção da 2.ª adutora — urge portanto que se cuide da defesa da população.

4.ª ETAPA — Conforme já disse para essa etapa não foi possivel obter dados concretos, tenho a impressão que a Light pretende jogar as águas recalcadas do Paraiba diretamente para a Usina em novas turbinas a fim de evitar o contágio das águas saidas de sua Represa para abastecimento da Capital Federal.

De um ou de outro modo estará a população local ao abrigo de contaminação.

2.ª ETAPA — E' esta 2.ª etapa que a Light apresentará em último lugar, forçando o govêrno a aceitá-la em benefício exclusivo daquela Empresa, somente por uma questão de menor custo.

E' pensamento da Light nessa zona, por motivo econômico, preferir o alongamento das terras marginais ao Rio Piraí, ao invés de conter as suas águas dentro de seu próprio leito, fazendo o rio funcionar como canal.

Alega a Empresa que é mais barato desapropriar terras, do que preparar o leito do rio para conter suas próprias aguas.

Este ponto de vista consulta exclusivamente o interêsse da Light, mas cria futuramente para o govêrno um pesadissimo encargo qual seja o de atender a saúde pública local.

Todas as varzeas limitrofes do rio Piraí serão atingidas pelas águas em média com um alagamento cuja altura não ultrapassará de 1 a 2 metros; em alguns locais a renovação dágua será dificilimo e em outros pontos atingidos pelas depressões sua renovação só se fará pelas águas das chuvas.

O principal problema e talvez o único da Emprêsa não é o de acumulação dágua nessa zona e sim apenas o do seu transporte.

Por medida econômica pensa a Light, por meio de uma única estação elevatória situada em Sant'Ana, fazer o transporte dessa massa dágua a cerca de 18 quilômetros de distância com uma elevação de 13 metros inundando todos os campos de criação e lavoura ali existentes e que constituem a principal riqueza da localidade.

A fonte inicial para a obtenção da agua é perene, independe da cheia ou vazante do rio Paraiba e para isso a barragem ou a tomada dágua no rio Paraiba estará sempre em condições de alimentar o canal transportador dágua (rio Piraí) até a cidade de Piraí

Com muita habilidade vem a Light conseguindo do Govêrno Federal a autorização para esse serviço e é justamente por isso que vimos solicitar de V.S. sua atenção na defesa dos legitimos interesses da população brasileira ali residente, de modo que, em vez de uma única, sejam construidas 2 ou 3 estações elevatorias para a elevação dágua aos 13 metros, necessárias entre Sant'Ana e Piraí para alcançar a represa prevista e localizada nesta última cidade, sem provocar as inundações que de outro modo teriam lugar sem proveito para a Light com sacrificio da população.

E' fácil compreender-se que tendo o rio Piraí desde a cidade de Piraí até Sant'Ana um desnivel pequeno, o reprezamento dágua em Sant'Ana, por uma única barragem provocará um alagamento que atingirá as varzeas limitrofes do rio, alcançando pontos baixos entre os morros onde a água ficará retida, criando focos de impaludismo.

No percurso do rio Piraí entre Sant'Ana e a cidade do mesmo nome, desaguam quatro riachos e outros corregos que serão atingidos no caso em que nas suas confluências a elevação do nivel das águas atinja alturas que provoquem a propagação das águas desses riachos e corregos no sentido contrário, inundando novos campos e varzeas e impedindo o seu desague. Com a medida proposta de mais outras estações elevatórias poder-se-á graduar a altura das águas do rio Piraí nas respectivas confluências, diminuindo sobre modo o perigo da propagação da malaria.

Também é sabido que a Light, propondo elevar a água do Paraiba para a Represa de Ribeirão das Lages o fará com as sobras de energia derivada dêle próprio, que seria perdida no caso de não ser aproveitada.

Barrando o rio Piraí em 2 ou 3 pontos entre Sant'Ana e Piraí obtem-se os mesmos 13 metros de elevação, com a vantagem da água ser contida dentro do leito do rio, ou quando muito acarretando alagamento em pequenas extensões, onde sua renovação poderá ser feita com relativa facilidade, sendo poupadas as varzeas destinadas ao gado e a lavoura.

E' bem verdade que 2 ou 3 barragens com as respectivas bombas e motores custarão pouco mais do que uma, mas esse acréscimo de preço ainda estará compensado com a energia elétrica resultante da queda dessa mesma água nas Usinas de Ribeirão das Lages.

O problema é muito semelhante ao dessa mesma Emprêsa no rio Pinheiros em S. Paulo, onde, para evitar os grandes alagamentos, foi construido um número maior de estações elevatorias para uma menor altura de elevação total.

A alegação da Light, quando avivado o problema para um maior número de estações elevatórias é simples:

"Custa menos alagar terras do que fazer obras complementares para conter o rio dentro do seu leito".

Não há portanto solução inviável para as águas do rio Piraí serem contidas na direção oposta as atuais. As margens desse rio entre a cidade de Piraí e Sant'Ana são de um modo geral bastante altas e se ocorrer pequenas falhas serão elas contidas em diques longitudinais ou excavações no talveg, trabalhos esses que podem ser feitos com relativa facilidade.

E' preciso notar que no trecho em que a Light pretende extravasar o rio Piraí, está o Govêrno Estadual construindo uma estrada de rodagem ligando a cidade de Piraí a Barra do Piraí, por onde o tráfego será intenso. Essa rodovia ligará as cidades Sul de Minas Gerais com a estrada Rio - São Paulo e a insalubridade resultante nessa zona viria em muito atingir o conceito dos nossos dirigentes que não se opusessem em tempo a uma solução do problema apenas vantajosa para a Light por considerar ela mais econômica.

Finalmente, é preciso ainda salientar o grande alcance da construção de várias barragens; com relativa economia para a própria Light, fazendo-as servir como pontos de passagem para a outra margem do rio Piraí, terá ela se desobrigado de uma das condições que por fôrça das leis em vigor estará ela obrgiada a realizar.

Certo de que empreguei todo o meu esfôrço no sentido de poder corresponder ao seu convite, aqui deixo com prazer consignado o grande interêsse que vem demonstrando V.S. no exercicio de seu espinhoso cargo com a intenção de impedir o sacrificio de tôda a população do Municipio de Piraí".

Banquete oferecido pelo Prefeito aos membros da reunião

Providências imediatas

Durante a sessão a que nos estamos referindo, afóra os oradores já citados, fizeram uso da palavra, ainda, o general Newton Cavalcante, o advogado Stelio Galvão Bueno, brigadeiro Ivo Gomes, Sr. Leopoldino Reis e outros membros da comissão.

Finalmente, foi ouvido o Dr. Germano Coelho Pilestrêro, que propôs a designação de uma comissão para se dirigir à Assembléia Nacional Constituinte, ao presidente da República e ao interventor do Estado, para expôr o ponto de vista da população do municipio de Piraí em face do que se pretende realizar, apelando para aquelas autoridades a fim de que retifiquem, em tempo, o projeto da construção da citada represa, atendendo não só a que trará graves prejuizos aos proprietários de terras como, também, à economia do próprio municipio.

Posta em votação, foi a proposta aprovada, por unanimidade, tendo sido, então, designada a seguinte comissão: — Drs. Stelio Galvão Bueno, Madureira de Pinho, Luiz Antonio Garçia da Silveira, Artur Rocha, brigadeiro Ivo Borges, general Newton Cavalcanti.

Logo depois foi encerrada a importante sessão.

Foi a reportagem de A NOITE convidada a visitar as fazendas das Palmeiras e Santa Clara de propriedade dos senhores Raymundo Osorio e Antonio Gonzalez, onde nos foi mostrado enormíssimas vargens, onde se cultivam muitas toneladas de cereais vindo tôda esta colheita para a Capital da República, outros agricultores em menor escala perderão todas as suas terras, caso não sejam atendidas as ponderações da população da cidade de Piraí.

Como se verifica pelas notas de reportagem que aqui publicamos, os trabalhos da construção do represamento das águas dos rios acima referidos, para aumento da capacidade da represa de Ribeirão das Lages, estão dando margem a grande movimentação da parte dos interessados, os quais visam obter o amparo das autoridades superiores.

Reunião convocada pelo prefeito Octavio Teixeira Campos, a fim de ser feito um apêlo ao Sr. Presidente da República e à Constituinte, no sentido de ser alterado o projeto da represa

Floresta de eucaliptus pertencente à Fazenda das Palmeiras, do Sr. Raymundo Osorio

INDICE DO PROGRESSO CAXIENSE

Duque de Caxias em festa com a inauguração da PADARIA E CONFEITARIA BRAVOLY — Verdadeiro acontecimento social — A presença do Prefeito Municipal de Duque de Caxias — Focalizada a personalidade do Sr. Alvaro Costa Melo, animador do progresso caxiense e proprietário da luxuosa casa

Momentos antes da solenidade (na inauguração da Padaria e Confeitaria Bravoly, ato que o Sr. Alvaro da Costa Melo delegou ao prefeito local, Dr. Gastão Reis, que se vê ladeado pelos Srs. Amil Ney Richard, delegado regional do Município, Américo de Azevedo, Abilio Teixeira de Aguiar e Ari Guimarães, tomamos este flagrante

Poucos municípios fluminenses têm experimentado tão grande progresso quanto o de Duque de Caxias. O comércio local dia a dia se renova e aumenta dando mostra da capacidade realizadora dos elementos das classes conservadoras locais, do amparo e estímulo da administração pública. Duque de Caxias tem, hoje, o aspecto agradável das cidades novas, movimento comercial intenso, linhas arquitetônicas harmoniosas, movimento comercial intenso. A cidade se alarga e a sociedade cresce, exigindo estabelecimentos também mais confortáveis, compatíveis com a era de renovação fecunda que agita e faz viver intensamente aquele município fluminense.

Surge um notavel estabelecimento

Sábado, à tarde, Duque de Caxias viveu um dos seus grandes dias com a inauguração da Padaria e Confeitaria Bravoly, de propriedade da firma Alvaro Melo & Cia. Ltda.. Trata-se de estabelecimento moderno, instalado em prédio novo, dotado de todos os requisitos pela moderna higiene e em que os mínimos detalhes foram previstos e atendidos.

À frente da firma proprietária do estabelecimento em questão está o Sr. Alvaro Costa Melo, cidadão que desfruta de raro prestígio naquela localidade graças ao seu devotado espírito progressista, sempre voltado para as questões de legítimo interêsse para a população caxiense.

A "Padaria e Confeitaria Bravoly", pelas suas notáveis características, rivaliza com as melhores casas do gênero da capital

"Edifício Melo", que constitui ornamento arquitetônico do próspero município de Duque de Caxias, onde se encontra instalada a Padaria e Confeitaria Bravoly

federal. Conforto, farta iluminação, decoração graciosa, higiene etc., indicam a preocupação de bom gôsto do Sr. Alvaro Costa Melo e dos seus auxiliares. Assim, Duque de Caxias está de parabens. Tem um estabelecimento à altura da evolução da sua sociedade e do seu comércio.

A presença do prefeito à inauguração

O prefeito municipal de Duque de Caxias, Sr. Gastão Reis, levou pessoalmente, no ato da inauguração da "Padaria e Confeitaria Bravoly", ao Sr. Alvaro Costa Melo os seus cumprimentos pela feliz iniciativa que atingira, naquele momento, o vértice da consagração popular, com a presença quase que total da população caxiense. O seu discurso calou fundamente entre os presentes. Foi justo e claro para quem dava ao município tão majestoso patrimônio.

Pessoas presentes

Conforme assinalamos, foram muitas as pessoas presentes à inauguração. O caso despertou a atenção da população local, a representou entretanto, no meio do torvelinho dos abraços e felicitações, que se seguiram ao ato inaugural, conseguiu identificar e anotar os seguintes nomes: delegado regional, Sr. Amil Ney Richard, Abilio Teixeira de Aguiar jornalista que, dentro de pouco tempo, vai lançar a "A Tribuna de Caxias", órgão de cultura popular e defesa dos interêsses do povo, Sr. Américo de Azevedo, figura muito estimada e conhecida em Duque de Caxias, que também usou da palavra, e o Sr. Ary Guimarães, orador também na festa, que se reportou, a propósito, ao nome benquisto de todos, do engenheiro José Vieira, pelo serviço eficiente da instalação de águas que lhe deve o município.

Outras impressões

O ambiente esteve, todo o tempo, animado por um excelente conjunto musical, que, diversas vezes, acompanhou a voz apreciada de Marta Amado conhecida cantora do nosso "broadcasting".

Aos presentes e convidados especiais foram oferecidos doces finíssimos, de fabricação própria, e champagne.

Enfim, Duque de Caxias está agora com um estabelecimento à altura do seu novo clima de trabalho e prosperidade.

Orçamento geral da União

Ainda acentuada a situação deficitária

O balancete referente à Despesa da União, entre janeiro e julho último, acusa um déficit de Cr$... 1.531.829.000,00, segundo os dados oferecidos pela Contadoria Geral da República. Tal importância, como aliás é de praxe Fazendária, foi adiantada pelo Banco do Brasil, a título de "Saldo das Contas Correntes, Receita e Despesa da União" a fim, de cobrir a diferença entre a Receita e a Despesa. Embora esteja o balancete sujeito a posteriores retificações, de acôrdo com a Circular 407, dêste ano, ainda se acentua a situação deficitária, contra a qual vêm o govêrno envidando os maiores esforços, ora recomendando séria economia nos gastos públicos, ora fortalecendo as rendas tributárias.

O PRECEITO DO DIA

ENGANO DOS QUE FUMAM

OS fumantes costumam alegar que fumam durante o trabalho porque o fumo lhes dá boa disposição e aclara as idéias. Puro engano: o fumo diminui a capacidade de produção, prejudica a memória e tem ação nociva sobre a inteligência.

Torne o trabalho mais suave e produtivo, evitando o fumo durante as ocupações. — SNES.

Segura Cano venceu

FOREST HILL (N. Y.), 3 — (AFP) — O jogador de tennis equatoriano, Francisco Segura Cano, venceu a terceira rodada do campeonato americano de simples para cavalheiros, batendo o americano Dennis Lack por 6x2, 6x0 e 6x2.

O argentino Alejo Russel venceu também a terceira rodada, batendo o filipino Raimundo Deyro, dor 1x6, 6x0, 6x1, 2x6 e 6x3.

Os imóveis do Departamento Nacional do Café

A venda só poderá ser feita mediante concorrência pública

Em solução à proposta feita por Gabriel Coirolo Filho, para a compra do prédio e armazens do Departamento Nacional do Café, existentes no Bairro Ipiranga, em São Paulo, declarou o ministro da Fazenda, em despacho, que a Comissão Liquidante não pode considerar a proposta, porque a alienação dos Imóveis de Propriedade do citado orgão só poderá ser feita mediante concorrência pública, conforme determina o decreto-lei número 9.410, de 28 de junho do corrente ano.

Trucidados pelos índios

Dois lavradores em Conceição do Araguáia

BELEM, 4 (A.A.) — Informações chegadas da longinqua região de Conceição de Araguaia dizem que a situação alí é de sobressalto, pois os indios caiapós trucidaram dois lavradores a golpes de machado, enquanto uma onça abateu um homem. O animal foi perseguido a tiros de rifle e vendo-se ferido investiu furiosamente contra outros lavradores, ferindo gravemente um dêles. Finalmente a onça foi morta.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Reservistas para a Fábrica do Realengo

Comunica-nos a Fábrica do Realengo:

"A Fábrica do Realengo está alistando reservistas (soldados) para completar o seu Contingente, há mais de 1 ano licenciados e de bom comportamento, com vencimentos de engajado. (aa) Augusto Francisco dos Reis, 2.º tenente, comandante do Contingente Especial".

BUENOS AIRES, 1 (A.F.P.) — O ginete gaucho José Ferreyra acaba de chegar a Buenos Aires, depois de haver percorrido 4.700 quilômetros pelas provincias de Buenos Aires, Santa Fé, Cordoba, San Luiz, Mendoza e territórios de La Pampa e Rio Negro. Essa façanha pode ser comparada com a que foi realizada por Sole, que foi até os Estados Unidos também a cavalo.

"NÃO QUEREMOS DITADURAS, NEM DE CLASSES, NEM DE HOMENS"

Solução dos problemas econômicos e financeiros, a base inelutavel da felicidade humana — Um nivel de vida compativel com a própria dignidade — Maior assistência aos trabalhadores brasileiros — Amparo e defesa à indústria, comércio e agricultura — Intervenção do Estado no mercado para evitar a especulação — Princípios e postulados do P. T. B. adotados pelo P. R.

A integra do manifesto-programa do PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

O Diretório Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, em sua reunião plenária de 25 de julho de 1946, analisando as dificuldades e as contradições de ordem econômica que afligem o povo, os problemas e as desigualdades financeiras que o assoberbam, tal como as perspectivas políticas que se lhe deparam, frente à próxima realização de eleições em todo o país, dirige aos companheiros de São Paulo o "Manifesto-Programa" que se segue.

O Partido Trabalhista Brasileiro, organização política dos que trabalham, não se prende a nomes, mas às idéias, princípios e reivindicações incorporadas ao seu programa e que possibilitarão, sem convulsões sociais, o estabelecimento de uma ordem econômica, financeira e social mais justa do que a atual.

O Povo não quer nomes. Quer programas.

Somos, pela fertilidade do nosso solo, pela riqueza do nosso sub-solo, pela amenidade do nosso clima, pela simplicidade e pela bondade da nossa gente, aquele recanto — úmido num mundo dementado de misérias e de paixões — em que os homens poderiam ganhar, seguros e serenos, com o suor honesto de seus rostos, o pão farto e bom de cada dia.

Não nos envenenam o espirito os preconceitos raciais que extremam o velho continente. Injustas distinções de cor, de que não logram libertar-se outros povos, esbarram, aqui, num secular sentimento de efetiva igualdade.

Pobres e ricos, nos seus macacões ou nas suas casacas, podem e devem irmanar-se no mesmo respeito recíproco que todos os cidadãos se devem, uns aos outros. Entre nós, na verdade, tais diferenças só encontram eco naquelas raras camadas parasitárias, incapazes e malignas, que desdoiram nas salas de clubes de ociosos, os brasões dos rudes bandeirantes. Também, para tôdas religiões, a despeito do seu extenso catolicismo, têm os brasileiros olhos de benevolência e tolerância.

Para um povo assim, numa terra como esta, parecera impossível sobreviessem períodos de crise, seja econômica, seja financeira, seja política.

Entretanto, somos uma coletividade de trabalhadores mal nutridos, mal amparados, assolados de moléstias, alojados sem luz e sem ar, explorados na satisfação das mais elementares necessidades, sob a degradação de quase total analfabetismo.

Somos uma terra em que o baixo personalismo das lutas políticas procura arrefecer, pela calúnia e pela injúria, os mais nobres e os mais elevados entusiasmos.

Dêste modo, o panorama econômico que se nos depara, o clima político que suportamos, são, precisamente, aqueles de que deveramos estar resguardados pelas condições objetivas de nossa Pátria e pelas qualidades subjetivas de nossa gente.

Aos extremistas, tanto da direita quanto da esquerda, cabe a responsabilidade do mal-estar que nos aflige.

ALERTANDO OS TRABALHADORES

E o Diretório do Partido Trabalhista Brasileiro, conscio dos seus deveres, não só para com o meio milhão de companheiros inscritos, como também frente a tôda a população de São Paulo, lança o seu brado de alerta para os perigos inerentes a estas duas tendências.

De um lado, é o capitalismo sem entranhas, forçando a alta do custo de tôdas as coisas, formando monopólios, sonegando estoques, especulando com a fome de quarenta e cinco milhões de brasileiros. E' o banqueirismo, na sua pior expressão, cabeça de ponte do imperialismo internacional, cuidando sob o disfarce do interêsse público, da defesa de escusos planos financeiros e buscando intrigar os trabalhadores com as Classes Armadas e o Govêrno, apontando-se como uma massa de petroleiros frenéticos, sedentos de saque e de sangue.

E' o grupo dos que propugnam, em nome da liberdade, pela extinção das liberdades conseguidas pelo Povo. E' o bloco dos "lucros extraordinários" que, temeroso do ar livre dos comícios, quer descobrir, nos laboratórios dos "trusts" e na química das combinações pessoais, a fórmula, para êles salvadora, do candidato único. E' o bando que prega o mêdo ao povo e teme a agitação das idéias, o debate dos princípios, porque sabe que vai longe o tempo em que o homem comum se iludia com um simples gargarejo de palavras. Entretanto, o cardume compráz-se indefectivelmente à volta do batel governamental. Substituem-se os pilotos políticos da nacionalidade. Alteram-se as rotas, mas a clan por êles constituida não se afasta da vizinhança dos palácios. Os Governos mudam. Ela, porém, não se muda nunca. E quanto maiores foram os favores e benefícios colhidos na véspera, dos governantes que se foram, mais vecmentes as diatribes em que, contra êles, se alongarão nos ouvidos dos governantes que chegaram.

A fim de que não pareçam suspeitos, os seus asseclas envolvem todos e tudo na pecha da suspeição.

São os indefectiveis "já éramos" de todos os movimentos vitoriosos. São os que vivem tentando separar dos companheiros que os elegeram os líderes das campanhas populares.

Nem percebem, êsses inimigos do povo, que a versatilidade das suas atitudes, as mutações do seu invariável adesismo, não os recomendam à confiança de ninguém, antes e ao contrário, os apontam ao desprêzo de todos.

Camaleões da política, disseminados por muitos dos partidos conservadores, partidos que tentam envolver e empolgar êsses homens da extrema direita, constituem, pelos seus apetites e pelas suas ambições, grave perigo para o Brasil.

São, imutavelmente, os responsáveis pela agravação da crise econômico-financeira em que nos debatemos.

OUTRO PERIGO

Por outro lado, nessa ambiência desmoralizadora, de fome e de necessidade, contrária às mais rudimentares condições de desenvolvimento do espirito e solidariedade humana nossa Pátria e nosso Povo vêem-se ameaçados pelos agentes da extrema esquerda.

Esses, também, aí estão, nas fábricas e nas fazendas, nos escritórios, nas repartições pregando o seu credo de violência e de intolerância. Não cabe entretanto, entre os anseios de um povo bom e generoso, uma doutrina materialista que, anulando a iniciativa, fere a própria personalidade humana. A justificativa de livrar-se o homem de ser escravizado ou explorado por outro homem não deve servir de pretexto para a escravidão do povo ao arbítrio do Estado Todo Poderoso.

Sequer entre êles, sequer no circulo fechado do seu partido, lhes parece licito que os individuos se agrupem de acôrdo com suas tendências e o seu entendimento dos problemas políticos.

Assim é que o maior dos seus lideres, no único país em que êsse regime logrou vigorar — a Rússia — não hesita em proclamar: "Quando se reconhecesse a liberdade dos grupos políticos no interior do Partido, seria necessário tolerar, no país, a formação de partidos políticos".

Tolerar a formação de partidos políticos!

Essa mística de unanimidade êsse desconhecimento chocante do direito que os homens têm de enunciar os pensamentos que as suas inteligências formulam, não é um fenômeno local, alienígena, impossível de se reproduzir no Brasil.

Na realidade, além e aquem das nossas fronteiras, a mais feroz intolerância alicerça o decálogo da extrema esquerda. Nos seus estatutos, estatutos que invadem o recesso das consciências estão vedadas, inclusive, relações pessoais com elementos divergentes.

A violência, contudo, gera violência e só o amor constrói para a eternidade.

Não queremos ditaduras, nem de classes, nem de homens. Queremos o livre debate de todos os problemas que interessam ao povo.

Não queremos viver no temor, senão que, como Roosevelt, a única coisa de que temos mêdo, é a de termos mêdo.

MELHORAR SEMPRE — UMA SOCIEDADE EM QUE O TRABALHO NÃO SEJA ESCRAVO DO CAPITAL

Não aceitaremos a tutela de grupos, de classes ou de castas. Não queremos destruir o que está feito. Queremos, apenas, melhorar, melhorar sempre, até que tenhamos, pela fôrça da persuasão e pela deliberação da maioria, a possibilidade de construir a nossa sociedade trabalhista, cujos alicerces assentam base na magistral obra social do Govêrno Getulio Vargas, consubstância da magnífica e avançada consolidação das Leis do Trabalho.

Uma sociedade em que as leis não consubstanciem preconceitos de castas e não atendam quase que exclusivamente aos interêsses das classes dominantes, mas representem, na verdade, fórmulas asseecuratórias de existência tranquila e decente para tôda a coletividade. Uma sociedade em que uns não precisem morrer de fome para que outros morram de indigestão. Uma sociedade em que o trabalho não seja escravo do capital mas em que a ambos se assegure e garanta uma justa remuneração.

Uma sociedade em que cada um tenha de acôrdo com as suas necessidades e não exclusivamente de acôrdo com as suas possibilidades.

Uma sociedade em que a exploração do homem pelo homem seja tão impossível como o próprio desrespeito à dignidade humana.

Uma sociedade, em suma, na qual o homem não seja o lobo do homem, mas o seu companheiro, na maravilhosa aventura em que se há de converter a vida humana.

Os duros e dolorosos momentos que o nosso povo vive, como consequência da recente e tremenda crise que vem de assolar a humanidade, demonstram, inequivocamente, que a economia se torna precária, gera a desgraça coletiva quando realizada no plano exclusivo dos interêsses particularistas e dos egoismos individuais.

Destarte, para a realização dos nossos objetivos, é preciso procurar, dentro de novos rumos, uma concepção mais larga para as fórmulas de produção e distribuição de riqueza.

Não se realiza o bem-estar coletivo, não se alcança a segurança econômica sem que se harmonizem, num plano superior aqueles elementos aparentemente dispares e que compõem a sociedade.

Por isso mesmo, é fundamental solucionar os problemas econômicos do Estado, base das providências educativas, sanitárias e sociais, já hoje necessárias e inadiáveis.

Para tanto e preliminarmente, é mister assegurar a crescente expansão dos mercados internos, oferecendo-se garantias mínimas de absorção da nossa produção, agro-pecuária e industrial pelas populações brasileiras. Fazendo-o, é bem de ver que proporciona ao produtor, inclusive, aquela possibilidade de resistência, imprescindível à obtenção de melhores cotações nos mercados externos.

Devemos nos libertar da nossa triste posição de simples e primitivas pontes entre as plantações indígenas e os navios estrangeiros. Não nos podemos satisfazer com êsse processo comercial, ainda hoje vigente, de ajuntarmos côco, café e algodão nas nossas praias, para que outros venham apanhá-los, impondo-nos os seus preços e se beneficiando de larga margem de lucros arrancados à economia nacional.

A política de expansão dos mercados internos está, no entanto evidentemente, relacionada

O deputado Hugo Borghi, presidente do Diretório Estadual do P. T. B., que leu ao microfone da Rádio Cruzeiro do Sul em cadeia com outras emissoras o programa-manifesto do Partido Trabalhista Brasileiro

com as questões de salário e do poder aquisitivo da moeda.

E' sabido que o aumento de salário, por si só, sem que se cuide, corre lentamente, do incremento da produção, provoca a alta do custo da vida, determinando a desvalorização do meio circulante. A equação portanto, há de ser considerada em conjunto, de vez que é impossível desconhecer, separar ou eliminar qualquer de seus termos.

Todavia, também, não nos podemos desiembrar a impossibilidade de se conseguir uma contemporânea elevação de salários e maior volume de utilidades sem que se assegure ao produtor, especialmente ao agricola, preços compensadores para os seus esforços.

SOLUÇAO DOS PROBLEMAS ECONÔMICOS E FINANCEIROS, A BASE INELUTÁVEL DA FELICIDADE HUMANA

Assim ao lado daquela primeira equação, ao mesmo tempo como sua causa e como seu efeito, acha-se o imperativo do amparo estatal ao produtor.

Cumpre, pois, planificar a nossa agricultura, orientando e auxiliando o lavrador no sentido da localização das culturas nas zonas que ofereçam melhores e mais naturais condições do rendimento. Tal auxilio, estendendo-se da cooperação técnica à ajuda financeira, compreenderá a instituição de núcleos estatais de colonização agrícola, serviços de seleção e expurgos de sementes, tal comum, tulhas, máquinas de beneficiamento e orientação facultativa das várias culturas.

De tôda a evidência, fora contraproducente planificar uma agricultura multisecular como a nossa, esquematizando-se o problema, desatentos da situação de fato existente e dos respeitáveis interêsses criados. Sem prejuizo, entretanto, do que se fêz, sem desconhecimento ou menosprêzo do que existe, toca ao Estado fixar os quadros da nossa cultura e economia agrárias, de sorte a que se extraia da terra, por menor custo o máximo das utilidades.

Liberto o lavrador das condições precárias em que se desenvolve a sua atividade, ter-se-á removido um dos mais sérios entraves ao aumento da riqueza comum.

Na garantia de preços satisfatórios, está o melhor estimulo da produção. Está a certeza de que ela avultará em todos os sentidos. E daí decorrem, por via de consequência, melhores mercados também para a nossa indústria e um mais alto padrão de vida para o proletariado urbano e rural.

Cumpre, ao depois, para que o esfôrço não se perca, modernizar os nossos meios de transporte, mobilizando os recursos do Estado e de particulares por intermédio de companhias mistas de expansão e de navegação, organizando, ainda, o nosso sistema de vendas e de entregar aos mercados exteriores, sempre por intermédio de emprêsas mistas de vendas, habilitadas a enfrentar a avassaladora concorrência de competidores tecnicamente organizados.

Assim agindo, tornar-se-ia mais fácil solucionar aquele outro dramático problema para o qual e sem demora urge volver-se a atenção, isto é, para as lastimáveis condições de higiene e desconfôrto em que labutam nos nossos campos milhões de trabalhadores rurais, que quase nada consomem porque quase nada podem comprar.

Não se infira do exposto que somos contra a iniciativa individual, eis que, antes e ao contrário, por estimá-la no seu justo valor é que nos propomos dar-lhe amparo e estimulo, embora condicionando-a às solicitações do interêsse social.

A solução dos problemas econômicos e financeiros constitui para nós, a base inelutável da própria felicidade humana. Sem ela, o homem não pode desenvolver-se ampla e livremente para o pleno gôzo das suas faculdades físicas, morais e intelectuais.

E porque se encontra entre as precípuas finalidades do Estado o promover e garantir o bem-estar de todos e de cada um, vamos das providências de amparo ao nascituro às de garantia de subsistência à velhice, assegurando a todos a ajuda de que careçam para a preservação da saúde tal como um nível de vida compatível com a dignidade humana.

Por isso mesmo, volta-se a nossa atenção mais particularmente para as classes trabalhadoras — proletariado rural e urbano — para os construtores da nossa grandeza e prosperidade, os quais, vivendo exclusivamente de salários, estão sujeitos a revezes imprevisíveis e individualmente irremediáveis. Não dispondo de reservas, vêm-se êles, os trabalhadores, confinados às decorrentes do seguro social e do exato cumprimento da legislação trabalhista.

Para êles, portanto, reivindicamos não só o rigoroso reconhecimento dos direitos consagrados pela Consolidação das Leis do Trabalho—de aplicação hoje confiada ao Estado — como também medidas outras, da alçada do govêrno estadual, e que visam ampliar ainda mais as garantias de tranquilidade e de confôrto para as nossas massas obreiras.

E' sob a égide da defesa e da proteção do trabalhador — razão mesma da existência e vitalidade do nosso Partido — que disputaremos as próximas eleições.

A SIGNIFICAÇAO DA ATITUDE DO P.R.

O Diretório Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro não pode silenciar a satisfação com que viu a mais tradicional organização política de São Paulo inscrever, no manifesto que, aos 4 de julho dêste ano, dirigiu ao eleitorado paulista, principios e postulados constante do programa do nosso Partido.

Com um objetivismo de que se pode orgulhar, o Partido Republicano Paulista, atentando para as dificuldades, as angústias e as misérias que assaltam o povo da nossa terra, conclamou as demais organizações político-partidárias do Estado a se manifestarem sôbre o mencionado programa.

De tôda a evidência, e por isso mesmo que antecipadamente incorporadas ao seu próprio programa, o P. Trabalhista B. não hesita em subscrever as proposições práticas aventadas pelo Partido Republicano Paulista.

Os trabalhadores de São Paulo devem, na realidade, exultar por verem que têm hoje, com êles empunhando a bandeira das suas mais imediatas reivindicações sociais e econômicas, os homens daquele partido político que foram republicanos no regime monarquista e que foram abolicionistas em pleno escravagismo.

Por bem compreenderem que a República é o govêrno do povo pelo povo e para o povo, é evidente que, nesta hora, os republicanos de São Paulo, fiéis à sua tradição renovadora, não poderiam senão encontrar-se ao lado dos trabalhistas de nossa terra, como de fato se encontram.

Parece-nos, contudo, que, como consequência da campanha eleitoral que se avizinha, o nosso povo pode colher, além dos benefícios ali apontados, aqueles que passamos a indicar e para os quais, de nosso lado, solicitamos o pronunciamento das correntes políticas de nossa terra.

O QUE VISA REALIZAR O P.T.B.

1 — Rigoroso cumprimento das disposições da Consolidação das Leis do Trabalho, de cuja fiscalização está hoje incumbido o Estado, e de tôdas conquistas do trabalhador, pelas quais se bate o nosso Partido no âmbito nacional.

2 — Reajustamento dos salários, sempre que necessário, ao nível indispensável ao bem-estar das classes trabalhadoras, de acôrdo com o princípio segundo o qual aquele que trabalha deve perceber, além do necessário à sua subsistência e de sua família, algo mais que lhe permita participar dos benefícios do progresso e da civilização.

3 — Difusão de meios de recreação ao alcance das classes trabalhadoras, e efetiva instituição de colônias de férias.

4 — Habitações higiênicas e cômodas, em zona urbana e rural. Casa própria e gleba própria para os trabalhadores das cidades e dos campos.

5 — Amparo econômico-financeiro e técnico ao produtor agrícola, bem como melhoria das condições de vida no meio rural, para a fixação do homem à terra. Como parte fundamental dessa política, o Estado dará garantias de justa remuneração à produção agrícola, defendendo o lavrador da especulação e da sua condição de dependência do imperialismo, que lhe impõe os preços para os seus produtos.

6 — Fomento da produção, através de núcleos de colonizações e exploração agrícola, fornecendo-se aos proprietários das glebas situadas no traçado dos planos respectivos, em moldes de exploração conjunta, assistência técnica, econômica e financeira.

7 — Planificação da produção agrícola, levando-se os lavradores, através de vantagens especiais, a localizarem as diversas culturas nas zonas mais adequadas, facilitando-se-lhes os recursos para o seu desenvolvimento intensivo.

8 — Desenvolvimento do crédito agrícola, a prazo de colheita, prorrogável em caso de prejuizos decorrentes de acidentes naturais.

9 — Extensão aos pecuaristas do amparo que será dispensado à produção agricola, garantindo-se o seu esfôrço de produção através de uma política de preços remuneradores, baseada em providências que libertem a nossa pecuária dos entraves atualmente opostos ao comércio de gado, carne e derivados.

10 — Financiamento estável aos criadores de gado fino, de reprodutores destinados à melhoria futura de rebanhos, proporcionando-lhes o Estado resultados compensadores.

11 — Amparo à pesca, assegurando-se ao povo o consumo de peixes a preços accessíveis.

12 — Defesa e amparo da indústria, especialmente para o aproveitamento da produção agrícola e das matérias primas nacionais.

13 — Incremento, pelos órgãos competentes, do crédito industrial e modernização da maquinária.

14 — Expansão do marcado interno, pela elevação equitativa do poder aquisitivo das massas como decorrência do amparo às diversas fontes de produção e ao trabalho nacionais.

15 — Redução gradativa dos impostos, visando-se maior renda tributaria pelo fomento da produção e nunca pelo escorchamento fiscal.

16 — Instituição de uma caixa de estabilização dos preços da exportação dos excedentes da nossa produção industrial, acobertando-se os industriais dos prejuizos consequentes das bruscas oscilações do mercado.

17 — Intervenção do Estado no mercado, nas épocas de crise, garantindo-se ao consumidor, a preços razoáveis, os gêneros indispensáveis à sua subsistência e assegurando-se, por outro lado, o pleno desenvolvimento da iniciativa privada no comércio, na sua função indispensável de elo intermediário entre a produção e o consumo. A intervenção, do Estado no mercado não será mais unilateral e contraproducente, como o tabelamento de preços, que gera o "câmbio negro" e a escassez da produção. Consistirá na compra de gêneros nas fontes de produção, para vendê-los diretamente ao consumidor, regulando-se, assim, pela concorrência, a lei da oferta e da procura, mas defendendo-se também o próprio comércio das retenções de mercadorias em suas fontes produtoras.

18 — Progressiva socialização das ferrovias, seu aparelhamento e eletrificação, bem como instalação de outras, de penetração, econômica, seguindo-se também, uma política de fretes decrescentes, pois a finalidade da estrada de ferro não é dar lucros orçamentários, mas fomentar a produção pelo barateamento do transporte.

19 — Aperfeiçoamento e ampliação do sistema rodoviário bem como amparo e auxilio quilométrico às emprêsas particulares de transporte de passageiros e carga, visando o seu desenvolvimento, a fim de bem servir à população e a produção, até que se possa promover a sua socialização.

20 — Sistematização dos transportes rodoviários, visando o seu funcionamento regular, em correspondência com os demais

21 — Subsídio às emprêsas existentes e instalação de novas linhas de transposte aéreo, de passageiros e carga; auxilio às Prefeituras e aero-clubes do interior, para melhoramento, conservação e instalação de campos de aterrisagem.

22 — Incremento do transporte fluvial e marítimo.

23 — Ação do Estado em pról da criação do Banco Central, com a cooperação da bancada trabalhista, na Assembléia Legislativa Federal.

24 — Instalação de escritórios ou agências do Banco do Estado em tôdas as localidades do interior, a fim de serem beneficiadas com assistência financeira tôdas as fontes de produção, a juros baixos e a longo prazo, regulando-se, pela concorrência, o custo do dinheiro.

25 — Incremento, pelo amparo e assistência, das cooperativas de produção já existentes, propiciando-se o surgimento de outras e promovendo o seu funcionamento sistematizado em correlação com as de consuom, crédito e transporte.

26 — Alfabetização intensiva da população, através do ensino gratuito e obrigatório e de uma campanha em que tomem parte todos os cidadãos, colaborando para a extinção do analfabetismo, e restrição do trabalho aos analfabetos, uma vez decorrido o prazo necessário e garantida a alfabetização total.

27 — Incremento do ensino secundário e técnico, ambos gratuitos, dotando-se cada região, segundo seu número de habitantes, de um colégio estadual, de uma escola profissional secundária e de cursos de especialização e aperfeiçoamento de operários.

28 — Seleção vocacional no ensino primário, visando encaminhar, de acôrdo com os seus pendores, os mais capazes e diligentes.

29 — Ensino superior gratuito, fornecendo-se também, bibliotecas especializadas para os estudantes que não puderem adquirir livros para os seus estudos.

30 — Ampla assistência hospitalar a todos os elementos da população, dotando-se tôdas as regiões de hospitais, maternidades, creches e lactários, nos quais haverá, também serviços farmacêuticos e dentários. Serão desenvolvidos, ainda, os serviços de assistência higiênica e profilática, bem como a orientação alimentar.

31 — Exigência de condições mínimas para a concessão do "habite-se" às casas de moradia dos trabalhadores rurais e auxilios às emprêsas agrícolas para atender à exigência acima.

32 — Ação do Partido, através de sua bancada federal, pugnando pela abolição dos impostos de consumo e de vendas e consignações, que recaem diretamente sôbre o povo, substituindo-se, gradativamente, pelo imposto de renda.

33 — Melhor distribuição das rendas, reservando-se, para o Município, maior parcela, de modo a lhe permitir solucionar os problemas de seu peculiar interêsse, com maiores recursos.

DISPOSTO A RECEBER SUGESTÕES JUSTAS DO POVO

Essas, as medidas para as quais pedimos a atenção dos partidos políticos e do povo de São Paulo. Assinalamos, entretanto, que o interêsse e o bem-estar da coletividade sofrem, de tempos em tempos, mutações radicais, sob a influência dos acontecimentos políticos, sociais e econômicos, nacionais e internacionais, acelerados pelo vertiginoso progresso da ciência e da técnica.

Assim, nenhum partido poderia amalgamar, em alguns pontos fixos e estáticos, o que, por natureza, é um mutável e ininterrupto desenvolvimento. Aquilo que, num determinado instante, do nosso ângulo visual, parece um fim, revela-se, quando dele nos aproximamos, um simples meio.

E' que a humanidade na sua ânsia permanente de alcançar a perfeição, não para nunca.

Além, portanto, dos pontos enumerados neste programa, pontos cujo cumprimento é para nós, compromisso indeclinável, porque encerra fidelidade e princípios — êstes, sim, imutáveis — muitas outras providências nos serão impostas pela evolução dos próprios acontecimentos.

Não encerramos, com êste programa, o ciclo das nossas reformas e reivindicações. Manteremos, em permanente funcionamento, a nossa comissão de programa, destinada a auscultar os anseios da população, recebendo-lhe as sugestões. Essa comissão, que será constituida de parlamentares, legítimos representantes do povo, será assessorada pelos técnicos que se tornarem necessários, e identificará as raizes partidárias com o próprio povo, pela descentralização do Partido em seus diretórios, sub-diretórios, agrupamentos de bairros e núcleos profissionais, fazendo com que todos os cidadãos, através da ampla discussão de suas teses, colaborem com o seu govêrno.

Só então, e somente assim, seremos uma verdadeira Democracia, em constante e profícua renovação.

Aqui ficamos, portanto, à espera das sugestões do nosso povo, a fim de que bem possamos atender aos seus anseios e interêsses, solucionando os seus problemas.

Teatro

"Ciume", próxima estréia de Procópio, no Serrador

Uma cena de "Ciume" jogada entre Procopio e Suzana Negri

Há uma grande expectativa em tôrno da próxima estréia da Companhia Procópio Ferreira. Essa verificar-se-á no dia 2 de outubro vindouro. Afastado, há bastante tempo do Rio, em "tournée" ao sul do país, Procopió reaparecerá no Serrador, na peça "Mr. Lambertier", de Luiz Verneiul, em tradução de Geysa Boscoli, com o titulo: "Ciume" e tendo como "partenaire" nessa dificilima empreitada a querida e aplaudida atriz Suzana Negri, um dos grandes valores da moderna geração de comediantes.

Procopio, durante a sua temporada, no Serrador, apresentará um repertório selecionado, onde figuram obras de grande relevo litero-teatral, que serão desempenhadas por artistas de larga projeção nos nosos palcos.

"Claudia", no Serrador

Hoje, "Eva e seus artistas" representarão, no Serrador, mais duas vezes a encantadora comédia "Claudia", de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior. O desempenho dessa consagrada obra teatral, que está sendo representada nos Estados Unidos, em dez teatros, simultaneamente, está confiado à "Eva, Stuart, Elza, Villon, Samaritana, Armando Braga e Judith Vargas. Amanhã, vesperal das moças, a preços reduzidos com "Claudia", última peça da temporada.

"A viuva dos cachorros", no Rival

Não há dúvida que foi auspiciosa a iniciativa de Alda Garrido, no lançar, no Rival, a "temporada do riso", de 46, com a desopilante comédia "A viuva dos cachorros", de Paulo Magalhães, legitimo sucesso de Alda e da sua companhia. O engraçado trabalho será representado hoje, em duas sessões, no horário do costume, havendo amanhã vesperal da mocidade, a preços reduzidos.

Vesperal a preços reduzidos, amanhã, no João Caetano

Marcada, definitivamente, a estréia da segunda peça da temporada — "O Ébrio", que irá à cena nas duas sessões da noite de 13 do corrente, — a Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino está realizando as últimas representações de "Coração Materno" no João Caetano, sendo que amanhã representará em penúltima vesperal a preços reduzidos, a vitoriosa peça. Esta noite, "Coração Materno" no teatro da empresa Ferreira da Silva à praça Tiradentes.

"Ana Christie", amanhã, no Regina

Hoje não haverá espetáculo no Regina para a grande montagem de "Ana Christie", obra máxima de Eugéne O'Neill que Dulcina-Odilon vão apresenatr amanhã em "avant-premiére". Dulcina vai oferecer aos seus admiradores nesta sua temporada, mais um bom trabalho no papel de "Ana Christie". Ao seu lado, Odilon, em "Mat Burke", bem assim, Conchita de Morais que volta ao palco na "pele" de "Martal", um "rol" marcante do drama do consagrado autor norte-americano. Veremos ainda em "Cris Christosferseu", Graça Melo. Os cenários de "Ana Christie" foram realizados pelo cenotécnico austriaco, Hans Sachs.

O sucesso de "Não sou de briga..."

Quando, nas primeiras representações de "Não Sou de Briga..." o famoso artista francês, Fernando Ledoux, afirmou que a peça revolucionária Paris, tal a sua beleza, muitos não acreditaram. Hoje, depois de 14 semanas consecutivas, de "Não Sou de Briga...", verifica-se que o artista francês não se enganou. "Não Sou de Briga...", continua a esgotar a lotação do Teatro Recreio, e a merecer apoio do público carioca, que muito tem aplaudido o elenco da Mocidade. Oscarito, o mais conhecido cômico do Brasil, tem com o seu conjunto homogêneo, dado a todos que comparecem ao teatro da rua Pedro I, horas excelentes de comicidade fina e rigorosamente familiar. "Não Sou de Briga...". continua a ser representada em sessões, no Teatro Recreio. Amanhã, haverá vesperal, a preços reduzidos.

"Cara suja"

E' esse o sugestivo título de uma nova comédia de Henrique Fernandes, que foi entregue a Alda Garrido.

Uma vitória do teatro brasileiro na Assembléia Nacional Constituinte

O teatro brasileiro acaba de obter uma vitória na Assembléia Nacional Constituinte, com a aprovação de um artigo relativamente ao trabalho de menores.

Como é do conhecimento público, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais havia solicitado a atenção dos constituintes para a questão dos menores, salientando que a ser vedado o trabalho às crianças nos teatros, muitas obras de fama mundial deixariam de ser representadas e a ação do teatro ficaria demasiadamente restrita.

A propósito, entregando a defesa da questão no escritor e membro do Conselho Deliberativo da SBAT, deputado Afonso de Carvalho, a SBAT recebeu desse ilustre constituinte o seguinte telegrama:

"Tenho praser comunicar defendi hoje tribuna Constituinte seguinte artigo Constituição. "Proibição trabalho menores de 14 anos; em indústrias insalubres a mulheres e menores de 18 anos; e de trabalho noturno menores dezoito anos, respeitadas qualquer caso condições estabelecidas em lei e as excepões admitidas juiz competente".

Nessas condições, o Teatro Nacional teve perfeitamente resguardados seus interesses e muito lucrou a SBAT encontrando no seu conselheiro Afonso de Carvalho um ardoroso defensor dos principios suferidos em estenso memorial.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "La Forza del Destino", ópera de Verdi, pela Companhia Lirica Oficial. Às 21 horas. (11.ª récita de gala).

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Claudia", comédia de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

FENIX — "Ternura" peça de Henry Bataille, tradução de Bricio de Abreu, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia, de Paulo Magalhães, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — Chang e sua troupe. Mágica, ilusionismo e prestidigitação. Às 20,45 horas.

GLÓRIA — Rocmbole e sua companhia, "Um mundo de ilusões". Às 16 e às 21 horas.

COROMENDEL:

Familia que se retira para Europa, vende um lindissimo junto com todos os móveis de jacarandá, pratas holandezas, tapetes orientais, chineses e Saboneria, porcelanas Limoges, cristais bacarats, Laliques, etc., e todos os riquissimos objetos que guarnecem o apartamento 303 da Avenida Copacabana n. 2, edificio COPALEME. Tratar pessoalmente com o Sr. Machado das 10 às 12, das 2 às 7 e das 20 às 23 horas.

Desamparados vieram pedir um auxilio ao governo

Estiveram na redação de A NOITE, remanescentes do Exército da Borracha, em número de 18. Todos êsses homens trazem em seus semblantes as marcas indeleveis dos sofrimentos e alguns com marcas de setas dos indios.

Desde 1941 que trabalhavam nos mais longinquos seringais do Amazonas, após serem recrutados nesta capital.

"A exploração dos seus trabalhos pelos patrões imputou em nada economizarem. O resultado foi o de regressarem ao Rio de Janeiro sem economias e alguns quase sem roupa para vestir. Esses infelizes se encontram divididos, uns dormem no Albergue da Boa Vontade, outros pelos bancos dos jardins. Movidos pelas necessidades vieram à nossa redação para apelurem para o govêrno, no sentido de uma providência que os ampare.

OS DESAPARECIDOS

— Desde de que chegou da Venezuela, Ignacio Machado, de 40 anos de idade, casado, residente na rua Pedro Américo n. 140, vem demonstrando sintomas de alienação mental. Periodicamente, disse êle com o menor fato e vai para o mato, onde passa de oito a 12 dias. Sábado, Ignácio saiu de casa, por volta das 11 horas, e não voltou.

Seu irmão, o motorista José Machado, também residente no endereço acima, procurou a redação de A NOITE, a fim de fazer um apêlo ao "carioca-reporter", no sentido de localizar Ignacio e no mesmo tempo avisar a todos que não se assustem, pois é êle um homem pacifico, apesar de enfermo.

Qualquer informação com relação a Ignacio Machado, poderá ser enviada àquele endereço ou ser dada pelo telefone 25-6447, ou para esta redação.

— Esteve em nossa redação o Sr. Oscar Fernandes Faria Machado, que veio fazer um apêlo ao "carioca-reporter", no sentido de localizar o seu filho Orlando Fernandes Faria Machado, que no dia 29 de agosto saiu para trabalhar na Casa Gebara, onde é empregado, e até hoje não voltou para casa.

Qualquer informação deve ser dirigida para a residência do Sr. Oscar Fernandes, à rua Fagundes Varela, 43, Encantado, ou para esta redação.

AVISO

Homenagem ao BARÃO DE ITARARÉ

Os ingressos para o almôço a ser-lhe oferecido, pela sua atuação independente e democrática na imprensa, e que se realizará sexta-feira, 6, na "Churrascaria Gaúcha" (prox. Aeroporto) serão encontrados nos seguintes locais:

LIVRARIA JOSÉ OLIMPIO (Caixa)
A.B.I. (Restaurante e Secretaria)
JORNAL DO COMÉRCIO (Com o Sr. Adão)
CAFÉ VERMELHINHO (Caixa)
SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Acme Diamond Tool Suppl, da Califórnia, deseja importar diamantes e carbonados.

Reconstruction Corp., de Manilha, deseja importar café.

Liberg & Co. Nye A. S., da Noruega, deseja importar maquinárias e utensilios para hoteis e restaurantes.

Chemical, Corporation Transvaal Alembic, da União Sul-Africana, deseja importar óleo de linhaça e mamona e cêra de carnaúba.

Vargas C. A., da Venezuela, deseja importar instrumentos cirúrgicos e aparelhagem para hospitais.

T. Gargour & Fils, da Palestina, desejam importar café e madeiras compensadas.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua séde à rua da Candelária, 9.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

NOTÍCIAS DE SANTA CATARINA

JOINVILLE, setembro — (Serviço especial de A NOITE) — Estiveram, nesta cidade, o Sr. Brasil Viana, presidente da Caixa Econômica, no Estado de Santa Catarina, o Sr. Jaú Guedes, destacado membro do conselho diretor e Ary Malra, secretário-geral. Visitando as filiais já instaladas e percorrendo cidades para futuras criações, O Sr. Brasil Viana, depois de verificar as possibilidades locais, declarou à imprensa, categoricamente, que dentro de sessenta dias será instalada a filial de Joinvile. Tão importante revelação foi recebida com a maior simpatia pela população local.

— No quartel do 13º Batalhão de Caçadores, houve grandes festas, para comemorar condignamente o "Dia do Soldado". O desenrolar do programa teve início às 6 horas, havendo a colaboração de estabelecimentos locais de ensino.

— Está nesta cidade uma caravana de alunos de Florianópolis que percorre o Estado em viagem de estudos. Essa caravana se denomina "Udo Deeke", em homenagem ao interventor federal catarinense.

Comunicados fúnebres

FRANCISCO PELAJO'

(FALECIMENTO)

Viuva Clotilde Pelajó e filhos, Aloysio, Celio e Ernani, comunicam o falecimento de seu esposo e pai FRANCISCO PELAJO, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o féretro que sairá de sua residência, à rua Borda do Mato n.º 63 (Grajaú), às 16 horas de hoje quarta-feira, para o Cemitério de São João Batista.

ALEXANDRINA GOMES DE MEDEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

Norberto Medeiros, Mary Medeiros e filhos, Octavio Gomes Medeiros, Margarida Tavares Medeiros e filho, Beatriz Medeiros, Velloso, José Velloso, Carolina Medeiros Motta, Radamés Motta, José Bento Gomes e família, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que compareceram ao enterro, enviaram corôas, flores, cartas e telegramas, por ocasião do falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó e irmã ALEXANDRINA GOMES DE MEDEIROS o fazem por êste meio e convidam para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 5 do corrente, quinta-feira, às 9,30 horas no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. Por mais êste ato de caridade e religião agradecem penhoradamente.

Comendador FRANCISCO BETHENCOURT DA SILVA
Dr. FRANCISCO BETHENCOURT DA SILVA FILHO

As Diretorias da Sociedade Propagadora das Belas Artes e do Licêu de Artes e Oficios convidam os parentes, sócios, professores e funcionários da instituição e demais departamentos e os alunos e amigos dos dois ilustres brasileiros para a missa que, em sufrágio de suas almas, mandam celebrar no dia 5 de setembro, quinta-feira, às 10 horas e 30, no altar-mór da Igreja do SS. Sacramento, à avenida Passos.

Manifestam-se, desde já, agradecidos a quantos se associarem ao preito de saudade tributada a esses dois grandes benfeitores da instituição.

Angelina Formichella Prisso

(MISSA DE 7.º DIA)

Caetano Carlos Prisso e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar no dia 10 do corrente, às 9 horas, na igreja do Divino Salvador, em Piedade.

Francisca Oliveira da Silva

(CHIQUINHA)

Antonio Oliveira da Silva e familia, Celeste e familia, José e familia, Dédé e familia, Gininha e familia, Lina e familia, cumprem o sagrado dever de manifestar seus agradecimentos a todos os que compartilharam de seu pesar, por telegrama, pessoalmente, comparecendo ao enterro, visitando-a ou enviando flores, por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, e convidam para as missas de 30.º dia que serão celebradas no dia 16/9, às 9 horas, na matriz de São José, em Ricardo de Albuquerque, e no dia 18/9 no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que agradecem penhoradamente.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

Manoel Bernardes da Silva

Em sufrágio da alma do Irmão Tesoureiro Graduado — MANOEL BERNARDES DA SILVA — a Mesa Administrativa dessa Irmandade fará celebrar missa rezada, no altar-mór do seu Templo, amanhã, quinta-feira, dia 5, às 9 1/2 horas, ato para o qual, de ordem do Exmo. Sr. Provedor, convido os nossos Irmãos e amigos do saudoso extinto.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1946. — O Secretário, Pedro Magalhães Corrêa.

Agostinho Teixeira de Souza

3º ANIVERSARIO

Sua familia manda rezar missa na Igreja da Candelaria, Altar mór, às 10 horas, do dia 5 do corrente, por alma de seu querido chefe.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA PÁTRIA", NO ESTADO DO RIO

Desfile da mocidade em Niterói — Só tomarão parte escolares de mais de 10 anos

A comissão encarregada de organizar os festejos comemorativos da "Semana da Pátria", assentou definitivamente o programa. O desfile da juventude terá lugar amanhã, 5, às 9 horas, assistido pelo interventor federal, todo o secretariado o govêrno fluminense, prefeito Moura e Silva, e demais altas autoridades civis e militares. Como nos anos anteriores, tomarão parte na parada alunos dos estabelecimentos de ensino oficial e particulares, dos cursos primários, secundários e superior e atletas militares e das associações desportivas, acompanhados pelas banda de música das corporações militares sediadas em Niterói.

O itinerário do desfile será diferente este ano, compreendendo as ruas Aurelino Leal, Visconde do Rio Branco, Conceição, Visconde de Sepetiba e São Pedro até a Praça D. Pedro II (Jardim de São João). O ponto de concentração será a Praça Gomes Carneiro (Rink). O palanque oficial, de onde as autoridades assistirão ao desfile, será armado em frente à Prefeitura Municipal. De acôrdo com as resoluções da Comissão, só tomarão parte no desfile alunos maiores de dez anos, em gozo de perfeita saúde.

TOMOU POSSE O NOVO SUB-CHEFE DO GABINETE MILITAR DA PRESIDÊNCIA — No Gabinete do general Alcio Souto, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, tomou posse do cargo de sub-chefe do mesmo Gabinete, para o qual foi recentemente nomeado, o coronel-aviador Samuel Ribeiro Gomes Pereira. A cerimônia assistiram todos os membros daquele Gabinete, bem como jornalistas que trabalham no Palácio do Catete. O coronel Samuel Ribeiro exerceu o cargo de diretor do Departamento de Aeronáutica Civil, possuindo os cursos especializados de aeronáutica na Alemanha, Itália, França e Inglaterra, bem como o de estado maior da mesma arma em Seattle, além da de tática geral da "General Applied Tatic School, nos EE. UU. Foi o organizador do projeto de lei criando o Ministério da Aeronáutnca. E' assim o coronel Samuel Ribeiro um dos oficiais de maior destaque na aviação militar do Brasil. A fotografia acima reproduz um aspecto do ato

APESAR DE TUDO, E' UM FANATICO...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

NOITE e pelo qual se pode observar que cerca de 60 delegacias e sub-delegacias teriam que ser visitadas pelo delegado encarregado das investigações. Em quase todas essas localidades se agitam e trabalham subterraneamente elementos das organizações terroristas.

E evidente que nem todos os detalhes das conclusões a que chegou a autoridade policial podem ser divulgados, pois isso poderia prejudicar o trabalho, pondo de sobreaviso indivíduos que, não obstante diretamente envolvidos pelos acontecimentos, se consideram acima de qualquer suspeita.

Shizuo Shigenaga é um japonês de 33 anos de idade, natural de Miyazaki-Kem e reside, atualmente, em Voltuporanga, onde é lavrador.

Acusado de certas atividades suspeitas no seio da colônia, foi detido e ouvido pela autoridade. É um homem medianamente inteligente, mas de uma vivacidade indiscutível. Não nega pertencer à "Shindo-Remmel". Pelo contrário, adianta mesmo que são seus companheiros Imassu Tanaka, Genkichi Kimura e Toyokiti Matsumeto.

— Nesta região existem numerosos elementos pertencentes à organização — diz ele. Sei que os há em Nova Granada e Taquaritinga, mas ignoro a sua existência em outras cidades.

A polícia conseguiu apreender uma fotografia em que aparecem numerosos japoneses. Apresentando-a a Shigenaga, este reconheceu-a como tendo sido batida no dia 29 de abril último, por ocasião das festividades em comemoração do aniversário do imperador, festas — diga-se de passagem — autorizadas pelo delegado de polícia local, isto é, de Voltuporanga

— Por outro lado — prossegue Shigenaga — posso afirmar que todos os papéis apreendidos em minha casa pertencem à Shindo-Remmel e, em sua maioria, constituem resumos de programas de rádios brasileiros ou trechos de jornais editados em língua japonesa e distribuídos entre os colonos.

Shigenaga discorre longamente sôbre a Shindo-Remmel. Não nega informações à polícia e está absolutamente convencido de que sua atitude constitui uma afirmação de seu patriotismo.

— Reconheço como sendo o símbolo da Shindo-Remmel — continua êle — o distintivo que o delegado agora me apresenta, como atesto a veracidade dos comunicados da mesma organização.

Os policiais encontraram, igualmente, em casa de Shigenaga, uma relação dos nomes e endereços dos súditos nipônicos pertencentes à Shindo-Remmel. A dita consta de cêrca de 30 nomes, elementos de São Paulo, Paraná e Minas Gerais. E' fácil verificar que todos êles são chefes das várias seções da organização. Shigenaga reconheceu a autenticidade dêle, adiantando, porém, que "a lista já deve ter sido modificada em virtude das prisões efetuadas pela polícia".

— Quero adiantar — declarou ainda — que êsses documentos me foram cedidos por Imassu Sato, de Voltuporanga, preso como elemento da Shindo-Remmel.

Foram longas as declarações de Shigenaga. Baseada nelas acreditamos poder a polícia de Rio Preto penetrar os meandros do intrincado problema, mesmo porque documentos de importância transcendental foram apreendidos em poder do japonês em apreço.

— Faço questão de distinguir entre a Shindo-Remmel e os terroristas da "Toko-Tai" — disse Shigenaga em prosseguimento às suas declarações. Em verdade aquela funciona como uma espécie de organização dirigente da colônia japonesa do Estado de São Paulo. O seu chefe, Junji Kikawa, coronel do exército imperial japonês, dava instruções à colônia no sentido de que se mantivesse calma, não procurando provocar questões em virtude da solução da guerra. Entretanto, a Toko-Tai é formada exclusivamente de elementos terroristas. Não conheço, porém, os seus chefes ou dirigentes.

Ora, A NOITE divulgou, como dissemos, em primeira mão, que a organização Shindo-Remmel, em Rio Preto ou, mais certamente, na zona da Araraquarense, estava sendo transformada em seita religiosa. Apurou a polícia que o novo nome da seita é "Shudo-Kai" e a figura central de suas preces é o Imperador.

Naturalmente a palavra de Shigenaga a respeito é da maior importância, mesmo porque o japonês até o momento não parecia ocultar informações até certo ponto sérias.

— Já tendo ouvido referências à Shudo-Kai — declarou êle. Sei que Yano é seu chefe em Rio Preto, por m'o haver dito Toyokiti Matsumoto. Entretanto não sei mais nada a respeito dela. No que respeita às ameaças sofridas por Sussumo Outi, Watal Kurichi, Hiroshi Mizukawa e Teruo Kato nada posso falar, por ignorar qualquer detalhe e até que elas sejam ou não verdadeiras. Posso, porém, adiantar que não acredito tenham essas ameaças partido da Shindo-Remmel, pois ela não ameaça a ninguem o que não se dá com a Toko-Tai.

Aqui nos ocorrem certos comentários, inspirados pelas declarações muito positivas de Shigenaga. Afirma ele que a Shindo-Remel não ameaça a ninguém. Mas que a Toko-Tai não procede do mesmo modo. Adiante, porém, afirma ele que "nada sei sobre a Toko?Tai e ignoro se existe nesta região algum elemento pertencente a essa organização terrorista". Como? Nada sabe a respeito, mas objetiva tratar-se de uma organização terrorista?

Devem os leitores recordar-se de que A NOITE divulgou, na correspondência de Rio Preto, que fôra encontrada, em uma caixa de tomates adquirida por Joo Sabakibara, uma circular.

A polícia apresentou-a a Shigenara ele assim se manifestou:

— Reconheço como sendo uma circular da "Shindo-Remmel". A sua finalidade é deturpar o comunicado aliado sobre a cessação das hostilidades, pois diz que "o governo imperial japonês impôs condições aos aliados quanto ao fim da guerra".

Depois de informar que nada sabe a respeito dos japoneses de Rio Preto — pois não os conhece, à exclusão de Yano — Shigenaga faz notar que "não acredito no que dizem os jornais e rádios brasileiros, com referência à rendição incondicional do Japão aos aliados, pois está certo de que o Japão ganhou a guerra".

Interrogado sobre se compareceria à reunião dos Campos Elíseos, onde o interventor Macedo Soares tentara um entendimento mais amplo com os representantes da colônia japonesa, Shigenaga declarou que, por ter chegado muito tarde, não ouvira referências a respeito dessa reunião, alegada, permanecendo, assim, com o seu ponto de vista.

Em suas declarações, Shigenaga denuncia dois patrícios cujos nomes as investigações nos impedem de divulgar, formando-se em torno deles um mistério que a polícia de Rio Preto certamente desvendará.

Concluindo, disse o japonês:

— Entendo que a Shindo-Remmel é essencial à vida da colônia japonesa, sendo quase uma religião. Mas também admito que os japoneses que ofendem o império e os interesses do Japão devem ser segregados — tal é o caso da Toko-Tai e da Shindo-Remmel.

RECIFE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — No município Serra Talhada, o agricultor Luiz Corino assassinou com três tiros de revólver, o trabalhador braçal João Bezerra. O motivo do crime foi o de ter Bezerra, quando ambos eram crianças, dado uma surra em Corino, que jurou vingar-se, o que cumpriu depois de decorridos muitos anos. O criminoso evadiu-se e o cadaver da vitima foi necropsiado, tendo a polícia aberto inquérito.

O "Dia da Pátria"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

terra, mar e ar, e das fôrças auxiliares, acompanhados de pessoas de suas famílias terão livre ingresso no recinto do desfile, destinando-se aos locais que lhes estão reservados, desde que se apresentem fardados com o uniforme prescrito.

3 — A distribuição de convites será feita:

a) Para o palanque presidencial pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra, de acôrdo com as normas protocolares:

b) Para o edifício do Ministério da Guerra, pelos Diretores ou Chefes das Repartições sediadas nos diversos andares (2º ao 22º).

II — DISTRIBUIÇÃO DA ASSISTÊNCIA

1 — Palanque presidencial: Autoridades especialmente convidadas pelo ministro da Guerra e suas exmas. senhoras.

2 — Edifício do Ministério da Guerra: Oficiais e civis portadores de ingresso individual, o qual especificará o pavimento a que se destinarão.

3 — Ajudantes de Ordens das autoridades militares: em linha de uma ou mais fileiras, na frente do palanque presidencial, de modo que os da Marinha fiquem no centro, os da Aeronáutica à direita e os do Exército à esquerda.

4 — Oficiais uniformizados das fôrças de terra, mar e ar, e das fôrças auxiliares, e suas famílias: ao longo do cordão de isolamento estendido de um lado e outro do palanque presidencial.

5 — Publico em geral: ao longo das calçadas das Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas e no interior do Campo de Santana, respeitados os cordões de isolamento, bem como as entradas abertas nêsses cordões.

III TRAJO E UNIFORME

1 — Palanque presidencial:

a) Civis: fraque;

b) Militares: 1º uniforme, com banda (generais) e condecorações.

2 — Demais localidades:

a) Civis: passeio;

b) Militares: 3º uniforme (cinga), com passadeiras, desarmado.

3 — Comissão de recepção e fiscalização:

a) Palanque presidencial: 1º uniforme, com condecorações.

b) Outros locais: 4º uniforme (túnica branca e calça cinza), com passadeiras, desarmado.

4 — Praças auxiliares das comissões: calça e túnica verde-oliva, boné e cinto de passeio com braçais brancos.

IV — ISOLAMENTO E ENTRADAS PARA O LOCAL DO DESFILE

1 — A fim de evitar qualquer embaraço ao desfile da tropa, serão adotadas as seguintes providências:

a) a partir das 6 (seis) horas será impedido todo o tráfego nas: Avenida Presidente Vargas, Praça da República, (lado do Ministério da Guerra) e Praça Cristiano Otoni, nos trechos compreendidos entre a Avenida Tomé de Souza e a rua de Santana, só podendo transitar nesse trecho, depois desta hora, os carros que conduzirem pessoas que se destinem ao desfile;

b) A partir da mesma hora serão estabelecidos cordões de isolamento, de acôrdo com o croquis fornecido à Inspetoria do Tráfego.

2 — Nos cordões de isolamento estarão abertas as seguintes entradas, controladas por comissões de recepção e fiscalização:

a) Entrada A (para automóveis e pedestres): Avenida Marechal Floriano, esquina da praça fronteira ao edifício do Ministério da Guerra;

b) Entrada B (sômente para pedestres): Rua lateral do Campo de Santana, lado da Casa da Moeda, esquina da Avenida Presidente Vargas;

c) Entrada C (para automóveis e pedestres): Avenida Presidente Vargas, no cruzamento da rua de Santana;

d) Entrada D (para automóveis e pedestres): Praça Cristiano Otoni, em frente à desembocadura das ruas Marcílio Dias, Senador Pompeu e Bento Ribeiro;

e) Entrada E (interior — para automóveis e pedestres): Em frente à entrada B, do lado oposto da Avenida Presidente Vargas;

f) Entrada F (interior — sòmente para automóveis que se destinem ao palanque presidencial): Por trás do palanque presidencial e do lado direito da estátua;

g) Entrada G (interior — para saída dos carros oficiais, rumo ao local de estacionamento): Por trás do palanque presidencial e do lado esquerdo da estátua.

h) Entrada H (interior — para automóveis e pedestres — Acesso ao edifício do Ministério da Guerra): Portões direito e esquerdo da fachada principal do edifício do Ministério da Guerra.

3 — No cordão de isolamento interior da praça fronteira ao Ministério da Guerra e na esquina da Escola Rivadávia Correia, será aberta uma saída para as viaturas da troca que sofrerem pane durante o desfile (saída n. 6).

4 — Das 6 (seis) às 9 (nove) horas estarão abertas tôdas as entradas, para livre acesso ao local do desfile.

5 — Depois da chegada do exmo. Sr. Presidente da República ao palanque presidencial, serão fechadas as entradas B, C e E, que sòmente se abrirão para dar escoamento à tropa que tiver desfilado; a partir dêsse momento e até o fim do desfile, o ingresso no recinto só poderá ser feito pelas entradas A e D.

V — TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS

1 — Terão ingresso nos cordões de isolamento, pelas entradas A, C e D, e pela entrada secundária E, os carros oficiais, particulares ou de aluguel, nas seguintes condições:

a) Mediante apresentação de convite para o palanque presidencial, ou de tantos ingressos para o edifício do Ministério da Guerra quantas forem as pessôas (exceto o motorista, tratando-se de carro de aluguel), quando conduzindo apenas civis;

b) Sem quaisquer formalidades, quando conduzindo qualquer oficial uniformizado das fôrças armadas ou das auxiliares mesmo acompanhado de civis.

2 — Terão ingresso pela entrada F, e em seguida saída pela entrada G, os carros que conduzirem autoridades civis e militares que se destinem ao palanque presidencial.

3 — Terão ingresso pela entrada H da direita, os carros oficiais ou particulares que conduzirem pessôas que se destinem ao Edifício do Ministério da Guerra, desde que sejam apresentados à entrada tantos ingressos quantas forem as pessôas (militares ou civis).

4 — Os carros de aluguel, depois de haverem penetrado pelos cordões de isolamento, deixarão seus passageiros na calçada fronteira ao portão central da fachada do edifício do Ministério da Guerra, e, em seguida, se retirarão pelo recinto pela entrada D (Praça Cristiano Otoni).

5 — Das 6 horas até à retirada do exmo. Sr. presidente da República, findo o desfile a entrada D (Praça Cristiano Otoni) será a única que dará saída a qualquer veículo.

6 — Os carros que tiverem de permanecer no recinto, estacionarão: a) Os das autoridades que se encontrarem no palanque presidencial, na praça fronteira ao edifício do Ministério da Guerra, do lado esquerdo da estátua (lado da entrada G); b) Os das pessoas que se destinarem ao edifício do Ministério da Guerra, no pátio interno do Quartel-General; c) todos os demais, na praça fronteira ao edifício do Ministério da Guerra, do lado direito da estátua (lado da entrada de ferro).

7 — As minúcias de execução e os casos omissos ficarão a cargo da Inspetoria do Trânsito, que destacará elementos para êsse fim e os quais receberão ordens do coronel superintendente do policiamento.

VI — INGRESSO DE PEDESTRES

1 — Os pedestres terão ingresso pelas estradas A, B, C, D e pela entrada secundária E, nas seguintes condições:

a) Tratando-se apenas de civis, mediante apresentação do respectivo ingresso para o edifício do Ministério da Guerra, e à qual ficam obrigados mesmo os militares não convenientemente fardados;

b) Sem quaisquer formalidades, tratando-se de oficial uniformizado das forças armadas ou das auxiliares, mesmo acompanhado de civis.

2 — Terão ingresso pelas entradas H da direita ou da esquerda os militares e civis que apresentarem o respectivo ingresso.

3 — A apresentação da carteira de identidade por oficial em traje civil não lhe assegurará ingresso em qualquer das entradas, nem aos membros de sua família.

4 — A falta do ingresso individual, salvo casos especiais ordenados pelo coronel superintendente do policiamento, vedará a entrada no edifício do Ministério da Guerra ao militar como ao civil.

VII — IMPRENSA E FOTÓGRAFOS

1 — Aos representantes da imprensa e aos fotógrafos que desejarem ingressar no recinto do desfile serão fornecidos pela Administração do Edifício do Ministério da Guerra braçadeiras para trânsito livre e cartões de identidade.

2 — O major Arnaldo França ficará encarregado da ligação com a imprensa.

VIII — POLICIAMENTO

1 — Além das medidas que forem tomadas pelo comando da 1.ª Região Militar, são prescritas as seguintes:

a) o policiamento será superintendido pelo coronel Epifanio Alves Pequeno Filho, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, que terá seu P. C. junto à pira da esquerda da frente do edifício do Ministério da Guerra;

b) serão auxiliares imediatos do superintendente do policiamento: capitães João José Neves Rodrigues e Sinésio de Santana Reis, todos da Secretaria Geral do Ministério da Guerra;

c) o comandante da Companhia de Guarda do Quartel-General do Ministério da Guerra manterá praças à disposição e íntima ligação com o superintendente do policiamento;

d) a superintendência do policiamento, em entendimento pessoal com o chefe da 3.ª Seção do Estado-Maior da 1.ª Região Militar, deverá ficar ciente de todas as providências e medidas que devam ser tomadas;

e) toda sas comissões de recepção e fiscalização ficarão, diretamente, subordinadas à superintendência do policiamento, ao conhecimento e solução da qual submeterão todas as ocorrências que não possam ser resolvidas na sua esfera de ação.

f) apresentação dos chefes de comissões e dos auxiliares imediatos ao superintendente do policiamento às 5,45 (cinco horas e quarenta e cinco minutos), no P. C.;

g) todas as comissões a postos às 6,00 (seis horas).

2 — A 1.ª Região Militar incumbirá tomar providências complementares sôbre isolamento, policiamento, segurança das autoridades e tráfego, que vierem a ser ditadas pelo superintendente do policiamento.

IX — COMISSÕES DE RECEPÇÃO E FISCALIZAÇÃO

1 — Haverá em cada entrada uma comissão assim constituída:

a) entrada A — capitão Edson Cardoso de Carvalho Leme e primeiros tenentes Joaquim Hanequim Dantas e Sergio Augusto Ribeiro Freire, da Diretoria do Pessoal;

b) entrada B — Capitão Terêncio Furtado de Mendonça Porto, primeiro tenente Manoel Conde Saugenis e segundo tenente João Bousson Sobrinho, da Diretoria do Pessoal;

c) Entrada C. — Capitão Ociran Sebastião Pinheiro de Almeida e primeiros tenentes Alfredo Henrique Champoudry e Diomedes Osório Notare, da Diretoria do Pessoal;

d) Entrada D — Capitão Paulo Teixeira da Silva e primeiros tenente Lourenço de Souza Alencar e Levy Demoro, da Diretoria do Pessoal; e) Entrada E — 1º tenente Lorenço de Souza Alencar e 2º tenente Francisco Zoroastro de Souza, da Diretoria do Pessoal; Entradas F e G — 1º tenente Agostinho do Nascimento Bastos, da Diretoria do Pessoal; h) Entrada H — Da direita: Capitão Fernando Montagna Meireles, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra e capitão Ilim Santos Leme, da Diretoria do Pessoal.

2 — Auxiliares das comissões: praças do contingente da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

a) Entrada A — 3º sargento Henrique Valente da Silva, cabo Romeu Corria Leite e soldados Ataxerxes da Costa Vieira e Sebastião Verissimo da Silva.

b) Entrada B — 1º sargento Onesino da Rocha Bastos, cabo Romeu Alves de Oliveira e soldados José Venancio Lopes da Silva e Romão Andrade de Oliveira;

c) Entrada C — 2º sargento José Maria de Oliveira Leite, cabo Ismael Dextro e soldados Alfredo Alves e Vitório Emanuel Vezú;

d) Entrada D — 3º sargento Francisco de Souza Ribeiro, cabo Zacarias Romão de Melo e soldados Francisco de Paula Mendonça e Jarbas Alves Frontelmo;

e) Entrada E — 3º sargento João Cruz Junior e soldados Antônio de Souza Sgarzi e Clemente Liberato;

f) Entradas F e G — 2º sargento Aderbal de Castro e Silva.

3 — Missão das comissões:

a) Permitir a entrada de automoveis ou pedestres, nas condições estabelecidas; b) orientar cada um sôbre o itinerário a seguir; c) impedir a entrada dos civis sem convite ou ingreso, que não acompanhem oficiais uniformizados das forças armadas das auxiliares.

B — PALANQUE PRESIDENCIAL

As altas autoridades convidadas pelo ministro da Guerra e as pessoas que as acompanharem serão recebidas nas entradas do Palanque Presidencial por comissões constituidas pelos oficiais do Gabinete do ministro da Guerra.

C — INTERIOR DOS PAVIMENTOS DO EDIFICIO DO M. DA GUERRA

1 — Cada autoridade que tiver feito a distribuição de ingressos deverá nomear comissões e baixar instruções que estabeleçam, não sòmente medidas de recepção, como também de policiamento, relativas ao respectivo pavimento.

2 — Para a Secretaria Geral do Ministério da Guerra (8º Pavimento):

a) Comissão de recepção: coronel Gilberto de Freitas, major Rodolfo Prates e capitães Adolfo Roca Dieguez, Joaquim de Quadros Magalhães e Joaquim Pereira Alves; b) praças à disposição — 2º sargento Olimpio Peçanha Neto, cabo José Caldeira Brazão e soldado Sebastião Fernandes Madeira Filho; c) cada chefe de Divisão e o fiscal administrativo deverão estabelecer as medidas concernentes às suas dependências; d) o chefe do Gabinete dará instruções verbais à comissão de recepção.

X — MEDIDAS DIVERSAS

1 — A guarda do edifício principal do Quartel General do Ministério da Guerra deverá ser tirada em uniforme de gala, e reforçada.

2 — A Administração do Edifício do Ministério da Guerra deverá tomar as seguintes providências:

a) Instalação de um posto de controle das entradas e saídas de serventes e praças das repartições sediadas no edifício do Ministério da Guerra, no portão lateral da rua Visconde da Gávea; b) Fechamento de todos os portões laterais do Ministério da Guerra, com exceção o lateral da rua Visconde da Gávea e os dois laterais do edifício (entrada H); c) Regular funcionamento dos elevadores do edifício principal a partir das 5,30 horas.

3 — A entrada e saída de praças e serventuários do Ministério da Guerra será processada tão somente pelo portão lateral da rua Visconde da Gávea, mediante a apresentação de ingresso próprio a ser fornecido pela respectiva repartição.

NÃO HAVERÁ CONVITES PARA O PUBLICO

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra informa, por nosso intermédio que, a ocontrarário do que se verificava nos anos anteriores, não serão armadas arquibancadas para a grande parada militar do próximo "Dia da Pátria", motivo pelo qual o Exército não distribuirá convites ao público, como sempre fez. Apenas aos redatores, repórteres e fotógrafos, em serviço jornalístico, assim como aos cinegrafistas e funcionários das estações de rádio que forem transmitir o desenrolar do desfile, serão fornecidos, a partir de hoje, braçadeiras especiais para livre trânsito nos locais isolados por onde passarão as tropas. As respectivas empresas deverão solicitá-las, do escrito, ao major Arnaldo França, chefe do Serviço Cinematográfico da SGNG, Oitavo Pavimento do Padácio do Exército, podendo os interessados, munidos d ecarteira de identidade funcional e de carta aludida, procurar aquele oficial-superior, entre 13 e 15 horas, diariamente.

A FAMILIA DOS OFICIAIS

O coronel Sena Vasconcelos, secretário geral do Ministério da Guerra, interino, entretanto, a fim de possibilitar às famílias dos oficiais que tomarem parte na formatura o ingresso no recinto da praça fronteira ao edifício do Ministério da Guerra (local destinado aos oficiais), estabeleceu as seguintes medidas: a) — os comandantes de Corpos de tropa fornecerão aos oficiais que tiverem de tomar parte na formatura, uma declaração nesse sentido; b) — a família do oficial, mediante a apresentação dessa declaração e da carteira de identidade do oficial, terá livre ingresso pelas entradas dos cordões de isolamento, drevistos nas referidas instruções.

A NOITE publicou, há dias, um apelo feito por uma comissão de moradores de Olaria, Ramos e Bonsucesso no sentido de que fosse restabelecido o trânsito de pedestres pela invernada da Brigada Militar, caminho usado há mais de 35 anos pelos moradores daquela zona da Leopoldina recentemente fechada. O general Zacarias de Assumpção, comandante da Polícia Militar, ponderando sôbre o fato, restabeleceu a passagem através da invernada, evitando assim transtornos para a população daqueles bairros, que se veria na necessidade de dar grandes voltas a fim de chegar ao centro comercial. Uma comissão composta das seguintes pessoas: general Manoel Araripe de Faria, coronel Abilio Antonio Dias, economista José Gomes Pereira Pinto, Arlindo Pimenta, José Laureano e Antonio Moreira, compareceu ao gabinete do general Zacarias de Assumpção para agradecer as providências sabiamente tomadas por aquele comandante. Na foto acima veem-se o general Zacarias de Assumpção e o tenente-coronel Emiliano Pereira, chefe do Estado Maior da Polícia Militar, e a comissão acima mencionada

QUEM PERDEU ?

Uma "Certidão de Nascimento", trazendo o nome de Edison Vinhais, que foi encontrada na rua. O interessado poderá procurá-la na portaria deste jornal.

As eleições no Uruguai

Os candidatos à presidência da República

LIVRAMENTO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — A imprensa de Montevidéu publicou a seguinte nota sôbre o pleito que as correntes políticas uruguaias disputarão à presidência da República. Existem 3 candidatos à presidência da República.

Luiz Alberto Herrera, advogado, com 73 anos de idade, chefe indiscutível do nacionalismo Herrerista e o candidato de seu partido, que levou às urnas, em 1942, com 130.000 votos, o nome do Sr. Rafael Schiaffino, médico, com 55 anos de idade, filiado ao Partido Colorado, era desde 1914 filiado ao Partido Blanco. Teve recentemente uma breve e destacada atuação no Ministério da Indústria, sustentado pelo Blanco Acevedismo e preconiza um movimento regional, no qual seriam harmonizados o capital e o trabalho. Este partido obteve em 1942, 53.000 votos.

O general Alfredo Baldomir, com 63 anos, do Partido Colorado, é ante-colegialista. Quando presidente da República formou o partido do qual é líder e que agora sustenta sua candidatura, tendo em 1942 obtido ..... 83.000 votos.

Tomás Barreta, político, com 74 anos de idade, foi ministro das Obras Públicas e pertence ao Partido Colorado. Batlista e candidato do setor mais numeroso do seu partido, não contando, porém, com a maioria absoluta dos convencionais, afim de impôr a sua candidatura. O Batlismo obteve em 1942, ... 80.000 votos. O Sr. José Carbajal Victorica, advogado, com 47 anos de idade, é candidato de conciliação, que o presidente da República apresenta em primeiro lugar, como solução do problema político. É decididamente ante-comunista.

O Sr. Miniton Romero, advogado, com 67 anos, fiscal da Corte, não está filiado a nenhum partido, tendo sido sempre magistrado.

Existem outros candidatos à persidência da República, que são: Heitor Erna, escrivão e o candidato de preferência do setor Batlista.

O jornal "El Dia", para combinar uma formula de conciliação Colorada, apresenta o general Pedro Seco, militar, com 58 anos, inspetor geral do Exército e filiado ao Partido Colorado, com grande prestigio na classe. Fala-se com grande insistência no seu nome, mas não possue ambiente entre os civis.

O atropelamento do maestro Paes Leme, em Resende

RESENDE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A população da cidade, embora habituada a assistir à marcha claudicante do aparelhamento policial, sente-se revoltada com o descaso das autoridades pela integridade pública, pois o Sr. Taurino do Carmo, que, dirigindo o seu auto n.º 8.611, atropelou o conhecido maestro Plinio Paes Leme, continua fleugmático dirigindo o mesmo carro pelas ruas da cidade. Não lhe foi tomada a carteira que aliás, das antigas, tem o n.º 3.029, e como não foi substituída na época própria, até 1942, está invalidada e é como se não a tivesse. E chauffeur inabilitado, para todos os efeitos, inclusive para os efeitos penais.

O Sr. Dario de Aragão, secretário da Segurança Pública do Estado, dirigiu expediente ao delegado regional desta cidade, Sr. Badger Ferreira da Silveira, pedindo a esta autoridade para informar por que não fôra imediatamente, conforme determinou, tomadas as providências exigidas para o caso.

O maestro Plinio Paes Leme, que é exímio flautista e muito estimado aqui, continua em estado grave internado em quarto particular da Santa Casa local, sob os cuidados dos Drs. major Americo Pereira e José Salim, os quais mandaram submetê-lo a exame de raios X no Hospital da Escola Militar.

O maestro Plinio tem sido muito visitado por todos em sua dor, inclusive pelo Dr. Orlando Carlos da Silva, juiz de direito da comarca.

Produção farta no Rio Grande do Sul

O Gal. Cordeiro de Farias, depois de uma visita ao interior gaucho, faz interessantes declarações

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Regressou da sua viagem ao interior do Estado, onde fora inspecionar as guarnições militares, o general Gustavo Cordeiro de Farias, que, abordado pelos jornalistas, declarou que a fartura da nossa produção desmente os derrotistas que gritam contra a fome no Brasil. Acrescentou que, em toda a parte encontrou o povo trabalhando e que, dentro de breve tempo, o Rio Grande do Sul terá aumentado o seu parque industrial.

"É pena — frizou o general Cordeiro de Farias — que não haja encontrado por parte do governo do Estado maiores possibilidades para a instalação de usinas elétricas que teriam concorrido decisivamente, para maior desenvolvimento das indústrias nos municípios visitados".

Criticou o Código de Aguas que, por ser muito severo, prejudica, enormemente, as instalações de usinas elétricas, que não contem com o auxilio do govêrno, o qual, aliás, não tem autorizado suas instalações.

Diminuiu o volume e aumentou o valor das exportações

Os dados elaborados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, órgão integrado no sistema do I. B. G. E., demonstram que as exportações brasileiras dos primeiros cinco meses de 1946 elevaram-se a 1.368.129 toneladas, no valor de 6.850,7 milhões de cruzeiros. Em igual período do ano passado, os embarques totalizaram 1.102.087 toneladas, no montante de 3.893,1 milhões de cruzeiros. Observa-se, de pronto, que a um moderado aumento no volume corresponde um considerável acréscimo no valor.

Levando-se em conta as classes de produtos, vê-se que os aumentos couberam às matérias primas e aos gêneros alimentícios, numa proporção maior quantos aos últimos. Foram exportadas, de janeiro a maio do ano corrente, 654.925 toneladas de matérias primas, no valor de 2.903,4 milhões de cruzeiros, contra 636.664 toneladas e 1.537,9 milhões em idêntico período de 1945. Os acréscimos ocorreram nas matérias de origem animal e vegetal, enquanto as de origem mineral tiveram sensível redução. No conjunto, as vendas de artigos manufaturados sofreram diminuição na tonelagem, decaindo de 23.231 toneladas, em 1945, para 21.156, em 1946.

Em contraposição, os valores tiveram alta: de 751,8 milhões de cruzeiros, em 1945, passaram a 832,8 êste ano. A redução verificou-se nas manufaturas de borracha, ferro e aço, madeiras e produtos químicos. No que se refere aos têxteis, manteve-se, em geral, o mesmo nivel do ano passado, sendo que houve aumento quanto aos tecidos de algodão — 8.566 toneladas, no valor de 476,7 milhões de cruzeiros, contra 9.793 toneladas e 548,5 milhões, em 1946. A quêda mais acentuada manifestou-se nos artigos de ferro e aço, cujos embarques somaram 3.204 toneladas, em 1945, contra 516 êste ano.

E' o maior navio lança-cabos do mundo

Pode permanecer cem dias no mar sem se abastecer

LONDRES, 4 (B.N.S.) — O novo navio lança-cabos da Grã-Bretânha, o "Monarch", de oito mil toneladas, é considerado o navio mais bem equipado do seu tipo atualmente em serviço.

O "Monarch" transporta cerca de 2.500 milhas náuticas de cabos submarinos para grandes profundidades — o bastante para plantar comunicações transoceânicas entre a Inglaterra e a América numa unica operação.

Como o "Monarch" póde passar até cem dias no mar, sem se reabastecer nem entrar em qualquer porto, deu-se atenção especial ao conforto da tripulação e à capacidade de armazenamento do navio. Numa viagem o navio póde dispôr de cinco mil toneladas de cabos, duas mil toneladas de combustivel e mil toneladas de agua.

O "Monarch" tem uma velocidade de 14 nós e meio e dispõe de um aparelho lança-cabos elétrico. Os equipamentos técnicos incluem um aparelho especial de radar, para marcar a tensão do cabo, e pitometros para medir a velocidade e a distância percorrida.

AS CHAMAS DESTRUIRAM GRANDE PARTE DA GARAGE AMERICANA

CEM MIL CRUZEIROS DE PREJUIZOS — A FIRMA NÃO ESTAVA NO SEGURO

JUNDIAÍ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Lavrou sábado último, inesperadamente, um violento incêndio que destruiu a Carpintaria, a Forja e o aparelhamento de carregar acumuladores da Garage Americana, de propriedade do Sr. Alberto Rodrigues de Paula, situada à rua Dr. Torres Neves, 492, quase no coração da cidade.

Ficaram destruidos o prédio em que se achavam as instalações da carpintaria e forja contendo furadeira, serra de fita, serra circular, desempenadeira, bancada, aparelho de carregar acumuladores, três caixas de ferramentas de carpinteiro, acumuladores e grande número de peças de automovel, sendo calculado o prejuizo em mais de Cr$ 100.000,00. Não sabe o proprietário qual a causa do sinistro.

O prédio junto à garage sinistrada, de n. 498, está ligado ao depósito de alcool de Faraone, Alves Ltda. onde se encontravam depositados dois mil litros de alcool, três mil litros de aguardente e bebidas. Junto ao local sinistrado estavam depositados 50 tambores de gasolina, 8 tambores de óleo "Diesel" e 10 tambores de óleo lubrificante, combustivel que populares e soldados do 2º G. Obuzes 155, afastaram rapidamente, evitando a propagação das chamas, que ameaçavam todo o quarteirão.

O Sr. Alberto Rodrigues de Paula declarou à reportagem que a firma não está no seguro e que precisava agradecer ao povo de Jundiaí e aos soldados do 2º Grupo de Obuzes 155 que bravamente evitaram a propagação das chamas.

O delegado Odorico Francisco de Morais esteve no local, tomando as providências necessárias, com ela cooperando todos os seus auxiliares. Foi aberto inquérito, aguardando-se a chegada da polícia técnica. A gravura é um aspecto do local sinistrado.

NO CATETE, UNIVERSITÁRIOS CARIOCAS — O 1º secretário da Embaixada Francisco d'Alamo Louzada recebeu, no Palácio do Catete, em nome do presidente da República, a Comissão de Formatura da Faculdade Nacional de Direito. Falou em nome da turma de 1946 o bacharelando Amando da Fonseca pedindo fossem transmitidos os agradecimentos ao presidente da República pela forma como havia resolvido o que almejavam aqueles futuros advogados, dizendo ainda estarem todos prontos a cooperar com o govêrno atual. A foto ilustra a audiência

Ary pediu mesmo licença por vinte dias

Confirmando o que A NOITE antecipou ontem, o arqueiro titular do Botafogo solicitou licença por vinte dias à direção técnica de seu club. Os responsáveis pelo esquadrão alvi-negro, ao que parece, não estão inclinados a concordar com tal pedido, visto como o concurso do citado "player" é considerado indispensavel

RENDA DE SETECENTOS MIL CRUZEIROS

Previsão de Joreca para o clássico São Paulo x Corinthians - 5 mil cadeiras na pista do Pacaembú

Cena de um dos últimos jogos Corintians x São Paulo no estádio do Pacaembú

O Campeonato Paulista está apresentando um panorama sensacional. Já em pleno returno do certame, dois quadros ocupam a liderança com idênticas possibilidades de sucesso: o São Paulo e o Corinthians.

Tudo faz crer, portanto, que o final do campeonato bandeirante oferecerá fases empolgantes, principalmente porque os dois candidatos ao título mostram-se dispostos a todos os esforços para o sucesso do objetivo supremo.

JORECA FAZ PREVISÕES

Joreca, o popular técnico dos tricolores bandeirantes veio ao Rio. Assistiu ao Fla-Flu e esteve em contacto com vários elementos do football carioca, tecendo comentários sôbre a situação do certame da Paulicéia e a realização do clássico com o Corinthians, que deverá ser o mais sensacional prélio do ano no Pacaembú.

Disse Joreca à reportagem que desde já reina um ambiente de expectativa extraordinárias em tôrno do choque dos ponteiros. Ao que se espera, a renda subirá a uma cifra elevadíssima, estimando-se que chegue a 700 mil cruzeiros. Deverão ser colocadas 5 mil cadeiras na pista do Pacaembú.

Joreca não esconde, por outro lado, as esperanças de ver o São Paulo novamente campeão, confirmando assim as seguras atuações que vem desenvolvendo no campeonato do corrente ano.

REGATA A VELA PROMOVIDA PELA ESCOLA NAVAL

No próximo domingo, 8 do corrente, às 13 horas e 30 minutos, na parte sul da baía de Guanabara, a Escola Naval promoverá regatas a vela para todas as classes de barcos adotadas pela Federação Metropolitana de Vela e Motor, havendo sido convidados todos os clubs filiados a essa entidade. O club a que pertencer o vencedor de cada uma das classes Guanabara, Carioca, Star, Hagen Sharpie, Sharpie, Snipe e Dinghy terá a posse provisória da "Taça Escola Naval". Para a posse definitiva será necessário que o club consiga a primeira colocação por 5 vezes, ou por três anos consecutivos. Os sinais de partida serão feitos de um mastro de sinais colocado a cavaleiro do pátio de canhões, na Ponta Leste da Ilha de Villegaignon

Passo decisivo para a conquista do título

O que representará a vitória do Vasco sôbre o Botafogo na peleja de reservas — Animados, todavia, os alvi-negros na conquista de um triunfo

Prosseguirá hoje, à noite, a decisão do Campeonato de Reservas, promovido pela Federação Metropolitana de Football. Defrontar-se-ão no gramado de Alvaro Chaves, as equipes do Botafogo e do C. R. Vasco da Gama, respectivamente, vencedores das séries "Sul" e "Norte". O grêmio cruzmaltino, como se sabe, estreou na fase decisiva do certame, levando de vencida a equipe do Madureira, por 3 x 2. Hoje, à noite, voltará ao gramado do Fluminense para enfrentar o Botafogo, possuidor, sem dúvida, de uma boa equipe. A luta promete ser das mais interessantes, dado aos preparativos que ambos os quadros foram submetidos.

VITÓRIA — PASSO DECISIVO PARA O VASCO

A luta desta noite surge como das mais difíceis. Tanto pode vencer um como pode triunfar o outro. As fôrças se dividem. O grêmio cruzmaltino conta com uma retaguarda fortíssima e o club de General Severiano com um ataque arrazador. Vencendo o Vasco, o certame, pode-se dizer estará praticamente decidido, pois, será dado um passo decisivo para a conquista do título. Caso contrário, isto é, vencendo o Botafogo, o campeonato sem dúvida, apresentar-se-á como dos mais interessantes, pois, além de colocar o Botafogo como sério concorrente ao título, o Madureira volta ao páreo como um dos pretendentes à vitória final.

OS QUADROS

Para a peleja desta noite, os quadros apresentar-se-ão assim formados:

BOTAFOGO — Osvaldo; Laranjeira e Luzitano; Valdemar, Spineli e Cid; Osvaldinho, Limoeirinho, Otávio, Demóstenes e Franquito.

VASCO — Barcheta; Rubens e Carlinhos; Antoninho, Alfredo e Argemiro; Friaça, Elgem, João Pinto, Valdemar e Salvador.

O Sparta, de Praga, virá à América do Sul

PARIS, 4 (A. F. P.) — Em seu número de hoje, o diário esportivo local "Sports" noticiou que a equipe de football do Sparta, de Praga, foi convidado a realizar uma excursão à América do Sul.

A NOITE — 4.ª-feira, 4/9/46 — N. 12.356

MELHORADO O CONTRATO DE TIÃO

Justo premio ao esforçado meia

O Flamengo rescindiu ontem, amigavelmente, o contrato com o meia Tião. Todavia, não deixará de continuar defendendo o quadro lider invicto o popular atacante.

É que os dirigentes do Flamengo, numa decisão de inteira justiça, resolveram melhorar as condições do contrato do player montanhez. Hoje deverá dar entrada na F.M.F. o novo contrato, em bases mais vantajosas.

ANTECIPADO OFICIALMENTE AMERICA x CANTO DO RIO

A primeira rodada de returno e os scores verificados no turno — Os principais jogos

O Campeonato Carioca de Football entrará na sua fase decisiva. Cinco partidas marcará a primeira rodada do returno, aparecendo como dos mais interessantes, os encontros Vasco x Botafogo, América x Canto do Rio e Flamengo x Bangú. Como se observa, cinco vencedores da última rodada do turno em ação. O "lider-invicto" apresentar-se-á frente ao grêmio banguense. Um compromisso que surge como fácil para os rubros-negros, de vez, que atuarão em seus próprios dominios.

ANTECIPADO AMÉRICA E CANTO DO RIO

A peleja América x Canto do Rio, conforme A NOITE noticiou em sua edição final de segunda-feira, foi antecipado para sábado, à tarde. Ontem tudo se positivou, pois o presidente da Federação Metropolitana de Football resolveu antecipar oficialmente. A partida será travada no estádio de São Januário. O grêmio rubro, como se sabe, treina e se concentra na praça de esportes do grêmio cruzmaltino. Portanto, um ambiente cem por cento favoravel.

OS RESULTADOS DO TURNO

No turno verificaram-se os seguintes resultados: Bangú x Flamengo — venceu o Flamengo, por 4 x 0; Botafogo x Vasco — venceu o Vasco, por 3 x 0; Fluminense x Bonsucesso — venceu o Fluminense, por 5 x 1; Madureira x São Cristovão — empate, 1 x 1. O grêmio alvo ganhou o ponto, por ter o Tricolor Suburbano incluido um player sem condição de jogo, e, Canto do Rio x América — venceu o Canto do Rio, por 3 x 2.

ADIADO

O Campeonato Sul-Americano de Tennis

BUENOS AIRES, 4 (A F.P.) — A Associação Argentina de Tennis recebeu uma comunicação da Federação Chilena de Tennis solicitando o adiamento até o ano próximo, do 15.º Campeonato Sul Americano de Tennis, em disputa da Copa Mitre, e cuja realização estava marcada para a próxima reunião do Conselho Diretivo da Associação Argentina.

A entidade chilena baseia a sua solicitação no desejo de que o certame se realize nas quadras que estão sendo especialmente construidas, no Estádio Nacional, que contará com instalações de cimento armado com capacidade para seis mil espectadores.

VEIO AMARRADO

LABRE, (Amazonas) 4 (Serviço especial de A NOITE) — Foi recapturado o criminoso de morte, Clegario Freire, que se havia evadido, iludindo a vigilancia do unico soldado que o escoltava. Freire foi preso dentro da mata, por um grupo de seringueiros armados, que o trouxeram amarrado para esta localidade.

Posse da Comissão de Construção de Praças Desportivas

Realiza-se hoje, às 17 horas, no gabinete do ministro da Educação e Saúde, a solenidade da posse dos membros designados pelo professor Ernesto de Souza Campos para integrarem a comissão encarregada de estudar o memorial enviado ao presidente da República pelos desportistas desta capital, sugerindo a possibilidade de serem construidas praças de desportos em diversos pontos do território nacional.

A comissão está constituida pelos Srs. Gabriel Monteiro da Silva, presidente; desembargador Ary Franco, Diocesano Ferreira Gomes, Hilton Santos, Alexandre Barbosa Fonseca, Luiz Galoti e Pascoal Segreto Sobrinho.

Para a cerimônia, que será presidida pelo ministro Souza Campos, são convidados todos os desportistas.

CHegou o "Serpa Pinto"

Amanheceu na Guanabara o "Serpa Pinto", que traz para o Rio 458 passageiro. O navio português atracará ao meio dia.

O Vasco treina hoje

Destaca-se o ensáio em São Januário com o anunciado reaparecimento de Isaias e Rafanelli, que a direção técnica prepara para reaparecerem contra o Botafogo

A maioria dos clubs realizarão hoje à tarde, seus preparativos para os compromissos da primeira rodada do segundo turno. O interesse entre os principais concorrentes pelos futuros encontros é naturalmente maior nesta fase do certame. Os dirigentes têm sempre esperanças de que venham a se registrar reviravolta nas posições atuais, melhorando assim a marca do campeonato. Acham que nada é impossivel. Muita coisa pode acontecer...

Isaias e Rafanelli

A presença de Isaias e Rafanelli no ensaio desta tarde em São Januário, aponta o exercício dos cruzmaltinos como o mais importante. Sem dúvida, a presença dessas figuras reforçará bastante a equipe, especialmente Isaias. O ataque cruzmaltino, como se sabe, não vem correspondendo à direção técnica.

O quadro titular que treinará deverá obedecer a seguinte formação: Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Lêlé, Isaias (Dimas), Jair e Chico.

O "lider-invicto" estará em atividade na tarde de hoje, realizando o seu habitual ensaio de conjunto. Adilson, o ponta direita titular estará ausente, em virtude de se encontrar ligeiramente contudido. Velau será o seu substituto no exercício desta tarde. A prática dos titulares rubro-negros será contra a equipe de aspirantes.

O Fluminense não alterará a sua equipe para o compromisso de domingo próximo, contra o Bonsucesso. Jogará contra os leopoldinenses, a mesma equipe que atuou no Fla-Flu. Reina maior calma em Alvaro Chaves. O técnico Gentil Cardoso após o exercicio reunirá os players perante um quadro negro e explicará aos seus pupilos as novas chaves que serão aplicadas nos futuros encontros.

Isaias, o centro-avante titular do Vasco em um lance com o guardião Odair e cujo reaparecimento está sendo preparado pela direção técnica de seu club

Ficará em S. Januário a invencibilidade do Flamengo...

Promete o treinador do América excepcionais vitórias — Grande animação em Campos Sales entre dirigente, técnico e jogadores

Ninguém poderá negar a capacidade de Juca em relação ao football. De fato, José Ferreira Lemos sempre foi um estudioso dos assuntos referentes ao violento esporte e sabe tirar partido dos seus conhecimentos.

Como exemplo frisante, poderiamos apelar para as últimas atuações do América. O onze de Campos Sales, desde que ficou sob a orientação de Juca, tem conseguido grandes vitórias e longe está daquele América do ano passado, que apresentava um football colorido mas improdutivo. Domingo, a trajetoria brilhante da rapaziada rubra não foi interrompida. Vencendo brilhantemente o alvi-negro, o América passou a ocupar o segundo posto da tabela juntamente com o Fluminense e é dos poucos grêmios que ainda podem aspirar positivamente à conquista do título de campeão da cidade.

Juca promete para a torcida americana grandes vitórias no turno final do certame máximo.

E afirma que o compromisso mais espinhoso para o seu club será certamente aquele em que enfrentará o lider invicto em S. Januário.

Mas por outro lado confia cegamente em sua rapaziada e tem como certa a quebra da invencibilidade do Flamengo. Num encontro casual com Juca, tivemos oportunidade de ouvir suas declarações a respeito:

— Creio que o Flamengo é um club milagroso. Jamais existirá um grêmo onde haja tanto esforço, tanta dedicação e tanto entusiasmo. Reconheço no Flamengo o mais legitimo adversário do América. Para vencermos, teremos de jogar muito. Mas ao mesmo tempo tenho cega confiança na fibra dos americanos e creio que o titulo de invicto ficará em São Januário...

4.000 CRUZEIROS

O Prêmio Castelar de Carvalho, destinado ao Carioca-Reporter, será excepcionalmente, este mês, de 4.000 cruzeiros (TEXTO NA 2ª PÁGINA)

(Texto na sétima coluna da sexta página)

Nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas o general Cesar Obino

FINAL

Protesta o Brasil

Contra a decisão dos Quatro Grandes que lança o descrédito sôbre os trabalhos das comissões e os torna inúteis — Contraria aos princípios da Carta do Atlântico — diz o chanceler João Neves falando na Conferência da Paz — Adiamento da internacionalização de Trieste por um ano — A Tchecoslováquia apoia em parte a proposta brasileira (Telegramas na 7.ª coluna da 2.ª pág.)

NO TRIÂNGULO MINEIRO A CAPITAL DA REPÚBLICA

Detalhe da reunião de hoje da Comissão Constitucional, presidida pelo Sr. Nereu Ramos

Na região compreendida entre o rio Paranaiba e o rio Grande — Uma comissão especial para estudar dentro de dois meses a localização topográfica — A data da mudança será resolvida pelo Congresso após os trabalhos demarcatórios — Transformação do Distrito Federal em Estado da Guanabara — A decisão da Comissão Constitucional e as forças políticas — Declarações do ministro da Guerra (Texto na 1.ª coluna da 6.ª página)

BANHA EM TROCA DE UMA INSCRIÇÃO

(Texto na terceira coluna da quinta página)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 4 de setembro de 1946 — N. 12.356

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

PRONTA A CONSTITUIÇÃO

DISCUTE-SE, HOJE, O ÚLTIMO CAPÍTULO DO PROJETO DA NOVA CARTA MAGNA

(Texto na segunda coluna da segunda página)

TRIGO DOS EE. UU. PARA O BRASIL

Foram embarcadas 8.500 toneladas, a preço sensivelmente inferior ao produto argentino — Recomeçaram as conferências em Buenos Aires — Emissários do govêrno argentino viriam ao Rio — Apenas recebemos 112.000 das 250.000 toneladas de trigo prometidas pelo coronel Sauri — As nossas entregas de borracha foram completas — Esperanças de ser vencida a crise de pão a partir de outubro (Texto na segunda coluna da segunda página)

A atividade do cinema, do rádio e do teatro, a vida dos seus artistas sua técnica, etc., encontram-se nas páginas de "Carioca"

São Paulo e as candidaturas à vice-presidência da República

Chegou, hoje, ao Rio, o interventor paulista — Não foi consultado sôbre a escolha do Sr. Nereu Ramos, pelo P. S. D. — Não é "tertius" — Preferia uma indicação comum de todos os partidos democráticos — Esperada, em São Paulo, uma grande safra de café e de cerais, êste ano — A produção industrial, no Estado, atingirá a 15 bilhões de cruzeiros — O Sr. Macedo Soares, ao desembarcar, faz importantes declarações

O Interventor Macedo Soares abordado na "gare" pelos jornalistas

Chegou hoje a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", o Sr. José Carlos de Macedo Soares, interventor federal em São Paulo.

Ao seu desembarque, estive- (Continua na Terceira Coluna da Sexta Página

Quando o general Gaspar Dutra fazia a entrega dos diplomas

As solenidades de hoje, na Escola de Guerra Naval

CONCLUIRAM O CURSO DE COMANDO 26 OFICIAIS — O PRESIDENTE DA REPÚBLICA PRESIDIU A CERIMÔNIA

Durante os três últimos anos da conflagração mundial, a Escola de Guerra Naval não funcionou. É que seus alunos foram mandados para a zona de operações, notadamente para o Atlântico Sul, onde, participando da (Continua na Quarta Coluna da Quinta Página)

Pacífico faz a sua "rentrée"

Pacífico faz hoje a sua "rentrée". Esse sujeito incrivel tomara umas longas férias, que os seus fans já consideravam interminaveis. Teria morrido? Mas Pacífico não morreria assim, sem notícia nos jornais, sem comunicados em tipo grosso. Afinal um individuo famigerado como é o herói de tantas histórias espet- (Continua na Quarta Coluna da Sexta Página

Bidú Sayão na Rádio Nacional

(Texto na terceira coluna da segunda página)

A NOITE

Esta edição compõe-se de duas secções, que não podem ser vendidas separadamente.

OS BONDES DE CAMPO GRANDE

(Reportagem na Última Página da Segunda Secção)

VEIO DE LONDRES E VAI PARA O AMAZONAS

Bibi Ferreira, recem-chegada da Inglaterra, faz declarações a A NOITE

Bibi Ferreira, a protagonista do filme inglês, numa fotografia colhida em Londres, quando repousava de uma visita a sitios pitorescos da capital inglesa

(Texto na quinta coluna da quarta página)

Criada a Ordem Nacional do Mérito

Para galardoar os que fizerem jús ao reconhecimento nacional — O decreto assinado pelo presidente da República

O presidente da República assinou hoje, um decreto-lei, referendado por tôdo o ministério, criando a Ordem Nacional do Mérito, nos seguintes termos:

"Considerando ser de toda conveniência a instituição de uma ordem honorifica destinada a galardear os cidadãos brasileiros que, por motivo relevante, se tornem merecedores do reconhecimento nacional; considerando que já existem no Brasil ordens honorificas destinadas a premiar o valor dos militares, da Armada, (Continua na Quinta Coluna da Segunda Página)

AS INELEGIBILIDADES

Os interventores só são incompatíveis para se elegerem governador dezoito meses depois de deixarem os cargos — Elegíveis os parentes até o segundo grau — Os ministros devem desincompatibilizar-se três meses antes — Os importantes assuntos debatidos na reunião da Comissão Constitucional

A reunião da Comissão Constitucional, convocada para as 20,30 horas de ontem, prolongou-se pela noite no Palácio Tiradentes. Efetivamente, os constituintes estão trabalhando com decisão e entusiasmo.

Incompatibilidades

Na votação do § 5º do art. 3º das Disposições Transitórias encontravam-se as regras que prevalecerão para as inelegibilidades nas próximas eleições.

Com a palavra, o senador Ivo de Aquino condenou em tese o principio. Isso cheirava-lhe a condenação à prescrição. Via no principio das inelegibilidades intenções pessoais não declaradas. O preceito trazia cunho excepcional. Apelos para que se legislasse dentro da normalidade constitu- (Continua da Sexta Coluna da Segunda Página)

Política e políticos

(Texto na segunda coluna da quinta página)

Pacífico, noivo . . .

FEIRA LIVRE PARA OS PRODUTORES!

(Texto na quinta coluna da quinta página)

OS "BAGAGEIROS" VOLTARAM A PARAR NAS VIAS PÚBLICAS

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS

Libra	74,5550
Dolar	18,50
Franco (francês)	0,1550
Franco suiço	4,3224
Franco belga	0,4220
Escudo	0,7520
Corôa dinamarquesa	3,8550
Peso argentino	4,5595
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4361

VENDAS

Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suiço	4,3733
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,6180
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 52,70 .

Algodão

Mercado firme. Entradas 1.711 — saidas 749 — existência .... 34.146.

Açucar

Mercado nominal. Entradas 11.125 — saidas 10.836 — existência 12.612.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 10.º dia util, a saber:

Pensionistas: Pensões especiais — 6001 A-D; 6.002 D-J; 6.003 J-O; 6.004 O-Z; 6.005 A-Z. Diversas pensões reunidas — 6.101 A-B; 6.102 C-E; 6.103 E-L; 6.104 L-M; 6.105 Z-M.

Feiras livres

Funcionarão, amanhã, quinta-feira, as seguintes feiras-livres:

Leblon — Avenida Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva; Leme — Praça Cardeal Arcoverde; Glória — Praça Almirante Baltazar (largo da Glória) Mangue — Rua Laura de Araujo; Engenho Velho — Praça Afonso Pena; Riachuelo — Rua Figueira Lima; Meier — Rua Silva Rabelo; Penha — Largo da Penha; Realengo — Rua Junqueira.

Falências

CONCORDATA PREVENTIVA

Vesta Modas Ltda. — No Juizo da 8.ª Vara Civel a firma Vesta Modas Ltda., estabelecida à rua Santo Amaro, 14, apartamento 6, com indústria de artefatos de tecidos, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60 % em 4 prestações semestrais. Foi nomeado do comissário o credor Marcos Pirim. Passivo declarado: Cr$...... 1.156 911,20.

Icek Jakob Lustman — O juiz da 3.ª Vara Civel indeferiu o pedido de destituição de sindico da falência da firma supra.

Mandou incluir no passivo da falência supra os créditos impugnados do Banco Israelita Brasileiro S. A., Banco Americano de Crédito S. A., Banco Borges S. A., Fissz & Kestemberg Ltda., Moysés Fues & Irmão, Semuel Linetzky.

M. Couto Filho — O juiz da 5.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência da firma supra os créditos impugnados do Banco Borges S. A., M. B. Silva & Cia., Ltda., S. A. White Martins, Oneida & Payola.

Perafam Fernandes & Cia. — O juiz da 11.ª Vara Civel destituiu o sindico da falência da firma supra e nomeou para substitui-lo o liquidante judicial.

Intensa campanha contra o "mercado negro"

A repercussão de A NOITE

Do Sr. José Monteiro da Fonseca, superintendente da Rádio Sociedade Norte de Minas e redator da "A Gazeta Norte", de Minas Gerais, recebemos o seguinte telegrama: "Tenho a satisfação de levar ao conhecimento desse brilhante orgão carioca que a Rádio Sociedade Norte de Minas e "A Gazeta do Norte", dos quais sou, respectivamente, superintendente e redator, desenvolvem a mais intensa campanha contra o "mercado negro". Esta atitude foi assumida em benefício da coletividade por contágio dessa brilhante jornal e do nosso particular e distinto amigo Antonio Martins Neto, grande propagador dos interesses da coletividade e ardoroso patriota. Saudações (a) José Monteiro da Fonseca.

O TEMPO

MAXIMA, 29,4 — MINIMA, 17,4 Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, ás 14 horas de amanhã

Tempo — Bom — Nevoeiro.
Temperatura — Em elevação.
Ventos — De norte a este com rajadas frescas.

Férias para os tarefeiros do comércio armazenador

O presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, falando aos jornalistas no Ministério do Trabalho, declarou que a representação da sua entidade no Congresso Sindical reivindicará a concessão de férias em proveito dos trabalhadores na sua atividade profissional ressaltando a desigualdade da sua situação, frente aos tarefeiros de outras atividades. Alega o referido dirigente que o comércio armazenador possue empregados diaristas e mensalistas, os quais gosam férias e que essa regalia não é concedida aos tarefeiros. O assunto interessa no comércio armazenador do país.

A nova Constituição

Na sessão desta tarde a votação do capítulo Disposições Gerais, o último do projeto da nova Carta Magna

A Assembléia Nacional deve concluir, em sua sessão de hoje, à tarde, a votação do capitulo Disposições Gerais, com os respetivos destaques, o último do projeto da nova Carta Magna da República.

Ainda hoje, possivelmente, será anunciada, para a Ordem do Dia imediata, a parte relativa às Disposições Transitórias, que formará uma lei à parte, mas que será promulgada no mesmo dia da Constituição, entrando com esta em vigor.

Durante cerca de seis meses, levou esse trabalho, menos dois, portanto, que a Constituição de 1934.

A principal tarefa foi realizada pela Comissão dos 37, composta de deputados e senadores dos vários partidos representados na Assembléia, inclusive o comunista.

Muitos dos membros da comissão foram realmente esforçados e entusiastas, dedicando-se, por todo aquele tempo, ao exame dos problemas constitucionais, das emendas e das constituições de outros paises, e nestas inspirando-se para adaptar ao projeto em elaboração o que havia de melhor.

O Sr. Nereu Ramos, como presidente, justiça se lhe faça, deu o máximo e os votos dos Srs. Prado Kelly, vice-presidente, e dos Srs. Arthur Souza Costa e Aliomar Baleeiro, sobre a discriminação de rendas; Agamemnon Magalhães e Hermes Lima, sobre a orde meconômica e social; Arthur Bernardes e Mario Masagão, sobre direitos e garantias; Gustavo Capanema e Soares Filho, sobre Poder Legislativo; Milton Campos sobre Poder Judiciário, entre outros, não podem ser esquecidos.

O ex-ministro da Educação Gustavo Capanema teve, na primeira fase da feitura do projeto, destacada atuação, prestando serviços relevantes, mas a divergência, quanto à sistematização, entre S. Ex. e o leader, Sr. Nereu Ramos, resultou em um esmorecimento de S. Ex. O Sr. Eduardo Duvivier também foi uma brilhante cultura posta a serviço da Comissão.

Os Srs. Ferreira de Souza, professor de direito, e Atilio Vivaqua, senador pelo Rio Grande do Norte, e tratadista acatado, os Srs. Ataliba Nogueira e Flores da Cunha, Flavio Guimarães e Raul Pila deram contribuições preciosas, como, ainda, o Sr. Edgard Arruda e Silvestre Pericles.

Esses constituintes foram, sem favor, os verdadeiros obreiros da nova Constituição.

É pena que não tenha havido um relatório geral, circunstanciado, em que se houvesse fixado qual a orientação da Comissão sobre muitas questões. O historiador, que se propuser traçar a marcha do trabalho da Comissão, só encontrará algumas incompletas resenhas taquigráficas de uma ou duas dúzias de reuniões. Nesse particular, infelizmente, a Grande Comissão falhou.

Na maioria das opiniões, o Estatuto a ser promulgado dentro de dias é excelente. Contém um número razoavel de principios adiantados e restabelece franquias e direitos que as cartas anteriores tinham eliminado.

É uma Constituição, em suma, que não deslustra nossos foros de povo civilizado e amante do direito, ainda que aqui e ali salpicada de textos e dispositivos que melhor ficariam em leis ordinárias e até em regulamentos.

FALA O MINISTRO DO TRABALHO

OS BANCÁRIOS — A COALIZÃO

O ministro do Trabalho receberá hoje à tarde, em audiência especial, os seis delegados eleitos pelos bancários de todo o país para representarem a classe na Comissão Paritária que deverá estudar a questão do salário profissional, quadros e promoções.

A reportagem de A NOITE informada de que esses delegados pleitearão junto ao titular da Pasta a suspensão das intervenções levadas a efeito pelo Ministério do Trabalho no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro e na Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul, ouviu o Sr. Otacilio Negrão de Lima a respeito desta reivindicação, ao que respondeu S. Excia. que só poderia definir-se a respeito depois de ter em mão os relatórios das juntas governativas nomeadas para administrar provisoriamente aquelas entidades. Entretanto, salientou o ministro do Trabalho que não era caso fechado a permanência da intervenção. Não é de ordem politica mas de interêsse da classe.

Simpático à coalizão das fôrças politicas

Aproveitando a oportunidade, o jornalista passa ao setor politico e interroga o ministro do Trabalho sôbre a propalada demissão coletiva do ministério, ao que respondeu o Sr. Negrão de Lima que tal assunto está afeto ao Sr. Carlos Luz, ministro da Justiça, que é a pessoa autorizada a falar sôbre êle. Abordado sôbre a coalizão, o Sr. Otacilio Negrão de Lima declarou-se simpático ao movimento, visto que o mesmo tem possibilidades de pacificar as forças politicas, criando ao país um clima de segurança, para que se possa trabalhar efetivamente, com ordem e tranquilidade, pelo progresso de nossa pátria.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

TRIGO DOS EE. UU. PARA O BRASIL

(Titulos principais na 1ª página)

O embaixador do Brasil em Buenos Aires, Sr. Baptista Lusardo, voltou, na segunda-feira, de tarde, à chancelaria argentina, para conferenciar com o Sr. Bramuglia. Depois, esteve na Secretaria do Comércio e Indústria, em conferência com o Sr. Lagomarsino. Versaram essas conversações sobre os projetados acordos comerciais entre os dois paises, cujas negociações estavam paralisadas, conforme A NOITE informou naquele mesmo dia. Teriam sido agora reencetadas? Estamos informados de que ainda não. Mas, de qualquer forma, as autoridades argentinas, parecem mais dispostas a novo exame do assunto. E tanto assim que foi por elas anunciado, embora em termos vagos, que no dia 8 do corrente, deverão partir para esta capital, para prosseguirem nas negociações, o secretário do Comércio e Indústria e o presidente do Banco Central.

O QUE RECEBEMOS DA ARGENTINA

Vem a propósito um balanço fiel das trocas que fizemos, até hoje, com a Argentina, desde o acordo aqui concluido pelo então secretário do Comércio e Indústria daquele país, coronel Sauri. O Brasil recebeu exatamente 140.700 toneladas de trigo, das quais 15.000 por um negócio realizado de governo a governo; 8.000 por uma troca de açucar, feita com firmas e entidades de Pernambuco, e 5.653, resto de uma compra feita pelo governo do Rio Grande do Sul.

Nestas condições, o verdadeiro total recebido pelo Brasil, como resultado das promessas do enviado do governo argentino, foi apenas de 112.000 toneladas, quando já deveriamos ter recebido 250.000 e mais as três parcelas acima referidas e que fizeram parte de outros entendimentos ou compras isoladas.

O QUE ENTREGAMOS À ARGENTINA

Convém ficar definitivamente esclarecido que o governo brasileiro, no entanto, cumpriu com fidelidade perante o governo argentino todas as suas promessas, a começar pela entrega de 10.000 pneumáticos, já inteiramente realizada. E deu a sua mais irrestrita aquiescência à entrega de toda a borracha bruta relacionada com o acordo tripartite — Estados Unidos, Brasil, Argentina — pois, sem essa concordância, seria impossivel qualquer negociação.

Graças a isso, pode-se afirmar, sem nenhuma forma de dúvida, que a Argentina está inteiramente provida da matéria prima que reclama como essencial aos seus transportes e, consequentemente, ao cumprimento dos acordos feitos com o Brasil.

8.500 TONELADAS DE TRIGO EMBARCADAS ONTEM

Desencantado de chegar a qualquer acordo concreto, o Brasil, como temos informado, tem procurado colocar em outros mercados os seus pedidos e está sendo bem sucedido.

Agora mesmo isso sucedeu nos Estados Unidos. Foi ali adquirida uma grande partida de trigo, a preço sensivelmente inferior ao cobrado pelo governo argentino.

Ontem mesmo, 3 do corrente, foram embarcadas para o Brasil 8.500 toneladas desse trigo, o que virá concorrer para assegurar o consumo desta capital durante duas semanas, pelo menos.

Outras compras importantes, como já informou A NOITE, estão sendo feitas nos Estados Unidos, igualmente a preços favoráveis e que permitirão, a partir de outubro próximo, quase que a completa normalização do abastecimento de pão a todo o país.

UM FAMOSO DESFALQUE

A hora era incerta e grave. Os germânicos, no auge do poderio militar, consideravam a guerra vitoriosa para eles, e empreendiam operações de larga envergadura para conclui-la, quanto antes, pelo esmagamento final dos que se lhes opunham.

Os Estados Unidos da América do Norte haviam sido envolvidos no conflito, com o bote japonês. Ninguem podia prever em que direção seriam desferidos os novos golpes das forças militares do Eixo. Mas uma direção provavel era, indubitavelmente, a do nosso território. As costas do Norte e do Nordeste do Brasil representavam, no quadro da guerra que se desenvolvia, em termos mundiais, uma conhecida encruzilhada estratégica. Quem a tivesse por si teria vantagens extraordinárias.

Isto significava para nós, indisfarçavelmente, uma pesada carga de apreensões. Mas as autoridades militares, sem hesitação, promoveram o imediato reforço às guarnições da zona ameaçada.

Ao longo de toda a extensa franja branca que se desdobra constituindo aquela corcova do Nordeste, avançada sôbre o Atlântico, os soldados brasileiros instalaram os seus postos de observação, esconderam os seus canhões apontados para o mar, balizaram as sendas dos seus tanques: Natal, Fernando de Noronha, Recife, Campina Grande foram centros de irradiação desse grande esforço da nossa defesa contra a ameaça externa.

E quem foi o comandante de tudo isso, quem teve o encargo de todas essas graves responsabilidades? O general Mascarenhas de Morais.

Mais tarde, quando o Brasil foi por seu turno colhido pela guerra, e decidiu enviar uma "Força Expedicionária" a combater no solo europeu, quem foi o escolhido para organizar e comandar essa Força? Foi ainda o general Mascarenhas de Morais.

Bem nos lembramos do que foi a sua luta nessa fase, tendo que enfrentar os problemas materiais de uma organização de tanta magnitude e tendo, de outra parte, que neutralizar a ação insidiosa da 5ª coluna, que através de uma campanha de derrotismo tudo fez para desmoralizar a "Força" em organização.

Depois foi o itinerário dos campos de batalha da Itália. Lá era também o general Mascarenhas de Morais o responsavel pelo nome do Brasil, e soube ser um chefe digno, competente, bravo, respeitavel entre todos os das diversas nações que combatiam naquele teatro.

Pensando em tudo isso sentimos uma particular emoção ao vermos retirar-se do serviço ativo o general Mascarenhas de Morais. É um autêntico valor moral e profissional de que se desfalca o Exército. Acompanhamo-lo com a nossa homenagem e o nosso respeito.

A sua verdadeira projeção, a sua glória, a sua posição definitiva, dar-lhe-á a História.

UMBERTO PEREGRINO

BIDÚ SAYÃO NA RÁDIO NACIONAL

Será amanhã a audição especial e única da maior figura da arte lirica do continente

Bidú Sayão não é apenas a maior e mais famosa cantora lirica que o Brasil se orgulha de ter possuido. É um nome internacional, uma celebridade que se impôs pelos seus altos predicamentos artisticos às mais exigentes platéias internacionais. Não será nenhum exagero considerá-la, hoje, a expressão pinacular da operistica do nosso hemisfério. A grande intérprete de "Pelleas et Melisande", a admiravel artista que tanto tem brilhado em "Manon", "Traviata", "Bodas de Figaro", "Bohemia" e tantas outras, sem se esquecer o nosso "Guarany", é hoje um verdadeiro idolo da platéia norte-americana, brilhando o seu nome, com intensa fulguração, na Metropolitan Opera House, na Opera de Chicago, na Opera de São Francisco e em todas as grandes salas de concerto. Voltando ao Brasil, coberta de glórias, depois de longos anos de ausência, Bidú Sayão recebeu as mais extraordinárias consagrações da nossa platéia, da nossa sociedade e das nossas autoridades e circulos artisticos. Tudo isso, — à altura em que ela está colocada, os unânimes tributos de admiração que a cercam — ainda mais exalçam a alto significação espiritual de seu gesto, dedicando aos redatores de A NOITE e seus demais servidores, bem como aos dos demais órgãos dependentes deste jornal, a sua única atuação na nossa "broadcasting" na presente temporada. Essa atuação se registrará amanhã, através do microfone da poderosa PRE-8, Sociedade Rádio Nacional, que A NOITE fundou e mantem, como contribuição ao progresso da rádiofonia nacional e complemento de suas atividades jornalisticas. A voz de Bidú Sayão estará amanhã na onda da Rádio Nacional, às 22 horas, num régio presente à sensibilidade dos ouvintes cariocas.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério São Francisco Xavier: Enelvina da Silva Bonfim, Casa de Saúde Santa Luzia; Franklin Roosevelt Carnaval, rua Teófilo Otoni, 97; René Hortêncio Bastos, Hospital Miguel Pereira; Castorino Pereira, rua Dois Rubis, 153.

No cemitério São João Batista: Antonio Elind, necrotério da Policia; Benio Prates, morro do Sacopan, s/n.; Manoel Soares, rua Pacheco Leão n. 835; Osvaldo Campos, rua Marquês de São Vicente n. 147, casa 19.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

A epidemia de paralisia infantil

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A mais terrivel epidemia de paralisia infantil que ataca os Estados Unidos dêsde 1916 aparentemente atingiu o seu ápice e estará em declinio dentro de duas semanas o mais tardar. O Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, indica que houve uma espécie de alto no número de casos surgidos, porém a queda da média só é esperada por volta de meados de setembro.

O doutor Charles H. Armstrong declarou que "a aproximação do periodo de frio é um fator ponderavel na poliomyelitis, mas que o mal quanto à sua peculiaridade ainda é desconhecido. Os motivos aventados até agora são simplesmente teóricos. Uma das teorias é que a moléstia é transmitida por insetos, porém não se tem provas de que os insetos sejam os transmissores."

4.000 CRUZEIROS POR UM TELEFONEMA

Não tendo sido conferido a nenhum concorrente o "Prêmio Castelar de Carvalho" de agôsto, no valor de 2.000 cruzeiros, essa quantia será anexada ao do mês de setembro — A postos, "carioca-repórteres"!

A comissão de A NOITE, julgadora do Prêmio Castelar de Carvalho, de 2.000 cruzeiros, após rigoroso exame, acaba de concluir que, no mês de agôsto próximo passado, nenhum dos nossos "carioca-reporter" fez jús a esse prêmio mensal. E resolveu, por esse motivo, acrescer dessa quantia, não conquistada, o prêmio do mês de setembro, distribuindo pela A NOITE aos seus prestimosos informantes.

Isto quer dizer, em suma, que o prêmio Castelar de Carvalho será este mês de 4.000 cruzeiros — o dobro.

A resolução que divulgamos acima, está estribada na primeira cláusula das instruções a propósito, amplamente divulgadas pela A NOITE, e que reza:

"I — A condição essencial para concorrer ao prêmio de 2.000 cruzeiros é ser a reportagem transmitida a A NOITE inédita e exclusiva, isto é, *constituir um "furo"*, envolvendo assunto de grande e real repercussão."

No mês de julho, como não deve estar esquecido, o prêmio Castelar de Carvalho, foi conferido ao "carioca-reporter" que transmitiu a A NOITE o caso sensacional da "guitarra", em que figurou aquele fazendeiro de Presidente Prudente que era candidato a moedeiro falso mas acabou caindo no "conto do vigário". Foi, sem dúvida, um "furo". Constituiu assunto de real repercussão. Durante muitos dias o acontecimento esteve no cartaz e toda a cidade o acompanhou com geral interesse.

O mês passado, entretanto, não ofereceu acontecimento algum que preenchesse a condição essencial para atribuição do prêmio de 2.000 cruzeiros, ao "carioca-reporter". Quanto ao prêmio diário de 50 cruzeiros para a melhor noticia do dia, que é independente do concurso mensal, A NOITE distribuiu-o diariamente.

Nada, perderá o "carioca-reporter" com a não distribuição do prêmio "Castedar de Carvalho" referente a agôsto. Ao contrário. Ao prêmio de setembro será incorporado o de agôsto, duplicando-lhe o valor.

Não são este mês dois mil, mas 4.000 cruzeiros que o "carioca-reporter" poderá ganhar com um simples telefonema à A NOITE relatando em primeira mão um acontecimento sensacional.

Estamos certos de que compreenderão todos os nossos "carioca-reporter" o espirito de justiça que ditou a resolução tomada no julgamento da comissão, cujas decisões, como já anunciamos, são irrecorriveis. E agora, depois desta explicação necessária, a postos todos para a conquista do prêmio Castelar de Carvalho do mês corrente, que ascende à apreciavel importância de 4.000 cruzeiros. Nos dias que correm, uma importância dessas representa alguma coisa digna de um esforço maior por parte dos jornalistas amadores, que existem em cada criatura humana, à espera de uma oportunidade para se manifestarem.

Será o representante no Congresso Sindical

CAMPINAS, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Foi realizada a assembléia do Sindicato dos Ferroviários da zona paulista para a eleição do representante ao Congresso Sindical do próximo dia 9, vencendo o candidato comunista Juvenal Alves de Oliveira que obteve 305 votos contra 115.

Em visita às usinas de Volta Redonda

VOLTA REDONDA, 4 (Estado do Rio) (Serviço especial de A NOITE) — Esteve, ontem, em visita às instalações da Companhia Siderúrgica, a missão econômica chefiada pelo Sr. F. Girard, a qual, acompanhado de engenheiros e técnicos da Usina, percorreram todos os departamentos da mesma.

Criada a Ordem Nacional do Mérito

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

do Exército e da Aeronáutica, e a homenagear estrangeiros ilustres; e considerando ainda que semelhantes distinções, em todos os tempos, tem sido instituidas com a finalidade de distinguir serviços meritórios e virtudes civicas, decreta: fica criada a Ordem Nacional do Mérito. Esta Ordem será conferida a cidadãos brasileiros que, pelas suas virtudes e mérito excepcional, se tenham tornado merecedores desta distinção e aos estrangeiros, por ato de excepcional relevância, que, a critério do govêrno, dela se fizerem dignos. A Ordem constará de cinco classes: Grã Cruz, Grande Oficial, Comendador, Oficial e Cavaleiro, e as suas insignias serão as de acordo com os desenhos anexos ao regulamento a ser baixado. Será anexa à Ordem uma medalha cunhada em prata, a ser conferida aos servidores do Estado, de menor categoria. As insignias de Grão Mestre serão a Grã Cruz, que conservará, e o colar que transmitirá ao seu sucessor. As nomeações para as diferentes classes serão feitas por decreto do presidente da República, na qualidade de Grão Mestre e mediante proposta do Conselho da Ordem. O Conselho da Ordem será constituido dos membros da comissão do Livro do Mérito, cujo presidente será seu chanceler, dos ministros de Estado da Justiça e Negócios Interiores, Exterior e dos chefes dos gabinetes militar e civil da presidência. O Conselho da Ordem terá sua séde no palácio da presidência da República por onde correrá seu expediente, a cargo de um secretário. Os membros do Conselho da Ordem e o seu secretário não perceberão qualquer remuneração e os seus serviços serão considerados relevantes. Para instalação e despesa do expediente da Ordem serão abertos créditos necessários. Revogam-se as disposições em contrário.

AS INELEGIBILIDADES

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

cional, de vez que o país se acha em condições normais.

O trabalhista Sr. Guaraci Silveira declarou ter sido sempre contra inelegibilidade, e não de agora

Com a palavra o sub-lider udenista, Sr. Prado Kely, sustentou a tese de não ser normal nossa situação politica atual, devido aos efeitos, que ainda a subordinam, de uma longa ditadura. Apreciou a anormalidade politica das longas interventorias estaduais, muitas vezes entregues a um mesmo delegado. Ressaltou nesse passo a contingência humana dos interesses e das afeições cimentados em tôrno destes interventores que hoje são politicos em situação excepcional. Sob estes fundamentos definiu a matéria das inelegibilidades em apreço, como fora da normalidade constitucional, de acôrdo com o que pretendia o senador Ivo de Aquino, e isso devido ao carater excepcional da politica ditatorial. O argumento do Sr. Prado Kelly, que impressionou, foi o de que após o ato adicional do Sr. Getulio Vargas todos os interventores de então se politizaram, fizeram-se presidentes de partidos. Não será democrático que estes homens, após montarem uma máquina com o prestigio governamental, possam usá-la em proveito próprio.

Dezoito meses

Uma emenda do deputado Aliomar Baleeiro ampliou o prazo da inelegibilidade dos interventores para a eleição de governador, para 18 meses anteriores ao próximo pleito.

Discutida rapidamente e posta em votação foi vitoriosa. A questão havia sido aberta pelo P. S. D. Viu-se então que muitos pessedistas votaram por ela. Também os comunistas foram a favor, bem como os udenistas. Alguns pessedistas votaram contra, ao lado dos trabalhistas Guaraci Silveira e Baeta Neves.

Parentes são elegiveis

O deputado Soares Filho apresentou uma emenda estendendo aos parentes até segundo grau a inelegibilidade, conforme consta do texto da nova Constituição. Foi rejeitada. São, portanto, elegiveis os parentes.

Magistrados na interventoria

O deputado Café Filho apresentou emenda ao art. 5º retirando do presidente da República, para o periodo anterior às próximas eleições, a atribuição de nomear interventores. Preferia a entrega do poder aos presidentes dos tribunais estaduais. Foi violentamente aparteado pelo senador Barata. O deputado Prado Kelly, dentro da atmosfera do "clima de confiança" deu o seu parecer. Ressaltou ser opinião geral terem os magistrados dado ao país no último pleito eleições honestas e livres, mas, doutrinariamente, dentro do direito público, reconhecia a tradição republicana os precedentes da faculdade da nomeação de interventores peol presidente da República. Posta em votação, caiu a emenda Café Filho.

Em vigor as Constituições de 35

Aprovado o art. 5.º, ficou de pé o dispositivo que põe em vigor novamente as Constituições Estaduais de 1935, que foram revogadas pelo golpe de 10 de novembro. Naquilo que não contrariar a nova Constituição Federal, estas constituições delimitarão o poder dos interventores como chefes do Executivo. Ainda poderão eles nomear os prefeitos municipais.

Função legislativa estadual

O deputado Raul Pila apresentou uma emenda retirando dos interventores a função legislativa, em face de haver nos Estados Assembléia Legislativa eleita. Não achou impossivel que estes acumulassem a função legislativa normal, que lhes compete, com a tarefa constituinte. Atendendo, porém, à urgência de se dar aos Estados também as suas constituições democráticas, foi rejeitada a proposta Pila.

Testamentos politicos

O deputado Guaraci Silveira apresentou emenda vedando aos interventores a criação de novos cargos e a conclusão de contratos sem licença do presidente da República.

O Sr. Prado Kelly aparteou: "A medida proposta é moralizadora"

O lider Nereu Ramos manifestou-se contrário dizendo que se iria sobrecarregar de inutilidades a tarefa do presidente Dutra. A esta altura o trabalhista Guaraci Silveira esclareceu que pretendia impedir os famosos "testamentos politicos". Posta em votação foi rejeitada.

O Sr. Flores da Cunha e Platão

Discutindo a pureza dos costumes politicos o deputado Aliomar Baleeiro recordou o episódio em que Platão, indagado por um discipulo sôbre o que fazer de um politico puro e honesto, teria aconselhado coroá-lo de rosas e levá-lo festivamente até a fronteira...

O deputado Capanema, mineiro versado em letras clássicas, corrigiu dizendo não se referir Platão aos politicos mas sim aos poetas. O general Flores da Cunha pediu licença para este aparte de "humour" inglês:

— Se Platão se referiu aos poetas é fora de dúvida que êle pretendia dizer interventores...

Comunismo e democracia

Enquanto se debatia a extinção dos Territórios, vivo diálogo se travava entre o senador Ivo de Aquino e o deputado comunista Caires de Brito. O reporter aproximou-se cauteloso e pôs-se à escuta. Constatou que o deputado marxista estava tentando catequizar o senador pessedista catarinense, que se debatia em resistências e oposições heróicas.

O senador acusou a Rússia de não ser democrata por proibir a propriedade. O deputado vermelho corrigiu dizendo haver na Rússia a pequena propriedade. O debate tomou aspectos metafisicos. À certa altura o senador Aquino, é que estava procurando catequizar o comunista para o regime capitalista. O senador pessedista acusou os comunistas de sectarismo: quem não for comunista, para êles é fascista.

— Fui acusado de fascista.

O comunista Caires de Brito não soube como se defender:

Mas isso, disse, "est modus in rebus".

Em favor do Pará

Discutia-se a extinção dos Territórios. Foram extintos apenas os de Iguaçú e Ponta Porã. Cogitou-se sem maiores consequências da elevação do Acre à categoria de Estado. Sôbre o Amapá falou o senador Barata dizendo que o seu Estado natal, o Pará, realmente não oferece condições econômicas para colonizar e civilizar aquele trecho do seu território. Nos tempos da grandeza econômica da Amazônia, o Pará construiu estradas, ferrovias, cidades, sem ajuda. Hoje, a realidade é outra, e êle pediu dramaticamente:

— Façam Excelências, façam êsse favor ao Pará e ao Amapá. Conservar o Território do Amapá significa levar o govêrno federal para aquelas matas da Amazônia, a fim de colonizá-las e civilizá-las.

Inelegibilidades para o Senado e Câmara dos Deputados

Uma emenda do deputado Soares Filho, discutida, votada e aprovada, determinou serem inelegiveis os interventores que estiveram nos seus cargos até seis meses antes do próximo pleito de janeiro, para o Senado e a Câmara dos Deputados, federal ou estadual.

Os ministros de Estado, candidatos a governador, serão inelegiveis se ocuparem aquela função nos três meses antes do pleito. Os secretários de Estado, comandantes de Regiões Militares, chefes de Policia, comandantes de Policia, magistrados federais e estaduais, e chefes dos Ministérios Públicos (procuradores gerais) serão inelegiveis se se acharem no exercicio das suas funções nos dois meses anteriores à eleição.

O ex-ministro Capanema absteve-se de votar, segundo declarou por não entender do assunto. E retirou-se, para depois tornar ao recinto da reunião.

A votação dos projetos das Disposições Transitórias prosseguirá até o § 3.º do art. 8.º, que regula matéria fiscal da maior importância, uma vez que a nova Constituição adotou normas gerais de Direito Fiscal inteiramente diferentes do que era regulado pela Constituição de 37.

Em virtude do adiantado da hora o presidente da Comissão, o lider Nereu Ramos, suspendeu a sessão. Ficou na mesma assentada a transferência futura da capital da República para o Estado de Minas Gerais, conforme pensamento politico e militar nacional, da maior importância. Tratamos deste assunto noutro local desta edição.

PROTESTA O BRASIL

PARIS, 4 (A.F.P.) — Falando na reunião da Comissão Politica e Territorial para a Itália, o delegado brasileiro protestou contra a decisão dos Quatro Grandes de fazer examinar por seus representantes as emendas aos projetos de tratado de paz apresentadas pela Conferência dos 21, decisão que lança o descrédito sôbre os trabalhos das comissões e os torna inúteis.

CONTRARIOS AOS PRINCÍPIOS DA CARTA DO ATLÂNTICO

PARIS, 4 (I.N.S.) — O Brasil e a Tchecoslováquia se opuseram hoje a quatro proposições das grandes potências para a internacionalização de Trieste, perante a Comissão Politica e Territorial da Itália.

O chanceler do Brasil, João Neves da Fontoura, chefe da delegação brasileira, afirmou que as propostas do Conselho de Ministros do Exterior eram contrárias aos princípios da Carta do Atlântico e representam uma politica de esferas de influência.

PELO PERÍODO DE UM ANO

PARIS, 4 (I.N.S.) — Opondo-se à proposta de internacionalização de Trieste, juntamente com a Tchecoslováquia, o Brasil, na palavra do chanceler João Neves da Fontoura, declarou, hoje na Comissão Politica e Territorial da Itália que "a internacionalização de Trieste deve ser adiada pelo periodo de um ano".

ADIAMENTO E DECISÃO FINAL

PARIS, 4 (A. P.) — O Brasil propôs o adiamento da decisão sôbre o problema da fronteira de Venézia Giulia, pedindo que o Conselho de Ministros estude novamente suas propostas sôbre a nova fronteira e a criação do Território Livre de Trieste. O delegado brasileiro Raul Fernandes propôs que os Estados Unidos, a União Soviética, a França e a Grã-Bretanha tomem uma decisão final sôbre a linha de fronteira italo-iugoslavo dentro de um ano a contar da data da assinatura do tratado de paz.

TAMBÉM A TCHECOSLOVÁQUIA

PARIS, 4 (I.N.S.) — A Tchecoslováquia opondo-se à internacionalização de Trieste juntamente com o Brasil, defendeu no entanto, em contrário da proposta brasileira os interesses da Iugoslávia para o controle do território adriático.

SARAGAT DEIXOU PARIS

PARIS, 4 (A. F. P.) — O Sr. Saragat, sub-chefe da delegação italiana à Conferência da Paz e presidente da Assembléia Constituinte Italiana, deixou Paris esta manhã, de avião, de regresso a Roma".

O EGITO E O LIBANO SUSTENTARÃO A CANDIDATURA DA SÍRIA

CAIRO, 4 (A. F. P.) — O Egito e o Libano sustentarão a candidatura da Siria no Conselho de Segurança, para substituir no seio do mesmo, como membro não permanente, o Egito, cujo mandato já expirou.

REUNIDA A COMISSÃO MILITAR

PARIS, 4 (A. F. P.) — A Comissão Militar da Conferência de Paz reuniu-se esta manhã, iniciando seus trabalhos com o exame do artigo n. 47 do projeto de tratado de paz com a Itália, o qual trata da importante questão do controle da futura Marinha de Guerra italiana.

Esse artigo já fôra aprovado ontem, em principio, mas a comissão pediu que fosse dada ao mesmo uma redação mais precisa.

A nova redação proposta esta manhã foi adotada por unanimidade.

A comissão vai apreciar em seguida o artigo 58, relativo ao material de guerra de que poderá dispor a Itália, de acôrdo com os reduzidos efetivos de suas forças armadas.

REUNIDA A COMISSÃO POLITICA PARA A ITÁLIA

PARIS, 4 (A. F. P.) — A Comissão Politica e Territorial para a Itália reuniu-se esta manhã para continuar a discussão dos artigos 3, 4, e 16 do projeto de tratado de paz, concernentes à fronteira italo-iugoslava e à constituição do Território Livre de Trieste.

O delegado da Tchecoslováquia, Sr. Jan Masaryk, foi o primeiro a tomar a palavra, dizendo que seu país tem interesse em dispor de um escoadouro, para o Adriático, não desejando, porém, a instituição de um "Corredor". Acrescenta que o Território Livre de Trieste constituirá no entanto uma fonte de perigos para as relações italo-eslavas no futuro.

MOLOTOV EM PARIS

PARIS, 4 (A. P.) — Um funcionário do Ministério do Exterior anunciou que Molotov regressou de Moscou na manhã de hoje e que a reunião do Conselho dos Ministros se realizará à tarde, para discutir os problemas da Conferência da Paz.

CONGRESSO SINDICAL DOS TRABALHADORES

Será reivindicada a concessão de férias para os trabalhadores diaristas — O que pleiteam os pescadores

Falando aos jornalistas do Ministério do Trabalho, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, Sr. Eloi Antero Dias, declarou que a representação dessa entidade associativa no Congresso Sindical dos Trabalhadores reivindicará a concessão de férias em proveito dos trabalhadores tarefeiros da sua atividade profissional, ressaltando a desigualdade da sua situação, frente aos tarefeiros de outras atividades.

Alega o dirigente do referido sindicato que o comércio armazenador possui empregados diaristas e mensalistas, os quais gozam férias, e que essa regalia é concedida aos tarefeiros de múltiplas atividades.

O assunto interessa ao comércio armazenador do país inteiro.

Reivindicações dos pescadores

Esteve ontem no Ministério do Trabalho o Sr. Eduardo Floriano Olmos, presidente da Associação Profissional dos Pescadores do Rio de Janeiro, a fim de tratar da representação dessa entidade no Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil.

Ouvido pela reportagem o Sr. Eduardo Floriano Olmos declarou que a referida associação já possui cêrca de mil associados, tendo sido registrada no Departamento Nacional do Trabalho, para efeito da sindicalização, e que no Congresso reivindicará melhorias para sua classe, que é bastante numerosa. Os pescadores do Rio de Janeiro concluiu, já emancipados do jugo que cerceava seu labôr, evidenciarão sua importância, não apenas como expressão exclusiva de sêres humanos, mas, sobretudo como elementos que, melhor amparados poderão contribuir grandemente para o aumento do mercado dos produtos alimenticios. No Congresso, pretendem reivindicar direitos e demonstrar que não esquecem seus deveres.

Continuam chegando delegados

Por via aérea e terrestre chegaram ontem, a esta cidade, delegados de diversos sindicatos dos Estados do Ceará e do Rio Grande do Sul, para o Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, sendo recebidos pelos representantes de outros sindicatos que se farão representar no referido conclave.

Visita do presidente da República a Nova Iguaçú

A "Festa da Laranja"

O Sr. Paulino Barbosa, prefeito de Nova Iguaçú baixou decreto incrementando a indústria citricola do município, que é, como se sabe, a sua maior riqueza.

Para o próximo dia 22 do corrente está marcada a realização da "Festa da Laranja", acontecimento que levará àquela cidade, não só os municípios, como habitantes das circunvizinhanças.

Durante a festa será escolhida e coroada a "Rainha da Laranja"

O município convidou o presidente Dutra para assistir à festa, sendo êsse convite levado ao chefe do govêrno pelo deputado Getúlio Moura, e tendo o general Gaspar Dutra prometido comparecer pessoalmente.

ECOS E NOVIDADES

As imunidades parlamentares

DECIDIU a Constituinte que, mediante dois têrços dos votos da Câmara ou do Senado, poderão ser suspensas as imunidades de deputados ou senadores cuja liberdade se torne manifestamente incompatível com a defesa da Nação ou com a segurança das instituições políticas e sociais. E' isto o que constará do novo estatuto básico da República. O projeto admitia a suspensão das imunidades parlamentares pelo voto da maioria absoluta, havendo uma corrente pretendendo que elas fossem intangíveis em qualquer caso, em qualquer situação, qualquer que fosse a conduta do membro do Congresso Nacional em face dos interêsses superiores do país e da coletividade. O que prevaleceu, portanto, foi uma solução de meio têrmo. Nem oito, nem oitenta.

Nenhum argumento digno de apreciação se invocará contra o que ficou resolvido. Será lícito alegar que o congressista poderá ser privado das suas prerrogativas injustamente, por méra perseguição? Prever semelhante hipótese seria atribuir a todo o Parlamento um generalizado espírito de facção de tal sorte envenenado, que seria capaz de chegar à iniquidade e até mesmo à tirania. E se isto póde ocorrer da parte de um ou de alguns indivíduos, evidentemente não será nunca possível da parte de toda uma corporação de representantes do povo, sobretudo em se tratando de matéria que substancialmente afeta os seus próprios direitos e o livre exercício do seu próprio mandato. Note-se que quando empregamos a palavra "toda" não exageramos, porque dois têrços exprimem, de fato, o pensamento geral de uma assembléia, ou seja o sentir das massas que os seus componentes representam e interpretam.

O princípio da intangibilidade é, sem dúvida, absurdo. Significa excluir da contingência humana certo número de indivíduos, pela circunstância de exercerem determinadas funções. Importa em deixar a um grupo de homens, por serem senadores ou deputados, o inadmissível, o incrível privilégio de, em plena impunidade, sem freio de espécie alguma, conspirar contra a ordem, promover ou encabeçar a subversão, atentar contra os mais sagrados interêsses da pátria. As sanções existem para colher todos quantos transgridam, qualquer que seja a sua posição ou o seu posto na vida pública. Temos aí, nessa regra igualitária, o fundamento da democracia. As imunidades não o quebram pondo o parlamentar em condições excepcionais porque estas não são individuais, mas inerentes a uma delegação que deve ser cumprida sem estorvo suscetível de se verificar no ambiente político, onde paixões escaldantes por vezes obliteram o senso das conveniências, com sacrifício da razão, do direito e da justiça. Elas, porém, não são da pessoa, não permitem que a pessoa impunemente se desmande como super-ente para o qual não existam os preceitos legais.

Não se prescreve a medida suspensiva em aprêço visando este ou aquele partido, este ou aquele cidadão. Fixa-se o dispositivo em questão de um modo amplo, para todos, para quem quer que seja. A bancada comunista o repeliu, propondo a emenda que foi sustentada pelo Sr. Luiz Carlos Prestes no de serem insuspendíveis as imunidades. Percebe-se a razão dessa atitude. Não precisamos dizer porque os partidários da implantação do regime soviético em nossa terra pretendem franquias absolutas. Mas vejamos um exemplo. O Sr. Prestes já confessou de público reiteradamente, que, em caso de guerra em que o Brasil se envolvesse contra a Rússia, pegaria em armas para combater as fôrças brasileiras e defender a causa de Moscou. Imagine-se que se verificasse tal hipótese. Seria compreensível que, saindo das trincheiras em que lutasse contra o Brasil, o chefe comunista fosse livremente, para a tribuna do Senado, fazer discursos contra a pátria e em favôr dos inimigos da pátria?

Não é preciso acrescentar mais nada para justificar o texto adotado.

REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL

O futuro Conselho Municipal, isto é a câmara legislativa que brevemente o povo elegerá, terá cinquenta vereadores. Foi essa a decisão da Constituinte.

Discordamos dessa resolução e o fazemos por múltiplas razões. Como o povo, principal vitima dessas liberalidades da politica mal entendida, lembramo-nos do passado e tememos o futuro. Recordam-se todos o que foram, por anos seguidos, as últimas legislaturas do poder municipal, cujos membros se injuriavam mútua e publicamente, acusando-se dos atos mais condenáveis, e dando assim, com uma inconsciência pasmosa, demonstração da sua incapacidade moral e cívica para ocuparem cargo de tão elevada representação. Naturalmente, ao lado desses vereadores, havia pessoas dignas e respeitáveis cuja voz, entretanto, era abafada pelo alarido dos que se agrediam entre gritos, desaforos e doestos daqueles que defendiam despudoradamente, às escâncaras, as negociatas e as pretensões escusas tramadas contra o interesse da cidade.

Não queremos aprofundar, neste momento, as razões que possam justificar, em um ou em outro sentido, o voto da Constituinte, ao qual naturalmente foi estranho o govêrno. Trata-se de um episódio exclusivamente político, mas cujas consequências maléficas se farão sentir por muito tempo sôbre a vida da cidade. O povo carioca, desde muito anos profundamente desiludido quanto à atuação do seu corpo legislativo, não pode compreender, agora, porque agravaram ainda mais o problema moral e político com que sempre se defrontou sem remédio elevando-se a tão alto o número de seus vereadores. Podemos ter a esperança de que, pela regeneração de costumes, hábitos e educação, o futuro seja melhor, tudo aconselhava a história, a tradição, o bom senso e o estado ruinoso das finanças municipais que o número de vereadores fosse o menor possível.

*

DESLEALDADE E DESPLANTE

A ordem do dia baixada por Stalin, comemorativa do dia da Vitória, êle felicita a todos os russos pela estupenda derrota infligida aos nipônicos e determina que pela artilharia sejam dadas vinte e quatro salvas jubilosas, mas não tem uma palavra, uma única referência aos Estados Unidos e à Inglaterra, que quase sem o concurso da Rússia esmagaram o império do Sol Nascente.

Sabe-se que a U. R. S. S. só entrou em guerra contra o Japão à última hora, nos últimos dias da luta, às vésperas da rendição incondicional dos totalitários do Micado. E as refregas em que se empenhou não foram muito além de simples escaramuça na Mandchúria. Entretanto, os verdadeiros vencedores, os que arrostaram tremendos sacrifícios, enfrentando bravamente um inimigo poderoso, fanático e cruel, são por completo esquecidos na tal ordem do dia stalinesca, onde só se fala no admirável, no maravilhoso triunfo dos russos. Isso é positivamente uma deslealdade para com os aliados leais, que antes ajudaram por todos os meios e com todos os recursos o govêrno de Moscou a enfrentar o assalto e a invasão dos nazistas em seu território.

Não nos surpreendamos, porém. Lá na Rússia é assim. Não se admite que o povo conheça ou reconheça os sucessos dos outros povos. Para os dominadores comunistas do país, só existe o seu país, só existem os seus estadistas, os seus sábios, os seus guerreiros. Tudo quanto é de fora deve ser ignorado. E' de crer, por exemplo, que a população russa ainda não sabe que foi descoberta a bomba atômica nos Estados Unidos. Se alguma coisa ouviu dizer acêrca do descobrimento há de ter sido para atribui-lo aos cientistas de Moscou.

*

DIREITOS AUTORAIS

Foi publicado domingo, nos suplementos dos jornais, o texto do acôrdo estabelecido entre as repúblicas do nosso hemisfério, para assegurar mais eficaz proteção ao direito autoral e ao cumprimento exato dos "copyrights", a fim de que um escritor, de qualquer país do continente, dentro das suas fronteiras ou fora delas, possa gozar da mais completa garantia, fazendo-se indenizar pela reprodução de suas obras literárias ou artísticas, por quaisquer meios, desde a televisão, o rádio, o cinema à impressão em jornais ou revistas. Por enquanto, os únicos homens de letras realmente bem organizados para a defesa do seu patrimônio literário eram os escritores de teatro, que possuem eficientes sociedades de cobrança, com relações internacionais perfeitas. Os compositores copiaram, quase com o mesmo êxito, essas organizações, mas até aqui falharam sempre os esforços dos escritores e jornalistas. Substituindo-se às antigas convenções internacionais, que possibilitavam transcrições de artigos e outros trabalhos literários, mediante a simples menção da fonte original, êsse novo acôrdo interamericano considera passiveis de transcrição apenas as notícias correntes, protegendo as obras literárias de qualquer gênero. Estabelecido isso e assegurada a reivindicação dos direitos materiais dos autores, a situação dos escritores do nosso continente se tornará bastante mais vantajosa. E' de se prever que a êsse acôrdo adiram outras nações igualmente interessadas no assunto, a fim de que a propriedade literária e artística possa ser melhor protegida. A repercussão do acôrdo foi excelente nos meios interessados, tendo a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, pioneira do direito autoral no Brasil, aprovado em sua sessão de ontem um voto de congratulações com a Associação Brasileira de Escritores, que tem como finalidade precípua a valorização da produção intelectual brasileira.

Contraproducente

Muitos dos constituintes que votaram contra a emenda do Sr. Jurandir Pires, relativa ao reajustamento dos proventos dos inativos, comentavam, posteriormente, o alcance da medida que, simpática no seu conteúdo, viria trazer muitas dificuldades ao govêrno, sempre que cogitasse de elevar os salários dos funcionários em atividade. Diz a emenda: "Os inativos do serviço público terão suas pensões reajustadas toda vez que a oscilação do poder aquisitivo da moeda forçar um novo padrão de vencimentos para os servidores em exercício". Verificada a votação, 127 manifestaram-se a favor e 70 contra. É bem verdade que o artigo fala em "pensões", vantagem que nominalmente a legislação atribue aos herdeiros do funcionário falecido, e não a este, pela sua aposentadoria. Não se sabe se foi essa a intenção da emenda, embora pareça que não, que teve objetivos mais amplos.

O que é evidente é que sua aprovação veio colocar o govêrno na impossibilidade de cogitar de qualquer melhoria de vencimentos para os empregados em exercício, pois, ao fazê-lo, deverá, pelo dispositivo, liberalmente interpretado, estendê-la aos inativos.

Um colega de imprensa disse ter ouvido de vários senadores e deputados esta afirmação:

— Se o funcionalismo não mais tiver melhoria de vencimentos, que agradeça à emenda do Jurandir...

Com ciumes da vizinha

Ateou fogo às vestes

Há tempos, vivem maritalmente Nadir Ricardo, de 22 anos de idade e Edgard Batista Carvalho, de 42 anos, viuvo, guarda municipal n.° 1.464.

Constantemente brigam por questões de ciumes. Na manhã de hoje discutiram bastante, pois Nadir julgava que o seu amante estivesse fazendo a côrte a uma vizinha. Indignada, entrou ela para o quarto, embebendo as véstes em alcool e ateando-lhes fogo. Vendo o que acontecia, Edgard Batista foi socorre-la, queimando-se no rosto e nos braços. Nadir sofreu queimaduras em 1.°, 2.° e 3.° graus pelo corpo e ambos foram medicados na Assistência do Meier, sendo que ela foi hospitalizada no Hospital do Pronto Socorro.

Em busca da Paz

O Brasil exigirá reparações

PARIS, 28 de agosto (De Jorge Maia, correspondente de A NOITE) — A julgar por comentários da imprensa brasileira, aqui chegados, temos a impressão de que a nossa posição não está sendo interpretada com exatidão. Nesses comentários, em tom de critica, diz-se, ou melhor dá-se a entender, que o Brasil, com o seu propósito de obter para a Itália uma "paz honrosa", estaria disposto a abandonar suas reivindicações ou suas reparações consequentes à guerra.

Nada tão inexato. A delegação brasileira está consciente de suas responsabilidades neste momento, e sabe, perfeitamente, o valor dessas reparações, em face dos problemas que constituem a angustiosa realidade nacional. Ela jamais pensou em abandonar o caso, pois o Brasil não pode, nem deve, em nenhuma hipótese, não apenas abandonar seus direitos, mas sobretudo abrir mão de vantagens econômicas que lhe permitirão, por certo, atenuar a crise em que estamos mergulhados.

Assim, os nossos esforços neste instante estão voltados nessa direção. O ministro João Neves age, com eficiência nos bastidores, a fim de conseguir para o Brasil uma justa compensação pelos nossos esforços na guerra, uma reparação aos danos que nos foram causados pelos inimigos. E a nossa posição, em face da Itália, consiste sobretudo em impedir que a mesma sofra o peso de um tratado esmagador, que a impeça, precisamente, de cumprir os compromissos a serem assumidos pelo mesmo tratado. Se o convênio de paz lhe tirar todos os meios de produção, como será possível à Itália uma reorganização que lhe permita, mais tarde, saldar os seus compromissos? — eis a tese brasileira que, como tal, deve ser interpretada. E, além disso, procuramos sempre salvaguardar o seu aspecto moral, com o intuito de evitar que a jovem república receba o ônus vergonhoso do seu reino, herdando a pécha que lhe foi atirada por Mussolini e seus amigos. O objetivo do Brasil na Conferência tem sido, assim, dissociar a República e o Reino, tornando bem claras as diferenças existentes entre as duas fórmas politicas.

Na realidade, porém, o Brasil possui inúmeras e variadas reivindicações a exigir das nações agressoras — Alemanha e Itália. Fomos dos países, proporcionalmente, mais atingidos pela guerra, pois esta nos afetou profundamente, no que se refere à organização da nossa economia e, sobretudo, do nosso comércio.

Como é sabido, sendo o Brasil um país pobre em vias de comunicação interna, sôbre a cabotagem recai quase todo o transporte dos nossos gêneros e da nossa produção. E foi, precisamente, nesse ponto em que fomos feridos fundamentalmente, acarretando, com isso um desarranjo substancial nas comunicações entre os diferentes estados, cujas consequências até agora estão se fazendo presentes em nossa vida. Assim sendo, é justamente nesse ponto que deve atuar a delegação do Brasil, a fim de conseguir um reajustamento, ou melhor, um reaparelhamento da nossa marinha mercante.

Perdemos, durante a guerra, trinta e cinco unidades da frota mercante, que se elevam a mais de cem mil toneladas. E' uma cifra bastante elevada, sobretudo se atentarmos à sua importância na realidade brasileira. A Iugoslávia perdeu quase a mesma coisa, por exemplo, mais para ela o problema não apresenta a mesma gravidade, pois na Europa o comércio de cabotagem guarda uma significação secundária em virtude do número de estradas de ferro existentes, que solucionam razoavelmente o problema. Para nós, contudo, o fato se apresenta muito grave, pois que dele depende em parte a melhoria da situação econômica do Brasil, fundamentalmente atingida durante a guerra.

COMO RESOLVER O PROBLEMA

Segundo já disse em comentários anteriores, porém, tenho a impressão de que a questão das reparações será evitada, enquanto possível. Neste momento, com exceção do bloco eslavo, as demais nações estão procurando cuidadosamente afastar qualquer discussão sôbre o assunto. Os Estados Unidos não estão interessados na matéria, e a Inglaterra tampouco. Assim, será evitada a discussão.

O Brasil, de acôrdo com a sua posição, evidentemente não levantará o caso. Esperamos que o problema venha à tona para, então, tomar a posição condizente com as nossas necessidades. E o problema brasileiro existe na seguinte forma: deverá o Brasil colocar a questão, pura e simplesmente, no cálculo de sua tonelagem perdida, ou deve procurar alcançar o número de unidades afundadas?

Para a Itália, evidentemente, a primeira solução seria a mais interessante: podendo nos pagar com uma ou duas unidades, o caso estaria resolvido. Para nós, porém, só deve interessar a segunda fórmula, pois temos falta de navios pequenos, não nos valendo para nada os grandes transatlânticos, de luxo, tipo "Augustus" ou "Conte Biancamano". Que fazer com um barco gigantesco, desse gênero, se ainda não possuimos um nível de turismo que nos permita mantê-lo? E depois, a desproporção entre um desses colossos dos mares e os nossos pequenos navios é tão grande, que isso iria criar uma série de problemas, inclusive o da sua manutenção. O que nos interessa — e êsse é o ponto de vista da delegação brasileira — é, precisamente, a recuperação das unidades perdidas. Preferimos trinta e cinco barcos pequenos, a um ou dois enormes, de grandes proporções.

Dentro desse espírito agirá a delegação do Brasil. Deve-se, contudo, esclarecer a opinião pública que, da tonelagem brasileira perdida na guerra, apenas uma parte póde ser levada à conta da Itália. A Alemanha é responsável pela perda da maioria das nossas unidades e, assim, só no futuro realmente nos será possível rehaver todo o perdido. O problema, agora, é delimitar com exatidão até onde chegam as responsabilidades de cada país e isso constitui neste momento o objetivo primordial da nossa delegação, que estuda a fundo a questão, a fim de apresentar dados e soluções concretas ao seio da Assembléia. O ministro João Neves da Fontoura não deseja cometer injustiças em relação à Itália. Mas também não pensa, nem admite, que as mesmas sejam contra o Brasil. O seu fito, atualmente, é obter uma justa compensação pelo que perdemos na guerra. E, a julgar pelos seus entendimentos e suas conversações com os demais chefes aqui presentes, devemos esperar que êle alcance plenamente seu propósito.

CLASSES

Bastos Tigre

A mania de classificar, nascida embora de um exagerado pendor para o método e a ordem, é que dá causa ao maior número de desentendimentos e desharmonias entre os homens.

Tudo se classifica: plantas e animais, raças e línguas, profissões e desportos e até dos santos e anjos do céu, nós, aqui na terra, os classificamos.

E não ficam em "classes" apenas, as classificações: há chaves e colchetes para as ordens, gêneros, tipos, especies com as suas respectivas subdivisões.

Dessa maneira classificante decorre naturalmente um espírito aristocrata que se opõe à democratização dos homens, das coisas, das ciências, das artes e até dos sentimentos.

Em geral essas classificações são feitas aleatoriamente, sem um justo critério de triagem.

Em determinada classe vão-se encontrar indivíduos que poderiam estar em outra qualquer; muitos há da classe proletária que têm prédios de aluguel e emprestam dinheiro a juros de onzena. Outros, classificados como capitalistas, só possuem de seu as promissórias que assinaram. Se a classificação é numérica ainda mais escandalosa é o disparate: um vagão de primeira classe da Leopoldina podia perfeitamente figurar na chave de segunda ou terceira.

O mesmo acontece com a carne de primeira dos açougues e outros artigos do mercado de comestíveis.

No que se refere a ofícios e profissões não há critério nem lógica, quer na escolha dos especimes, quer na denominação das classes. Haja vista a da "classe conservadora" com que se aristocratiza a dos comerciantes, industriais, banqueiros, etc.

Que tem ela de conservadora? Nada, nadíssimo.

Do comerciante nem as conservas são conservadas nas prateleiras, porque tudo ele passa adiante; não conserva os preços porque os aumenta dia a dia; não conserva o local do negócio porque o transfere a outrem desde que obtenha luvas de fina camurça. Entrando caixeiro para a casa, só pensa em não conservar-se tal. Passa a interessado, a sócio, a dono, a comanditário, procurando sempre mudar, enquanto conserve a vida, único instinto conservativo que lhe é ingenito, como aliás, a todos os seres negociantes ou não.

Muito mais conservadora seria a classe dos funcionários públicos. Estes se manteem de conserva no mesmo cargo até que a justiça do Dasp ou a de algum "santo forte" se lembre de elevá-los uma letra de categoria. E dentro da sua letra conservam eles os mesmos vencimentos, enquanto a classe dita "conservadora" dos negociantes vai fazendo subir os preços, como clara de ovo batida.

Conservadoríssima, muito embora contra a vontade, a classe dos servidores do Estado vê subir a remuneração do operário, o custo de obra do trabalhador manual, a consulta do médico a hora do dentista, a passagem do bonde, o imposto sôbre a renda (a dele!) e aguenta firme, em conservar no vinagre da vida azeda, servindo às outras classes que a xingam de parasitária, improdutiva e outros nomes feios.

Decididamente é preciso fazer-se uma revisão rigorosa na denominação classista. É pena que não tenha aparecido também uma emenda neste sentido no projeto da Constituição.

VOLTAM PARA A EUROPA OS DUQUES DE BRAGANÇA

Na próxima terça-feira o embarque dos príncipes — Viajarão com SS. AA. os barões de Saavedra

Os duques de Bragança

Regressam na próxima terça-feira, dia 10, por via aérea, para a Europa o duque de Bragança, chefe da ilustre Casa de Bragança, e sua gentilíssima esposa, a princesa Maria Francisca, duqueza de Bragança, da Casa Imperial Brasileira. Encerra assim o nobre casal a breve estada no Rio, durante a qual se viu cercado de inúmeras e expressivas manifestações de superior apreço e teve ensejo de receber inequívocos testemunhos de carinho com que a sociedade brasileira preserva a amavel tradição de sua Casa Imperial. O Duque de Bragança, que é pretendente ao trono de Portugal, encontrou também na colônia portuguesa do Brasil simpatia vivíssima, que teve ressonância em repetidas demonstrações de fidalgo acolhimento.

Em companhia dos príncipes bragantinos irão os barões de Saavedra, figuras de singular realce na sociedade brasileira, que se dirigem a Portugal, em rápida visita a parentes e amigos.

Cassados os títulos de mil eleitores

BELO HORIZONTE, 4 (Da sucursal de A NOITE) — O Tribunal Eleitoral cassou os títulos de mil eleitores de São João Del-Rey, por falta de qualidade legal dos organizadores das respectivas listas.

TEMPORADA LÍRICA

"La Forza del Destino", hoje, no Municipal

Giacomo Vaghi, o notavel baixo que hoje cantará "La Forza del Destino"

Precedida de grande e justificada expectativa, por motivo do excepcional conjunto de artistas que interpretarão os principais papeis, sobe esta noite à cena do Municipal, em 12.ª Récita de assinatura de gala, a opera de Verdi, "La Forza del Destino". Sob a regência do Maestro Tino Cremagnani serão principais intérpretes o soprano Zinka Milanov, o tenor Kurt Baun, o baritono Gino Bechi, a mezzo-soprano Martha Lipton e os baixos Giacomo Vaghi e Gerhard Pechner. A "mise-en-scène" é de Lothar Wallerstein, sob a direção do regisseur German G. Torel. Terá destacada atuação, neste espetáculo, o Corpo de Baile do Teatro Municipal, com a coreografia de Yuco Lindberg.

A QUEIXA-CRIME CONTRA O PROFESSOR PEREIRA LIRA

Rejeitada, "in limine", pelo relator do processo, desembargador Souza Santos — "O chefe de Policia é uma autoridade que, pela própria natureza do elevado cargo que exerce, tem, por vezes, necessidade de usar em seus despachos de expressões mais ou menos incisivas, que não podem ser taxadas de injuriosas" — Na íntegra o despacho do magistrado

Nos autos da queixa-crime apresentada por Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, contra o chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, professor Pereira Lira, o relator do processo perante o Tribunal de Apelação, em suas câmaras, Sr. desembargador Souza Santos, acaba de rejeitar a mesma queixa pelos seguintes motivos de fato e de direito que transcrevemos na íntegra:

"Trata-se de queixa crime oferecida por Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, contra o chefe de Policia do Depart. Federal de Segurança Pública, professor José Pereira Lira.

Queixa-se o querelante de haver o querelado o injuriado de expressões que ofenderam a sua dignidade pessoal em despacho proferido em uma petição que êle na qualidade de presidente da Associação dos ex-Combatentes do Brasil e em nome da mesma lhe dirigira procurando obter licença para coletar dinheiro em benefício da dita associação, despacho êste publicado em vários jornais desta cidade.

As expressões tidas como injuriosas, o queixoso as transcreveu em a inicial defesa e são elas:

"as atividades dêsse presidente é considerada anti-social e anti-brasileira, não podendo merecer confiança dos responsáveis pela segurança das instituições.

Infelizmente, a ação pessoal do presidente causa, assim, prejuizos à associação de fins tão nobres e altruísticos".

O questionado despacho foi publicado sob vários títulos e subtítulos em diversos diários cujos retalhos o querelante juntou à inicial.

Vejamos frente à lei se a queixa oferecida pode e deve ser recebida para o efeito de ser apurada a responsabilidade do querelado.

Dispõe o artigo 43 do Código de Processo Penal: "a denúncia ou queixa será rejeitada quando: 1) — o fato narrado evidentemente não constitui crime".

Urge, pois, indagar, antes de mais nada, como condição para o recebimento e rejeição da queixa oferecida se o fato incriminado, atribuído ao querelado, pode ou não ser considerado criminoso.

Ora, salta aos olhos de qualquer pessoa, mesmo leiga em direito penal, que o emprego das expressões já referidas, no correr de um despacho, não constitui crime algum, tanto mais quanto urge ainda atender a que na espécie falta por completo o elemento específico do crime de injúria, o "animus injuriandi".

Ao demais é preciso que se considere que o despacho acoimado de injurioso foi proferido pelo chefe de Policia, autoridade que, pela própria natureza do elevado cargo que exerce tem, por vezes, necessidade de usar em seus despachos de expressões mais ou menos incisivas sem que, contudo, possam ser taxadas de injuriosas.

Ainda cumpre assinalar que o querelado não pode ser responsabilizado pela publicação do questionado despacho trazido ao conhecimento público, certamente por iniciativa dos responsaveis pelos jornais em que foi divulgado.

Pelos motivos expostos, rejeito a queixa-crime oferecida a fls. 2. — (a.) Eduardo de Souza Santos".

SOCIEDADE

A alma de Pitagoras...

Na varanda daquele elegante apartamento de Laranjeiras, em certa e agitada noite da última semana, pessoas amigas palestravam.

Esgotados os assuntos gerais e rumorosos do momento, outros surgiram diferentes, dispares, tornando a reunião cheia de vida e interesse.

Estava presente a nossa ilustre amiga Dona Honorina, dama de espirito rutilante, possuidora de uma incomparável mocidade dalma — mas inimiga feroz da estática e do mutismo...

Por isso, o animal que considera o mais inexpressivo da Criação é a garça, a que denominou até "o bicho que Deus esqueceu".

Aliás, Dona Honorina explicou:

— Ontem, fui visitar uma amiga, que tem em seu jardim uma garça. Detive-me alguns instantes contemplando esse animal. Que ser estranho! Ele fica horas e horas a fio, parado, imovel, mudo! Às vezes, dá a impressão de ser artificial. Francamente, a garça deve simbolizar o castigo imposto por Deus a alguém que tenha falado muito e muito se agitado na vida...

Então, alguém lhe perguntou:

— Nesse caso, a senhora, se tivesse vivido na Grécia antiga teria sido uma adversária ferrenha de Pitágoras!

— Por que?

— Porque, ao fundar a sua filosofia, conhecida por "escola itálica", ele exigia dos seus alunos um noviciado de silêncio", que durava de dois a cinco anos, conforme o carater de cada um.

— Que? Dois a cinco anos sem falar?... Qual! Esse homem deve ter acabado num hospicio!

— Não, senhora. Pitágoras viveu oitenta e tanto anos, lúcido e consciente!

— Por esse preço, acho que não vale a pena viver tanto! O melhor da vida é o dinamismo, é a eloquência... Estou vendo que, claramente, a garça é a alma de Pitágoras... Uma alma do outro mundo...

E Dona Honorina não pôde prosseguir em sua dissertação, pois o relógio marcava já duas horas...

DICK

A Moda de Paris

UMA REFORMA SIMPLES

De Alexandra Grimm, da France Presse

Quem ainda possui um dêsses belos modêlos parisienses de antes da guerra ou um vestido simples confeccionado com lã ou sêda pura, deve aproveitá-lo ao máximo, reformando-o sempre, enquanto o tecido não se encontrar inutilizado.

Paris esse ano já não aceita esses modelinhos de cintura fingindo colete, tão em moda durante os últimos tempos.

Apresentamos aqui uma solução para reformá-los. Basta comprar um quadrado de tecido escocês e aplicá-lo em viés sôbre os ombros, recortando a gola bem no centro. O quadro deve ser colocado de fórma a que uma das pontas caia na frente, outra atrás, ambas alcançando a cintura, e as duas restantes sôbre os ombros. As pontas que cobrem os ombros devem ser soltas e terminar em franjas postiças.

ANIVERSARIOS

Professor Peregrino Junior — Faz anos hoje, o Dr. Peregrino Junior, professor catedrático da Universidade do Brasil e membro da Academia de Letras. Por seu talento brilhante e sua profunda cultura, quer científica como literária, o aniversariante é uma figura de vulto em nossos meios intelectuais, tendo já publicado numerosos e notaveis trabalhos, que o consagram como escritor de mérito.

O professor Peregrino Junior é, também, um cavalheiro, cujos predicados de caráter e de coração a nossa sociedade muito aprecia.

O ilustre aniversariante está recebendo as homenagens a que tem naturalmente direito.

— Transcorre, hoje, a data do aniversário natalício do jornalista Otavio de Castro, nosso colega no "Correio da Manhã". Otávio de Castro, figura destacada da nossa imprensa, pelas suas invulgares qualidades de caráter e inteligência, será alvo de carinhosa manifestação de simpatia por parte dos inúmeros amigos e admiradores.

— Faz anos hoje a Exma. viuva Sra. Balbina Reis Lopes, mãe do capitão do Exército Carlos Honorato Lopes.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Flavio de Carvalho Lemgruber, alto funcionário do Ministério do Trabalho.

CASAMENTOS

Na matriz de Copacabana, será realizado, hoje, às 16,30 horas, o casamento do Sr. Marcos Eduardo Botelho Bastos, com a senhorita Daisy Tavares Bastos da Cunha, figura de relevo na nossa sociedade.

São pais do noivo o Sr. Alvaro Corrêa Bastos, prefeito de Petrópolis e a senhora Laura Botelho Bastos, e da noiva, o Sr. João Diogo Malcher da Cunha, conhecido advogado do nosso Fôro e a senhora Edith Tavares Bastos da Cunha.

Paraninfarão o ato civil, por parte do noivo, o Sr. Max Morais e a senhora Ondina Morais, e por parte da noiva, senhora Oby Loyla, ministro Cassiano Machado Tavares Bastos, senhora capitão Gentil de Castro e senhor Fernando Ayres da Cunha.

Na cerimônia religiosa serão paraninfos do noivo seus pais, senhor Alvaro Corrêa Bastos Junior e senhora Laura Botelho Bastos, e da noiva, seus pais, Sr. João Diogo Malcher da Cunha e senhora Edith Tavares Bastos da Cunha.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

HOMENAGENS

A classe médica argentina prestará, amanhã, às 10 horas, uma homenagem à memória do professor Miguel Couto, junto à sua estátua, na praia de Botafogo. Falará o professor Daniel Spardini, da Universidade de Buenos Aires.

QUERMESSE PRO-INFANCIA

A sociedade carioca espera, para o próximo dia 14, uma linda festa de caridade que se realizará nos jardins do Colégio Jacobina, à rua São Clemente, 117. Para essa festa, que já é tradicional em nosso meio social, tem havido muita procura de cartões.

Constará de barraquinhas, pescaria, sorte, cinema, danças e um brilhante "show". Será servido um delicioso "vatapá", cuscús paulista, perú, etc.

Entradas, adultos Cr$ 10,00, crianças Cr$ 5,00.

Mesas reservadas para jantar, Cr$ 120,00. Mesas para chá, Cr$ 80,00.

FALECIMENTO

Repentinamente, faleceu nesta capital, na madrugada de ontem, o professor Diogo Peltier de Queiroz, catedrático da Faculdade de Medicina da Bahia, que fazia estágio na Faculdade Nacional de Medicina, ao mesmo tempo que clinicava entre nós. Deixa viuva a senhora Iracema Martins Queiroz e um filho, o acadêmico de odontologia Vicente Mario Queiroz. Era irmão do deputado federal pela Bahia, Sr. Eunapio Peltier de Queiroz, e do Dr. Alicio Peltier de Queiroz médico naquele Estado. O enterro realizou-se ontem à tarde, no cemitério de São João Batista.

MISSAS

Senhora Maria Georgina Silva Costa — A adoração Perpétua fez celebrar ontem, às 9 horas, no altar-mór do Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana), missa de 30.º dia em sufrágio da alma da senhora Maria Georgina Leitão da Cunha Silva Costa, sua insigne benfeitora. Foi celebrante o padre Ludovico Longari, geral dos sacramentinos, tendo o coro executado a parte músico-vocal.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Ambulatório, gratuito, na Casa do Congregado

Vem funcionando, gratuitamente, para os pobres, um ambulatório na Casa do Congregado, à rua S. Clemente, 214, em Botafogo, sob a direção da Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora, auxiliada pelas Congregações Marianas ali sediadas.

Os interessados poderão dirigir-se, pela manhã, ao mesmo local, a fim de matricular-se nos serviços clinico e outros.

Calendário litúrgico — 4 de setembro — Santa Cândida. 6º dia da oitava de Santa Rosa, semi-duplo, branco. Missa da festa, 2ª "Concede-nos", 3ª pela Igreja, credo.

Padroeiros: Moisés, Marcelo Rosália e Teodoro

Nossa Senhora da Lapa

Será celebrada, no próximo dia 8 do fluente, missa votiva em louvôr a Nossa Senhora da Lapa, em sua igreja, no largo do mesmo nome. Esta igreja foi fundada em 1752, pelo conhecido e zeloso missionário padre Angelo Siqueira. Nela funcionou, durante muitos anos, o Seminário da Lapa. A igreja, em 1811, foi entregue aos religiosos carmelitas, em troca da igreja destes padres na Praça 15 de Novembro, atual catedral Metropolitano.

Tradicionalmente, Nossa Senhora da Lapa é festejada no dia 8 de setembro. Embora hoje em dia não se realizem mais as pompas exteriores, com as quais, no século próximo passado, se exaltavam as glórias da Virgem Mãe de Deus, é, talvez, com maior piedade, que os seus devotos celebram o dia da sua celestial padroeira. Durante a missa das 8 horas haverá comunhão geral dos devotos de Nossa Senhora da Lapa.

Irmandade de N. S. da Pena (Jacarepaguá)

Domingo, último, após a missa compromissal das 9,30 horas, celebrada pelo padre Ambrósio Mouteni, vigário de N. S. do Loreto, foi realizada a eleição da mesa administrativa, que deve gerir os destinos da Irmandade de N. S. da Pena, Padroeira das Artes, Ciências e Imprensa, em Jacareqaguá, para o ano compromissal de 1946 a 1947 e que deu o seguinte resultado: Juiz secretário, tesoureiro e procurador, Sr. Francisco Pinto da Fonseca Teles, Nelson de Moura Caminha e cel. Jaime Esteves, reeleitos por aclamação, de acôrdo com o compromisso. Mesários: prof. Miguel de Castro Teixeira, Adalberto Carlos Gardel, Sr. Francisco Taquara da Fonseca Teles, Jaime Tupi de Oliveira, José Barbosa, Amauri Bastos, reeleitos; maj. Nelson de Barros Vieira do Couto, eleito; Alvaro Drolhe da Costa, Sr. Armando de Mesquita, Com Caetano Lopes Gama, Alvaro de Almeida Barbosa e Moacir Leão, reeleitos.

Suplentes: Lafaiete Menezes, eleito; Murilo Menezes da Costa, Silvio de Carvalho reeleitos; Hermógenes Vieira, Inacio Monteiro de Barros Pontes, eleitos; Amadeu de Beaurepaire Rohan, reeleito. Juiz — Baroneza da Taquara. Protetoras — Emilia Joana da Fonseca Marques, Maria Emilia Marques da Fonseca Teles e Nair Oliveira de Oliveira. Zeladora — Aida Drolhe da Costa, Leopoldina de Melo Couto, Berta de Mesquita, Condessa Pinheiro Domingues, Semirames Barbosa Rodrigues, Amélia Martins, Vitalina Pereira de Souza, Ana Teles Rudge, Antonieta Magalhães Machado, Nair Tefé Hermes da Fonseca, Francisca Monteiro de Menezes e Margarida Pereira de Oliveira. Aida de N. Senhora — Arlinda Souto de Oliveira, Maria Adélia Satamine Morel, Marta Pimentel Silva, Odete Vieira, Cândida Brito dos Santos, Carmen de Freitas Vaz, Maria da Glória Henriques de Freitas, Elvira Carvalho de Azevedo Mesquita, Maria Francisca Teresa, Tefé Hermes da Fonseca, Mariana Prado, Joana da Silva Ribeiro e Nilza Barbosa.

Veio de Londres e vai para o Amazonas

(Cliché na primeira página)

Bibi Ferreira acaba de chegar de Londres. E, mal chegou, já vai embarcar, amanhã, para a Amazônia, a fim de iniciar, ao lado de Sabú, a filmagem da pelicula inglesa "Dias azuis e dias verdes", para a qual foi contratada pela Archer's Films, financiada pelo magnata do cinema britânico, J. Arthur Rank. Como se sabe, o filme será extraido do romance "The End of the River", do autor norte-americano Desmond Holdridge. Foi o diretor inglês Derek Twist quem, em visita ao Brasil, escolheu Bibi Ferreira para intérprete central daquele filme. Mas como os atores profissionais, amadores e elementos dos nossos circulos esportivos, inclusive os que se inscreveram através de A NOITE, não tiveram as condições necessárias, o ator indiano Sabú, popularissimo através dos seus filmes ingleses e norte-americanos, foi escolhido para fazer o principal papel masculino, o de um jovem indio brasileiro.

Ontem, na A. B. I., encontramos a jovem atriz, que nos fez interessantes declarações sobre a visita que acaba de realizar à Inglaterra e os entendimentos que fez com a Archer's Films.

— Pode declarar pela A NOITE que é intenso o meu entusiasmo pela sétima arte. Aderi completamente. Vou mesmo fazer cinema, daqui por diante.

— Bibi, fora do cinema, quais as sensações mais curiosas que sentiu em Londres?

— Dois assuntos completamente diversos. Primeiramente encantou-me a Torre de Londres. Para maior efeito sugestivo, não existe iluminação elétrica em alguns locais do interior da mesma. Algo de sombrio, bem fascinante. A escuridão e a arquitetura antiquissima combinam de forma admiravel. A outra coisa é bem simples. Vivemos numa terra cheia de luz. Daí não rendermos o merecido tributo ao Sol. Achei, por isso mesmo muito interessante viverem os londrinos espreitando o aparecimento dos raios solares, tão raros naquelas plagas. Assim que a cidade do "fog" é iluminada pela claridade natural, milhares de pessoas procuram os parques. Alguns levam suas cadeirinhas. Outros correm para o terraço dos "arranha-céus". Enfim, todos procuram um pouco de ultra-violeta gratuito...

Bibi mostra-se realmente encantada com a Inglaterra. E prossegue, com o mesmo entusiasmo:

— Aborrecimento, não tive nenhum. A recepção e o tratamento que dispensaram os britânicos excederam a melhor das expectativas. Os produtores "End of the River" são gentilissimos e o pessoal do estúdio um bocado camarada. A única diferença que eu sinto, na minha nova atividade, é a de quem passou de diretora a dirigida. Eu estava pouco acostumada às imposições. Era a própria dirigente da minha companhia, etc., etc. Agora estou completamente "controlada". É claro que tudo que está relacionado com o filme segue às diretrizes contratuais. Vou aparecer na pelicula quase sem "maquillage", com os cabelos soltos, pouco "baton". Não serei propriamente uma "glamour girl" no sentido comum. Acontece que, da mesma forma que os contratos dos estúdios americanos, as cláusulas do que assinei são muito severas. Enquanto estiver com a Archer's Films, não posso mais escolher os vestidos... Qualquer festividade, recepção, etc., tudo é escolhido pelos especialistas de J. Arthur Rank. A transição foi muito rápida e radical. Contudo, embora estranhe, não chega para contrariar...

— Por quanto tempo foi contratada?

— Pelo tempo suficiente para filmagem de "End of the River". Apenas cerca de um ano: até julho do ano vindouro. Sigo amanhã para o Amazonas, onde passarei dois meses. Antes de seguir novamente para Londres ainda virei ao Rio. Imagine que após os "tests" me ofereceram contrato por sete anos! É claro que o recusei. Não quis me prender por muito tempo. Além do mais pretendo fazer algo pelo cinema brasileiro. Eis outro "furo" para A NOITE. Decidi frequentar as melhores escolas dramáticas de Londres. Vou observar bem a maneira pela qual ensinam aos candidatos ao cinema. De regresso pretendo fundar uma associação congênere no Brasil! O desenvolvimento artistico da capital inglesa chega a emocionar! É tão grande que nos transmite o enorme desejo de fazer alguma coisa no mesmo sentido aqui no Brasil.

"O Almirante Saldanha"

HAVANA, 4 (A. P.) — O presidente da República recebeu hoje a visita dos oficiais do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha".

Mais produtos alimentícios isentos de direito

O ministro da Fazenda em aditamento às portarias n.º 487, de 21 de agosto, e 501, de 29 do mesmo mês, resolveu incluir dentre os produtos isentos de dierito aduaneiros mais os seguintes: batatas alimenticias; azeite de oliveira cru ou bruto; sal grosso ou impuro. Tais produtos ficam assim incluidos no benefício da isenção de direitos e taxas aduaneiros, inclusive a de previdência social.

FATOS DIVERSOS

A Assistência socorreu o ferido. Haviam-no quebrado a cabeça com uma pedrada. A policia, o commisário Edmundo Silva, do 23º Distrito Policial, autuava em flagrante o apedrejador.

Por que foi?

Não se sabe bem. Brincadeiras de máu gosto. Ambos, que são serventes da Escola 15 de Novembro, estavam à porta do botequim que fica na rua Clarimundo de Melo esquina de Bernardino Guimarães, quando tudo se passou.

O ferido foi Alexandre Dias Gonçalves, morador na rua Garcia Pires, 41. O agressor, seu vizinho, da casa 30, Francisco Ferreira Alves.

PELA GLORIFICAÇÃO DE CATULO DA PAIXÃO CEARENSE

Gesto significativo da Escola Hebreu-Brasileira H. N. Bialik — A Escola Catulo Cearense agradece o retrato oferecido pela A NOITE — Uma carta de Henrique Peres Machado, velho amigo do poeta

Uma comissão de alunos da Escola Hebreu-Brasileira N. N. Bialik, dirigida por D. Maria de Lourdes Lossio Mandarino, esteve em nossa redação para trazer-nos o resultado de uma coleta entre os seus professores e alunos, para auxiliar a construção do mausoléu do grande poeta e a aquisição da casa em que êle viveu. Essa comissão era constituida pelos alunos Dora Cvaigman, Esther Arkader, Ana Guelman, Jonas Gleizer, David Roizenblitz, Jacob Rosenblatt e Bernardo Schipper. A arrecadação foi a seguinte:

Coleta dos professores:

Sr. M. Fudman, Cr$ 10,00, Lourdes Lossio, Cr$ 10,00; Dinéa C. de Mesquita, Cr$ 100,00; Dirce Torres de Souza, Cr$ 10,00; Dinaise Vieira, Cr$ 10,00; Berta Kucnicc, Cr$ 10,00; Belmira Gomes Batista, Cr$ 10,00; Teresa Costa Lima, Cr$ 10,00; Jacob Hocherman, Cr$ 10,00; David Roizenblit, Cr$ 7,60; Eugênia Rosental, Cr$ 2,00; José Turnonski, Cr$ 1,00; Regina Fuerte, Cr$ 2,50; Carlos Fuerte, Cr$ 2,50; Dokinha, Cr$ 1,00; Jankel Rotenberg, Cr$ 3,00; Balbina Tenenbaum, Cr$ 2,00; Clara Gandelman, Cr$ 2,00; Levi Gurvitz, Cr$ 3,50; Jonas Gleizer, Cr$ 5,60; José Muzraly, Cr$ 3,00; Doris Offmann, Cr$ 5,50; Ana Guelman Cr$ 1,00; Maria Einesman, Cr$ 1,30; Ela Warszawski, Cr$ Cr$ 5,00; Jacob Rozemblat, Cr$ 2,00; Jaime Mizrahi, Cr$ 1,00; Linda Mansur, Cr$ 1,00; Mira Cr$ 1,00; Simão, Cr$ 1,00; Estez, Cr$ 1,00; Manoel, Cr$ 1,00; Dora, Cr$ 1,00; Ester Arkader, Cr$ 5,00; Jayme Casz, Cr$ 5,00; Moacyr Grozowsky, Cr$ 2,00; Celita Schechtman, Cr$ 2,40; Léa Grajver, Cr$ 1,00; Clara Grainer, Cr$ 1,00; Natalio, Cr$ 1,00; Simão Tenenbaum, Cr$ 1,00; Dora Cvaigman, Cr$ 5,00; Miguel Rubinstein, Cr$ 5,00; Samuel Adler, Cr$ 5,00; Jacob Cr$ 2,00; Esaquiel, Cr$ 2,00; Teresa, Cr$ 2,00; Raquel Szapiro, Cr$ 8,10; Salomão Turnouski, Cr$ 1,00; Pedro, Cr$ 1,00; Samuel Sichman Cr$ 2,00; Henrique Sichman, Cr$ 2,00; David Roizenblit (mais), Cr$ 2,20; Doris Offmann (mais) Cr$ 5,00; Lila Arcader, Cr$ 1,00.

A diretora da Escola Catulo Cearense, Sra. Leopoldina Saraiva Corrêa, dirigiu-nos a seguinte carta de agradecimentos:

"Sr. diretor de A NOITE — Os corpos docente e discente da Escola "Catulo Cearense" agradecem penhoradissimos o retrato do seu patrono que tão espontanea e generosamente oferecestes por ocasião da homenagem prestada à memória do saudoso por'a sertanista. Saudações. — (a) Leopoldina Saraiva Corrêa, diretora."

Já registramos, há dias, a coleta feita por Henrique Peres Machado, velho amigo e admirador de Catulo. Mas não queremos deixar de publicar também a carta que ele nos dirigiu, encaminhando o resultado [illegible] que nela se contém uma útil sugestão [illegible]

"Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1946 — Prezado Sr. diretor de A NOITE — Saudações. Com esta passo às vossas mãos a importância de Cr$ 2.760,00 (dois mil setecentos e sessenta cruzeiros), produto da pequena subscrição que promovi entre alguns amigos meus e admiradores do meu inesquecivel amigo, o imortal poeta Catulo Cearense, como um pequeno auxilio para a compra do mausoléu, onde repousarão para sempre os restos mortais do divino cantor do luar do sertão.

Penso que daria resultado um apelo aos amigos de Catulo, que são muitos, para que promovessem, entre seus conhecidos e admiradores de Catulo, pequenas subscrições com o limite máximo de Cr$ 1,00 por assinatura, quantia esta ao alcance de todos aqueles que quisessem prestar essa justa homenagem à memória daquele que em vida cantou como nenhum outro, em primorosos versos e com as mais belas imagens, toda a beleza e grandeza do nosso Brasil.

Devemo-nos lembrar da campanha do tostão com a qual conseguimos inaugurar a herma de Catulo Cearense, esse maravilhoso poeta que viverá eternamente nos corações dos brasileiros dignos desse nome. Ficaria desvanecido se essa ilustrada redação aprovasse a minha idéia, transmitindo-a aos inúmeros leitores desse brilhante vespertino. Com um grande abraço do velho sempre amigo — (a) Henrique Peres Machado."

Com o Sr. Carlos Luz o diretório de Pedralva

PEDRALVA, 4 (Minas) (Do correspondente) — O diretório do P.S.D. local hipotecou inteiro apoio à candidatura Carlos Luz à presidência do Estado.

Ainda não se manifestou o P.R. local, presumindo-se que tomará idêntica deliberação.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1656; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

POLITICA E POLITICOS

Não se fala noutra coisa, nas rodas políticas, a não ser na crise deflagrada pela escolha dos candidatos do P.S.D. à vice-presidência da República. Espraiando-se além dos limites partidários, a questão monopoliza o ambiente nacional, notadamente na Assembléia Constituinte, onde têm assento os senadores Melo Viana e Nereu Ramos. Os que se batem pela candidatura do presidente da Constituinte atribuem vício de origem à candidatura do senador catarinense, cujo nome teria sido lembrado graças a uma manobra mais ou menos precipitada de alguns maiorais do P.S.D. Há quem ligue o acontecimento à reaproximação dos Srs. Getulio Vargas e Benedito Valadares, conseguida, dias atrás, pela interferência dos Srs. Souza Costa e Israel Pinheiro. O que é evidente, porém, é o trabalho dos bastidores, notadamente o interêsse dos grupos em obterem o voto dos congressistas, o que se observa pelas conversas e comentários no recinto e nos corredores do Palácio Tiradentes. A U.D.N. não sabe se apresentará candidato próprio, havendo quem opine favoràvelmente, pois, aberta a dissidência entre os dois candidatos do P.S.D., poderia a U.D.N. ver vitorioso o nome que indicasse. As outras agremiações partidárias também cogitam do assunto, e suas decisões são aguardadas com real interêsse, decisivos que podem ser seus votos na balança do pleito.

DISCURSO

Pessoas ligadas ao senador Getulio Vargas asseveram que o ex-presidente foi ao sul colligir documentos para a defesa do seu govêrno, que fará no Senado, nos primeiros dias de outubro. E' intensa a expectativa pela volta do Sr. Getulio Vargas, tanto mais que seguirá a técnica de que o ataque ainda é a melhor defesa. Baseado neste princípio, o senador riograndense mostrará de quem advieram, no seu entender, as conseqüências que entorpeceram esporàdicamente o ambiente nacional, desde a revolução de 30.

RENÚNCIAS

Espera-se para sexta-feira a renúncia coletiva do ministério, bem como dos interventores federais nos Estados. Como ocorre nestas ocasiões, estão aparecendo nomes para formar o novo govêrno, mas tudo indica que sòmente na próxima semana sejam conhecidos os escolhidos. Também se incluem na recomposição política as presidências do Senado e da Câmara, a prefeitura do Distrito Federal e a Chefia de Polícia.

ENTREGUE A MOÇÃO

Consoante noticiamos, na biblioteca do Palácio Tiradentes, a Comissão dos descontentes do P.S.D. local entregou ao coordenador da política do Distrito Federal, deputado Mauro Renault Leite, a seguinte moção:

"Nós abaixo assinados, membros do Diretório Regional, que pugnamos com desassombro pelo prestígio do P.S.D. do Distrito Federal, sufragando nas urnas o eminente brasileiro, general Eurico Gaspar Dutra, para a suprema magistratura do país, vimos perante V. Excia., na qualidade de representantes do Exmo. Sr. presidente da República, para coordenar a ação política do P.S.D. no Distrito Federal, hipotecar, também, o nosso irrestrito apoio à ação conciliadora e construtiva de V. Excia., a fim de congregar todos os elementos políticos do nosso partido.

Como V. Excia., com a lucidez e visão que o caracterizam, pode verificar, há inúmeras divergências surgidas no seio do partido, por situação discrepante no tratamento político de seus elementos componentes. Assim, com a devida vênia, sugerimos a V. Excia. um exame mais minucioso dos atos da Comissão Executiva.

Certos estamos de que a orientação seguida pela maioria da Comissão Executiva vem concorrendo para desânimo e enfraquecimento das hostes partidárias, — ora deliberando contra disposições expressas dos estatutos e regimento do P.S.D., ora resolvendo casos políticos sem a necessária serenidade de um órgão central.

Diretórios de paróquias, eleitos em meados de 1945, são agora destituídos de surpresa, e sem justa causa, à revelia, pois, do Diretório Regional, e em flagrante atenção a conveniências pessoais.

Alertamos V. Excia. sôbre a recente indicação de dois representantes para cada Diretório, perante a Comissão Executiva, o que deixa transparecer claramente o intuito de suprimir os membros do Diretório Regional, que foram aclamados na Convenção realizada em junho de 1945, substituindo-os pelos referidos representantes.

Pelo exposto, desejamos tornar bem positivo o apôio que lhe dirigimos, no sentido de auscultar mais profundamente as fôrças eleitorais do P.S.D., Seção do Distrito Federal, para uma solução perfeitamente consoante com os verdadeiros interêsses do partido e do Distrito Federal.

Confiamos em vossa excelência".

O deputado Jonas Corrêa fez ampla exposição do assunto. O político da Tijuca, Santos Melo, nosso antigo companheiro de imprensa, ponderou que das 46 assinaturas da moção, 40 pertenciam ao bloco Henrique Dodsworth-Jonas Corrêa, enquanto as 70 assinaturas da moção de confiança ao cônego Olímpio de Melo, correspondia ao trabalho de 9 membros da Comissão Executiva.

O deputado Mauro Renault Leite agradeceu as provas de confiança e solidariedade dos políticos à sua ação e do presidente Dutra, adiantando que tudo tem feito para harmonizar as correntes pessedistas, de acôrdo com as instruções recebidas pelo chefe do govêrno.

Finalizou dizendo que estudaria a questão com o melhor bom senso e serenidade.

Não estão contra o padre Olimpio

Recebemos a seguinte carta: Rio, 1º de setembro de 1946. — Sr. redator da Seção "Politica e Politicos" — Saudações. — Somos forçados a vir de público declarar os motivos que nos levaram a assinar o memorial dirigido ao Sr. Mauro Renault Leite em que se solicitava uma recomposição dos diversos poderes do "Partido Social Democrático".

As razões em que nos firmamos foram as seguintes:

a) para evitar que o Conselho Regional perdesse as suas funções, conforme era voz corrente, sendo este poder substituído pelos presidentes dos diretórios;

b) na presunção de que o Sr. Renault Leite, lançando mão da sua influência pessoal, pudesse trazer ao seio dos diretórios regionais prestigiosos elementos que se encontram afastados. Devemos esclarecer que não temos interêsse direto neste caso, visto como na região em que militamos não há casos a resolver, pois os diretórios estão constituídos a contento geral.

Fora destes motivos nenhum outro pode ser invocado como procedente, em face de não estarmos subordinados a qualquer facção e que lamentavelmente se está subdividindo o P. S. D. do Distrito Federal e muito menos, como represália, aceite ou oposição ao virtuoso padre cônego Olimpio de Melo, que sempre soube acercar-se de nossa parte atenções sempre crescentes.

Grato pela publicação desta carta nos subscrevemos atenciosamente. (assinados) — Aramis Serpa; Mourão Filho e Faria Lemos.

Instalação do diretório do Partido Trabalhista Brasileiro de Barra Bonita

Com a presença do Sr. José Faria, representante do deputado Hugo Borghi, foi solenemente instalado o diretório do P. T. B. desta cidade de Barra Bonita.

Grande número de pessoas simpatizantes da causa, para a qual trabalham ardorosamente os petebistas, afluiram ao recinto da sede.

Falou o representante do Sr. Hugo Borghi, que delineou o programa do P. T. B. O Sr. Erdner Costa e Oliveira, presidente do diretório local, em breves palavras agradeceu as pessoas presentes o apoio ao P. T. B.

O diretório do Meyer

O diretório do Meyer, do P. S. P. é o seguinte:

Presidente, Jaime Marques de Araujo; vice-presidente, Adauto Reis; membros: Julio Cesar Cabral, Antonio Correa de Araujo, Dario Ferreira da Silva, Afonso Teixeira, Paulino Freitag, João M. Batalha e Ayrton Marques de Araujo.

São Paulo

S. PAULO, 4 (P. P.) — O deputado José Abdala, do PSD, chegado do Rio, declarou que a missão do Sr. Eduardo Vergueiro de Lorena em S. Paulo coroou-se de pleno êxito. O mesmo objetivo de seus entendimentos políticos teria sido aceito por todos os elementos representativos da política paulista, faltando apenas a homologação da bancada na Assembléia para o lançamento definitivo. A família política paulista está pois de parabens — frizou o Sr. José Abdala.

Fala o Sr. Bias Fortes

BELO HORIZONTE, 4 (P. P.) — O deputado Bias Fortes concedeu longa entrevista à imprensa explicando o chamado "caso mineiro", resultante das duas candidaturas atuais ao govêrno do Estado. Disse em resumo o Sr. Bias Fortes que jamais se propuzera ao lugar de candidato a governador do Estado. Seu nome fora escolhido pelas figuras da direção do PSD de Minas, espontaneamente. Em reunião da Comissão Executiva do PSD, a que comparecera e fizera um apelo ao titular da Justiça no sentido de, "em beneficio dos altos interesses do nosso Estado, abstivéssemos mão dos nosos nomes, como candidatos ao lugar de governador, daí resultando a escolha de um terceiro nome, que pudesse realizar no govêrno o programa de prática democrática que, determinando a coesão de todas as forças politicas do nosso Estado, restaurassem-lhe o prestigio que sempre teve, desde os primeiros dias da Independência e durante todo o regime constitucional brasileiro, na politica do Império e da República". Ressaltou que a iniciativa tinha o precedente histórico de quando Bias Fortes e Venceslau Braz se apresentaram como candidatos, na sucessão do Sr. Francisco Sales, mas que não foi aceita. Em face disso, sua responsabilidade estava ressalvada, da mesma forma que a dos seus companheiros, "pelo que possa acontecer de desagradavel quanto a cisão do noso partido, e, sobretudo, quanto ao sacrifício dos interesses de nosso Estado na politica nacional'.

Respondendo a uam pergunta do reporter, o Sr. Bias Fortes admitiu a posibilidade de uma dissidência no PSD de Minas, dizendo, no entanto, qu esta não se verificará por culpa da maioria, pois esta não deve ser conduzida pela minoria. Acrescentou que a Comissão Executiva do PSD de Minas convocou a Convenção Estadual para se pronunciar a respeito da candidatura ao govêrno do Estado. Se a convenção se pronunciar pelo seu nome, não será licito decepcionar os correligionários. Assim — frizou — "iremos à luta nas urnas".

Quanto à posição do Partido disse o Sr. Bias Fortes que será em face do govêrno da República, mantida a solidariedade ao general Gaspar Dutra, como presidente da República e como presidente honorário do PSD, acrescentando: "Confiamos na inteireza moral e no seu nobre espírito de homem público. Temos a certeza de que S. Excia., que está pacificando a politica nacional, não aplaudirá a guerra politica dentro do seu próprio partido".

Concluindo, o Sr. Bias Fortes disse que a Convenção do PSD a se reunir dentro de breves dias será a expressão dos sentimentos democráticos do povo mineiro.

Regressou o Sr. Bias Fortes

A bordo do avião da rêde mineira da Panair do Brasil, retornou de Belo Horizonte, o Sr. Bias Fortes, deputado à Assembléia Constituinte e candidato da Comissão Executiva da seção regional do Partido Social Democrático à presidência constitucional de Minas. O politico mineiro realizou alguns contactos partidários na capital do Estado mediterrâneo.

Fundada a Ala Trabalhista do P. S. D. em Livramento

LIVRAMENTO, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A Ala Trabalhista do Partido Social Democrático, há dias fundada nesta cidade, acaba de publicar a seguinte mensagem: "O Brasil vive as horas mais graves de sua história. Ao trabalhador cabe nêste momento enorme parcela de responsabilidade na vida politica do país, quer como parte integrante e ativa da nacionalidade, quer como fôrça propulsora de seu progresso e reconstrução nacional que se está processando sob a orientação segura, honesta e firme do eminente chefe da nação, general Eurico Gaspar Dutra. Os fatores internos e externos que entravam por diversos motivos a mais pronta e rápida marcha do Brasil, num clima de confiança e de tranquilidade exigem de todos os brasileiros e principalmente do trabalhador nacional a contingência de cerrar fileiras em tôrno daquele a quem foram confiados os destinos da pátria, grande, una, enquadrando-se nas fileiras da agremiação que o elegeu e por isso mesmo o acompanhara até o fim nessa cruzada sacrossanta de redenção nacional.

Trabalhador santanense! Está fundada em tua terra a Ala Trabalhista do P.S.D., cujo programa é a síntese das tuas aspirações! Com Dutra e Walter Jobim para a felicidade do Rio Grande e do Brasil!"

Ao mesmo tempo, a Ala Trabalhista do P.S.D. comunicou ao presidente da República a sua instalação nesta cidade, hipotecando-lhe inteiro apoio.

Aproveita a oportunidade para salientar a obra de reconstrução nacional que o general Dutra está executando, vitoriosamente, com o apoio de todos os brasileiros.

BANHA EM TROCA DE UMA INSCRIÇÃO

Aproveitando a cessão da banha, num momento de falta aguda dêsse produto, a A. D. C. procurou explorá-la, para aliciar de um modo forçado novos contribuintes — Colhidos pela necessidade e sob constrangimento — Fala a A NOITE o general Scarcela Portela — Um repto

A reportagem de A NOITE teve oportunidade de avistar-se, hoje, com o general Scarcela Portela, a propósito da grande venda de artigos feita pela Comissão Central de Abastecimento à Associação das Donas de Casa. Disse-nos, inicialmente:

— Em resposta à carta aberta, hoje publicada, pela Sra. Nini Miranda, presidente da Associação das Donas de Casa, muito teria a dizer, além do relatório que me foi apresentado pelos dois oficiais que estiveram no Mercadinho Municipal de Botafogo, no dia das ocorrências. Para apurar a denúncia concernente às irregularidades que se estavam processando naquele posto, em uma dependência destinada ao funcionamento da A.D.C., é que os tenentes Valdemar Artur Teixeira Campos e Ciro Damm para lá se dirigiram. Chegados ao local, foram realmente informados por todos os elementos que se achavam na fila, aguardando a abertura do mercadinho para fazerem suas compras, de que pela Associação das Donas da Casa havia sido declarado que, para aquisição de artigos aí, era necessária uma inscrição de 10 cruzeiros e mais uma mensalidade de cinco. Aproveitando a cessão da grande partida de banha que lhe fôra feita, em caráter exepcionalíssimo e por preços de custo, num momento de falta aguda e generalizada desse produto, a Associação das Donas de Casa, de uma maneira muito infeliz, procurava explorar essa situação e tirar partido das necessidades do povo, para aliciar, de um modo forçado, novos contribuintes. Como se vê, a tática era de molde a suscitar o protesto que lavrei, tanto mais quanto, como disse, os artigos fornecidos foram por preços de custo, sem qualquer acréscimo, como se tem feito de modo geral. Outra particularidade digna de nota é a exceção aberta para D. Nini Miranda que foi prontamente atendida, sem pagar sequer a mercadoria, fato que ocorreu pela primeira vez na C. C. A. em vista da importância que oferecia uma cooperação da sua entidade na distribuição de gêneros alimentícios diretamente ao povo. O carreto cobrado foi apenas o de dois cruzeiros por volume de 60 quilos, entre Benfica e Botafogo, muitíssimo menos, pois, do que qualquer emprêsa de transporte particular. É lógico que a C. C. A. não possa transportar gratuitamente os artigos que vende, pois, além de vendê-los por preços inferiores aos da tabela oficial em vigor, não possui nenhum crédito do govêrno para atender aos seus múltiplos encargos, devendo, prover por si mesma, as suas necessidades de numerário. Quando protestei, portanto, contra a exigência de inscrição na A. D. C. aos que aí fossem adquirir qualquer gênero, fi-lo conscienciosamente, porque tal exigência, no momento da compra, e numa hora difícil para todos, importava, praticamente, em constrangimento ou imposição para os mesmos. Em absoluto não tive idéia de negar às cooperativas o direito de aliciarem associados. Tudo depende do processo como esse aliciamento é feito. Dêsde que êle se faça em determinadas circunstâncias, não há como ocultar os seus aspectos reprováveis.

— Quanto aos militares de carreira que percebiam comissões vantajosas em postos civis durante o período de guerra, não estou incluido entre êles. Estive no teatro de operações, no momento mais crítico da guerra, no posto de comando mais avançado, que era o do general Zenóbio da Costa, ocasião em que experimentei a maior emoção da minha vida, quando soube, por um oficial do Estado Maior, que estava exatamente sôbre a famosa Linha Gótica. Não permaneci na Itália por maior tempo porque as autoridades superiores não m'o permitiram, em virtude das minhas incumbências, no país, quanto ao suprimento de material à FEB. Seria interessante que a Associação das Donas de Casa solicitasse ao ministro da Guerra a abertura de um inquérito sôbre o caso em questão. Dêsde já me comprometo a pedir a minha transferência para a reserva se o resultado dessa averiguação me apontar como responsavel por qualquer ato irregular, no presente ou no passado.

Os subalternos do Ministério da Fazenda devem usar seus uniformes

O diretor geral da Fazenda Nacional, recomendou aos chefes e diretores de repartições de serviços, com exceção do Departamento Federal de Compras que façam apresentar à administração do edificio da Fazenda, todo o subalterno que ainda não tenha recebido fardamento no correnet ano. Aquela recomendação determina ainda que seja notificado na obrigatoriedade do uso do fardamento todo o subalterno, e cientificando-lhes de que será passivo de penalidade todo aquele que proceder de modo contrário àquela determinação.

REUNIÃO HOJE DOS QUATRO GRANDES

PARIS, 4 (INS) — Os ataques por parte do Brasil e da Tchecoslováquia às decisões do Conselho de Ministros do Exterior das grandes potências sôbre a internacionalização de Trieste coincidiram com a sensacional notícia de que os ministros do Exterior dos quatro grandes se reunirão hoje à tarde no Quai D'Orsay.

As solenidades de hoje, na Escola de Guerra Naval

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

luta, estavam várias unidades da nossa Marinha.

Assumindo a direção da pasta da Armada, o almirante Jorge Dodsworth Martins determinou fosse reaberto aquele estabelecimento, sem mais demoras, para que a oficialidade das nossas forças de mar pudesse aproveitar os ensinamentos adquiridos experimentalmente com a guerra.

Hoje, saíram dali diplomados, no Curso de Comando, 26 oficiais. O ato da entrega dos diplomas foi solene.

A chegada do presidente da República

As 10 horas, o general Eurico Gaspar Dutra chegou ao Ministério da Marinha. S. Ex. se fazia acompanhar do almirante Jorge Dodsworth Martins.

A entrada do Ministério, prestou continência ao presidente uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais.

Inicio da solenidade

O presidente da República foi conduzido à Escola Naval de Guerra, que funciona no próprio Ministério. Ali chegando, deu início à solenidade, concedendo a palavra ao orador da turma, capitão de fragata Edgard Serra do Vale Pereira. Falaram, depois, os capitães de mar e guerra Charles Julian Wheeler, da Missão Naval Americana, e Otavio Matias Costa, diretor da Escola.

Entrega dos diplomas

A seguir, o general Eurico Dutra entregou os diplomas aos oficiais seguintes que terminaram o curso: coronel aviador Henrique Fleuiss, tenente-coronel Inácio de Freitas Rolim, major Alcir d'Avila Melo e capitães de fragata Arquimedes B. Pires de Castro; Herculino Cascardo, Bertino Dutra da Silva, Alfredo M. do Amaral Neves, Ademar de Siqueira, Carlos Paraguassú de Sá, Silvio B. de Souza Mota, Francisco V. Pulcão Viana, Mario Pinto de Oliveira, Fernando de Almeida Rodrigues, Luiz Teixeira Martini, Gentil Homem J. de Menezes, Waldemar de Figueiredo Costa, Eurico Peniche, Nilo de Figueiredo Costa, Edgard Serra do Vale Pereira, Vitorino da Silva Maia, Mario C. Furtado de Mendonça, Raimundo da Costa Figueira, Antonio Cesar de Andrade, Mario Afonso Monteiro, José Moreira Maia e Alvaro Pereira do Cabo.

Terminada a entrega dos diplomas o presidente da República retirou-se, sendo-lhe, novamente, prestadas as honras de estilo.

O SR. OSWALDO ARANHA NÃO ACREDITA NA TERCEIRA GUERRA

Falando para os Estados Unidos, o ex-chanceler discorre sôbre os problemas do momento — O "russianismo" agressivo — Comunismo, "uma luz vermelha diante de uma armadilha" — A Democracia deve completar-se e fortalecer-se — O pan-americanismo e a liderança do Ocidente

NOTA DO INS: — Este é o quarto artigo de uma série escrita por Inez Robb, que durante sua permanência no Brasil entrevistou diversas personalidades do mundo politico brasileiro.

No artigo de hoje, Inez Robb, nos relata sua entrevista com o Sr. Oswaldo Aranha, que durante muitos anos foi ministro do Exterior do Brasil, revelando ainda o pensamento do ex-chanceler sobre inúmeros problemas da atualidade internacional e nacional.

NOVA YORK, 5 (Por Inez Robb, do INS — É o seguinte o texto da entrevista de Inez Robb com o Sr. Oswaldo Aranha, ex-chanceler do Brasil:

O "russianismo" agressivo, mais do que o comunismo, foi descrito como o fator perturbador nos assuntos mundiais por Oswaldo Aranha, o estadista n. 1 do Brasil, e, provavelmente, a mais astuta e brilhante personalidade na América Latina.

Durante 15 anos, quando do governo de Getulio Vargas, o Sr. Oswaldo Aranha serviu ao Brasil como ministro da Justiça, Fazenda e Exterior e como o mais popular embaixador de seu pais ou de qualquer outro pais sul-americano em Washington.

No atual regime democrático do presidente Eurico Gaspar Dutra, o Sr. Aranha, como elemento da oposição, não tem qualquer função oficial no governo; mas seu escritório de advocacia transformou-se num centro internacional para onde convergem as atenções de todos.

João Neves da Fontoura, atual ministro do Exterior do Brasil e chefe da delegação de seu país, junto à Conferência da Paz, ora reunida em Paris, também, segundo se diz, mantém intimo contacto com o Sr. Oswaldo Aranha. Em toda a sua carreira politica, o Sr. Oswaldo Aranha, foi um amigo sincero e leal dos Estados Unidos e isso, especialmente, quando tinhamos apenas alguns poucos amigos no sul da fronteira e nenhum tão eloquente e poderoso como ele.

No seu calmo escritório, no coração do Rio de Janeiro, o Sr. Oswaldo Aranha, o retrato perfeito de um estadista simpático, com seus cabelos brancos, referiu-se longamente aos problemas mundiais, adotando o ponto de vista da paciência e dos prazos longos. Foi na verdade, a discussão mais intelectual, filosófica e cordial que já tive durante toda minha estada na América do Sul, pois o Sr. Oswaldo Aranha é um dos poucos homens públicos com quem conversei que não acredita que uma terceira guerra mundial esteja iminente ou seja inevitavel.

"Não acredito em outra guerra. Estou profundamente convencido disso", — declarou o Sr. Aranha, que acrescentou: "O atual periodo é tipico de todos os periodos de após guerra. Temos que estar dispostos a dar tempo para se fazer a paz. Levou cinco anos para se fazer a guerra. No minimo temos que estar dispostos a dar idêntico periodo para que seja feita a paz".

"Tenho a certeza de que tanto nós como os tempos atuais melhorarão. O entendimento virá inevitavelmente. Lutamos por algo que não pode morrer. Lembre-se: nenhum homem é verdadeiramente derrotado, até que seja obrigado a acreditar na sua própria derrota. Se tivermos medo do comunismo, seremos derrotados por ele."

"O comunismo é um bom ponto de referência para que se dê à Democracia a direção correta, colocando-a no caminho certo. E' uma luz vermelha diante de uma armadilha e ali está para nos avisar do perigo".

No entanto, não é o comunismo como tal, mas o que o Sr. Aranha descreve como o "russianismo" agressivo, que representa o fator perturbador do mundo de hoje.

O "russianismo" não deve ser confundido com o comunismo, segundo o Sr. Oswaldo Aranha, que está convencido de que o "russianismo" agiria quase da mesma maneira sob qualquer forma ou idéia politica, se fosse desenvolvido e explorado nos atuais métodos russos.

Oswaldo Aranha vê duas lideranças especificas no atual cenário mundial: Os Estados Unidos, lider das Américas e a União Soviética, lider da Euro-Asia. O Sr. Aranha está firmemente convencido de que o Hemisfério Ocidental nunca poderá ser "orientalisado" ou russificado.

Esse homem, de imensa cultura e filosofia, acredita que a base de tanta confusão atual no mundo, procede de um fenomeno histórico sem precedente. Ele descreve esse fenômeno do seguinte modo:

"Geralmente, na guerra, o vencedor derrota completamente a filosofia politica ou as idéias do vencido. Mas na última guerra, a derrota da Alemanha não representou a derrota do totalitarismo, pois a União Soviética combateu ao lado dos vencedores.

Assim, até certo ponto, o totalitarismo triunfou, tambem. Consequentemente o que agora estamos vendo é um conflito entre as duas idéias. As dificuldades de hoje na Iugoslavia e na Grécia, por exemplo, nada mais são do que disputas sobre a geografia fisica mascarando uma estratégia politica.

"A democracia deve se completar e se fortalecer por meio de um sistema de distribuição muito melhorado e que possa melhor distribuir os bens do mundo aos povos que produzem e ganham". Embora advogue uma aproximação "mais socialista" na distribuição dos bens, o Sr. Aranha mantem-se firme nas suas convicções de que somente por meio de processos democráticos essa distribuição poderá ser executada.

"São homens (democracia) e não governos (totalitarismo) que têm a capacidade de melhorar a sorte da humanidade." Tambem estou convencido de que somente por meio de métodos democráticos poderemos defender a democracia. Sempre será a organização dentro da lei que poderá garantir a liberdade para os homens."

Como um antigo e ardente advogado do pan-americanismo, o Sr. Oswaldo Aranha considera os Estados Unidos como o lider absoluto do hemisfério ocidental. Acredita ele que as outras Américas precisam de uma liderança para a democracia e que os Estados Unidos devem ter essa liderança desinteressada, ou então fracassar em uma de suas missões vitais.

Concluindo, o Sr. Oswaldo Aranha afirmou:

— "Devemos melhorar as relações pan-americanas por meio de intercambio de idéias, sugestões e auxílio mútuo. Os Estados Unidos são o lider absoluto do hemisfério. Se houver confusão nos Estados Unidos sobre os planos de melhoramentos e progresso de todas as Américas, então o pan-americanismo perderá sua força e coesão. E isso jamais deverá acontecer."

A viagem do chanceler João Neves a Londres

Comunicado em relatório especial ao general Dutra os projetos das negociações a serem encetadas na capital inglesa

PARIS, 4 (Nobrega da Cunha, da "France Presse") — A viagem a Londres continua sendo o assunto das cogitações dos Srs. Neves da Fontoura e Moniz de Aragão, os quais estão combinando os últimos detalhes do programa.

O re latório especial sôbre os problemas a serem debatidos teria sido comunicaod ontem, telegraficamente, pelo chanceder, ao presidente da República, para pôr o Sr. Eurico Dutra a par das negociações projetadas. Outro comunicado teria sido feito também ao Itamarati.

A atenção do Sr. Neves da Fontoura está, neste momento, se concentrando mais nesse caso, porque os trabalhos da Conferência seguem o ritmo normal, desenvolvendose os trabalhos das comissões sem necessidade de sua intervenção pessoal.

Por outro lado, parece que toma vulto a corrente favoravel à simplificação da ordem do dia da próxima Assembléia da ONU, para evitar-se tenha de ser prejudicada a Conferência da Paz.

Nesse sentido, pensa-se que a assembléia de 23 de setembro poderá ficar reduzida unicamente a assunto sadministrativos, tais como questões orçamentárias e preenchimetnos de cargos vagos, relegando-se a matéria politica para outra oportunidade.

Assim, os ministros das Relações Exteriores estariam dis/usados de comparecer em Nova York, e poderiam permanecer em Paris ou regressar às suas capitais.

ASSUNTOS DELICADOS NA CONSTITUINTE

MULTA FISCAL É MATERIA CONSTITUCIONAL?

A quóta-parte atribuida aos agentes-fiscais e demais funcionários da União sôbre as multas provindas de infrações praticadas pelos contribuintes e descobertas pela fiscalização constitui um assunto delicadissimo.

Perguntam uns: é cabivel que o fiscal receba quotas-partes de multas? Outros: se o fiscal é bem pago, porque atribuir-lhe, ainda, parte nas multas?

Aos que conhecem o assunto, em todos os seus meandros, a resposta a tais dúvidas não é difícil.

Ao govêrno compete assegurar e defender a boa arrecadação da receita pública, em favor do Estado, para o desenvolvimento e progresso do país. Seu melhor agente, nesse vital interesse do país, é o fiscal.

*

Ao homem incumbido de examinar, rever, fiscalizar o procedimento honesto ou não do contribuinte, no fiel pagamento de seus impostos, sem os quais seria impossivel o equilibrio social e a vida do Estado — a êsse homem, segundo a tradição e os costumes de todos os paises cultos do mundo — é de boa norma pagar-lhe bom ordenado, a fim de que as necessidades materiais da vida não prejudiquem a couraça moral, que é o seu melhor apanágio, e, outrossim, interessá-lo, no descobrimento e apuração das fraudes contra o erário público, pela quota-parte nas multas que essas fraudes e infrações derem causa.

A atribuição, ou prêmio, que se lhes atribua nos autos de infração regulamentar ou nas multas fiscais é uma medida de alta sabedoria e moralidade governamental, no superior interesse do Estado de fazer justiça e defender a arrecadação das rendas públicas.

Sem a quota-parte das multas, estabelecer-se-ia o regime do desestimulo e do cáos na fiscalização, que levaria a Nação à mingua e as rendas públicas ao decréscimo.

Seria o cáos e o retrocesso.

*

Esses comentários vêm a propósito do que se pretende estabelecer, com respeito à quota-parte nas multas fiscais, na Constituição que está sendo elaborada. Fazer constar do texto constitucional principio que regule a multa fiscal, seja para concedê-la ou para negá-la a quem de direito, não nos parece matéria constitucional.

A Administração Pública ver-se-ia impossibilitada de agir, com desenvoltura, no que diz respeito a disciplina da multa fiscal, se, como preceito constitucional, na rigidez das normas que caracteriza os principios consignados na Lei Magna de um país, tivesse que encarar o principio regulador das multas fiscais.

A elaboração, ou técnica, das Constituições deve atender ao principio de que a norma constitucional deverá regular somente a substância e os principios, e isso de modo geral, à maneira de Constituições, como a francesa, deixando à lei ordinária as minúcias da matéria de pura administração, para que se não veja o Govêrno em dificuldades para a realização dos seus fins.

Assim, a quota-parte da multa fiscal não parece — reafirmamos — matéria de indole constitucional, não devendo, por isso, ser incluida entre os postulados de uma Carta Magna.

Por MOZART DA GAMA

PARAM NA VIA PUBLICA OS "BAGAGEIROS"

Restabelecido, a partir de hoje, o antigo serviço da Light — Cumprida a ordem do prefeito — A contribuição de A NOITE

Quando a Light interrompeu os serviços de entrega e recebimento de volumes nas vias públicas, feitas pelos bondes bagageiros, criou inúmeras dificuldades ao pequeno comércio e à população carioca.

O prefeito Hildebrando de Góis recebeu inúmeras reclamações, inclusive as que foram trazidas a A NOITE.

A medida foi hoje tornada sem efeito, entre as demonstrações de júbilo dos interessados, circulando os carros como antigamente.

A Light, de acordo com as novas determinações da Prefeitura restabeleceu esse serviço.

A volta ao tráfego normal dos bagageiros, parando para receber e entregar volumes, constituiu campanha de A NOITE, que, atendendo ao interesse público, alertou as autoridades da inconveniência dessa estranha e prejudicial iniciativa da empresa canadense.

Um "carioca-reporter" comunicou o restabelecimento do serviço normal dos bagageiros, noticia de grande interesse para o pequeno comércio, carregadores, lavadeiras e outros prejudicados.

CONGRESSO SINDICAL DOS TRABALHADORES DO BRASIL

Chegam delegados de vários Estados — As reivindicações que pretendem apresentar

Por via aérea, procedente do Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagôas e Baía, chegaram hoje a esta capital, as delegações Sindicais que vêm participar do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil. Por via terrestre, tambem chegaram as representações do Rio Grande do Sul e São Paulo.

Reivindicações dos trabalhadores gauchos

Os representantes do Sindicáto dos Trabalhadores da Indústria de Carnes e Derivados do Municipio do Rio Grande, deverão apresentar solicitações ao Congresso, tendêntes a melhorar o nivel de vida da mesma classe, que consideram mal remunerada. O assunto interessa a trinta mil (30.000) trabalhadores dessa atividade.

Reivindicações dos alfaiates

O Sr. Verissimo Marsal de Motra, um dos delegados do Sindicáto dos Alfaiates, declarou que a atividade exercida pela sua classe, interessa a grande parte do comércio, não apenas do Estado do Rio Grande do Sul, mas do próprio Rio de Janeiro, para onde é exportada grande quantidade de roupas feitas. O regime tarefeiro não satisfaz nos alfaiates, e ao que alega, não lhes permite satisfazer as exigências minimas da vida. Pleitearão desta forma uma melhoria para os tarefeiros alfaiates.

Situação lastimavel dos padeiros gauchos

O Sr. João Francisco Vanini, presidente do Sindicáto dos Trabalhadores na Indústria de Panificação de Porto Alegre, deverá esclarecer o conclave que os trabalhadores ignoram a situação lastimável dos panificadores gaúchos, em virtude de numerosos fatos, entre os quais, a falta de conforto dos locais de trabalho e a falta de assistência social. Acentuou esse lider trabalhista que, o clima frio do seu Estado e o excesso de temperatura dos locais de trabalho, determinam o malefício dos operários que contraem moléstias das vias respiratórias sendo porisso numerosa a quantidade de tuberculosos no seu setor. Pretende conseguir a redução de duas horas de trabalho noturno e diz que fará várias sugestões sôbre o emprego do fundo social sindical no terreno da assistência social concreta aos trabalhadores.

FEIRA LIVRE PARA OS PRODUTORES!

Medida que se impõe em benefício da bolsa popular — Campanha de A NOITE prestes a realizar-se — A demonstração prática na reunião de lavradores de Jacarepaguá — Proteção oficial à extorsão

As feiras foram criadas para estabelecer relações diretas entre o produtor e o consumidor. A Prefeitura e o Tesouro não exigem o menor imposto nem taxa de espécie alguma. Ésses produtores-comerciantes livres de despesas outras, — aluguel, instalações, empregados e outras dos estabelecimentos comuns, redundando em lucro, venderiam ao público muito mais berato. Logo de inicio a idéia foi deturpada, admitindo-se nas feiras a venda de artigos que, além de não manufaturados pelos que os vendem, são secundários. Alguns mesmo inacessiveis à bolsa popular. Verdadeiras lojas de fazendas, armarinho, etc. E os preços no maior dos casos, iguais às lojas, o que já seria ilógico. Mas, em algumas feiras, — de acôrdo com o grâu social do bairro — êsses preços são maiores.

No que se relaciona a gêneros de primeira necessidade, seja o feijão, as carnes, ou legumes e fruta é de causar pasmo.

Antes de entrar na realidade dos números devemos mencionar a tertúlia havida em Jacarepaguá do secretário geral de Agricultura da Prefeitura e lavradores. A entrega dos locais das feiras aos plantadores foi o assunto preponderante. Unanimemente declaram os produtores que o intermediário deve ser afastado dos negócios da venda dos produtos de pequena lavoura. Que se vendam tais gêneros diretamente ao público e os preços baixarão sensivelmente, como já está acontecendo com as primeiras providências nesse sentido. Não interessa ao público mais ir às feiras comprar. Elas se tornaram de absoluta inutilidade. Não há a minima colaboração com o govêrno, embora dêste receba favores especiais cujo objetivo é o barateamento de gêneros. E o que se vê, o que se sente é o contrário — o encarecimento. E' inconcebivel, portanto, o que se passa: proteção oficial aos exploradores!

As feiras, conforme a lei que as criou são necessárias porque são utéis ao público.

O Sr. Heitor Grilo deve ter ficado bastante impressionado pelo que ouviu dos homens simples e sinceros no encontro de Jacarepaguá. Tudo indica um únicn caminho, que é do legitimo interêsse popular:

— Feiras-livres só para os produtores!

Agora demonstremos através de preços de meia dúzia de artigos a quanto vai a exploração: Abóbora, Cr$ 4,00; aipim, Cr$ 2,00; tomate, Cr$ 3,00; cenoura, Cr$ 5,00; bananas, Cr$ 2,50 e 3,00; xuxu, Cr$ 4,00. Preços absolutamente iguais aos das quitandas!

Há longo tempo A NOITE, com os irrecusavies testemunhos de fatos e de algarismos, vem defendendo a idéia que agora, os autênticos plantadores solicitam perante à Prefeitura. A nossa reportagem, durante êsse longo tempo, tem estado em estreito contato com os homens que lavram as terras cariocas. Há poucos dias, em ampla e demorada visita que realizou nos campos de Guaratiba, colheu dados impressionantes da extorsão.

Também é muito necessário que certas forças estranhas sejam afastadas das cogitações em torno dos interêsses da lavoura e de seus servidores.

Não falta produção, mas, método nos processos de venda.

Conclusão:

Nas feiras-livres não é menor do que as quitandas — e êsses estabelecimentos pagam impostos ao govêrno, — a exploração. Não interessa, nem ao público nem à Prefeitura, o sistema atual das feiras. Estas devem ser entregues aos produtores!

IMPRONUNCIADA IOLANDA PORTO

Vai ser posta em liberdade

BARRA MANSA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Depois de estudar minuciosamente os autos do processo Yolanda Porto, o juiz de Direito da cidade, Sr. Ciro Caminha Porta, decretou o impronunciamento da acusada que figura nos mesmos autos como mandante do assassinato de seu marido, Sr. José Ferreira de Mello.

No mesmo despacho o referido juiz, pronunciou José Oliveira, o matador do capitalista. Esse ato tem despertado grande interesse na cidade, tendo muitas pessoas procurado se inteirar do despacho do juiz.

Apesar de impronunciada, Yolanda Porto continua presa na Santa Casa de Barra Mansa, devendo ser posta em liberdade, hoje à tarde, pois ainda não foi comunicado o ato do juiz, oficialmente, ao Sr. Henrique Still, delegado de policia daquela cidaed fluminense.

Manifestação ao ex-diretor da Casa da Moeda

Os operários e funcionários da Casa da Moeda realizarão, amanhã, às 16 horas, uma manifestação de apreço ao ex-diretor daquele estabelecimento, major Zeno Zlalinsky, que, como se sabe, acaba de deixar aquele cargo.

NO TRIANGULO MINEIRO A CAPITAL DA REPUBLICA

(Titulos principais na 1.ª página)

Será transferida a capital da República — "para a região central do país, compreendida entre o rio Paranaíba e o rio Grande", conforme dispositivo aprovado no projeto de Constituição, artigo 6º, e parágrafos das disposições transitórias.

A propósito, ouvimos, no Palácio Tiradentes, pessoa de idoneidade, que expôs suas idéias. Forças políticas da maior importância agrupam-se para a consumação dêste ato — disse. Os estudos de geopolítica e de política econômica já realizados e aprovados através de várias gerações, diziam-se, aconselham a transferência da capital, do litoral para o centro. O avanço da civilização brasileira tem sido feito no sentido de desbravar o interior. Os rios, que seriam as estradas econômicas de penetração, por um acidente orográfico, são em número escasso para esta condição. O maciço central é uma fortaleza, a cujas portas a civilização vem batendo e desgastando fôrças. Daí, adotar-se como solução prática, levar para o interior, com a capital da República, a massa de fatores econômicos, sociais, políticos e administrativos, que enfrentarão as resistências dos territórios perdidos no "hinterland".

Goiaz é uma fascinação de riquezas fabulosas. Mato Grosso é outro acervo de grandezas econômicas. A Amazônia servida por uma rêde de rios navegáveis, espera que as riquezas goianas e matogrossenses penetrem-lhe as terras e rolem pelos seus rios.

Tudo isso só será possível — já diziam os fundadores da República brasileira, — com a transferência da capital do Brasil para o interior do país. Com isso, o coração político e econômico da nação começará a bater de dentro do organismo. As dificuldades de contaminar o interior com a civilização do litoral, existem desde os nossos primeiros séculos.

Em Minas Gerais a capital do Brasil

A região escolhida pelos constituintes é situada no Estado de Minas Gerais, mais precisamente no Triângulo Mineiro. O projeto de Constituição prevê a nomeação de uma comissão dentro de dois meses, pelo presidente da República, a fim de proceder ao estudo da localização topográfica da nova capital. O estudo previsto será encaminhado ao Congresso Nacional, que então marcará prazo para a incorporação do território ao domínio da União.

A construção de uma cidade

O parágrafo 3º do artigo 6º diz que "findos os trabalhos demarcatórios, o Congresso Nacional resolverá sôbre a data em que se efetue a mudança da capital".

Este prazo deve levar em conta a tarefa da construção de uma cidade. Brotam cidades no mundo novo. Assim é na América, terra da promissão, no futuro da construção. O conceito funcional de ruas e edificações terá aí campo livre de aplicação. Aquilo que os grandes urbanistas do mundo estão realizando com a reforma da cidade arrasada de Londres, servirá de base para a construção da nova capital do Brasil, que deverá ser um modêlo de uma cidade filha do século XX.

Estado da Guanabara

Efetuada a transferência, diz ainda o texto constitucional, o Distrito Federal passará a constituir o Estado da Guanabara.

Durante a discussão dêstes dispositivos na sessão de ontem à noite da Comissão Constitucional, o deputado Ataliba Nogueira apresentou emenda que mandava incorporar o Distrito Federal ao Estado do Rio. Foi lembrado então que o Distrito Federal é território da antiga província fluminense cedido para abrigar a capital da República, após a proclamação desta. Dar-se-ia apenas a devolução destas terras cedidas aos seus antigos senhores da Federação. O deputado udenista Prado Kelly pediu a palavra para uma declaração de voto.

— Sei perfeitamente, Sr. presidente, das aspirações de autonomia da população carioca. Não voto por isso com a emenda Ataliba Nogueira. Ficando com o projeto que promove o Distrito Federal em Estado da Federação.

O Sr. Ataliba Nogueira argumentou que o Distrito Federal não tem economia própria, posta em votação, caiu a sua emenda.

Depois de transferida a capital do país para o interior, o Distrito Federal será portanto um Estado como os demais, com tôdas as conseqüências de possuir governador, deputados estaduais, divisão territorial em municípios.

Os subúrbios serão municípios?

Anda nas rodas políticas a idéia da descentralização governativa. Aplicado êste princípio ao Distrito Federal bem como realizado nele a divisão territorial em municípios, teremos o centro da cidade, bem como os seus subúrbios e arrabaldes constituídos em municípios. Lutas políticas eleitorais hão de se travar, de futuro, circunscritas em Campo Grande, no Meier, ou na zona sul dos bairros elegantes para a eleição do prefeito.

O ministro da Guerra e a mudança da capital

Ouvido pela A NOITE hoje, cedo, sôbre a mudança da capital da República o general Góis Monteiro declarou o seguinte:

— A mudança da Capital Federal é uma dessas velhas e legítimas aspirações da nação jamais realizadas. Quanto à localização de que a reportagem me está dando notícia, na região montanhosa, não fui ouvido sôbre o assunto o ministro da Guerra.

A verdade é que, militarmente, não constitui um ideal a presente situação litorânea da capital do país.

Brigaram inquilino e senhorios, marido e mulher

Feridos a faca — Em estado grave o homem — Preso em flagrante o agressor

Discutiram o inquilino, José Rangel Areias, operário, e Abilio Lobo Couto e sua mulher, Guiomar Lobo Couto, que sublocam um cômodo na casa da sua residência, na rua Capitão Paulo, 42, em Anchieta.

Da discussão passaram os dois homens à luta. A mulher meteu-se também na contenda. A polícia chegou também e prendeu o operário, que havia ferido à faca os seus contendores, sendo que Abilio, de modo grave.

O casal foi medicado no Hospital Carlos Chagas, ficando ali internado Abilio Lobo Couto. A mulher retirou-se depois de pensada.

O agressor foi autuado em flagrante pelo comissário de polícia Raul Faria, do 23º Distrito.

A prisão foi efetuada pelo soldado 60, da 2ª companhia do 3º Batalhão da Polícia Militar.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A missão aeronáutica argentina

Esperada amanhã em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Em trânsito para o Rio, é esperada amanhã, chefiada pelo ministro da Aeronáutica da Argentina, a missão aeronáutica que se destina ao Rio.

São Paulo e as candidaturas à vice-presidência da República

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ram presentes o coronel Edmundo de Macedo Soares, ministro da Viação; o representante do ministro Carlos Luz, capitão Walter Teixeira; o Sr. Roberto Simonsen, presidente da Confederação Nacional da Indústria; o ministro Guerreiro de Castro, do Itamarati; vários membros da bancada paulista na Assembléia Constituinte, entre os quais os deputados Noveli Junior e Ataliba Nogueira. Em companhia do interventor paulista, veio o Sr. Cesar de Lacerda Vergueiro, presidente da Comissão Diretora do P. S. D., em São Paulo.

Após cumprimentar as pessôas que o aguardavam, foi o Sr. José Carlos de Macedo Soares abordado pelos representantes da imprensa, aos quais fez declarações acêrca de seu Estado e do momento político nacional.

— Ordem e trabalho em São Paulo

Inicialmente, disse que São Paulo está em ordem e paz, num ambiente de muito trabalho. A safra de café, este ano, será de 5 bilhões de cruzeiros; a de cereais, de 4 bilhões. Grande será, tambem, a produção de algodão e sêda. Referindo-se à produção industrial, recorre ao Sr. Simonsen, que se achava ao lado, e este informa que ela é estimada em 15 biliões de cruzeiros.

Respondendo a uma pergunta, o interventor paulista diz que sua vinda ao Rio não se prende à recomposição ministerial mas sim, ao propósito de assistir à cerimônia de promulgação da nova Constituição.

A questão da vice-presidência da República

Um jornalista quer saber o pensamento do Sr. Macedo Soares acêrca da indicação do Sr. Nereu Ramos para o cargo de vice-presidente da República, e êle declara:

— Considero o Sr. Nereu Ramos um brasileiro ilustre, com qualidades para aquele alto posto.

— Mas V. Excia. foi ouvido sôbre a escolha do atual "líder" da maioria?

— Não.

O Sr. Macedo Soares, em seguida, expressa o seu acôrdo à opinião do gneeral Góis Monteiro, em recente entrevista, no sentido de que a indicação do candidato à vice-presidência deveria ser feita dentro do espírito de colaboração inter-partidária, que presidiu aos últimos entendimentos políticos. E frizando o seu ponto de vista.

— Agi sempre no sentido de promover a harmonia entre partidos do mesmo naipe, como o PSD, a UDN, PR e PTB, com exclusão, é claro, do Partido Comunista, que possui a sua ideologia à parte. Essa política de harmonização só pode trazer benefícios para a solução dos grandes problemas nacionais da hora presente.

Não é "tertius"

— O nome de vossa excelência já esteve em foco para a vice-presidência. Não será agora um "tertius", na disputa interna do PSD?

— Nada disto — respondeu incisivamente o Sr. Macedo Soares, acrescentando:

— Terei, amanhã, uma reunião com a bancada paulista pelo PSD, e nela, certamente, será tratada essa questão da escolha do candidato à vice-presidência. Hoje, às 13 horas, terei uma entrevista com o presidente Dutra.

O governo constitucional de São Paulo

A palestra deriva, em seguida, para o problema do futuro governo constitucional do Estado bandeirante e o interventor paulista, indagado sobre se existe articulação em torno de um candidato único, declara:

— Por enquanto, nada há a esse respeito. O ideal, entretanto, seria o acordo dos partidos democráticos em torno d uma só candidatura, obedecendo aos propósitos de harmonização geral da política brasileira a que já me referi. Não obstante, há boa vontade em todas as correntes partidárias, no sentido de escolher-se um candidato digno para o governo do meu Estado.

O porto de Santos — Crise de crescimento

Um jornalista pergunta sobre a situação de congestionamento do porto de Santos. O interventor diz que melhor do que ele poderia falar o ministro da Viação, ali presentes. Este informa, então, que o problema daquele porto é motivado pelo fato de haver aumentado, em proporções vultosas, o seu movimento. Ali se manipulavam 2 milhões de toneladas por ano. Agora, manipulam-se 4 milhões e este total subirá, em breve, a 5 milhões.

Novamente com a palavra, o interventor Macedo Soares declara:

— Os problemas de São Paulo, aliás, decorrem, atualmente, de uma crise de crescimento. Basta dizer-se que a população do Estado aumentou de 1943 a 1946, em meio milhão de habitantes. Na capital, o acréscimo foi de 125 mil habitantes, aumento que representa, por si só, um total superior à população de muitas capitais de outros Estados.

Perguntamos ao Sr. Macedo Soares como iam os japoneses.

— Estão se portando bem agora.

Acredita na reomposição ministerial

— É verdade que seu nome está em cogitações para substituir o Sr. Carlos Luz, na pasta de Justiça?

— Boato.

— Mas vossa excelência acha que haverá uma recomposição do ministério?

— Certamente, após ser promulgada a nova Constituição.

O Sr. Macedo Soares afasta-se, em seguida, dos jornalistas, entretendo rápida palestra, à parte, co mo Sr. Roberto Simonsen. Estava finda a sua entrevista, concedida em plena "gare" da Central.

Elogio aos funcionários dos Correios

A carta veio endereçada a esta capital, mas se destinava a Barra Mansa — E foi entregue

"Barra Mansa, 1 de setembro de 1946 — Ilmo. Sr. redator de A NOITE — Saudações.

Venho pedir a V. S. o obséquio de transmitir, de público, aos funcionários dos Correios o meu agradecimento, ou antes, o meu entusiasmo de brasileiro, pelos serviços que os mesmos nos prestam tão cuidadosamente. De outra feita fiz sentir isto ao diretor daquela repartição e fiquei sem saber do resultado.

Pela sobrecarta junto V. S. verá que tendo esta o seu destino nesta cidade de Barra Mansa, — Av. Domingos Mariano, 291, só mesmo a boa vontade daqueles funcionários poderia fazer com que a mesma nos chegasse às mãos, pois ela estava endereçada ao Rio de Janeiro, sem dúvida por engano na imaginação por ter exatamente aquele nome.

Adianto ainda que não é a primeira vez que sou bem servido pelos nossos [illegible] da opinião pública. É de se louvar o zelo com que procuram encontrar os destinatários em lugares bem diferentes dos endereços errados.

Muito grato ficarei o leitor, (a) Salvio Ribeiro do Vale, Av. Domingos Mariano, 291."

Furtado na residência

Apresentou queixa à polícia do 2.º distrito que na noite passada fôra furtado em sua residência, à Avenida Atlântica n. 190, apartamento 202, em jóias, objetos e ainda a importância de dois mil e seiscentos cruzeiros, o Sr. Gaspar Hermógenes Dias, funcionário da Moore Mc Comarck.

Despedaçou-se no solo o avião da linha Parìs-Londres

Chocou-se com uma fábrica e provocou a morte de 26 pessoas — Decapitado pela asa do aparelho um operário que se encontrava num telhado — Foi o segundo grande desastre com aparelho da Air France em um período de 24 horas

PARIS, 4 — (U. P.) — Um avião da "Air France" que levantou vôo em Le Bourget rumo a Croydon às 9 horas e 15 minutos de hoje, despedaçou-se depois de chocar-se com uma fábrica situada ao lado do aeroporto citado. Do desastre resultou a morte de vinte das 26 pessoas que o aparelho transportava.

O desastre de Le Bourget foi o segundo grande desastre na "Air France" em um período de 24 horas. O outro foi na Dinamarca.

Quatro passageiros e dois membros da tripulação apenas ficaram feridos — diz uma nota da empresa.

A ASA DECAPITOU O OPERÁRIO

PARIS, 4 — (U. P.) — O desprendimento de uma asa do avião da "Air France" sinistrado na manhã de hoje custou a vida de um pedreiro que trabalhava na colocação de telhas. A asa foi de encontro ao telhado, levou consigo um bom punhado de telhas e a cabeça do operário.

DETIDOS JORNALISTAS

PARIS, 4 — (U. P.) — Jornalistas que procuraram acercar-se dos destroços do avião da "Air France" sinistrado na manhã de hoje nas imediações do aeroporto de Le Bourget ao protestarem contra os obstáculos opostos à sua missão pelas autoridades viram três de seus colegas detidos.

DEZ CIDADÃOS BRITÂNICOS ENTRE OS MORTOS

LONDRES, 4 — (U. P.) — A embaixada da França em Londres revelou que uns dez cidadãos britânicos, ao que se crê, encontram-se entre os passageiros mortos no desastre verificado com um avião da "Air France", esta manhã. No aparelho viajava lady Valian Chetwynd, figura bastante conhecida na sociedade londrina, que regressava depois de umas férias tomadas no continente.

OS PRIMEIROS SOCORROS

PARIS, 4 — (U. P.) — Por ocasião do sinistro [illegible] um aparelho da "Air France" [illegible] hoje, pouco depois que o avião levantou vôo de Le Bourget, foi possível constatar que ainda existem criaturas que aliam seu sangue frio a um espírito de humanidade sem limites. Neste último caso está o agente da polícia da França, Charles Robin. Este tomava um "cafezinho" nas imediações do local onde caiu o aparelho presa das chamas. Ao ver a extensão do desastre, saiu rapidamente de onde se encontrava e pôs-se a trabalhar desesperadamente para arrancar os que se encontravam com vida do interior do avião. Dez minutos depois, Robin contou com o auxílio de dois trabalhadores que se encontravam nas vizinhanças — André Deschamps e Adrian Beguin.

Robin disse ter encontrado um homem vivo, porém com as pernas presas entre os destroços do aparelho, o que o levou a procurar uma barra de ferro para safar os membros locomotores da vítima. Mas, acrescentou: "Quando eu voltei para livrar a criatura não pude chegar até ela. As chamas impediram-me".

Ao desastre também não faltou uma cena tragi-cômica. Uma senhora que conseguiu abandonar o aparelho envolto pelas chamas, logo ao se ver livre perguntou a alguém: "Eu não estou muito desfigurada, não é?".

Em tudo isso, parece que a imprensa levou a pior. Os fotógrafos que acorreram ao local tiveram seus passos obstados por agentes do Ministério do Transporte, que poibiram a tomada de "fotos".

TSALDARIS IA VIAJAR NO AVIÃO FATÍDICO

LONDRES, 4 — (U. P.) — O "premier" grego Constantino Tsaldaris deixou Paris com destino a Londres por via férrea. O político grego viaja pelo "Flexa Dourada" que partiu às 11 horas e 35 minutos. Tsaldaris viaja só.

Tsaldaris devia viajar pelo avião da "Air France" que sofreu um acidente logo após ter levantado vôo em Le Bourget, mas, à última hora trocou de idéia e resolveu viajar por terra.

O "premier" grego, que vai a Londres para notificar oficialmente o rei Jorge da Grécia de seu êxito no plebiscito de domingo, por três vezes foi forçado a adiar sua viagem aérea, ontem, por causa das más condições atmosféricas e, hoje, estava certo de que não podia perder mais tempo pelo que ia tomar o "Flexa Dourada".

O MAIOR DESASTRE DESDE ANTES DA SEGUNDA GRANDE GUERRA

PARIS, 4 — (INS) — Morreram 20 pessoas hoje quando um avião de passageiros chocou-se numa fábrica, nesta capital.

O aparelho, da "Air France" e que acabara de levantar vôo do aerodromo de Le Bourget a caminho de Londres, levava consigo 21 passageiros e uma tripulação de 5 tripulantes.

Êsse foi o maior desastre de avião registrado no serviço aéreo entre Paris e Londres desde antes da Segunda Guerra Mundial.

Os aparelhos usados nessa rota são "Dakotas" de construção americana salientando-se que ontem outro aparelho do mesmo tipo caiu numa região ao sul de Copenhague morrendo as 21 pessoas a seu bordo.

O DESASTRE EM COPENHAGUE — MORTOS TRIPULANTES E PASSAGEIROS

COPENHAGUE, 4 — (AFP) — Confirma-se que foi um aparelho francês que se despedaçou, anteontem, de encontro ao solo, nas proximidades desta capital. Todos os 17 passageiros e 5 tripulantes morreram no desastre.

O avião era um aparelho "Dakota C-8", que havia deixado o aerodromo de Copenhague às 14.30 horas, com destino a Paris. Alguns instantes antes do desastre, muitas pessoas viram o avião passar voando muito baixo e tendo fogo a bordo, acreditando-se que o piloto estivesse procurando pousar.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Pacifico faz a "sua rentrée"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

culares não poderia ir-se desta para melhor sem os retumbantes necrológios a que teria direito.

Pacifico está são e salvo. Andou por lugares incertos e não sabidos, gozando a vida, em "dolce far niente". Hoje, porém, aí o temos, de novo, em suas piramidais aventuras, disposto a desacatar a casmurrice de quem que se disponha a fazer cara feia ante as suas tropelias e maluquices rasgadas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Recital de alunos da professora Atalina Ferrone

Domingo próximo, às 15.30 horas, realizar-se-á, no Auditório da Associação de Imprensa, uma audição de alunos da consagrada professora de canto e piano, senhora Atalina Pinheiro Ferrone, esposa do nosso confrade de imprensa Pascoal Ferrone.

Essa reunião deverá constituir, seguramente, um verdadeiro acontecimento de arte. Será cumprido o seguinte programa:

Primeira parte — Henrique Osvald — "Pierrot" — Maria Guerreiro; Marcello Tupinambá, "Canção" — Terezinha Reis; Hekel Tavares, "E nada mais" — Gloria Bueno; Alberto Nepomuceno, "Cantiga" — Amabelia Carvalheira; Waldemar Henrique, "Uirapurú" — Zilma Lara Silva; Hekel Tavares — "Rei Nagô" — Alvarany Solano; Paurillo Barroso, "Historieta" — Angelina Filgueiras; Marcello Tupinambá, "Fico de mal" — Léa Tapajós; Paurillo Barroso, "Tu" — Elba Solano; Lorenzo Fernandez, "Samaritana da floresta" — Nair da Silva; Paurillo Barroso, "Cantiga da mãe preta" — Celia Bandeira; Luciano Gallet, "Morena, morena" — Raul Gonçalves; Waldemar Henrique, "Tamba tajá" — Guiomar Martins; Osvaldo de Souza, "Pingo dágua" — Léa Caldeira; Catulo Cearense, "Luar do sertão" — Côro — Solistas — Waldemir Reis, Vera Oberlaender, Léa Caldeira, Elba Solano; Chopin, "Valsa op. 69, n. 1" — Sonia Brito; Lorenzo Fernandez, "Caminho da escola" — Mariza Fonseca; Virginia Fiuza, "Alegre matinada" — Syloé Morad Junqueira; T. Robin Mac Lachlan, "Yellow Butterfly" — Ariema Rieger; Massenet, "Aragonaise" — Norma Orlandini; Mendelsshon, "Romance sem palavras" — Marilena Nabuco; Tschaikowski, "Canção triste" — Maria Ione Machado; Chopin, "Valsa op. 64, n. 1" — Milton Silva; Debussy, "Arabésque" — Maria Guerreiro.

Segunda parte — Alice Hawthorne, "Nhispering Hope" — Côro — Solistas — Léa Tapajós, e Vera Oberlaender; Weckerlin (bergerette do sec. XVIII) — "Jeune fillette" — Gloria Bueno; Weckerlin (bergerette do sec. XVIII) — "Non, je m'irai plus au bois" — Zilma Lara Silva; Weckerlin (bergerette do sec. XVIII) — "Mother, please explain" — Maria Guerreiro; Chanson de Marie Antoinette (sec. XVIII) — Elba Solano; Guy Hardelot, "Because" - Amelia Guerreiro; E. Granados, "El majo discreto" — Vera Oberlaender; Thomas Moore, "This the last rose of summer" — Léa Tapajós; Massenet, "Herodiade" — "esion fugitive" — Raul Gonçalves; H. Hahn — "Mai" — Celia Bandeira; Schumann "J'ai pardonné" — Nair Silva; Schumann, "Le Noyer" — Maria Guerreiro; Mozart, "Aleluia" — Angelina Filgueiras; Mozart, "Deh viene, non tardare" — Léa Caldeira; C. Gluck, "O del mio dolce ardor" — Guiomar Martins; G. Papini, "Caro mio ben" — Vera Oberlaender. Acompanhamento ao piano — Prof. Jesuina Freitas.

FATOS DIVERSOS

Roubado um bilhete de loteria no valor de 11 mil cruzeiros — Outras notícias

Benedito Abáte, dono de uma alfaiataria na sala 6, da rua Senado Dantas, 75, sobrado, da casa Rolas, onde se verificou um incêndio na noite de 31 queixou-se ao comissário Salgado, do 5º distrito, de ter sido roubado em dois cortes de casimira, duas tesouras pequenas, uma tesoura grande de cortar cegueiras, e uma cadça, tudo no valor de 3.000 cruzeiros.

Aurelino de Souza, morador na rua Pacheco da Rocha, 245, queixou-e ao comissário Raul Faria, do 25º distrito, de que foi furtado em uma bicicleta, no valor de 1.500 cruzeiros, que deixára estacionada ontem nas proximidades da porta de sua casa.

Joaquim Gomes Barreirinho, estabelecido com uma agência de bilhetes de loteria, na rua Senador Pompeu, 173, queixou-se ao comissário Sadi Caldas, do 11º distrito, de ter sido furtado em sua pasta, contendo documentos e quarenta e um bilhetes de loteria, no valor de Cr$ 11.000,00.

O cabo da Aeronáutica, Pardenfino de Azevedo Reis, n. 1.898, prendeu em flagrante, na "gare" Pedro II, o "punguista" Ramiro Bernardes Vieira, que diz residir na rau da Concórdia, 101, quando o mesmo furtava a carteira com dinheiro, do bolço o paletó, de João Pinto, comerciário, morador na rua Paraná, 87 fundo. O comissário Iolanda, do 13º distrito fez autuar Ramiro.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

AS BOMBAS MISTERIOSAS

MOSCOU, 4 (R.) — Comentand oas notícias sôbre as "bombas-fantasmas", controladas pelo rádio e vistas sôbre os céus da Suécia, as quais teriam sido enviadas da região báltica pelos russos, o jornal "Tempos Novos", desta capital, declarou hoje que, conquanto os jornais suécos houvessem chegado à conclusão de que as bombas não eram mais do que uma "miragem", a verdade é que o pânico espalhado pela imprensa sueca não é miragem, mas um fato real.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Vendia leite com água

Preso em flagrante

O detetive 236, da Delegacia de Economia Popular, prendeu em flagrante, na rua Barata Ribeiro, esquina de Paula Freitas, em Copacabana, José Julio Rodrigues, empregado da Leiteria Luriana, situada na rua Ministro Viveiros de Castro, 93, quando esse indivíduo fazia distribuição de leite com água à freguesia.

A fraude foi constatada pelo médico de laticínios, Luiz Freire Santos, que acompanhava o detetive.

José Julio foi autuado pelo comissário Veloso do 2º Distrito.

Chefe do E. M. Geral

A nomeação do general Cesar Obino — Na chefia do E. M. do Exército o general Milton de Almeida

General Cesar Obino

Por decreto do presidente da República, foi nomeado chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas o general Cesar Obino. Seu substituto na chefia do Estado Maior do Exército será o general Milton de Almeida.

A banha, a partir de amanhã

Deliberações da C.C.A. para o racionamento do produto

A partir de amanhã a venda de banha nos postos do C. C. A., só será feita mediante a apresentação do talão de racionamento do açucar.

Ficou ainda assentada a entrega de dois quilos do produto por quinzena para cada família de seis pessoas, quota esta que poderá ser aumentada ou diminuida, de acôrdo com as comprovadas necessidades do consumidor.

Os produtores gauchos, usarão em relação à banha a mesma medida de racionamento.

Ingeriu um corrosivo

Raimundo Vieira, com 27 anos de idade, residente na rua São Sebastião n.º 6, em Niterói, tentou morrer ingerindo um corrosivo.

Socorrido pela Assistência, após os cuidados médicos necessários, foi internado no Hospital S. João Batista em estado desesperador.

Nas sindicâncias procedidas pela polícia do 1.º distrito de Niterói, ficou apurado que o quase suicida é um débil mental, tanto que, dentro em breves dias, deveria ser recolhido ao Hospital de Psiquiatras, caso venha a sobreviver.

Um automóvel, cujo numero até o momento é ignorado atropelou na praça da República, Horacio Martins, de 37 anos de idade, funcionário municipal, residente em Campo Grande. Levado para o Posto Central de Assistência, veio Horacio Martins a falecer. Seu corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

OS BURACOS NA CIDADE

A Prefeitura está reparando com intensidade a pavimentação — As obras na Ponte dos Marinheiros concluidas para o desfile militar de 7 de Setembro — Na Praça Onze e na "Curva da Morte" — Fala o secretário de Viação

O novo secretário de Viação e Obras da Preifeitura, engenheiro Carlos Schwerin Filho, é um técnico experimentado em questões de pavimentação de ruas. Há mais de 20 anos dirige a Usina de Asfalto e está muito bem ao par desse problema da cidade. Sobre esse assunto, o engenheiro Schwerin fala a A NOITE, dizendo:

— A Prefeitura está cuidando há tempos da reposição do calçamento, que sofreu muito com o longo período da guerra. É que não tínhamos material para essas obras, principalmente betume e cimento e veículos. Mas temos trabalhado muito e o prefeito Hildebrando de Araujo Góis traçou amplo programa de reposição do calçamento urbano.

Relativamente aos casos da ponte dos Marinheiros e praça Onze, devo esclarecer melhor. A obra da ponte dos Marinheiros foi demorada por outros motivos. Tivémos que fazer a canalização da confluência de dois rios que desaguam no canal do Mangue naquele trecho, um deles o Comprido.

Ao mesmo tempo foram alteradas as tubulações de água, gás, esgotos, telefone, etc. No momento não se consegue em lugar nenhum, rapidez em obras, principalmente num local onde não pudemos interromper o tráfego. Mas devo adiantar que esse melhoramento público está quase concluido e que no dia 7 de Setembro, para o desfile militar, a Ponte dos Marinheiros não constituirá impecilho ao tráfego e às tropas.

— Com referência à pavimentação da praça Onze, —prossegue o engenheiro Carlos Schwerin Filho, — devo também dizer que os serciços estão encerrados, hoje, terça-feira. Todos sabemos que essas obras requerem tempo, exigências contratuais, distribuição de verbas, controle, etc.

Sobre a chamada "Curva da Morte", na praia de Botafogo, esquina de avenidas Rui Barbosa e Oswaldo Cruz, o secretário de Viação, diz:

—Os postes não foram removidos pela Prefeitura, mas pela Inspetoria de Iluminação, que julgou melhor um outro sistema de iluminação no local. Os refúgios para guias do tráfego, não me parecem "sepulturas rasas", como diz o carioca. Os desastres mais graves são os que se originam de choques e postes.

— Relativamente às obras do fim da Praia de Botafogo, devo esclarecer que estamos dependendo da construção de uma galeria da City.

— Realmente, há numerosas providências a tomar, mas a Prefeitura não é a única responsavel pelos buracos que se abrem em seus logradouros, pois neles são executados serviços de linhas de bonde, gás, esgotos da City, telefones, energia elétrica, etc. Há multas obras a serem feitas, de alargamento de ruas, que dependem de desapropriações, não raro proteladas pela ação judicial.

— Estou há poucos dias na Secretaria de Viação e cuidarei da pavimentação da cidade com muita atenção, de acordo com as instruções do prefeito, engenheiro que conhece bem o assunto. Admitiremos agora 40 asfaltadores, pois tinhamos apenas 20 em serviço, devido às dificuldades da legislação. O recente decreto do presidente da República sobre esse pessoal vai facilitar-nos a ação. Estou certo de que poderemos fazer muita coisa, pois estamos aqui para trabalhar.

Chegou o "Serpa Pinto"

Regressaram ao Brasil vários diplomatas — Um caricaturista e pintor português

Amanheceu hoje no porto do Rio de Janeiro, procedente de Lisboa, o transatlântico português "Serpa Pinto", trazenod cêrca de 700 passageiros, 400 dos quais ficarão em nossa metrópole, seguindo o restante para Santos e Buenos Aires. Entre os passageiros, figuram alguns diplomatas que regressam ao Brasil, após serviços prestados na Europa durante vários anos.

Quatro meses internado em Badenbnden

Entre esses diplomatas está o Sr. Pindaro Tasso Jatal, vice-consul do Brasil em Málaca, com 49 anos des erviços pretsados na Europa. Durante a guerra o Sr. Tasso Jatal esteve cêrca de quatro mêses internado num campo de concentração na cidade alemã de Baden-Baden. Disse-nos o velh odiplomata que, felizmente, escapara dos maus tratos nazistas, talvez por sua situação de consul brasileiro. Após aqueles meses de incerteza foi libertado, por meio de permutas entre os consulados brasileiro e alemão. Agora o Sr. Tasso Jatal vem para o Brasil em companhia de sua esposa. Tendo se especializado e mestudos da lingua tupi e assuntos geográficos, escreveu vários livros quando de sua estada na Alemanha, entre os quais figuram: "Os nomes geográficos do Brasil e sua lingua tupi" e "O Folclore do eCará e dos Estados Nordestinos". Durante longo tempo êle serviu em Hamburgo, Hanover, Berlim, Lisboa e Málaca. Durante a guerra esteve sempre em Hamburgo.

No "Serpa Pinto", regressou também o Sr. Armando Paula Coelho, consul de Portugal em Porto Alegre. Escritor e literato, o Sr. Paula Coelho publicou vários livros sôbre Direito Internacional e inúmeros trabalhos divulgados na Universidade de Coimbra.

Um caricaturista e pintor português

Com o instuito de estudar a pintura do Brasil e conhecer os nossos meios artísticos, chegou no transatlântico português o Sr. Antonio Thomé Fernandes, pintor e caricaturista e tambem fabricante de bonecos de madeira. Êle trás vários trabalhos em pincel e aquarela, que pretende lançar no Rio dentro em breve.

Um diplomata húngaro

Em viagem de recreio chegou no mesmo navio o Sr. Jonos Vermle, antigo ministro da Hungria em Angorá, na Turquia. Apesar de seu nome figurar na lista de passageiros como diplomata, disse-nos o Sr. Vormle que está inteiramente afastado da carreira, embora tenha prestado muitos serviços à diplomacia húngara durante longo tempo. Durante a guerra o Sr Jenos Vermle permaneceu em Angorá, sendo perseguido por discordar da colaboração da Hungria com o regime de Hitler. Hoje seu nome tambem está envolto em questões políticas, pois êle não vê com bons olhos as relações de seu país com a União Soviética.

Na relação dos diplomatas que vieram no "Serpa Pinto" figura ainda o nome do Sr. Jordão Henriques, consul de Portugal no Rio.

O "Serpa Pinto" deverá atracar no cáis do armazem n. 1.

No município gaucho de Santa Rosa, 55 mil sacos de gêneros aguardam transporte

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Informam do município de Santa Rosa que, no distrito de Esquina Grande, produtor de gêneros coloniais, existem em depósito somente na sede 55 mil sacos condenados ao apodrecimento devido à falta de transporte. Em poder dos lavradores existem outras grandes quantidades que não podem ser levadas para a sede do distrito ou para a do município por falta de armazens. Em Esquina Grande uma parte daquele estoque está empilhado fora dos depósitos e coberta com madeiras e lonas. Todos os pedidos de trens à Viação Férrea para transporte de gêneros foram recusados.

O PRECEITO DO DIA

A ÁGUA, OS DENTES E AS GENGIVAS

A saliva, além de concorrer para o bom aproveitamento dos alimentos, protege também a boca e os dentes. Quando se bebe pouca água, há diminuição de saliva, o que acarreta acidez bucal e pode permitir a ação de germes causadores de doenças da boca e dos dentes.

Proteja seus dentes e gengivas, habituando-se a beber água no intervalo das refeições. — SNES

Briga em família por causa do inventariante nomeado

O juiz manteve seu ato e o Supremo Tribunal não conheceu do recurso

José Américo de Magalhães foi nomeado, pelo juiz da Comarca de Teresópolis, inventariante dativo do espólio de José Manoel Delgado, quando existiam, ainda, outros herdeiros necessários, sem que houvesse nos autos prova de litígio entre os demais herdeiros.

Dessa decisão foi interposto recurso para o Tribunal de Apelação do Estado do Rio, que mandou o juiz procedesse à nomeação de inventariante, na ordem estabelecida pela art. 469 do Código de Processo. Foi, então, investido do cargo o herdeiro João de Sousa Delgado, que anteriormente já havia declarado ao juiz que não aceitava a nomeação, porque os demais estavam em desacôrdo. Insurgiram-se os outros, contra a nomeação de José Delgado, alegando que êste já havia, há tempos, recusado o encargo.

O juiz, entretanto, manteve o seu ato, tendo os descontantes agravado para o Tribunal do Estado, que negou provimento ao recurso. Surgiu, então, recurso extraordinário, que foi distribuido à 1.ª turma de ministros do Supremo Tribunal, sendo designado relator o ministro Ribeiro da Costa. Na última sessão, a turma não conheceu do recurso.

O monumento comemorativo do centenário de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito desta capital recebeu do seu colega de Ouro Preto, uma sugestão pela qual o monumento comemorativo do cinquentenário de Belo Horizonte seria construido mediante contribuição de tôdas as cidades do Estado.

Comunicados fúnebres

OLGA MORA GAMA

✝ **Casa Coelho Martins, Vinhos Ltda., muito agradecida a todos as pessoas que compareceram ao enterro, enviaram coroas, flores, cartas e telegramas, por ocasião do falecimento de OLGA MORA GAMA, esposa de seu sócio Mario Pinto da Gama, de novo os convida para a missa de sétimo dia a realizar-se amanhã, dia 5, às 9 horas, na Igreja de S. Sebastião, à Rua Haddock Lobo, 266. Antecipadamente expressa o seu reconhecimento a todos que comparecerem.**

JOAQUIM CORREIA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ J. C. Eno (Brazil) Ltd. e Scott & Bowne, Inc. of Brazil mandam celebrar missa, às 10 1/2 horas, amanhã, 5, na Catedral, por alma de seu pranteado gerente do Depósito de Belo Horizonte, convidando seus amigos e parentes.

TRAJANO ARNAUD

(Missa de 7.o dia)

✝ Sua família agradece a todos que a confortaram neste doloroso transe, e convida para a missa que manda celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 5 às 8,30 horas, na igreja da Consolação, na rua Condessa Belmont, 384 — Engenho Novo.

O BOTAFOGO TREINOU EM CONJUNTO ESTA MANHÃ

"CONGRESS" PARA O TURF BRASILEIRO -

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — O cavalo "Congress" acaba de ser adquirido pela coudelaria do Sr. Buarque de Macedo pelo preço de 10.300 pesos. Em sua passagem pelas pistas argentinas, "Congress" cumpriu magnífica "performance".

O REAPARECIMENTO DE HOLKAR

NO CLÁSSICO "ANTONIO PRADO"

COMENTÁRIOS DOS CONCORRENTES

O reaparecimento do esplêndido Holkar, no clássico "Antonio Prado", vem sendo objeto de curiosidade, pois o defensor da coudelaria Paula Machado carregará 59 quilos, concedendo aos adversários diferenças sensíveis.

Com exceção da prova de estréia, Holkar venceu com a maior facilidade todas as outras e não deixou dúvidas, então, quanto a sua superioridade na turma.

Submetido a descanço, volta o filho de Santarém a público em condições magníficas, o que não impede que, em virtude dos quilos, existam os que não acreditam em seu triunfo.

O principal apontado para derrotá-lo é Heréo, que melhora dia a dia e que conta por vitórias as suas últimas apresentações.

Sendo um poior corredor, também, e levando uma boa diferença de peso, o filho de Joanina será, não há dúvida, um perigoso adversário.

Os outros, muito embora mais leves, se nos afiguram difíceis, porque não possuem credenciais para enfrentar os dois citados.

Salvo modificações de última hora, as montarias dos concorrentes serão:

Hereo — E. Castillo........	56
Junco — D. Ferreira........	54
Furão — A. Barbosa........	53
Justo — J. Martins........	52
Halo — S. Batista........	53
Holkar — O. Ullôa........	59
Hero — L. Leighton........	54

Tribunal volta bem movido

Desde fevereiro do ano passado, que não é apresentado em público o cavalo Tribunal, ora de propriedade do Stud Paquetá.

Em virtude do inventário feito com o falecimento do antigo dono do creoulo pernambucano, foi ele obrigado a esse enorme descanço, mas vai reaparecer muito movido e num páreo camarada, pois os seus companheiros já ganharam e estão correndo em turmas superiores.

Tribunal é, ainda, cuidado por Alvaro Rosa.

Foi descansar em São Paulo

Com destino a São Paulo, foi embarcado o cavalo Valipor, do Stud Vasconcelos.

O filho de Crater vai ser submetido a repouso e cura e somente no princípio do ano vindouro reaparecerá em público, disputando os clássicos.

Valipor foi acompanhado pelo tratador Fernando Andrade.

Holkar trabalhou domingo

O crack da turma, Holkar, cujo reaparecimento será no domingo, vem sendo preparado cuidadosamente para que o triunfo não lhe escape.

Para fugir aos muitos curiosos de segunda-feira, Holkar trabalhou forte no domingo, pela manhã, mas não pôde escapar dos relógios.

O pensionista do "Jovem" Ernani Freitas passou a milha, muito suavemente, em 104, montado pelo Ullôa e zombando do companheiro que teve.

Embora os 59 quilos, vai ser difícil aos outros alcançá-lo.

Estreará uma irmã de Rockmoy

Irmã própria de Rockmoy, a égua Camaratuba nem de longe se parece com o tordilho, pois, além de ser castanho, nada corre.

Trabalhando segunda-feira para o compromisso de sábado, a filha de Eagle Rock passou os 1.400, na grama, em 93, tempo ordinário.

Mesmo dando o desconto dos bambús, não presta e, assim, aquele tordilho vai ficar envergonhado com a performance da irmã.

Piñero chegará amanhã

O cavalo Piñero, que estreará no último páreo da sabatina, é o antigo Churchill, com 14 apresentações no prado de Rosário, onde atuava, tendo ganho 5 primeiros, 2 segundos e 1 terceiro, chegando descolocado 6 vezes.

Piñero, que foi importado para o turf paulistano, está sendo esperado nesta capital amanhã, a fim de intervir na prova em que está alistado.

... vem preparadinho...

Rockmoy chegou e não descansará

Já se encontra alojada nas cocheiras de Waldemar Costa, novamente, o tordilho Rockmoy, que acaba de chegar de Mato Grosso, onde não conseguiu colocação na prova que disputou.

O ex-crack da Coudelaria Jabour merecia um repouso, mas não terá, porquanto está inscrito no páreo de amadores e com o peso camarada de 73 quilos.

Não disputará o clássico

Alistada em duas provas, a égua Hematite deverá correr, apenas, a de domingo, na qual encontrará Haelifah, Iheta, Malmequer, Park Avenue, Diplomata e Marmiteira.

No clássico "Paulo Cesar", Itainan defenderá sòzinha os interesses da coudelaria Paula Machado e, convenhamos, que não precisa de ajudante para ganhar.

—Crônica de Turf—

EXPLICAÇÕES INFELIZES

A nota da Comissão de Corridas, aceitando como normal a "performance" do cavalo Mohican, em sua última apresentação não convenceu ao público carreirista, que, acostumado aos "golpes" de certos profissionais, julgava que o órgão técnico tomasse sérias providências a respeito. Não duvidamos de que o Serviço de Veterinária houvesse encontrado anormalidade no estado geral do referido cavalo, após a disputa do páreo. Mas é interessante que justamente "na hora do páreo", se tivesse registrado a referida anormalidade... Recentemente, tivemos um caso idêntico, o do cavalo Fla-Flu, que foi retirado minutos antes da carreira, por ter mostrado os mesmos sintomas. Naquela ocasião, foi o treinador quem pediu sua retirada, sabendo que exporia o favorito do público a um fracasso inevitável. Desta vez, porém, acharam melhor correr o cavalo... Se havia uma dupla certa no páreo...

O treinador de Mohican precisa tomar cuidado, pois os fracassos de seus pupilos vêm impressionando mal. Somos dos que o defenderam algumas vezes contra ataques injustos, mas estranhamos certas "performances", para as quais não encontramos explicação. O cavalo Alberdi, por exemplo, favorito do primeiro páreo de domingo, é reconhecidamente indócil. Sempre sai mal, mas no final está ali com os da frente, tendo mesmo conquistado vários segundos lugares consecutivos. Domingo ele estava um "anjinho". Chegou até a sair de ponta. E, no final, "não saiu do lugar", dando azo a que um arenático como Meeting adiasse o "tiro" do Solo em cima do disco. Cerro Claro também correu pouquíssimo. Tendo reaparecido outro dia, após prolongada ausência, era apontado como força absoluta da carreira, mercê dos exercícios a que procedia. Não se colocou. Bem, vinha de parado... Domingo, a turma era bem mais fraca e a carreira séria na grama, onde o filho de Sandwich corre mais. No entanto, nada fez, perdendo até para Seafire, que largou fora da corrida. Estileto "voava" há quinze dias, no páreo vencido pelo Nacarado. Em mesma turma, com o mesmo peso, nada fez, nem levando a ajuda de Pinzón. E, finalmente, a parelha Salmon-Gardel andou "brizando"... pela quarta colocação, tendo ido para o olho-mecânico no último páreo. No entanto, esse mesmo Salmon, com menos três quilos e na mesma distância, derrotara Taquemão, de ponta a ponta. Domingo perdeu até a velocidade... Todos esperavam que o filho de Beef fosse para a ponta, como da outra vez, ao menos para frazer corrida para o companheiro... Mas o páreo era mesmo do Festejante...

Repetimos, não gostamos dessas últimas corridas dos cavalos do "português". Principalmente aquela do Mohican, favorito do público e chave de acumuladas. Que se precavenha o Mário, pois qualquer dia cai na rede...

B I A S.

Varzi venceu o Grande Premio de Turim

TURIM, 2 (A. F. P.) — O italiano Achille Varzi, em uma "Alfa Romeo", venceu o Grande Prêmio de Turim, cobrindo 283 quilômetros em duas horas, 35 minutos e 45 segundos, e 4/5, vindo depois o francês Jean Pierre Wimille, também em um "Alfa Romeo", em 2 horas, 45 minutos, 46 segundos e 3/5. Em terceiro lugar chegou o francês Raymond Sommer, em uma "Alfa Romeo". em quarto o francês Chaboud, em um "De la Haye".

Provas de motocicletas na ilha de Man

LONDRES, 4 (A. F. P.) — Milhares de espectadores assistiram ontem às famosas corridas de motociclistas da ilha de Man, disputadas pela primeira vez depois de 1939.

Kenneth Bills conquistou o grande prêmio "Man Juniors", cobrindo o percurso em 5 horas, 3 minutos e 1/5 de segundo, com uma velocidade horária de cento e dezoito quilômetros e seiscentos e quarenta metros.

CARTAZ SUBURBANO

Antecipado o "match" Ideal x Nova América — Amanhã, o encerramento das inscrições para a "Volta do Cajú" — O River enfrentará hoje, à noite, o Piedade — Os jogos da Segunda e Terceira Categorias — Reunir-se-á a diretoria do Esporte Club Cancela — Outras notícias

ANTECIPADO IDEAL X NOVA AMÉRICA

O encontro entre os quadros do Ideal e do Nova América, pelo Campeonato da Segunda Categoria de Amadores, foi antecipado para a tarde de sábado. O match terá lugar no gramado de Parada de Lucas. A luta promete um transcurso interessante. O Nova América defenderá a vice-liderança contra um adversário apontado como dos mais difíceis.

*

A PROVA ATLÉTICA "VOLTA DO CAJÚ" — Serão encerradas amanhã, às 18 horas, na Portaria de A NOITE, Praça Mauá, 7, 3° andar, as inscrições para a prova rústica "Volta do Cajú", promovida pelo Cima F. Club. A importante competição é aguardada com invulgar interêsse. A partida será dada às 9 horas em ponto, devendo todos os atletas comparecer às 8,30 horas, no campo do Mavilis F. Club.

*

RIVER x PIEDADE, HOJE À NOITE — No gramado da rua João Pinheiro, o River F. Club recepcionará esta noite a representação do Piedade F. Club, da Terceira Categoria. O encontro principal terá início às 21 horas e a preliminar, entre as equipes juvenis será movimentada às 19,30 horas.

*

GUANABARA x ARSENAL DE GUERRA — A Federação Metropolitana de Football concedeu permissão para o Guanabara, da Terceira Categoria, enfrentar na tarde de sábado próximo, o Arsenal de Guerra, da Liga das Repartições. Esse encontro promete agradar, dados os valores que integrarão as duas equipes.

*

NA SEGUNDA E TERCEIRA CATEGORIAS — Pelos certames da Segunda e Terceira Categorias, serão realizados domingo próximo, os seguintes encontros: Mavilis x Irajá; Andaraí x Corotá; Anchieta x Oriente; Distinta x River, e Oposição x Manufatura, pela Segunda Categoria, e Cosmos x Cruzeiro; Corintians x Realengo; Portuguesa x Parames, e Pau Ferro x Sampaio, pela Terceira Categoria.

O S. C. Turuna venceu facilmente o Imprensa Naval F. C. por 4 x 1

Ao contrário do que esperavam os torcedores, o "Casa Turuna" não teve dificuldades para vencer a Imprensa Naval por 4x1, após um domínio territorial e técnico. Apesar de bastante desfalcado, logo aos poucos minutos de jogo, observa-se o melhor articulação dos jovens da Casa Turuna, que conseguem três goals fulminantes. Milton — Silviano e Nônô; no 2° tempo Zeita faz o 1° do Imprensa e Lacerda consolida a vitória fazendo o 4°. Merece destaque, Silviano, o famoso "tank" do Morro Agudo, que além de fazer um belíssimo goal foi o autor cerebral dos outros três.

A Casa Turuna entrou assim formado: Zéca — João e Elmo; Natalino — Cocada e Lacerda; Silviano — Milton — Nônô — Armando e Finfim

Continua vencendo o Grotão F. Club

Realizou-se no campo do Grotão F. C., o esperado encontro entre as equipes do Grotão F. C. e do Pneu Brasil F. C., saindo vencedora a equipe do tricolor da Penha, dirigido pelo Sr. Arlindo, por 7x5.

Na equipe do Grotão todos jogaram bem, trabalhando sempre para ampliar a contagem.

Os tentos foram conquistados por Durval (4), Zéca 1, Waldir 1, e Jaime 1. Na preliminar também saiu vencedor o Grotão F. C. pelo score de 2x0.

O quadro vencedor estava assim constituido: Haroldo. Paulo e Tamanco; Carola — Coimbra e Cride; Zéca — Jaime — Durval — Waldir e Chirra.

Estrela Azul x Vasconcelos

Numa virada espetacular, depois de estar perdendo por três a zero, venceu o Vasconcelos por cinco a três onde todos elementos que atuaram pelo Estrêla Azul jogaram com fibra e muita bôa vontade, demonstrando que foram a campo para vencer.

Quadro vencedor: Nenen — — Zèzinho e Miguel; Carniceiro — Alfeu e Juvenil; Tiãozinho — Ernane — Português — Orlando e Perácio. Os tentos foram de Perácio (2), Orlando, Ernani e Português (1).

No quadro de aspirante o Estrêla Azul foi derrotado pelo score de cinco tentos a zero.

Esporte Clube Central de Nilópolis, 4 x Brasferro F. Club, 2

Perante regular assistência, realizou-se no campo do Mesquitinha F. C. o esperado encontro amistoso entre o E. C. Central de Nilópolis, do bairro de Nilópolis, e o Brasferro F. C., de Mesquita, saindo vencedor o quadro nilopolitano pelo score de 4 x 2.

Os litigantes portaram-se com bravura e lealdade mostrando-se dignos adversários. Os dois quadros presentearam aos fans que compareceram ao campo com um espetáculo de gala, que transcorreu sem o menor incidente.

O Central de Nilópolis, apesar de entrar em campo desfalcado de Vitor, Moisés e Belarmino, não se descontrolou diante do seu leal e poderoso adversário.

O Central de Nilópolis apresentou-se em campo com a seguinte organização: Anacleto — Telê e Djalma; Alberto — Iria e Moura; Cabo-Frio — Rogério — Perácio — Job e Walace

Os goals foram de autoria de Rogério (2), Perácio 1 e Cabo-Frio 1.

Grotão F. C. x C. A. Racing

A diretoria do Grotão F. C. organizou para o próximo dia 7, uma festa para os associados do Clube, da qual consta de uma feijoada e uma partida entre o Grotão F. C. e o forte conjunto do C. A. Racing.

O diretor de Esportes do Grotão F. C., Sr. Arlindo pede por nosso intermédio o comparecimento de todos os jogadores amadores na sede, sendo, o 2° team, às 14 horas e o 1°, às 15 horas.

O tricolor da Penha entrará em campo com a seguinte formação: Haroldo — Paulo e Tamanco; Carola — Coimbra e Cride; Zeca — Vico — Durval — Vantuil e Waldir.

A preliminar

A partida preliminar disputada entre os Aspirantes dos dois clubes terminou com o "placard" acusando mais uma vitória para os valorosos defensores do Central de Nilópolis pelo score mínimo, goal conquistado pelo ponteiro esquerdo Moacir.

Foi esse quadro que o Central apresentou em campo: Jorge — Jacob e Manéco; Alberto — Newton e Djalma; Indio — Cow-boi — Almir — Magno e Moacir.

Na liderança do Campeonato Classista o Scott Eno

Na abertura do returno do Campeonato Classista promovido pelo C.M.D.C.I. e assistido pela F.M.F. houve uma reviravolta na cabeça da tabela pois o Standard Eletric lider caiu frente ao Moinho Fluminense por 4x0 assumindo a liderança o Scott Eno que derrotou o G. E. por 6x0.

Os resultados dos jogos de sábado foi o seguinte:

Moinho Fluminense 4 x Standard Eletric 0.

Scott Eno 6 x General Eletric 0.

Brahma 2 x Arp. 1.

C. V. B. 4 x Moinho Inglês 3.

Os jogos Janér e Estacas Franqui e Esso e Sul América foram transferidos para para esta semana.

Com estes resultados é a seguinda a colocação dos clubes por pontos perdidos: 1° — Scott Eno A. C. (5); 2° — Standard Eletric (6); 3° — Jáner Clube (7); 4° — Brahma Clube e Moinho Fluminense (10); 5° — Sul América (13); 6° — Clube G. E. Esso e Leandro Martins (15); 7° — Clube Panair (18); 8° — C. V. B. F. C. (19); 9° — E. C. rp. (22); 10° — Equitativa Terrestres (24); 11° — Moinho Inglês (26); 12° — Estacas Franki (27).

A maior artilharia pertence ao Brahma com 84 goals vindo em 2° a do Scott Eno com 74. O maior saldo de goals pertence ao Scott Eno com 47 vindo em 2° o Brahma com 42. A defesa menos vasada é do Jáner pois deixou passar 24 goals vindo em 2° a do Scot que deixou passar 27. A defesa mais vasada é do Equitativa cujas rêdes foram visitadas 84 vezes, vindo em 2° a do Estacas Franki com 79 goals.

Infantil Verde-Branco

O Infantil Verde-Branco jogará domingo no campo do Santa Cruz F. C.

Terá como adversário o forte conjunto do Mocidade F. Clube.

A escalação oficial do Verde-Branco é a seguinte: Nié — Tico e Mastiga; Cristiano — Carlito e Demar; Antonio — Zéquinha — Sereno — Polaco e Ernesto.

O diretor pede o comparecimento de todos jogadores às 9 horas na rua 2, n. 331.

Reune-se a diretoria do Esporte Club Cancela

Sábado próximo, dia 7, às 10 horas, haverá uma reunião do "Esporte Clube Cancela" a fim de discutirem assuntos de interêsse do Clube. Para esta reunião estão convocados os seguintes diretores: José Nunes Marques Junior, Hélio Alves Correia, Joaquim Vieira Theotonio, João Scaramella, Rafael Mirabelli, Alfredo José da Silva, Jaci Loureiro Cardoso, Francisco Alves de Oliveira.

Espetacular vitória do 11 Terriveis

O 11 Terriveis F. C. comemorou domingo último, um aniversário de gala, com a brilhante vitória de 3x0, conseguida sôbre o Az de Ouro F. C.

Está, pois, de parabens o quadro de Pirilo pelos inúmeros feitos, tendo sido derrotado apenas uma só vez, desde o seu início.

Foi a seguinte a sua constituição: Fausto — Julito e Ailton; Juarez — Pirilo e Nina; Bibin — Bidú — Paulo — Pindoba e Oswaldo.

Bonita vitória do Monte Castelo F. Club

Estreando no campeonato promovido pelo Penha F. C. o E. C. Monte Castelo obteve uma bonita vitória vencendo o Flamenguinho pelo score de 2x1.

Goals de Lourival 1°. e Ciro.

O Monte Castelo jogou assim constituido: Whington — China — Euclides — Paulinho — Lourival — Lourival 2° — Francisco — Ciro — Zéquinha — Milton e João.

Sob nova direção o Modesto

Acaba de ser eleito, em recente assembléia que contou com a presença de veteranos modestinos, a nova diretoria do tradicional Modesto F. C., um dos grêmios de renome nos subúrbios do Distrito Federal que, afastado da F. M. F. por falta de campo, luta com o objetivo de poder voltar ao convivio de seus co-irmãos. E' a seguinte a diretoria que regerá seus destinos no biênio de 1946-1947: presidente de honra — Joaquim Aguilar; presidente — José Selce Junior; vice-presidente — Carlos Pereira Correia; 1° secretário — Pedro Nabuco Gameiro; 2° secretário — Eugenio Ribeiro Leal; 1° tesoureiro — Gustavo Alberto Vinchon; 2° tesoureiro — Luiz Borges Barros Filho; diretor de patrimônio — Alvaro Vieira dos Santos; diretor de desportos — João de Jesus Maia; diretor social — Adeodado Flintz Coelho Filho.

Venceu o Aliança F. Club

Enfrentando domingo último, em sua praça de sports, o forte esquadrão do André F. C., o Aliança empatou de forma espetacular pelo score de 2x2.

Os tentos foram marcados por Arlindo e Pereira.

O Internacional venceu o Recreio

Um triunfo espetacular vem de conseguir o Internacional frente ao esquadrão do Recreio. Apresentando um conjunto homogêneo e bem treinado, o Internacional envolveu, por completo, seu leal adversário vencendo-o, amplamente, pelo score de 5x1.

As figuras destacadas na cancha foram Hilton, Alvaro, Oswaldo, Agostinho, Nege, Tonho e Hermes.

Os tentos foram de autoria de Agostinho (3), Hilton e Tonho.

O quadro do Internacional apresentou-se em campo com a organização seguinte:

Oswaldo — Nelson e Ivo — Carlos, Hilton e Hermes — Benilde, Nege, Agostinho, Alvaro e Tonho.

Portuguesa x Grajaú

No campo do Grajaú realizou-se domingo, o encontro acima, cujo resultado foi um justo empate pelo score de 2x2.

Os quadros apresentaram-se em campo com a seguinte constituição:

Portuguesa — Hermes; Laerte e Luiz; Bicro, Zico e Dulia; Armandinho, Zeca, Luciano, Helio e Maia.

Grajaú — Ireni; Valdir e Garcia; Roberson, Pé de Valsa e Bigode; Nestor, Jair, Caldo, Peri e Pateeco.

Curupaiti x Ás de Ouro

O Curupaiti F. C. conseguiu mais uma vez convencer à forte esquadra do Az de Ouro F. C. depois de uma luta cheia de bons lances e repleta de disciplina.

A partida que foi dirigida pelo Sr. Manoel Santos, do Az de Ouro, cuja atuação agradou aos dois grêmios, terminou com a contagem de 3x2, favoravel ao club de Alcebiades Torres.

O primeiro tempo da pugna em questão terminou favoravel ao Az de Ouro por 2x1, tendo o Curupaiti empatado logo no início do segundo tempo.

Com o empate de 2x2 agigantou-se a luta até que nos últimos minutos, ao ser batido um escanteio, Rogério de cabeça, obtem para as suas côres o tento da vitória.

Eis o team vencedor. Américo, Viteco e Sargento; Mario, Virgilio e Alcebiades; Odir, Adão, Sebastião, Rogério e Tião.

Colocação dos clubs

Eis a colocação dos clubs que disputam o torneio da 3ª categoria, por pontos perdidos, na zona sul:

Portuguesa	3
Valim	5
Sampaio	5
Astoria	6
Pau Ferro	9
Parames	10
Engenho de Dentro	11
JUVENIS	
Valim	2
Astoria	3
Parames	4
Sampaio	6
Portuguesa	10
Pau Ferro	10
Engenho de Dentro	14

Pela expressiva contagem de 5x3 o Valim abateu o Engenho de Dentro

No gramado da rua Rocha Pita o Valim, domingo último, levou de vencida o Engenho de Dentro pela contagem bem expressiva de 5 x 3.

Não obstante a grande resistência imposta pelo "esquadrão fantasma", o grêmio do Meier o venceu brilhantemente.

Nesse jogo, que foi tido como o clássico da zona sul, Brasilino foi o maior homem em campo, jogando com evidente desassombro e, no quadro vencido, Escoteiro, Joaquim e Salim foram os melhores.

Durante todo o transcurso da luta, que foi renhida e cheia de alternativas perigosas para ambos os litigantes, o grêmio local manteve o predominio do campo, embora seriamente ameaçado pelos visitantes.

O árbitro, Miranda Brandão, concedeu dois "penalties", um para cada bando, sendo que, o Valim disperdiçou o seu.

Moreno consignou 3 goals, Brasilino, 1 e Fausto, 1 para o Valim e Salim, Luiz e Escoteiro, um cada, para o Engenho de Dentro.

No jogo dos juvenis venceu ainda o Valim por 3 x 1.

Vencido o Engenho de Dentro pelo Valim

O forte esquadrão do Engenho de Dentro, embora atuando com proficiência, sofreu ontem o seu primeiro revés neste 2° turno, tombando ante a equipe do Valim por 5x3.

O jogo foi igual. Não houve, pròpriamente, domínio do campo. O Valim, porém, teve mais chance e, para que não dizer, jogou mais e venceu bem, apesar mesmo da ingente resistência que lho opôs o "esquadrão-fantasma".

Brasilino foi o dono do campo e atuou admiravelmente, embora abusando do jogo violento.

No quadro vencido Salim, Escoteiro e Luiz foram os pontos altos.

Foram concedidos dois "penalties", um para cada bando sendo que, o do Valim foi disperdiçado. Os tentos do Valim foram marcados por, Moreno 3, Brasilino 1 e Fausto 1.

Os dois quadros se apresentaram com esta organização:

Valim — Zèzinho — Jaú e Otávio; Ruy — Brasilino e Muquirana; Fausto — Hélio — Hugo — Moreno e Garcia.

Engenho de Dentro: Carvoeiro — Alci e Bidú; Hélio — Masinho — Escoteiro; Salim — Banga — Manoel — Luiz e Joaquim.

Os goals do Engenho de Dentro, foram consignados por Salim — Escoteiro, de "penalty" e Luiz.

Nos juvenis venceu ainda o Valim por 3x1.

Football na Inglaterra

LONDRES, 4 (A. F. P.) — Na tarde de ontem foi realizado, no Campeonato da Inglaterra um encontro entre o Wolverhampton e o Grimsky com o resultado de 0x0.

Reuniu-se o Comité Olímpico Internacional

LAUSANNE, 3 (R.) — Durante a reunião do Comité Olímpico Internacional, realizada ontem nesta cidade, foi anunciado que os próximos jogos olímpicos serão disputados em Wembley, Inglaterra, entre os fins de julho e principios de agosto de 1947 por um período de 18 dias, com exceção dos domingos.

O Comité decidiu introduzir no programa das disputas a marcha de 10 quilômetros, substituindo a marcha de 50 quilômetros pela de 25.

Não foi divulgado o local das competições de inverno, tendo o presidente do Comité declarado que o estádio de Wembley será grandemente ampliado e dotado de modernas piscinas e arenas de box.

No Estádio de Berlim

BERLIM, 4 (AFP) — Os melhores atletas das forças armadas européias participarão das disputas esportivas internacionais, sábado e domingo próximos, no "Stadium Olympique" de Berlim, sob o patrocinio do general Mac Warney, comandante em chefe das forças americanas de ocupação na Alemanha.

Sabe-se que esses atletas pertencem às forças armadas dos dôze seguintes países: Bélgica, França, Tchescolováquia, Dinamarca, Inglaterra, Grécia, Luxemburgo, Noruega, Holanda, Polônia, URSS, e Estados Unidos, devendo cada uma dessas nações enviar dois atletas.

A organização desses jogos olímpicos está a cargo do govêrno militar norte-americano.

O TORNEIO NOTURNO

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Procedentes de Montevidéu, a bordo do um navio da carreira, o presidente do Boca Juniors, Sr. Eduardo Sanchez Terrero, e os membros do conselho diretor desse club, senhores Luiz Conella e Jorge Cassinelli, que foram à capital uruguaia para manter conversações com os presidentes do Penarol e do Nacional, a fim de efetivarem a realização de um torneio noturno de football.

Esse torneio, caso venha a se concretizar, deverá ter lugar ainda no corrente mês de setembro, contaria com a participação de dois quadros brasileiros, dois argentinos e dois uruguaios.

Ainda não foi designado o local das pelejas.

O mau tempo retardou a segunda tentativa do nadador Berroeta

LONDRES, 4 (A. P.) — O treinador Edward Temme declarou à "Associated" que o máu tempo retardou pelo menos por 18 horas a segunda tentativa do nadador chileno Jorge Berroeta de atravesar o Canal da Mancha. Temme declarou que Berroeta se encontra em excelentes condições fisicas, mas que mais conveniente aguardar que o tempo melhore.

Pertencem ao Boca Juniors as maiores rendas

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Segundo o balancete efetuado pela Associação Argentina de Foot ball, a primeira rodada do campeonato de football rendeu 2.347.294 pesos. O Boca Juniors foi o club que deu mais rendas nos jogos. Isto é, 267.843 pesos; e o Lanus o que menos contribuiu, dando seus jogos 82.132 pesos.

Retirado o título de campeão mundial dos leves

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A Comissão de Box do Estado de Nova York retirou o título de campeão mundial de peso leve que estava em poder de Marty que se recusou a lutar, sextafeira, como estava marcado, com Ray Robinson, em defesa do título. Marty Servo foi, ao mesmo tempo, suspenso indefinidamente, juntamente com seu treinador Goldman e seu gerente Al Weill. A comissão confiscou igualmente dois mil dólares que Servo havia depositado como garantia do contrato.

Ao anunciar a suspensão de Marty a Comissão declarou que estava vago o titulo mundial de peso leve e que este outono seria iniciado um torneio para determinar o novo campeão. Ainda não foi decidido se Robinson entrará no torneio ou bater-se á com o vencedor do mesmo, em disputa do título da referida categoria.

Venceu o ciclista francês Lemoine

AMSTERDAM, 4 (A. P.) — O francês Lemoine venceu brilhantemente a prova de 100 quilômetros de bicicleta, que cobriu no tempo de uma hora, 22 minutos, 26 segundos e 4/10.

O campeão mundial, Troisi da Itália, colocou-se em terceiro lugar.

Domingo, no Vasco, a homenagem a Luiz Aranha

O trabalho de Luiz Aranha em Luxemburgo, defendendo os interesses do Brasil foi coroado de pleno êxito. Conseguindo fazer valer o ponto de vista da C. B. D. Luiz Aranha obteve o adiamento da "Copa", e, como todos os desportistas estão ao par, a mesma será realizada em nosso país no ano de 1949.

Grandes homenagens

Os dirigentes da C. B. D. testemunhando ao patrono dos desportos nacionais sua gratidão pela sua destacada atuação no Congresso Luxemburguense, preparam uma serie de homenagens a Luiz Aranha. Assim é que no próximo domingo, antes do prélio Vasco x Botafogo, Luiz Aranha será alvo de carinhosa manifestação por parte dos clubs cariocas e da C. B. D.

Ashwin Choudree, assistente do govêrno da India e delegado das Nações Unidas nas questões da Africa do Sul e indianas, fotografado quando aproveitava momentos de lazer para nadar e tomar banho de sol em Jones Beach, na capital da União Sul-africana — (Foto I.N.S., especial para A NOITE).

O RACING

Está o club argentino organizando uma excursão pelo continente sul-americano, com escala pelo Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 4 (A. F. P.) — O "Racing Club", um dos quadros mais poderosos da argentina realizará, após o campeonato oficial do corrente ano, extensa excursão pelos países do pacífico, até o México, devendo, de volta, jogar no Rio de Janeiro.

Segundo o programa assentado, o "Racing" apresentar-se-á, inicialmente, no Chile, seguindo para o Perú, Costa Rica e México. Voltando dessa excursão, jogará no Rio de Janeiro.

A presença do "Racing" na capital brasileira anuncia-se com renovado entusiasmo, porquanto seria esta a primeira vez que visitaria essa cidade.

Para a concretização definitiva dessa excursão, faltam apenas, ultimar alguns detalhes financeiros, e, também, a colocação que o quadro obterá no campeonato, posto que, quanto melhor for sua situação final, maior será o interesse que despertará suas exibições.

Chegou ao Rio um juiz português

No transatlântico português "Serpa Pinto", que está no porto desde cêdo, chegou o Sr. Cesário Martins, árbitro da Associação de Football de Lisboa, que vem ao Rio conhecer os nossos meios esportivos. Abordado pela reportagem, ainda no navio, disse-nos o Sr. Cesário Martins que não vem ao Brasil para dirigir partidas. Sua viagem ao Rio prende-se apenas a um antigo desejo que êle tinha de conhecer o esporte brasileiro, sobretudo o football. Muito conhecido nos meios desportistas de Lisboa, o Sr. Cesário Martins já atuou em 87 partidas de football

Um crack de cada club para tratar da fundação do sindicato

Uma idéia antiga novamente em foco

JAIME, PIONEIRO DO MOVIMENTO

O movimento vitorioso dos profissionais argentinos, criando o Sindicato da classe teve grande repercussão no nosso meio futebolístico. Várias tentativas foram feitas aqui no Rio, principalmente, para que a classe dos jogadores de football tivesse a sua associação, entretanto, nenhuma delas chegou a atingir os objetivos dos seus idealizadores. A idéia encontrou sempre tropeços para a concretização, ou por falta de apôio dentro da própria classe ou por dificuldades surgidas independentes da vontade dos interessados. O certo porém, é que os profisionais da pelota formam hoje uma classe numerosíssima, carecendo do amparo e de assistência social. Não têm sido poucos os jogadores que morrem desprotegidos de qualquer amparo médico ou benefício, como Fausto e agora Jaguaré autênticas glorias do football nacional. Outros como o arqueiro Jassey do Bonsucesso, Quintanilha do São Cristovão tambem desapareceram depois de longos padecimentos, recebendo apenas o confort o e a solidariedade de amigos intimos.

Jayme

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Alguns jogadores, segundo apurou a nossa reportagem, mostram-se inclinados a fazer ressurgir a idéia da fundação do Sindicáto da Classe, a exemplo da Argentina cujo movimento foi vitorioso e contou com o apoio dos clubes, da entidade e das próprias autoridades oficiais.

A PALAVRA DE JAIME

Tivemos oportunidade de ouvir a palavra do crack Jaime de Almeida, capitão do quadro do Flamengo. O conhecido profissional que é um exemplo de correção e disciplina dentro da sua classe, disse-nos o seguinte:

"Considero uma necessidade a fundação do nosso Sindicáto. Representamos hoje em dia uma classe numerosa que precisa se unir na defeza dos seus interesses que outros não são senão os de desfrutar dos beneficios das leis trabalhistas. Precisamos despertar, iniciando um movimento como o que foi lançado vitoriosamente pelos jogadores argentinos, hoje, organizados e perfeitamente amparados. Os clubes nos dão tudo enquanto estamos em plena atividade. Mas isso não basta. Devemos pensar no dia de amanhã, nas nossas familias e principalmente dos que começam agora a carreira ingrata que abraçamos".

ESTARIA DISPOSTO A ENCABEÇAR O MOVIMENTO

Jaime encerrou as suas palpitantes declarações, afirmando a A NOITE que estaria disposto a encabeçar o movimento para a fundação do Sindicáto dos Profissionais do Football, sugerindo uma reunião da qual participasse um jogador de cada clube afim de ser estudadas as bases para a criação do referido Sindicáto.

Treinou o Botafogo

3 x 2 para os reservas

O Botafogo iniciou hoje, as suas atividades para o compromisso com o Vasco, realizando pela manhã um ensaio de conjunto. Estivessem ausentes da prática, Sarno, Tovar e Geninho que deverão jogar domingo. Os suplentes, levaram a melhor por 3 x 2, goals de Jorginho 2 e Hamilton para os reservas, Heleno e Braguinha para os efetivos.

Quadros:

TITULARES — Jobim; Gerson e Pakosdi; Ivan, Nilton e Juvenal; Nilo, Valsechi (Franquito), Heleno, Tim e Braguinha.

RESERVAS — Ary; Marinho e Luzitano; Robinho, Zezé e Francesco (Alvaro); Paulo, Jorginho, Hamilton, Zezinho e Isaltino.

Cortando o pano...

Finalmente se desanuviaram os horizontes no setor do basquete carioca. Os lamentaveis acontecimentos da primeira rodada do campeonato levaram o presidente da F. M. B. à renúncia. Agora, no entanto, depois de vários apêlos, concordou Ivan Raposo em reconsiderar sua atitude, voltando à presidência com "carta branca". Apoiado por todos os clubs, Ivan Raposo poderá trabalhar, como sempre, em prol do basquete carioca, zelando pela disciplina infelizmente mal comprendida por jogadores apadrinhados...

ALFAIATE

Spineli e Franquito para a Itália

Resolvidos os dois "players" botafoguenses a tentar a sorte no Velho Mundo — Pretendem negociar os "passes diretamente com o Botafogo

Uma vez terminada a guerra, que durante quase seis anos agitou o mundo, principalmente a Europa, recomeça o movimento esportivo do Velho Mundo o seu ritmo normal de atividades. Países como a França e a Itália caminham novamente para realizações importantes no setor esportivo, que ali atingiu grande desenvolvimento.

E, com isso, volta a movimentar-se o football italiano, disposto a reconquistar o antigo prestigio que lhe valeu, entre outros, o título de campeão mundial, obtido em 1938. O mercado sul-americano parece destinado a servir de celeiro outra vez para os clubs da Itália, que se propõem levar cracks de renome nos principais centros dêste hemisfério.

O novo êxodo de jogadores sul-americanos para a Itália começou com os uruguaios Zapirain e Bovio, que há dias passaram por esta Capital com destino ao Ambrosiana.

Agora, segundo o que podemos adiantar, dois elementos do football brasileiro vão seguir o mesmo caminho. São êles Spineli, antigo titular do Fluminense e atualmente no Botafogo, e Franquito, também das fileiras alvi-negras.

Spineli e Franquito já se movimentaram no sentido de resolver a situação de modo a poderem embarcar, tentando negociar diretamente a compra dos "passes", a fim de que não surjam impedimentos, mais tarde.

O intermediário nas demarches é o Sr. José Tijer, que também encaminhou os jogadores uruguaios Zapirain e Bovio.

Lowell chegará dia 9

iniciando logo o treinamento

Tudo indica que o box voltará a ser a coqueluche dos amantes de emoções violentas.

Os cariocas, aliás, sempre demonstraram gostar dos combates de ring, mas combates de verdade, sem os resquicios das lutas adrede preparadas, com resultados conhecidos.

Depois de um longo período de paralisação anuncia-se, agora, a realização de grandes espetáculos, em que tomarão parte pugilistas de cartaz internacional.

Lowell e Caldera no dia 14

Em São Paulo, o pugilismo tornou-se o adversário n. 1 do football, no que se refere às rendas.

Pelas bilheterias do Pacaembú, onde se efetuam os combates, passam somas vultosas que andam por mais de duzentos mil cruzeiros.

Assim aconteceu quando do encontro entre Lowell e Calderon, vencido pelo primeiro depois de uma luta emocionante.

A revanche entrou desde logo nas cogitações de Calderon, que foi vencido mas não convencido.

Escolheu a empresa que tem o seu contrato, que fosse realizada no Rio, o que se dará no próximo dia 14, sábado, no estádio do Vasco.

Para o espetáculo será realizado um grande programa, em que intervirão pugilistas de São Paulo e Rio, de grande cartaz.

Assim, na semi-final, lutarão Carlos Vieira, que disputou o último sul-americano, e Oswaldo Silva, o conhecido "84".

Kaled Kuri, um peso leve de grandes recursos, Ralf Zumbano, Giacomo Boderone, que também esteve no Sul-americano, além de outros.

Lowell chegará 2.ª-feira

A fim de preparar-se convenientemente para o combate, Alberto Lowell, que foi campeão sul- americano dos pesos pesados, chegará ao Rio, de avião, segunda-feira próxima.

Caldera treinará na Associação Cristã de Moços

Depois de amanhã, sexta-feira, estará no Rio Caldera.

O peso pesado uruguaio iniciará desde logo seu preparo, treinando na Associação Cristã de Moços.

Serão convidados especiais e como tal virão de São Paulo assistir às lutas o capitão Sylvio Padilha e o Sr. Orlando Della Nina, presidente da Federação Paulista de Pugilismo.

PUNIU, ESTÁ PUNIDO !

Voltará Ivan Raposo com "carta brranca" — "Apelos em massa" que o presidente renunciante não poude deixar de atender — Consulta aos companheiros e resposta ainda hoje

O Sr. Ivan Raposo com os representantes dos clubs que fizeram o apelo para a sua volta

A paz voltará ao seio do basketball carioca que viveu dias de grande agitação em face da renúncia da diretoria da F. M. B. Pelo menos, é o que se poderá esperar depois da reunião realizada ontem na residência do Sr. Ivan Raposo a qual compareceu incorporado todo o Conselho Supremo da entidade. A proposta desta reunião partiu do representante do Flamengo, Sr. Antonio Moreira Leite que considerou o apoio do Conselho Supremo da entidade como o último passo dado em proveito da volta daquele desportista ao cargo de presidente da entidade. E assim foi feito. Todos os clubs ratificaram os seus propósitos de prestigiar a diretoria da Federação dando a mesma "carta branca" para agir em defesa da ordem e da disciplina do basketball metropolitano. Aliás, todas as penalidades aplicadas pela didetoria em sua derradera reunião foram recebidas pelos clubs sem qualquer palavra de revolta. Era uma prova de respeito à diretoria cuja volta torna-se necessária a própria existência do basketball.

Voltará o presidente !

Ivan Raposo que se mostrara até então irredutível, tecendo uma série de considerações para justificar a sua atitude e dos companheiros renunciantes, acabou por concordar com a volta desde que assim concordassem tambem os seus companheiros de diretoria. Ficou o Sr. Ivan Raposo de consultar os demais diretores durante a tarde de hoje e entender-se mais tarde com o presidente do Conselho Supremo Sr. Ary Oliveira de Menezes cujos esforços para a volta à paz no seio do basketball devem ser ressaltados.

Assim tudo indica que na próxima semana sejam reiniciadas as atividades oficiais com o prosseguimento normal do campeonato da cidade. Clubs, dirigentes, jogadores e juizes, deverão se unir em torno da diretoria da F. M. B., a fim de que o basketball metropolitano volte a viver dias de tranquilidade e trabalho honesto.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

EM SÃO GONÇALO

O Flamengo jogará sábado contra o Metalúrgico — Rainha da Primavera a senhorita Azuréa Costa

O Metalurgico tem levado a São Gonçalo vários clubes cariocas, proporcionando ótimos espetaculos esportivos. Ainda agora o clube gonçalense conseguiu que um quadro misto do Flamengo faça uma partida amistosa contra o esquadrão do aço, o que veio de encontro aos desejos do público esportivo daquele municipio, que há muito deseja ver jogar o quadro rubro-negro. A partida será realizada sábado, à tarde, no campo do Metalurgico, fazendo parte do "onze" do tricampeão carioca vários jogadores fluminenses, inclusive Manoelzinho, que saiu das fileiras do Metalurgico.

Rainha da Primavera do Vidreira

Ficou encerrado o concurso para Rainha da Primavera, promovido pelo Vidreira. A vitória final coube com justiça à senhorita Azuréa Costa, pois a Rainha da Primavera, é figura de realce nos meios sociais de São Gonçalo.

EM NITERÓI

O velho e tradicional Gragoatá está promovendo uma olimpíada, do qual faz parte como uma justa homenagem o Natação e Regatas. Como parte nos festejos foram realizados, domingo passado, as regatas com a participação do Gragoatá e Natação, na qual saiu vencedor o clube niteroiense.

O veterano campeão brasileiro, Arnaldo Voigt, convidado especialmente, compareceu aos festejos, pois o grande "ruller" do passado fez parte da famosa guarnição "Alpha", homenageada do dia.

Prosseguirá sábado próximo a olimpíada alvi-rubra, com páreos de natação, waterpolo, etc.

EM MONTEVIDÉU

O Campeonato Mundial de Ciclismo de 1950

MONTEVIDÉU, 4 (U. P.) — O Uruguai tem possibilidades de organizar o Campeonato Mundial de Ciclismo em 1950, segundo uma carta recebida do delegado uruguaio Romeo Veloute, atualmente em Zurich. Os campeonatos de 1947, 1948 e 1949 serão realizados na França, Bélgica e Dinamarca.

PRECÁRIAS AS CONDIÇÕES DA RAIA

Urge uma providência da F. M. R. — Dificultado o treinamento das guarnições

A temporada de remo do corrente ano está agora atingindo a sua fase culminante. Os meios náuticos aguardam com a mais viva ansiedade os próximos certames, que já serão realizados na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, crescendo êsse interesse em vista de estar anunciada para dezembro dêste ano em Montevidéu a realização do Campeonato Sul-Americano. Assim acontecendo, o treinamento dos barcos concorrentes passará a ser feito na própria raia das futuras competições, isto é, na Lagoa.

Em más condições a raia

Os entendidos opinam, entretanto, que as condições de raia da Lagoa Rodrigo de Freitas são precárias. Urge que a Federação Metropolitana de Remo tome providências no sentido de ser feita sem demora a limpeza da raia, de modo que seja possivel, dêsde já, a intensificação dos preparativos que visam especialmente o Sul-Americano. Além disso, o material existente no local já está velho, como as pirâmides, pranchas e o próprio pavilhão de chegada, necessitando de reparos.

Certamente a entidade carioca que tem à frente a figura dinâmica e dedicada de Carlito Rocha, não deixará de apreciar esse assunto com tôda a presteza.

SABADO

as eliminatórias em Interlagos

Como tem sido noticiado. será realizada, domingo próximo, a prova automobilística de Interlagos.

Tôdas as providências foram tomadas para que a competição corresponda à expectativa dos automobilistas.

Volantes do Rio e de São Paulo, dos mais credenciados estão inscritos, esperando-se que a vitória seja disputada renhindamente.

A fim de determinar a colocação dos volantes na saída, será sábado realizada a eliminatória que será feita em uma volta fechada ou sejam 8 quilômetros. De acôrdo com os tempos obtidos será determinada a ordem de partida.

Haverá duas provas. Para carros de turismo em 10 voltas, e para carros de força livre em 15.

Os concorrentes inscritos são os seguintes:

Oldemar Ramos, com "Alfa Romeo"; Geraldo Avelar, com "Alfa Romeo"; Luiz Bertati Bianco, com "Masseratti"; Honrique Casini. com "Masserati"; Antonio Fernandes da Silva, com "Masseratti"; José Zazá, com "Mercedes Benze"; e Francisco Landi, com "Alfa Romeo", na prova de força livre e Artur Serra, com "Ford"; Julio Vieira. com "Lincoln"; Aldula Had, "Chevrolet"; Gilberto Pereira Vale. com "Ford"; Valdemar Nogueira, com "Ford"; Francisco Landi, com "Mercury"; Carlos Valter, com "Chevrolet"; Ciro Xisto, com "Ford"; Amaral Junior, com "Lincoln"; Charles Herba, com "Graham" e Amadeu Alonso, com "Graham".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Berascochéa pediu para jogar

Incluido o médio uruguaio na equipe do Vasco para a peleja desta noite

Hoje, à noite, prosseguirá o terceiro turno do Campeonato de Reservas, com a realização da peleja entre os quadros do Vasco, vencedor da série "Norte" e do Botafogo, vencedo da série "Sul". O encontro, que reunirá duas equipes integradas de bons valores, promete ser sensacional, levando ao estádio de Alvaro Chaves numerosa assistência.

Berascochéa quer reabilitar-se — Pediu para jogar

O médio Berascochéa, como se sabe, por atos indisciplinares foi expulso na peleja disputada quarta-feira última frente ao Madureira. Os dirigentes cruzmaltinos não ficaram satisfeitos com o procedimento do player uruguaio que seria punido. Ontem, ao que apuramos, Berascochéa procurou o diretor de football profissional e o técico da equipe vascaina solicitando de ambos permissão para ser incluido na equipe que hoje enfrentará o Botafogo, prometendo mesmo, reabilitar-se, cooperando com uma boa parcela no trabalho da equipe em busca da vitória. O player uruguaio foi atendido e será incluido no quadro para o cotejo desta noite. Assim, o trio médio cruzmaltino será constituido por Alfredo, Berascochéa e Argemiro.

XADREZ

O Torneio Internacional

GRONINGUE, (AFP) — Resultados da 15ª rodada do torneio internacional de xadrês: Najdorf (Argentina), derrotou Szabo (Hungria) na 33ª jogada; Euwe (Holanda) venceu Vidmar (Iugoslávia), em 40 lances; Flohr (URSS) superou O'Kelly (Bélgica) em 41 lances; Kotoy (URSS) venceu Denker (U. S. A.) em 51 jogos; Yanofski (Canadá) derrotou Botwinik (URSS) na 53ª jogada; Stolz (Suécia) venceu Bernstein (França), em 55 lances.

A NOITE — 4.ª-feira, 4/9/46 — N. 12.356

A segunda vitória de Pierre Pellizza

FOREST HILLS, 3 (AFP) — O francês Pierre Pellizza alcançou a segunda vitória na dupla mista na primeira rodada do torneio para o campeonato norte-americano de tennis. Em dupla com a californiana Gertrude Moran, Pelizza bateu Argell Rice, norte-americana, e o filipino Amado Sanchez, por 6x2, 4x6 e 6x4.

Bernard Destremeau alcançou igualmente a sua primeira rodada na dupla mista, com Katharine Wintrop, batendo os norte-americanos Barbara Wilkins e Leonard Steiner por 6x4 e 6x2.

Pierre Pellizza, em consequência de sua vitória hoje nas simples, passou nas oitava finais, devendo encontrar-se amanhã com o norte-americano Donald Mac Neeill, que venceu a terceira rodada.

DIA 26 DE AGOSTO, a grande data dos clubs de Santa Luzia

A fim de orientar os desportistas interessados no caso da construção das sedes dos clubs de Sta. Luzia fazemos hoje referência ao processo que só agora teve despacho favorável.

Está ele subordinado à rubrica "Centro Náutico de Santa Luzia" e tem o número 97.226.

Foi levado à assinatura do Sr. Hildebrando de Góis na própria residência do prefeito, na Gávea Pequena, pelo Sr. Pascoal Mazzili, secretário de Finanças da Prefeitura, no dia 26 de agosto. Recebeu o "aprovado" de S. S. nesse mesmo dia, sendo publicado no "Diário Oficial", expediente da Prefeitura, no dia 28 daquele mês.

Romanoni venceu Massip

SANTANDER, 4 (A.F.P.) — Na rodada final simples para homens, no torneio de tennis, o italiano Romanoni venceu o espanhol Massip por 6x0, 0x6, 6x3 e 6x1.

Na dupla mista final, Pepa Chavarri e Massip venceram Amelia Maier e Romanoni, por 6x1, 2x6 e 6x3.

A COMISSÃO DOS ESTÁDIOS - Instala-se hoje a comissão designada pelo presidente da República para estudar o projeto relativo à construção de estádios em todo território nacional

O govêrno de Cuba vai comprar arroz brasileiro

HAVANA, 4 (A. P.) — Nos circulos oficiais, anuncia-se que proximamente se realizará importante compra de arroz brasileiro, no total estimado de 10.000 sacos, ao preço de 6,87 dólares o quintal. Assegura-se que a operação se realizará de govêrno para govêrno.

LETRAS E ARTES

RECREAÇÃO PARA TODOS

Ao contrário do que parece a muita gente, a recreação é uma necessidade do espírito, tão sensível à vida humana quanto o alimento e o ar. Ninguém hoje repetiria os conceitos errados de que é perdido o tempo que se gasta com o recreio, pois a psicologia nos ensinou que ele proporciona o reequilíbrio psíquico, toda vez que este se quebra por excesso de trabalho ou por emoções violentas. Altamente reparador, o recreio tem sua função própria, e a sociologia, por seu turno, no-lo indica como um dos meios mais eficientes de socializar as pessoas, isto é, de torná-las sociáveis, permitindo uma vida em grupo mais feliz e harmoniosa. Escudada nessas duas ciências, a educação e a política passaram a considerar o recreio atividade necessária. A educação o coloca em lugar de relevo nas atividades de uma escola, a tal ponto que admitiria a mais ousada das fórmulas pedagógicas: educar brincando, ou brincar educando. E a política, no constante exame dos interesses do Estado, vê no recreio uma força organizada, uma atividade benéfica, para ocupar as horas de lazer, que são cada vez mais numerosas, evitando assim uma série de práticas anti-sociais, de que são lamentáveis exemplos todos aqueles que, por falta de imaginação ou oportunidades lícitas, empregam seu tempo em contravenções e crimes, como, para fazer uma só citação, os fanáticos dos jogos de azar, espalhados em quantos baralhos há perdidos pela cidade...

Sendo assim, três coisas se impõem desde logo à consideração das autoridades, dos educadores, dos intelectuais, das pessoas capazes; dos indivíduos de bom gosto, de todos os seres normais, enfim: primeira, deve haver cada vez maiores oportunidades de recreação, multiplicando-se as existentes e criando-se outras, com a legítima intenção de proporcionar alguma diversão a qualquer pessoa; segundo, a recreação não deve apenas aumentar, mas também melhorar, isto é, apresentar formas mais apuradas, por um processo natural de seleção, processo que é consequente do crescimento do sistema recreativo; terceira, a recreação há de ser entendida como atividade de interesse público, sendo a mais acessível possível: de um lado, gratuita; de outro, quando paga, sê-lo-á ao menor preço, permitindo, por um caminho ou pelo outro, o máximo de consumidores.

Um dos exemplos mais expressivos de recreação inteiramente gratis (desde, claro é, que se possua o aparelho necessário) é o da rádio-difusão, que hoje é a distração de milhares e milhares de pessoas, a maior parte presa ao enredo de cinco ou seis novelas ao mesmo tempo. Um aparelho de rádio deve existir em toda casa, figurando mesmo entre as exigências para o próprio "habite-se". Assim, essa e outras medidas constituirão os meios de assegurar a todos um momento, ou alguns momentos, de recreação.

C. K.

PROFESSOR ANDRÉ SIEGFRIED — Chegará a esta capital amanhã o professor André Siegfried, da Academia Francêsa, que vem a convite do Ministério das Relações Exteriores fazer um Curso de Conferências no Instituto Rio Branco.

Economista de renome internacional, o Sr. André Siegfried é professor da Escola de Ciências Politicas e membro do Instituto de França, com assento na Academia de Ciências Morais e na Academia Francesa. Durante a sua permanencia nesta capital, várias homenagens lhe serão prestadas pelos nossos círculos culturais.

O Curso de Conferências do professor André Siegfried que já esteve várias vezes no Brasil consta de cinco palestras, sôbre os seguintes assuntos: 1) — Introdution, Fondements et méthodes d'observation et de travail; 2) — L'esprit et les méthodes de la géographie économique; 3) — L'education civique et l'enseignement de la science politique; 4) — Les échanges internationaux et l'équilibre des continents; 5) — L'Océan Atlantique.

INAUGURAÇÕES — Maria Margarida e D. Ismailovitch, dois pintores que desfrutam do maior prestigio em nossos meios artisticos e sociais, vão expor no salão de bridge do Copacabana Palace. Inaugurando a exposição no dia 11, com uma recepção.

CONFERENCIAS — "Le sentiment de l'espace dans la pinture moderne: Braque et Bonnard", pelo Sr. Germain Bazin, na Associação Brasileira de Imprensa, hoje, às 17 horas. — "Aspectos Internacionais da Reconstrução Francêsa", pelo Sr. Maurice Bye, na Faculdade Nacional de Ciências Economicas, hoje, às 17,30 horas. — "The Training of Forning Students in North American Universities", no Instituto Brasil Estados Unidos, hoje, às 17,30 horas. — "Conferência sôbre o divórcio", pelo Sr. Hennemann Guimarães, na Associação Brasileira de Imprensa, amanhã, às 17,30 horas. — "Juventude", pela Sra. Leléa Teixeira, no Grupo Espirita Sebastião, amanhã, às 20,30 horas. — "Tema evangelico", pelo Sr. Agostinho Pereira de Souza, no Centro Espirita Luiz Gonzaga, amanhã, às 20,30 horas. — "Brazil Though Australian Eyes", pelo Sr. Lewis R. MacGregor, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, amanhã, às 17,46 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — André Racz, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; Pintores uruguaios, no Ministério da Educação; Odete Barcelos, na Galeria de Artes Clássicas; Emile Gardissard, no Copacabana Palace; Seevogen, na Galeria Montparnasse; Exposição de Mestres Antigos, no Museu Nacional de Belas Artes.

Na Assembléia Constituinte, quando se decidia a questão das bandeiras dos Estados, registrou-se um episódio curioso. Falava o padre Arruda Camara, defendendo o restabelecimento daqueles símbolos quando o Sr. Pereira da Silva, do Amazonas, retirando de sua pasta uma bandeira nacional agitou-a na bancada, dizendo: "Uma só bandeira!". Na gravura um flagrante então colhido

Os membros da delegação argentina aos festejos de 7 de Setembro

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A delegação argentina que tomará parte, oficialmente, nos festejos de 7 de setembro no Rio de Janeiro, por motivo da passagem de mais um aniversário da Independência do Brasil, é chefiada pelo brigadeiro Bartolomé de La Colina, secretário da Aeronáutica, o qual viajará acompanhado de sua esposa.

Seguirão também o general Isidro Martin, capitão de fragata Alejandro Izaguirre, comodoro Francisco Velez e outros altos funcionários.

MANUILSKY CHEGA A NOVA YORK — Dimitri Z. Manuilsky, ministro do Exterior da República Socialista Soviética da Ucrânia, fotografado ao lado dos repórteres, quando de sua chegada ao campo La Guardia, procedente de Paris. No centro, está Jacob M. Lonakin, consul geral da Rússia em Nova York. Manuilsky ocupará seu cargo no Conselho de Segurança das Nações Unidas. (Foto do I.N.S. para A NOITE).

A NOITE
(2ª SECÇÃO)
(NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE)

DENTRO DE 18 MESES OS FOGUETES IRÃO A LUA

NOVA YORK, 4 (R.) — O Exército dos Estados Unidos espera construir foguetes que possam ir da Terra à Lua, dentro de 18 meses. Os foguetes carregarão um transmissor de rádio pesando menos de cem libras. Esse transmissor, hermeticamente fechado, teria o poder de enviar sinais a 240.000 milhas, da Lua à Terra, por meio de ondas ultra-curtas.

O Dr. J. A. Hutcheson, diretor-associado do Laboratório de Pesquisas da Westinghouse, está planejando irradiações da Terra à Lua e aos poucos remove os obstáculos que se antepões ao projeto.

Um foguete, subindo a 4.000 milhas por hora, atingiria a Lua em 60 horas. As baterias do minúsculo rádio montado no foguete teriam ainda bastante energia para irradiar, da própria Lua, por diversos dias.

A "Estação Lua", de acordo com o Dr. Hutcheson, ajudaria a descobrir se é correta a suposição de que não há umidade naquele satélite, informando, também, as mudanças de temperatura.

Os foguetes não se chocariam contra a Lua, pois poderiam assim quebrar os aparelhos de rádio, mas aterrissariam suavemente, por meio de um aparelhamento especial, moldado nas mesmas bases da espoleta de proximidade, que demonstrou ser de grande utilidade.

Von Kleist será entregue às autoridades iugoslavas

LONDRES, 4 (AFP) — Soube-se de boa fonte, em Londres, que o marechal von Kleist, antigo chefe de um grupo de exércitos alemães no front oriental, será entregue às autoridades iugoslavas, que o reclamaram a fim de submetê-lo a julgamento como criminoso de guerra.

Von Kleist, que figura na lista organizada pela Comissão de Crimes de Guerra das Nações Unidas, fo levado ontem para o campo de prisioneiros de Brigden (Glamorgan) em Londres.

Ignora-se ainda a data da sua partida para a Iugoslávia.

O automovel atropelou o submarino!

MIAMI, 4 (R.) — Um automovel, que vinha a grande velocidade, perdeu o freio, arrebentando um parapeito e chocando-se contra um submarino fundeado no rio Miami. O submarino, que foi utilizado na campanha naval da primeira guerra mundial, sobreviveu ao ataque.

BUENOS AIRES — O embaixador soviético junto ao governo da Argentina, Sr. Sergeieff, antes de desembarcar do "Akademik Krilov", recebeu os jornalistas que o procuraram. O diplomata soviético está com um pesado sobretudo escuro. No flagrante palestra com um representante da imprensa platina. (Foto ACME).

O Exército aderirá às celebrações de 7 de setembro

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — O ministro da Guerra resolveu que o exército argentino adira às celebrações da data nacional do Brasil, ordenando que a 7 do corrente sejam feitas conferências relativas à proclamação da Independência do país amigo.

O EX-SOLDADO TEM O APETITE DE UM EXERCITO

Come 50 almôndegas, com molho, e um pão de quilo, regando tudo com 17 chopes duplos

WORCESTER (Massachussetts), 4 (R.) — Os jornais desta cidade divulgaram recentemente a descoberta de um individuo dotado de apetite fenomenal. Trata-se de Frank Juliano, que é capaz de comer cinquenta almôndegas (com môlho) e um pão de quilo e meio, bebendo, para regar a "modesta" pitança, nada menos de dezessete chopes duplos, em trinta minutos, provando assim a seus amigos que sua volta à vida civil, pois que serviu na guerra, não lhe abateu o apetite.

Em aposta, provando que era um "bom garfo", o ex-pracinha ganhou dez dólares, com evidente facilidade.

Num velho campo de football de Atenas, na Grécia, no dia 28 de agosto passado, reuniram-se dez mil pessoas numa gigantesca manifestação anti-monárquica, que impressionou pela sua alta vibração. Todavia essa vibração, ao que parece, não contagiou o povo grego, que, no recente plebiscito, cuja legitimidade de realização foi negada pelos comunistas, votou favoravelmente à volta de George II ao trono de Atenas. (Radio-foto do I.N.S., para A NOITE).

O CAÇADOR "CAÇOU" O CHAPÉU...

E a cabeça, que estava dentro, levou a carga — Consequências funestas da semelhança entre um chapéu e uma tartaruga

LOGANSPORT, Indiana, 4 (R.) — Aconteceu aqui um fato, na semana passada, que consternou profundamente as elegantes locais. Um chapéu que "era um mimo", sem copa e de grande efeito decorativo, foi tomado por uma tartaruga, por um caçador de esquilos resultando, daí, a morte da Sra. Elisabeth Pfaff.

A Sra. Pfaff pescava às margens do rio Wabash e o caçador, que não entendia de modas, fez a pontaria com precisão, acertando o tiro, que constituiu um engano fatal.

A nova arte lírica italiana

Estréia em massa na América do Sul

FLORENÇA (Itália), 4 (Por Michael Chinigo, do International News Service) — O novo talento lírico italiano, em parte desenvolvido nos negros dias da ocupação nazista, fará uma estréia, vamos dizer, em massa, nos principais teatros da América do Sul, nos próximos meses.

Tal empresa, a primeira desde o fim da guerra, inclui a partida para a América do Sul de um grupo de quinze artistas e dois diretores, que atuarão no Municipal do Rio de Janeiro, em São Paulo, no "Colon" de Buenos Aires e em diversas outras casas de espetáculo sul-americanas.

Entre os mais destacados "sopranos", partirão para o Brasil e Argentina os seguintes: Iria Resiani, Mercede Fortunati, Carmen Piccini, Anna Maria Canali e Rina Bennuci.

Os entusiastas da ópera encontrarão nessa equipe de após guerra de brilhantes cantores sensivel diferença dos "peso-pesados" do passado. As novas "divas" são bonitas e têm uma bela voz, o que não é muito comum.

Os tenores também estarão bem representados com Giulio Luterini e Ermete Perazoli.

Os barítonos italianos, tradicionalmente excelentes, também se farão brilhantemente representar com Enzo Esperti, Antonio Pantano e Nicolai.

Quatro baixos completarão a equipe: Renato Cattani, Marcello Rossi, Antonio Cassinelli e Elio Sordi, juntamente com os diretores Erasmo Ghilia e Vasco Naldini.

O repertório incluirá "Turandot", "Mephistopheles", "Carmen", "Aida", "Il Trovatore", "Ballo in Maschera", "Forza del Destino" e "Fausto".

E, para terminar, revela-se que foram programadas vinte óperas diferentes.

Fundado em Assunção o Instituto Cultural Paraguaio-Brasileiro

ASSUNÇAO, 4 (U. P.) — Foi fundado nesta capital o Instituto Cultural Paraguaio-Brasileiro presidido pelo Sr. Sigfrid Gross Brown.

A mãe das Dionne teve o seu 14.º filho

TORONTO, 4 (R.) — A senhora Olivia Dionne, mãe das cinco gêmeas Dionne, nascidas em 1934, deu à luz a um menino, pesando aproximadamente 8 libras. Foi este o seu 14º filho, dos quais treze estão vivos.

A Espanha e o desaparecimento de Degrelle

O governo belga acusa oficialmente Madrid de ainda estar procurando salvar aquele lider fascista

BRUXELAS, 4 (A.P.) — Uma declaração oficial distribuida à imprensa afirma que as "condições nas quais Leon Degrelle fugiu supostamente da Espanha" mostram que "o govêrno espanhol agiu acumpliciado com o traidor belga". A mesma declaração acrescenta que o govêrno belga "está disposto a submeter o caso de Degrelle ao julgamento da UN".

Entretanto, não foi imediatamente explicado se isso significa que a Belgica levará o caso perante o Conselho de Segurança.

RECUSA-SE A INFORMAR

BRUXELAS, 4 (AFP) — No comunicado que divulgou ontem, a propósito do caso Degrelle, o govêrno bélga acusa o govêrno espanhol de cumplice do traidor rexista.

Assim conclui o comunicado: "O govêrno espanhol tinha possibilidade de atenuar perante os bélgas a lembrança da sua atitude de inamistosa adotada durante a guerra. Bastar-lhe-ia entregar o criminoso Degrelle. Hoje o govêrno espanhol, que preparou a fuga de Degrelle, direta ou indiretamente, faz tudo para salva-lo, evitando responder as perguntas que lhes são dirigidas. Eis a verdade sobre a atitude do govêrno de Madrid, no caso Degrelle".

Acredite ou não... De Ripley

A entrega de A NOITE aos seus empregados

Continuam as manifestações de aplausos ao ato do govêrno e de solidariedade a esta folha — Os cumprimentos do presidente da CADEM

Temos a registrar e agradecer mais os seguintes cumprimentos recebidos pela A NOITE pelo ato do presidente Dutra, transferindo esta empresa aos seus próprios empregados.

Do Consórcio Administrativo das Empresas de Mineração (Cadem)

A NOITE recebeu do Sr. Roberto Cardoso, presidente do Consórcio das Empresas de Mineração Cadem), um telegrama que muito nos desvanece. A Cadem é uma organização cujo prestigio, dentro e fora do país, dades do importante setor de sua ação magnifica em prol das atividades do importante sertor de indústria extrativa, concorrendo para o soerguimento econômico e financeiro do Brasil. Alem do mais, a "Cadem" no terreno das conquistas sociais, por atos expontâneos, vem realizando obra de verdadeira cooperação com o govêrno na solução de problemas vitais da grande classe de trabalhadores que ocupa, dando-lhe oportunidades, em que se manifestam seguros e fortes propósitos de sempre melhorar-lhes as condições de vida, premiando os esforços dos que colaboram para o engrandecimento da importante e prestigiosa empresa.

O telegrama que o presidente da Cadem, Sr. Roberto Cardoso dirigiu A NOITE e é o seguinte:

"O ato de S. Excia. o Sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra entregando a administração de A NOITE aos seus funcionários, é mais do que justo. Estou à vontade para fazer essa apreciação, pois há alguns meses atrás elevei dois altos fucionários a diretores de uma das empresas que dirijo, e agora dos engenheiros chefe alcançarão igual posição em outra empresa por mim administrada."

Um comentário da "Folha do Dia"

Os nossos amáveis colegas da "Folha do Dia", o interessante matutino desta capital, publicou o comentário seguinte:

"JUSTO PREMIO — Merece todos os aplausos o recente decreto-lei do presidente da República mandando transferir a propriedade de A NOITE e as demais publicações subordinadas ao brilhante vespertino, fundado por Irineu Marinho, do patrimônio nacional para aqueles que ajudaram a construir a grandeza dessa "cadeia" de jornais e revistas, como redatores, repórteres, revisores, etc., em altos cargos ou em funções humildes.

Constituindo o jornalismo, não apenas uma profissão assalariada, mas um quase sacerdócio, não é de se medir o quanto representou de importante para que se impusessem no conceito público, honrando o nobre mister da nossa classe, a contribuição pessoal e o esfôrço intelectual de jovens jornalistas que ali encaneceram fazendo de A NOITE o seu ideal e do "metier" uma cruzada.

Quantas vocações, das mais legitimas, e não citaremos nomes para evitar indesculpáveis omissões, entre as paredes do grande arranha-céu, não viveram a maior parte de sua vida, tendo como escopo servir ao popular vespertino e às suas revistas, na missão transcendente de informar e orientar o público, de debater questões e de focalizar problemas.

Aqui, o repórter preocupado com

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

APESAR DE TUDO, E' UM FANÁTICO...

Shizu Shigenaga fala ao reporter — "A Shindo Remmei é essencial à vida da colônia" — Os terroristas — Modificada a lista de fanáticos em consequência das prisões

RIO PRETO, setembro (Do enviado especial de A NOITE) — Em absoluta primeira mão A NOITE divulgou o noticiário em torno das atividades de organizações terroristas nipônicas, na zona da Araraquarense. Dissemos, então, que a "Shindo-Remmei" naquela região estava sendo transformada em "Shudo-Kai", espécie de seita religiosa onde predomina o culto do imperador Hirohito.

Agora, diante do interesse do leitor, a reportagem voltou a visitar a cidade de Rio Preto, onde o delegado Wilson Minervino prossegue nas investigações.

Vários elementos suspeitos de participar das atividades ilicitas das organizações terroristas foram detidos, pesando sôbre eles acusações bem sérias. Em verdade, porém, as investigações ainda não estão concluidas, de modo que a reportagem terá que se cingir a certos elementos do inquérito que já vai longe e em que cerca de 40 elementos foram até agora ouvidos.

Estamos diante de um mapa da região policial de Rio Preto, organizado especialmente para A NOITE e pelo qual se pode observar que cerca de 60 delegacias e sub-delegacias teriam que ser visitadas pelo delegado encarregado das investigações. Em quase todas essas localidades se agitam e trabalham subterraneamente elementos das organizações terroristas.

É evidente que nem todos os detalhes das conclusões a que chegou a autoridade policial podem ser divulgados, pois isso poderia prejudicar o trabalho, pon-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Shizu Shigenaga

A LUTA CONTRA A TUBERCULOSE NO BRASIL

Homenageado, pelo mundo médico de S. Paulo, o seu principal orientador

Aspecto do almoço oferecido ao professor Rafael de Paula Souza, vendo-se o ministro da Educação e o reitor da Universidade

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — O mundo médico paulista homenageou com um almoço, que se realizou no Automóvel Clube, o prof. Rafael de Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose.

Estiveram presentes, além do titular da Educação, que veio especialmente a São Paulo para participar da homenagem, os Srs. Caiado de Castro, secretário da Educação; prof. Jorge Americano, reitor da Universidade de S. Paulo: prof. Benedito Montenegro, diretor da Faculdade de Medicina; prof. Francisco Borges Vieira, diretor da Faculdade de Higiene; prof. João Sampaio Doria, diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia; prof. Mendes da Rocha, diretor da Escola Politécnica; prof. Gabriel de Rezende, diretor da Faculdade de Direito; prof. Melo Morais, diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"; prof. André Dreyfus, diretor da Faculdade de Fisiologia; Henrique Sampaio Correia, diretor do Departamento de Saude; Dário Queiroz Teles, diretor da Divisão de Tuberculose; prof. Alvaro Guimarães Filho, diretor da Escola Paulista de Medicina; prof. Clemente Ferreira, diretor da Liga Paulista Contra a Tuberculose; Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina; Oscar Cintra Gordinho, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, além de inúmeros médicos, dentistas, farmacêuticos e admiradores do professor Paulo Souza.

Saudando o homenageado falou, em primeiro lugar, o Sr. Jairo Ramos, em nome da Associação Paulista de Medicina e da classe médica em geral. A seguir discursou um representante do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz, em nome dos estudantes de Medicina. Usou da palavra, depois, o prof. Jorge Americano, que saudou o prof. Paula Souza em nome da Universidade de S. Paulo, da qual é reitor. Tambem homenageando o diretor do Serviço Nacional da Tuberculose, falou o prof. Ernesto de Souza Campos, ministro da Educação e Saúde. Por último, o professor Rafael de Paula Souza agradeceu a homenagem e historiou, rápidamente, a luta contra a tuberculose no Brasil, expondo, além disso, o plano de combate à "peste branca", pelo Serviço Nacional da Tuberculose.

RÁDIO

O RÁDIO MELHOROU MUITO

Relendo as páginas diárias de "O Rádio e sua Gente", de 1940 para cá, senti que o rádio melhorou, em todos os sentidos. Principalmente no sentido moral... Não me furto ao prazer de transcrever, aqui, uma antiga página de franqueza rude, do meu diário de rádio: — AS QUADRILHAS DO ÉTER... "Alberto Ribeiro, respondendo à pergunta de uma das minhas "enquêtes", pôs em evidência o excesso de politica do nosso "broadcasting". Aludiu êle à obra negativa dos bastidores, ao regime de insidias criado pelas cerebrações atrofiadas, pelos falsos artistas, pelos aventureiros sem ideais nem convicções. E', infelizmente, a verdade. Porque só o excesso de politica, de má politica, de politicagem, de politicalha, dá a chave dos mistérios radiofônicos, aparentemente inexplicáveis. Em cada estação, geralmente, há uma quadrilha. E ali ninguém passa, não é permitida a permanência de pessôas estranhas, é proibido fazer sucesso. Sim, porque essa politica é fruto da ignorância que teme a cultura, da vaidade que não admite concorrência, da inferioridade moral que não concebe lealdade. E' a politicalha dos grupelhos, é a canalha organizada, quem protestar já sabe, revogam-se as disposições em contrário... Até quando, Catilina? E o corvo disse: — Nunca mais"... Repito: o rádio melhorou. As quadrilhas estão sumindo... Graças a Deus.

ALZIRO ZARUR

TRIO DE OSSO

Héber de Bôscoli, Yara Salles e Lamartine Babo — o Trio de Osso da PRA-9 — vão apresentar uma novidade interessante no "Trem da Alegria": concursos permanentes, com perguntas instrutivas, abrangendo todos os ramos do conhecimento humano. Aí está uma sensação radiofônica: é mais fácil educar as massas num programa de que elas tomam conhecimento... Ou não é? Com essa iniciativa, o trio prestará serviço inestimável, dentro da fórmula "divertir instruindo". Altos progressos!

CORWIN E OBOLER

O "rádio moderno está simbolizado em dois nomes: Norman Corwin e Arch Oboler. Corwin é a vibração, Oboler é a sensibilidade. Uma obra de Corwin tem sempre uma mensagem social; um trabalho de Oboler, a dramatização humanissima de uma emoção". (E. M. — "Folha da Manhã" de São Paulo — 28-8-46). Confere.

AMÉLIA, MULHER DE VERDADE

Amélia Oliveira

No "cast" de rádio-teatro da Nacional, Amélia Oliveira é um dos pontos altos. Faz qualquer papel, com um brilho muito seu, uma arte tôda sua, muito sua e de mais ninguém. Já ouviram a "Belinha" da novela "Para toda a vida"? Aquela menina disputada por Pedro (Celso Guimarães) e Jorge (Cesar de Alencar), é uma criação dessa inimitável atriz. Atriz e mulher de verdade...

AURÉLIO CAMPOS NA DIFUSORA

O ex-diretor artistico da Rádio Tupi do Rio pertence, agora, ao "cast" da Rádio Difusora de São Paulo. Êle está organizando para essa emissora um programa esportivo completo, das 12 às 13 horas, focalizando todas as modalidades do esporte. Com música e humorismo...

"PRIMAVERA E OUTONO"

Termina hoje, às 20 horas, a novela "O amor que não era meu", de Gilberto Martins. No próximo dia 6, no mesmo horário, a Rádio Nacional iniciará outra novela do mesmo autor: "Primavera e Outono". Quase no fim do inverno, que já vai tarde.

NOTICIA DE MANOEL DE NOBREGA

O "Jóca Estrilo" — lembram-se? — acaba de lançar um novo programa na Rádio Cultura de São Paulo: "Páginas da Vida". Às sextas, às 22 horas. Manda lembranças para os amigos do rádio carioca, e diz que vai bem, obrigado...

HOMENAGEM A CORDÉLIA FERREIRA

Os artistas do rádio-teatro da PRA-9 estão organizando um movimento digno de todos os aplausos: um abaixo-assinado à diretoria da Mayrink Veiga, no sentido de ser confiada a Cordélia Ferreira a direção do "Teatro pelos Ares". Daqui enviamos aos rádio-atores da simpática estação nossas felicitações, por essa demonstração de companheirismo invulgar nos meios de rádio.

"AIMBERÊ" NO RIO

Está matando as saudades da Cidade Maravilhosa o Dr. Manoel Antônio Braune, que atuou durante muito tempo ao microfone da BBC de Londres, com o pseudônimo de "Aimberê". Bôas vindas...

15.000 MENSAIS

Nosso confrade do "Correio Paulistano" afirma que Vicente Leporace ganhará, na Mayrink Veiga, 15.000 cruzeiros mensais! Se é verdade, melhorou muito...

OLGA NOBRE JÁ ESTÁ

Em resposta a muitas cartas de fans, informamos que Olga Nobre está no "cast" da PRE-8 desde 1º do corrente. E continua honrando a familia Nobre...

BLOTA JUNIOR DE VOLTA

Conforme noticiámos, nestas colunas, o "broadcaster" Blota Junior estava passando a lua de mel nos Estados Unidos, com sua exma. — a "rádio-woman" Sônia Ribeiro. Agora, podemos acrescentar que o casal estará de volta a São Paulo no dia 15 do corrente.

CORRESPONDÊNCIA

Nilza Azevedo — (Rio) — Jaime Moreira Filho é casado. Reinaldo Costa é noivo. Raul Brunini continúa na Rádio Globo. Nilza Magrassi não casou. Quem foi que disse?

Lucia — (São Paulo) — "O Romance de Anabela", que terminou sábado, é da escritora Dilma Lebon. Todos os artistas da novela enviam retratos... Escreva, sim?

Joel Marcondes de Oliveira — (Laguna) — Não enviamos retratos. Por que não escreve à Rádio El-Mundo, onde canta Libertad Lamarque?

Olga Navarro

Lidia Meireles — (Belo Horizonte) — E' verdade: Olga Navarro, a estrêla de "Desejo", já fez rádio-teatro, nos primeiros tempos... Que melhor...

Filomena Biscique — (Jaboticaba) — Gratos pelas referências à secção de A NOITE. E' feita especialmente para os fans...

Betty Zwart — (Rio) — Celso Guimarães nasceu no dia 23 de novembro de 1907.

Paulo Botelho — (Petrópolis) — Por que não escreve à sua estrêla predileta? E' melhor...

Auri Evers — (Mafra) — Hr. Holmes não envia fotos, porque não as tem... O cronista de rádio do "Diário Carioca" é Braga Filho, secretário de "PR". Gratos.

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edificio de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3º andar — Rio de Janeiro

APESAR DE TUDO, E' UM FANATICO...

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA DA 2ª SECÇÃO)

do de sobreaviso individuos que, não obstante diretamente envolvidos pelos acontecimentos, se consideram acima de qualquer suspeita.

Shizuo Shigenaga é um japonês de 33 anos de idade, natural de Miyazaki-Ken e reside, atualmente, em Voltuporanga, onde é lavrador.

Acusado de certas atividades suspeitas no seio da colônia, foi detido e ouvido pela autoridade. É um homem medianamente inteligente, mas de uma vivacidade indiscutível. Não nega pertencer à "Shindo-Remmei". Pelo contrário, adianta mesmo que são seus companheiros Imassu Tanaka, Genkichi Kimura e Toyokiti Matsumoto.

— Nesta região existem numerosos elementos pertencentes à organização — diz ele. Sei que os há em Nova Granada e Taquaritinga, mas ignoro a sua existência em outras cidades.

A policia conseguiu apreender uma fotografia em que aparecem numerosos japoneses. Apresentando-a a Shigenaga, este reconheceu-a como tendo sido batida no dia 29 de abril último, por ocasião das festividades em comemoração do aniversário do imperador, festas — diga-se de passagem — autorizadas pelo delegado de policia local, isto é, de Voltuporanga.

— Por outro lado — prossegue Shigenaga — posso afirmar que todos os papéis apreendidos em minha casa pertencem à Shindo-Remmei e, em sua maioria, constituem resumos de programas de rádios brasileiros e trechos de jornais editados em lingua japonesa e distribuidos entre os colonos.

Shigenaga discorre longamente sôbre a Shindo-Remmei. Não nega informações à policia e está absolutamente convencido de que sua atitude constitui uma afirmação de seu patriotismo.

— Reconheço como sendo o simbolo da Shindo-Remmei — continua êle — o distintivo que o delegado agora me apresenta, como atesto a veracidade dos comunicados da mesma organização.

Os policiais encontraram, igualmente, em casa de Shigenaga, uma relação dos nomes e endereços dos súditos nipônicos pertencentes à Shindo-Remmei. A lista consta de cêrca de 30 nomes, elementos de São Paulo, Paraná e Minas Gerais. E' fácil verificar que todos êles são chefes das várias secções da organização. Shigenaga reconheceu a autenticidade dela, adiantando, porém, que "a lista já deve ter sido modificada em virtude das prisões efetuadas pela policia".

— Quero adiantar — declarou ainda — que esses documentos me foram cedidos por Imassu Sato, de Voltuporanga, preso como elemento da Sindo-Remmei.

Foram longas as declarações de Shigenaga. Baseada nelas acreditamos poder a policia de Rio Preto penetrar os meandros do intrincado problema, mesmo porque documentos de importância transcendental foram apreendidos em poder do japonês em aprêço.

— Faço questão de distinguir entre a Shindo-Remmei e os terroristas da "Toko-Tai" — disse Shigenaga em prosseguimento às suas declarações. Em verdade aquela funciona como uma espécie de organização dirigente da colônia japonesa do Brasil e principalmente do Estado de São Paulo. O seu chefe, Junji Kikawa, coronel do exército imperial japonês, dava instruções à colônia no sentido de que se mantivesse calma, não procurando provocar questões em virtude da solução da guerra. Entretanto, a Toko-Tai é formada exclusivamente de elementos terroristas. Não conheço, porém, os seus chefes ou dirigentes.

Ora, A NOITE divulgou, como dissemos, em primeira mão, que a organização Shindo-Remmei, em Rio Preto ou, mais certamente, na zona da Araraquarense, estava sendo transformada em seita religiosa. Apurou a policia que o novo nome da seita é "Shudo-Kai" e a figura central de suas preces é o imperador.

Naturalmente a palavra de Shigenaga a respeito é da maior importância, mesmo porque o japonês até o momento não parecia ocultar informações até certo ponto sérias.

— Já tendo ouvido referências à Shudo-Kai — declarou êle. Sei que Yano é seu chefe em Rio Preto, por m'o haver dito Toyokiti Matsumoto. Entretanto não sei mais nada a respeito dela. No que respeita às ameaças sofridas por Sussumo Outi, Watal Kurichi, Hiroshi Mizukawa e Teruo Kato nada posso falar, por ignorar qualquer detalhe e até que elas sejam ou não verdadeiras. Posso, porém, adiantar que não acredito tenham essas ameaças partido da Shindo-Remmei, pois ela não ameaça a ninguem o que não se dá com a Toko-Tai.

Aqui nos ocorrem certos comentários, inspirados pelas declarações muito positivas de Shigenaga. Afirma ele que a Shindo-Remei não ameaça a ninguém. Mas que a Toko-Tai não procede do mesmo modo. Adiante, porém, afirma ele que "nada sei sobre a Toko?Tai e ignoro se existe nesta região algum elemento pertencente a essa organização terrorista". Como? Nada sabe a respeito, mas objetiva tratar-se de uma organização terrorista?

Devem os leitores recordar-se de que A NOITE divulgou, na correspondência de Rio Preto, que fôra encontrada, em uma caixa de tomates adquirida por Joo Sabakibara, uma circular.

A policia apresentou-a a Shigenara ele assim se manifestou:

— Reconheço como sendo uma circular da "Shindo-Remmei". A sua finalidade é deturpar o comunicado aliado sobre a cessação das hostilidades, pois diz que "o governo imperial japonês impôs condições aos aliados quanto ao fim da guerra".

Depois de informar que nada sabe a respeito dos japoneses de Rio Preto — pois não os conhece, à exclusão de Yano — Shigenaga faz notar que "não acredito no que dizem os jornais e rádios brasileiros, com referência à rendição incondicional do Japão aos aliados, pois estou certo de que o Japão ganhou a guerra."

Interrogado sobre se comparecera à reunião dos Campos Eliseos, onde o interventor Macedo Soares tentara um entendimento mais amplo com os representantes da colônia japonesa, Shigenaga declarou que, por ter chegado muito tarde, não ouvira referências a respeito da rendição alegada, permanecendo, assim, com o seu ponto de vista.

Em suas declarações, Shigenaga denuncia dois patricios cujos nomes as investigações nos impedem de divulgar, formando-se em tôrno deles um mistério que a policia de Rio Preto certamente desvendará.

Concluindo, disse o japonês:

— Entendo que a Shindo-Remmei é essencial à vida da colônia japonesa, sendo quase uma religião. Mas também admito que os japoneses que ofendem o Imperador e os interêsses do Japão devem ser segregados — tarefa da Toko-Tai e não da Shindo-Remmei.

Amanhã - Estréia de Olga Nobre!

Às 10 e 30, na Rádio Nacional

Olga Nobre

Os ouvintes do rádio-teatro conhecem e admiram a intérprete magistral de "Racilba, a mulher sem coração", novela cuja protagonista foi essa artista de classe que é Olga Nobre. Filha da veterana Sara Nobre, Olga herdou todas as qualidades do talento materno. Sua longa trajetória, ao microfone, representando os mais diversos tipos, vale por uma consagração.

Agora, Olga Nobre é artista exclusiva da Rádio Nacional, cujo elenco rádio-teatral é o mais completo do país. E, sem dúvida, participando dos espetáculos seriados da PRE-8, ela terá oportunidades como nunca encontrou na sua vida de rádio-atriz. Seus trabalhos serão a repercussão que marca o rádio-teatro dirigido por Vitor Costa, pelas ondas médias e curtas da mais poderosa emissora brasileira.

Agora, já podemos satisfazer a curiosidade dos inúmeros fans de Olga Nobre: a nova rádio-atriz da Nacional estreará amanhã, no famoso horário das 10 horas e 30 minutos, interpretando o papel de "Elizabeth" na novela "Grande Hotel". E fará do seu papel, estamos certos, um dos pontos altos dessa atração dos seriados da PRE-8, apresentada às terças, quintas e sábados.

Olga Nobre e sua arte... Não percam!

ESPERADO O "CABO DE HORNOS"

Com destino à Europa e procedente de Buenos Aires, chegará à Guanabara no próximo dia 8 o "Cabo de Hornos".

POR CAUSA DE UMA PILHÉRIA

Quase matou o outro

Foi socorrido no Posto Central de Assistência, hoje, às primeiras horas, o operário Pedro Euzebio, de 26 anos, casado, residente na rua João Cardoso, 44, casa 3.

Pedro apresentava dois ferimentos na região costal, produzidos por faca. Seu agressor, foi o ajudante de caminhão, José Dionizio da Conceição, residente na rua Cuiabá, 192. O fato ocorreu na rua Frei Caneca, esquina da rua Vinte de Abril. José Dionizio foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 6º distrito policial, pelo comissário Veiga Cabral. A arma foi apreendida pelo investigador número 1919, que prendeu o criminoso.

O escrivão Gualter, quando lavrava o flagrante apurou que motivou a tentativa de homicidio, haver o ferido dirigido uma pilhéria a uma mulher que estava sendo esperada pelo agressor, naquela esquina.

O ajudante de caminhão que estava um pouco adiante do local em que se encontrava Pedro Euzebio, sacou de uma faca de cozinha, completamente nova, e que segundo suas próprias declarações no auto de flagrante havia comprado na tarde de ontem.

Pedro ficou recolhido ao Hospital de Pronto Socorro, pois uma das facadas atingiu-lhe um pulmão.

Carioca-reporter, atenção

O PRÊMIO CASTELAR DE CARVALHO, NA IMPORTÂNCIA DE 2.000 CRUZEIROS

Continua a despertar o mais vivo interêsse o concurso de estimulo ao "Carioca-Reporter", para o qual A NOITE instituiu o Prêmio "Castelar de Carvalho", na importância mensal de 2.000 cruzeiros. Você, leitor, poderá ganhar 2.000 cruzeiros com um simples telefonema a A NOITE.

Condições do concurso — Todos poderão concorrer

São as seguintes as condições estabelecidas para concorrer ao prêmio de 2.000 cruzeiros que A NOITE institui para o "Carioca-Reporter":

I — A condição essencial para concorrer ao prêmio de 2.000 cruzeiros é ser a reportagem transmitida a A NOITE inédita e exclusiva, isto é, constituir um "furo", envolvendo assunto de grande e real repercussão.

II — Não haverá predileção sôbre os assuntos. A noticia sensacional poderá prender-se ao assunto politico, econômico, social, como aos casos de rua, de policia, juridico, desde que, enfim, abranja interêsse geral, importe na absoluta verdade dos acontecimentos e na vigorosa imparcialidade dos detalhes informativos, que serão apurados escrupulosamente pela A NOITE.

Comentários e conclusões não interessarão.

III — A reportagem ou informação poderá ser transmitida pelo telefone, identificando-se o informante, do qual, em qualquer hipótese, guardamos o máximo sigilo profissional, se assim o desejar, ou trazida a esta redação pessoalmente. Poderá, neste caso, ser-nos entregue também redigida, mas, como dissemos, apenas o fato, a narrátiva, sem comentários. As ilustrações, as fotografias, se elas forem possiveis, valorizarão a reportagem.

IV — Não estarão excluidos de concorrer aos prêmios os repórteres fotógrafos.

Flagrantes fotográficos, ou retratos, constituem, por vezes, assunto realmente sensacional.

V — As reportagens escritas, ainda que não publicadas, não serão devolvidas e, se publicadas, poderão para isso ser alteradas na sua maneira de redação.

VI — Até o dia 3 do mês seguinte, A NOITE publicará o resultado do julgamento, podendo o interessado comparecer imediatamente para receber o prêmio conquistado de 2.000 cruzeiros. Serão inapeláveis as decisões.

E eis aqui a maneira de como poderão agora os leitores de A NOITE, os "Carioca-Repórteres", concorrer a êsse prêmio mensal de 2.000 cruzeiros, além daquele que A NOITE já lhes confere de 50 cruzeiros, diáriamente.

Na redação de A NOITE haverá todos os dias um redator destacado para prestar quaisquer outras informações a propósito, tanto pelo telefone, quanto pessoalmente.

A postos, pois, "Carioca-Repórteres"!

Telefones de A NOITE, prontos a receber qualquer informação, a qualquer hora do dia ou da noite

Para transmitir qualquer noticia para a redação de A NOITE, disque: 43-3349 — 23-2504 — 23-1556

Voltam a circular rumores do noivado da herdeira do trono da Inglaterra

LONDRES, 4 (AFP) — A noticia sobre o próximo noivado do principe Felippe da Grécia, com a princesa Elisabeth, da Inglaterra, é considerada nos meios autorizados gregos e britânicos, como o retorno de um rumor ao qual convém não dar importância.

A mesma opinião é expressada nos circulos ligados diariamente com a vida da Côrte da Inglaterra, os quais precisam todavia que o principe Felippe reside atualmente em Balmoral, e mantém boa amizade com a herdeira do trono, mas, acentua-se, trata-se de fatos nem desconhecidos nem novos. Lembra-se que o principe, há muito tempo, é considerado amigo intimo da familia real, do qual é aparentado, pois é primo da duquesa de Kent.

Tres Marias

A MAIS SENSACIONAL AUDIÇÃO DE "UM MILHÃO DE MELODIAS"!

HOJE, ÀS 21 E 30, NA RÁDIO NACIONAL

Um programa da mais alta qualidade artistica entra, hoje, em nova fase. Trata-se de "Um Milhão de Melodias", programa consagrado pela preferência do grande público amante da boa música, e que há quadro anos Coca-Cola mantem no ar, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional.

Pois é êsse admiravel cartaz musical que iniciará, hoje, uma nova fase, com ritmos novos e novas orquestrações, ousadamente criados pelo talento de Radamés Gnattali.

Entre outras criações, que assombrarão os ouvintes, há o popularissimo chôro "Paraquedista", de Severino Araujo, executado por uma grande orquestra que lhe dará um encanto perturbador... O mesmo sucede com "Pampa Mia", o tanto-coqueluche da cidade. Também "Marina", de Dorival Caymi, mereceu novos e surpreendentes efeitos. Mas onde mais se evidenciarão os inesgotaveis recursos artisticos de Radamés é na execução do "Vôo do Bosouro", de Rimsky Korsakow, em ritmo de "boogie", e no "Clair de Lune", de Debussy, para piano e orquestra.

A audição sensacional que Coca-Cola levará aos receptores do Brasil, às 21,30 de hoje, contará com um "cast" selecionado de intérpretes: o estupendo baixo Edson Lopes, as Três Marias, Nuno Roland, Dick Farney, Ruy Rey e outros consagrados artistas da PRE-8.

Estão convidados todos os rádio-ouvintes e leitores de A NOITE para ouvir "Um Milhão de Melodias" de hoje — um espetáculo musical que dificilmente poderão esquecer...

No Palácio da Justiça

O instituto da falência está falido! — Assim o proclama um juiz, em despacho

Nos autos de uma falência que se processo no Juizo da Oitava Vara Civel, o juiz substituto, Deocleciano Martins de Oliveira Filho, proferiu um despacho longo e fundamentado, cuja primeira parte é a seguinte:

"Não é sem razão que vimos combatendo, na tribuna ou nos congressos juridicos, contra o tratamento juridico de insolvabilidade, isto até mesmo com a supressão do instituto da falência. Há muito que se faz necessária a substituição do instituto referido, adotando-se soluções mais práticas, mais justas e humanas e menos vulneráveis à fraude. Uma estatistica forense rigorosa mostrará ser fato raro a obtenção de quaisquer vantagens (sob o aspecto de salvação de prejuizos) pelos credores na falência. Tais as confusões, embaraços, complicações e dificuldades, advindas, na maioria dos casos, de defeituosa prática dos instrumentos legais de apuração do estado real do patrimônio dos falidos e da impossibilidade de rigorosa fiscalização, que se chega à paradoxal conclusão de que o instituto da falência está falido... Oxalá que a recente lei produza melhores efeitos. Continuamos, todavia, a sustentar a necessidade da modificação radical do sistema, substituida a legislação conservadora, vetusta ou arcaica, além de desumana e iniqua em determinadas consequências (e por isso, em parte corrigidas pela jurisprudência) porém outra de liquidação fulminante do patrimônio dos fraudadores e de transigência e proteção para os negociantes honestos, mas infelizes, e de assistência ao menos capazes".

O despacho prossegue no mesmo tom, em acerba critica ao nosso processo de falência, alertando no final, ao liquidatário quanto à possivel fraude em pedidos de pagamento, com base em salários, salientando o juiz:

"A Justiça do Trabalho recorrem, às vezes, pessoas sem escrupulos, a fim de obterem ali condenações fáceis, à vista do sistema de preceito. As condenações de preceito, porém, não estão, ou, melhor, não constituem base para cobrança de créditos".

A história se repete. No regime das várias leis sobre falência, não faltaram as criticas. Modifica-se a lei e, quando se espera que a fraude está coibida, ela reponta num dispositivo que se lhe abre a semelhança de válvula.

Está em vigor, apenas há um ano e dois meses, a última lei de falência e já se apontam os vicios e defeitos. Agora, é um juiz que a declara falida!

Estará o magistrado com razão. Não é o caso de se esperar que o "digam os sábios da Escritura", mas os "sabidos da escrituração".

CONFIA NA QUEDA DE FRANCO

Giral externa suas esperanças sôbre as próximas decisões da Assembléia Geral das Nações Unidas

PARIS, 4 (INS) — Numa declaração exclusiva ao INS, o Dr. José Giral, premier do govêrno republicano espanhol no exilio, afirmou que prevê a queda do generalissimo Franco como consequência da ação que será desfechada contra o regime falangista pela Assembléia Geral das Nações Unidas em sua próxima reunião.

"Espero, cheio de confiança — disse êle — que a Assembléia Geral da ONU aprove a recomendação para que todos os govêrnos das Nações Unidas rompam suas relações diplomáticas com Franco. Posso afirmar que se tal ação se verificar, Franco cairá".

CONFERENCIARA ANTES COM BEVIN E BYRNES

PARIS, 4 (INS) — Soube-se que o Dr. José Giral, premier do govêrno republicano espanhol no exilio, antes de partir para Nova York, aonde irá para assistir a próxima Assembléia Geral da ONU, explicará a Byrnes e a Bevin nesta capital que a saida de Franco do poder da Espanha, fato que prevê caso seja desfechada uma ação contra o regime falangista na referida Assembléia, não poria o país sob o controle dos comunistas, esclarecendo também categoricamente que os republicanos principalmente e acima de tudo desejam a derrubada de Franco, qualquer que seja a sorte corrida pelo govêrno republicano espanhol no exilio.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

NA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR — Esteve em visita à Fundação da Casa Popular o deputado Jonas Corrêa, leader da bancada do P.S.D. do Distrito Federal na Assembléia Constituinte. Recebido pelo engenheiro Armando de Godoy Filho superintendente daquela fundação, o deputado carioca teve oportunidade de conhecer os detalhes da organização daquele novo órgão do govêrno e que tem por objetivo facilitar a aquisição da casa própria às classes menos favorecidas pela fortuna.

Professor André Sigfried

Chegará a esta capital, amanhã, dia 5, o professor André Siegfried, da Academia Francesa, que vem, a convite do Ministério das Relações Exteriores, fazer um Curso de Conferências no Instituto Rio Branco.

Economista de renome internacional, o Sr. André Siegfried é professor da Escola de Ciências Politicas e membro do Instituto de França, com assento na Academia de Ciências Morais e na Academia Francesa. Durante sua permanência nesta capital, várias homenagens lhe serão prestadas pelos nossos circulos culturais.

O Curso de Conferências do professor André Siegfried, consta de cinco palestras, sôbre os seguintes assuntos: 1) Introdution Fondements et méthodes d'observation et de travail; 2) L'esprit et les méthodes de la géografie économique; 3) L'education civique et l'enseignement de la science politique; 4) Les échanges internationaux et l'équilibre des continents; 5) L'Océan Atlantique.

Recepção na Embaixada brasileira em Santiago no Dia da Independência

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — O embaixador do Brasil, Sr. Carlos Celso Ouro Preto, visitou ontem o presidente Duhalde, convidando-o para comparecer à recepção na Embaixada brasileira no dia 7 do corrente, aniversário da Independência do Brasil.

A Bolívia não apresentou nenhuma reclamação à Argentina

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — A Chancelaria desmentiu a noticia de uma suposta reclamação apresentada pela Bolivia ao govêrno argentino contra propalados agravos contra as autoridades bolivianas cometidos por um setor da imprensa platina considerada como "oficial".

O MUNDO EM REVISTA

O Sr. Yves Farge, novo ministro do Abastecimento francês, é o célebre Cad, "falsificador" de cartões de racionamento.

Tendo sido falsificador, Cad será doravante o mais feroz inimigo dos traficantes do mercado negro, desejando mandar enforcar um ou vários deles por semana.

Na França, é cognominado o "ministro atômico", não só porque entende que se deve pulverizar os traficantes de gêneros alimenticios, como também por ter sido o enviado especial de toda a imprensa francesa na famosa operação encruzilhada de Bikini.

É um homem forte, de cinquenta anos mais ou menos, corado, cabelos grisalhos cortados em "brosse carrée", com um eterno cachimbo entre os dentes.

Foi "resistente" desde o primeiro momento da ocupação alemã, periodo durante o qual os membros do "maquisard" viviam geralmente na clandestinidade.

É jornalista profissional, mas gosta também da pintura. É até sócio da Associação de Artistas da região de Lion, sua terra natal.

Conhece a impressão de cartões de racionamento nas pontas dos dedos. Sabe todos os truques, para imitá-los. Durante a ocupação, fabricou uma pequena brochura "cartonnée", apresentando o titulo inofensivo de "Como viajar confortavelmente". No interior desse livreto os "resistentes" encontravam todas as informações para obterem papéis falsos que lhes permitiam escapar às buscas da policia alemã ou mesmo de Vichy.

Uma canadense, nascida em Buenos Aires, estrela de Hollywood, sob o nome dinamarquês de Inga Andersen, está cantando atualmente em Paris, uma canção inglesa por ela criada no começo da guerra, intitulada: "Vamos estender nossa roupa na linha Siegfried".

Fina e elegante, a artista tem o ritmo especial yankee e canta num cabaret parisiense misturando algumas palavras francesas em suas canções anglo-yankees.

Para complicar ainda mais a história de sua vida, Inga Andersen declarou que estudou na Colômbia "brit e fut".

Uma dessas noites foi tão aplaudida no cabaret parisiense, que se esqueceu de que tinha que cantar na Embaixada Britânica, onde o Sr. Bevin a esperava. Só às 2 horas deu conta que tinha perdido o encontro com "o mais belo e rico dos diplomatas que representam os Estados Unidos em Londres".

Era o Sr. Averell Harriman, considerado por muita gente também o mais jovem, pois não aparenta seus 55 anos.

É amigo de Stalin, que o presenteou com dois magnificos cavalos.

Goza da simpatia geral, o que não é nada mau para um diplomata. É simples e cheio de franqueza.

Saído da Universidade de Yale, Harriman exerceu vários oficios, como todos os homens ricos yankees: maquinista de estrada de ferro, empregado de escritório, vendedor e depois diretor comercial.

O pai era imensamente rico, o que sempre ajuda um pouco.

De espirito jovem, Harriman encara os problemas com realismo e prefere olhar o futuro do que o passado.

Embaixador em Moscou em 1943, acaba de chegar a Londres.

Seus inimigos — pois não há quem não tenha alguns — chamam-no a "Esfinge", atribuindo-lhe certos sentimentos ocultos por trás do seu eterno sorriso.

Os que o conhecem melhor dizem que não é verdade e que a sua preocupação é não acrescentar novos problemas aos já existentes.

Edda Ciano, filha mais velha de Mussolini, esposa do conde Ciano, fuzilado por ordem do seu pai, era a "mulher mais bem vestida das ilhas Lipari", onde vivia em residência forçada, no local onde os fascistas guardavam seus inimigos.

— No ponto a que cheguei... — parecia dizer a condessa.

Edda, beneficiada pela anistia decretada após a proclamação da República, acaba de ficar livre.

A sua existência em Lipari em nada se parecia com a vida faustosa do Palácio Chigi. Edda procura consolo na religião e sua principal saida em Lipari era para ir à missa.

Tem dificuldades financeiras e queixa-se da parca pensão que lhe foi concedida, insuficiente para comprar cigarros, mais caros em Lipari do que em qualquer outra parte.

Edda conserva sua afeição pela madrasta, Dona Rachele, que vive na Ilha Ischia, baia de Nápoles, no meio dos filhos que lhe restam.

Pequena burguesa tal como no tempo, em que era esposa do Duce, Dona Rachel, antes de casar com Mussolini, vivia, aliás, numa pensão familiar.

A viuva de Mussolini já perdoou a todos, inclusive a Mussolini e até a "Petacci".

(Copyright da A. F. P.)

A. E.

O aniversário da rainha Guilhermina

O aniversário natalício da rainha Guilhermina, da Holanda, que transcorreu sábado, não pode deixar de ter sido motivo de regosijo para os povos democratas. Apesar do período sumamente difícil que ora atravessa, a nação holandesa fiel às suas tradições, comemora com imenso júbilo a data de hoje porque a primeira de suas cidadãs pode celebrar o sexagésimo-sexto aniversário de sua soberana.

A vida da rainha Guilhermina encerra, de certo modo, toda uma etapa da evolução do povo holandês e é expressão fiel de seus sofrimentos e alegrias, recordações e esperanças. O começo do seu reinado, em 1898, coincide com a celebração da primeira Conferência Internacional da Paz em Haia. Fato simbólico este, pois que Sua Majestade dedicara depois a sua existência lutando por uma ordem justa, tanto dentro como fora do Reino.

Leal a essa divisa, o govêrno da Rainha ofereceu seus bons ofícios para resolver razoavelmente o conflito Boer na Africa do Sul, mas infelizmente fracassa. O nascimento da princesa Juliana, em 1909, abre um parentesis de paz, em meio à inquietante agitação que comove uma Europa que se encaminha no sentido da catástrofe de 1914. A Rainha empregou todos os recursos ao seu alcance para evitá-la, mas quando o desastre se objetivou, soube, como bom piloto, fazer com que a nave do estado não ficasse destroçada de encontro aos escolhos das paixões coletivas.

A habilidade demonstrada naquele difícil período teria sido suficiente para que os historiadores a proclamassem um dos

maiores monarcas da Holanda. Todavia, só transcorrera a primeira fase de seu reinado. Poucos períodos podem comparar-se a pausa intermediária entre ambas as guerras, na qual o gênio da Rainha desenvolveu toda a sua capacidade construtiva. Na ordem das realizações materiais, iniciou-se a emprêsa magna de engenharia contemporanea, a recuperação dos terrenos do Zuider Zee. Isto sem falar do grande impulso dado às industrias e às comunicações.

Na ordem cultural, registrou-se um rico florecimento nas ciências, na filosofia e na arte. Nas relações internacionais, a Holanda colaborou na Sociedade das Nações e outras organizações destinadas a forjar uma estrutura justa, equitativa, razoavel e livre, na qual cooperassem todos os países.

Chegaram os criticos dias de 1939. A Rainha Guilhermina se uniu ao rei da Belgica no ultimo apêlo aos líderes das potências, afim de evitar a hecatombe. Todos os esforços fracassaram. A Rainha então se apressou em proclamar a neutralidade do seu país numa guerra que parecia ir exterminar a civilização. Todavia, no dia dez de maio de 1940, as hordas nazistas violaram as fronteiras da Holanda que, sob a direção da soberana, travou uma heroica batalha.

Mais tarde, em 1942, as Indias Orientais tombaram da mesma forma, defendendo heroicamente o Reino contra a barbaria imperialista nipônica. Com a ocupação da Holanda, Sua Magestade se transferiu para Londres onde reorganizou as forças do Reino, afim de lutar contra a Alemanha e logo depois contra o Japão. Ali desenvolveu uma energia extraordinária, mantendo-se em constante contato com o povo holandês, por meio do rádio e do movimento clandestino.

Finalmente, chegou o dia da libertação e regresso triunfal da Rainha ao seio do povo, que a recebeu com delirante rigozijo. Desde aquele momento, a Rainha Guilhermina se dedica à reconstrução e a todas as múltiplas e enormes tarefas necessárias num país quase arruinado pelo inimigo, mas que tem firme vontade de ressurgir.

Reunir-se-á a Associação P. E. Comércio de Sorocaba

SOROCABA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Efetuou-se em sua séde provisória, uma reunião do corpo diretor da Associação Profissional dos Empregados no Comércio de Sorocaba, sob a direção do Sr. Silvio de Oliveira Dorta, na qual foram debatidas questões de relevancia para entidade da classe. Tratou-se da agremiação no Congresso Sindical dos Trabalhadores no Brasil, a realizar-se no próximo dia 9 de setembro, no Rio de Janeiro. Nesse conclave em apreço, serão focalizados, entre outros problemas em número de 20 teses, o do direito de greve, o da estabilidade no emprego e o da participação nos lucros. A Associação local far-se-á representar por dois delegados, um escolhido pela diretoria e outro pela Assembléia Geral Extraordinária, a qual se reunirá no dia 2 de setembro vindouro, à rua São Bento, n.º 62, às 18 horas, em primeira convocação e às 20 horas com qualquer número de associados. O delegado da diretoria será o Sr. Sylvio de Oliveira Dorta, seu atual presidente. Cogitou-se, tambem, da elaboração da tabela de salários que deverá ser submetida à aprovação superior, com aumentos compensadores, beneficiando assim, a numerosa classe dos comerciários sorocabanos, elevando em vigor brevemente.

A entrega de A NOITE aos seus empregados

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

a nota sensacional do dia; ali, o fotógrafo, querendo "dar" seu "furo", com um flagrante inédito e imprevisto; além, o comentarista, entrando, em profundidade e extensão, na análise dum problema de interêsse geral; mais longe, o secretário, "retrancando", selecionando a matéria, incentivando os "focas"; tudo isso numa perfeita harmonia para atender ao gosto variado dos leitores. Quantas vezes, enquanto a cidade dormia, o tic-tac das máquinas, as penas ageis correndo no fundo branco do papel, preparavam o "menú" para o leitor matinal, da edição extra.

E tudo isso mais seguindo a uma vocação do que propriamente apegadas às compensações materiais duma profissão em que todos morrem pobres.

Assim é em todos os jornais. Assim era na A NOITE, que êles ajudaram a fazer.

Portanto, o ato do presidente da República foi dêsses que merecem a aprovação de tôda uma classe e representa a legítima justiça de "dar o seu ao seu dono". Oxalá o mesmo sentido de elevação da presente medida governamental pudesse pautar todos os atos emanados do chefe da nação."

Do Comité Central Universitário do P.S.D.

Do Comité Universitário do P.S.D. recebemos o seguinte amável ofício:

"O Comité Central Universitário do Partido Social Democrático congratula-se com o pessoal de A NOITE pelo ato de justiça do govêrno da República, dando capacidade de auto-direção dêsse excelente orgão da imprensa brasileira aos que mais o merecem pela eficiência do seu trabalho e patriotismo.

O decreto assinado pelo eminente presidente Eurico Gaspar Dutra tem um sentido altamente democrático e grande expressão moral.

Êsse notável patrimônio de cultura nacional agora entregue aos empregados de A NOITE foi por êles próprios conquistado pelo sacrifício, inteligência e cultura.

Por todos os motivos, nós universitários, admiradores dessa brilhante emprêsa, jubilosos e satisfeitos pela homenagem que o chefe da nação acaba de prestar aos jornalistas, que com a sua pena mágica sempre abrilhantaram a imprensa com o firme propósito de bem servir à pátria.

Recebam todos os que mourejam nessa casa os votos de felicidades e os mais sinceros parabens do Comitê Central Universitário do Partido Social Democrático. — (a.) Washington Luiz de Campos, presidente".

De um lider da classe dos distribuidores de jornais

De Luiz Falbo, antigo auxiliar de distribuição de A NOITE, um dos mais categorizados líderes da classe de distribuidores de jornais recebemos a carta seguinte:

"Ao tomar conhecimento do ato justo do govêrno, entregando A NOITE aos seus empregados, senti uma profunda emoção de contentamento, por ver êsse grande e prestigioso vespertino, que é uma das maiores glórias da imprensa brasileira, entregue àqueles que, com esfôrço, dedicação e desvêlo souberam construí-lo. Eu, que acompanho A NOITE desde o seu aparecimento e fui, então, um dos seus humildes auxiliares, posso dar meu testemunho de quantos sacrifícios, esforços ingentes e entusiasmo da família de A NOITE foram precisos para fazer a grandeza dêsse brilhante vespertino, especialmente dos veteranos seus orientadores. Como trabalhador da imprensa há mais de 35 anos, jamais tenho na memória um ato tão justo do govêrno para com os profissionais da imprensa. — (a.) Luiz Falbo".

Do capitão D. Pletz Espindola

Do capitão D. Pletz Espindola, ex-diretor-gerente de "A Manhã", figura de destaque não só no Exército como na sociedade, recebemos:

"Congratulo-me com o pessoal de A NOITE e demais emprêsas. — Recebam as minhas felicitações pelo acertado ato do govêrno, confiando-lhes a administração de A NOITE e outras emprêsas. Foi um ato justo, de confiança e estímulo, reconhecendo o direito de dirigir um conjunto de organizações levantadas pelo esfôrço, inteligência e perseverança de uma plêiade de profissionais. Assistirei, com prazer, o engrandecimento das emprêsas, já na posse de uma sociedade organizada e na qual o direito de um milheiro de profissionais tenha preponderância. Emprêsas dessa ordem, grandiosas em seu conjunto, tradições e finalidades, não podem falhar numa fase de nova existência, entregues como sucede aos seus próprios criadores. Do ex-companheiro e velho admirador. — (a.) Cap. D. Pletz Espindola".

Do juiz de direito Afonso Lirio

Do ilustre magistrado recebemos o cartão nos termos seguintes:

"Não sou, sem dúvida, o primeiro; também não quero ser o último a aplaudir o nobre gesto contido no sábio decreto n.º 9.610, de 19 do mês fluente, do ilustre presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra. Reunindo, assim, num amplexo único, os insignes obreiros do meu simpático diário A NOITE, felicito-os com abundância de coração pelo ato de inteira e merecida justiça que os vem de beneficiar. — Affonso Lyrio, juiz de direito".

"Acertou o governo federal" — diz o Sr. Luiz Souza Gomes

Do Sr. Luiz Souza Gomes, diretor da U.N.R.R.A., recebemos uma carta de felicitações, em termos os mais amaveis, e que assim terminas: "Acertou o Govêrno Federal, atribuindo ao grupo de jornalistas que fazem A NOITE, o encargo de dirigi-la administrativamente — uma vez que na base de uma boa administração deve estar um grande amor à coisa administrada, o que é peculiar aos homens de A NOITE".

Do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro

Do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro, representado por seu operoso presidente, Sr. Luiz Vassallo Caruso, recebemos a seguinte desvanecedor mensagem:

"Tenho o prazer de apresentar, em meu nome pessoal e do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro, congratulações ao presado amigo e a todos os empregados de A NOITE pelo ato do govêrno, entregando, merecidamente, êsse brilhante e prestigioso vespertino para ser explorado de agora em diante exclusivamente pelo distinto jornalista e seus companheiros que labutam aí, diariamente, numa febril atividade.

O gesto do eminente presidente Eurico Gaspar Dutra repercutiu com simpatia, estou certo, em todos os setores de trabalhos laboriosos do nosso país, onde são conhecidas as brilhantes tradições de A NOITE através seus longos anos de inestimáveis serviços prestados à causa pública pelas colunas desse querido vespertino sempre na defesa das legítimas aspirações da coletividade. — (a.) Luiz Vassallo Caruso, presidente".

Da Associação de Imprensa Camoista

A Associação de Imprensa Campista enviou-nos a seguinte mensagem:

"A Associação de Imprensa Campista apresenta congratulações aos ilustres colegas pelo motivo justo do decreto 9.610, transferindo o patrimônio da conceituada Emprêsa A NOITE às mãos dos construtores de seu progresso. — Alcides Carlos Maciel, presidente. — Prisco de Almeida, secretário."

Da Escola Rui Barbosa

A Escola Rui Barbosa congratulou-se com a A NOITE da seguinte maneira entusiástica:

"Apresento-vos os protestos de minha mais intensa solidariedade, pela retumbante vitória dêsse brilhante vespertino carioca, alcançada pela democrática medida presidencial, entregando-o aos seus empregados. Tratando-se de um ato justíssimo e de alta significação patriótica, peço-vos vênia, para associar a minha alegria às vossas. Do patrício e amigo certo. — Prof. Souza Moraes".

Mais telegramas de congratulações

Recebemos mais os seguintes telegramas, cujos termos desvanecedores agradecemos:

"O ato do general Dutra, entregando A NOITE aos seus empregados mais dignifica o seu autor. Parabens. — Lara Fernandes".

"Aos prezados e queridos amigos envio as minhas maiores felicitações pelo ato do govêrno referente a êsse conceituado jornal. — Dulcidio Gonçalves".

"Um grande abraço pela brilhante decisão do govêrno sôbre o destino de A NOITE. — Francisco Maria Serras".

"Ótima a atitude do govêrno com a entrega aos seus empregados de A NOITE, que eram, também, seus sustentáculos morais, o que constitui primorosa homenagem à justiça social. Abraços. — Heitor Beltrão".

Da Empresa de Publicidade Excelsior Ltda.

Dos nossos colegas da Emprêsa de Publicidade Excelsior Ltda. recebemos um cartão de felicitações pelo ato governamental, estendo nossos votos a todos os colaboradores dessa grande emprêsa".

Felicitações de um velho colega

Tivemos o prazer da visita do nosso velho colega de imprensa Murilo Lavrador, que nos veio, gentilmente, trazer seu abraço de felicitações.

Opinião do Industrial José Palermo

O Industrial José Palermo, chefe da firma J. Palermo & Cia., assim se manifestou: "O ato do govêrno não poderia ser mais justo e humano. Congratulo-me, pois, com o laborioso pessoal de A NOITE pela vitória alcançada com um decreto feito nas bases do programa social do govêrno".

Do Sr. Dimanche Nogueira

Do Sr. Dimanche Nogueira, chefe da firma "Aços Sino do Brasil Ltda." recebemos a seguinte mensagem:

"A NOITE — Nossos cumprimentos e felicitações, por motivo da assinatura do Decreto do preclaro presidente da República, que transferiu, num ato de justiça, o acervo dessa emprêsa, ao seu dedicado corpo de funcionários. Rio, 28-8-1946 — (a.) "Aços Sino" do Brasil Ltda. — (a.) *Dimanche Coelho Nogueira*."

Do Jacarepaguá Tennis Club

Da prestigiosa sociedade esportiva recebemos:

"O Jacarepaguá Tennis Club congratula-se com os operosos funcionários de querido vespertino carioca por um dos mais belos gestos do govêrno, entregando A NOITE aos seus laboriosos servidores, causando, assim, as mais vivas simpatias em tôdas as classes sociais. — *Agostinho Alves da Costa*, presidente".

Mais telegramas

Recebemos mais os seguintes telegramas, que, adiante, e com sincero prazer, registramos:

Do Sr. Atila F. Santos, comissário de polícia:

"Queira aceitar o bondoso amigo e demais colegas da Emprêsa A NOITE efusivas felicitações pelo benemérito ato do presidente da República entregando esse valioso patrimônio às mãos de seus honrados funcionários. Abraços. — (a.) *Atila F. Santos*."

Do escritor Olavo Dantas, oficial distrito da Armada, recebemos:

"Envio aos meus amigos dessa casa as minhas felicitações pelo decreto do govêrno, certo de que continuarão a pugnar com a mesma intrepidez pelas nobres causas humanas. — Olavo Dantas".

Entre as muitas felicitações recebidas, podemos hoje assinalar as seguintes:

Da M. A. do bairro do Jacaré

"Rio, 31 — A Associação Melhoramentos do Bairro do Jacaré tem a honra de apresentar sinceras congratulações pelo ato do govêrno federal entregando a direção do patrimônio dêsse grande jornal ao distinto e selecionado corpo de funcionários que honram a imprensa brasileira. Atenciosas saudações (a) Ormindo de Miranda, presidente".

— Campos, 31 — A grande família do trabalhadores de A NOITE, felicitações pela justa solução dada com o decreto do presidente Dutra (a) Prisco de Almeida".

Dos agentes de A NOITE no Espírito Santo

A firma Viuva Copolillo & Filho, de Vitória, há mais de vinte anos que representa A NOITE e suas diversas publicações no Estado do Espírito Santo. Antigos e esforçados agentes de jornais e revistas, essa firma é das mais conceituadas em tal ramo de negócio. Em carta que nos escrevem, congratulando-se com o ato do presidente Dutra, Viuva Copolillo & Filho manifestam tôda a sua satisfação diante das novas possibilidades que estão surgindo para esta emprêsa, "cujos funcionários bem merecem a vitória que acabam de alcançar".

As felicitações de A. Blanc, de Ponta Grossa

O Sr. A. Blanc, importante firma de Ponta Grossa, Paraná, onde há mais de 10 anos representa os interesses comerciais de A NOITE, em amavel carta, cujos termos muito agradecemos, exprime sua alegria com todo o pessoal de A NOITE pela entrega do seu acervo aos próprios empregados. Suas expressões muito nos cativaram.

DOS ESTADOS

Espirito Santo

De Alfredo Chaves, Estado do Espirito Santo, recebemos a carta seguinte:

"Alfredo Chaves, 24 de agosto de 1946 — À Empresa A NOITE — Saudo-a pelo ato do govêrno, constante do decreto-lei 9.610, de 19 de agosto de 1946. Fazendo votos pela prosperidade sempre crescente, dessa Empresa, subscrevo-me amigo e admirador — Elpidio Barbosa Curitiba".

Campo do Meio (Minas Gerais)

Do nosso antigo correspondente Antonio Olimpio de Morais, do Campo do Meio, recebemos a carta que a seguir transcrevemos:

"Pelo justíssimo ato do govêrno federal, entregando essa emprêsa aos seus empregados, venho muito sinceramente apresentar meus efusivos parabens a todos os funcionários de A NOITE, desejando a todos muitas prosperidades. Atenciosamente. — Antonio Olimpio de Morais".

Tivemos o prazer de receber a visita do Dr. Spinosa Ruthier, conhecido urologista, para trazer ampla cordialidade, reconhecendo no ato do presidente Dutra, dando A NOITE aos seus empregados, gesto de alto sentido humano, social e digno de exemplo.

Montes Claros

De Montes Claros — Recebemos o telegrama seguinte:

"Congratulo-me com todos os componentes de A NOITE por motivo da patriótico decreto do Exmo. Sr. general Gaspar Dutra, digníssimo presidente da República, permitindo que as emprêsas incorporadas ao Patrimônio Nacional passem a pertencer ao laborioso quadro de homens que honra o Brasil na defesa dos interesses da Nação. — Cordiais saudações — Antonio Martins Neto".

Minas importará trigo diretamente

BELO HORIZONTE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — A Comissão de Abastecimento autorizou o govêrno de Minas a importar farinha de trigo diretamente, liberando, por outro lado, 300 caixas de banha para Belo Horizonte.

Ainda os acontecimentos da semana passada

Não são alunos do Colégio Dois de Dezembro — O procedimento correto dos estudantes do Pedro II

Procurados por uma comissão de estudantes, no sábado ultimo, registramos declarações relativas aos acontecimentos que então se desenvolveram na cidade, como não podíamos deixar de fazer.

A propósito do que os moços disseram a A NOITE recebemos a carta seguinte:

"Rio, 1.º de setembro de 1946. — Ilmo. Sr. Redator de A NOITE — Na edição de ontem do seu conceituado jornal, noticiou V. S. que alguns estudantes foram a essa redação protestar contra possíveis violências que teriam sido vítimas por parte dos comerciantes, aos quais exigiam o fechamento de suas casas de negócio. Cumpre-me informar a V. S. que aqueles rapazes faltaram à verdade quando se intitularam alunos do Colégio Dois de Dezembro, de cujos livros de matrícula não constam os seus nomes. Pedindo a V.S. retifique o engano, apresento atenciosas saudações. (a) Ernesto Faiva Marreca, diretor.

A conduta dos alunos do Colégio Pedro II elogiada pelo comércio desta capital

A Diretoria do Colégio Pedro II recebeu o seguinte documento que em bem da verdade transcrevemos:

"Os signatários desta, proprietários de diversas casas comerciais próximas ao Colégio Pedro II, tornam público, pela justiça que merecem, a conduta serena e elogiavel por todos os títulos daquele Colégio nas manifestações dos ultimos dias. Em nenhuma ocasião, nem em grupos nem isolados, foram vistos alunos daquele Colégio assediando, ou depredando casas comerciais; muito ao contrário, procuraram eles evitar qualquer depredação no comércio local, impedindo, outrossim, que fossem roubados caminhões de frutas que se posta próximo ao Colégio.

Assinado pelas Casas Itamati, Laticínios Minas e Rio, Sudeleiro SA, Casa Abilio Arêas, Casa da Luz, Tapeçaria Carioca, Mundo das Louças, Casa Faria, Cronometro Fluminense, Casa Mathias, Casa Garibaldi, Um Momento, Império das Camisas, Chapelaria Confiança, Casa Guiomar, A Nova Europa, Serafim Cia. Casa Lema, A Pequena, California, Casa Clark, Santos Moreira Ltda., Casa Nair, Cavaquinho de Ouro, Camisaria Ganha Pouco, Assad Calil e Cia., Alfaiataria Globo, Casa Indiana, Perfumaria Milton Claudi, Joalheria Daniel, Laboratório Homeopatico, Casa Peixoto, Casa Stela, Joalheria Tiradentes e muitas outras".

SOLENEMENTE INAUGURADA A UNIVERSIDADE CATÓLICA EM SÃO PAULO

Flagrante da instalação da Universidade Católica de São Paulo, no momento em que proferia sua conferência o cardeal Cerejeira. Na foto aparecem o embaixador Macedo Soares, o ministro Souza Campos e o cardeal Dom Carmelo Mota

MAGNÍFICA CONFERÊNCIA DO CARDEAL CEREJEIRA, PATRIARCA DE LISBOA

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — A inauguração da Universidade Católica resultou num acontecimento de extraordinário brilho, afirmando-se como cerimônia das mais impressionantes que São Paulo há assistido nos últimos tempos. O amplo auditório da Escola Normal "Caetano de Campos" reuniu número elevado de autoridades civis, militares e eclesiásticas assim como assistência seleta e numerosa, em que se viam figuras destacadas da sociedade, das letras, da política e do mundo financeiro de Piratininga.

Logo após a chegada do embaixador Macedo Soares, do ministro Souza Campos, e dos cardeais Cerejeira e Carmelo Mota, foi organizada a mesa que presidiu a sessão magna, constituída pelo chefe do governo paulista, pelos cardiais Carlos de Vasconcelos Mota, de São Paulo; Cerejeira, patriarca de Lisboa; ministro Souza Campos, titular da Educação; embaixador Macedo Soares, Sebastião Nogueira de Lima, presidente do Conselho Administrativo; Cintra Gordinho, secretário da Fazenda; Calado de Castro, secretário de Educação; Pedro Oliveira Ribeiro Sobrinho, secretário da Segurança; Edgard Batista Pereira, secretário do govêrno; desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal de Apelação; Abrahão Ribeiro, prefeito de São Paulo; professor Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo; monsenhor José Maria Monteiro, vigário geral da capital; Dr. Paulo Tarso de Campos, reitor da Universidade Católica, e os reitores de todos os institutos componentes da Universidade Católica.

Abrindo os trabalhos, o cardeal Mota diz: — "Na qualidade de presidente do Conselho Superior da Fundação "São Paulo", instituidora da Universidade Católica de São Paulo, convido a S. Excia. o Sr. ministro da Educação a nos fazer a graça da instalação oficial da Universidade e de dirigir esta sessão, mandando, também, dar posse às autoridades da nova instituição".

Sob vibrantes aplausos da assistência, o ministro Souza Campos passa a presidir os trabalhos e faz uma breve exposição analisando a constituição das universidades e a influência da Igreja na sua instituição através da história.

Disse S. Excia. que era um dia de glória para São Paulo, porque se estava assistindo à instalação definitiva daquela universidade, com a presença de dois eminentes cardiais, que são também universitários, o cardial Cerejeira e o cardial-arcebispo de São Paulo.

Depois de expressar a sau convicção de que a novel universidade terá futuro brilhantíssimo, o Sr. Souza Campos fez a um estudo das universidades e a influência da Igreja na sua instituição através da história.

— Dai toda a gratidão — concluiu o ministro Souza Campos — que devemos à religião católica, por esse desenvolvimento, pela saude do espírito e do coração. Ao seu termino foi o com grande entusiasmo e com satisfação imensa, a criação da Universidade Católica. Passou, então, o ministro da Educação solicitou ao secretário da instalação, que procedesse à leitura do decreto-lei n. 9.632, de 22 de agosto deste ano, que dispõe sôbre a equiparação da Universidade Católica de São Paulo, em que se conferem prerrogativas de universidade livre e equiparada à federal, logo após, a proclamação de empossamento oficial de todos os órgãos administrativos da Universidade, isto é, Conselho Superior da Fundação São Paulo; Conselho de Administração e Finanças; Conselho Universitário; Reitoria e Assembléia Universitária, com leitura dos membros componentes e dirigentes. O secretário passou a Mgr. Dr. José Feliciano Ferreira da Rosa Aquino, lê, em prosseguimento, o ato de que nomeia o reitor e vice-reitor da Universidade, respectivamente, Dr. Paulo de Tarso e Dr. Emilio José Rolim.

Fez uso da palavra, depois, o reitor da Universidade, Dr. Paulo de Tarso, que, em formosa oração se referiu aos esforços do cardeal Motta para que a idéia se transformasse em radiosa realidade. Agradece em seguida, o apoio recebido do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, e do embaixador Macedo Soares.

Dirigindo-se ao cardeal Cerejeira, diz:

— De vossa eminência, embaixador de Nossa Senhora junto de Nossa Senhora, da Virgem Santíssima, a quem nossa Universidade tambem se consagrou, — quero juntar uma benção preciosa aquelas muitas outras que vimos recebendo do coração generoso, paternal e amantíssimo do cardeal arcebispo de São Paulo.

Hipotecando todo o seu apoio e todo auxílio e tudo quanto puder ser util — da Universidade de S. Paulo, em prol do novel instituto de ensino superior. — falou o professor Jorge Americano, logo após.

Pelos universitários dos vários institutos da Universidade Católica, proferiu, então, vibrante oração o acadêmico Rubens Limongi França.

Finalmente, o cardeal Cerejeira, patriarca de Lisboa, sob vibrantes palmas de assistência, levantou-se para, como parte do programa de instalação da Universidade, proferir uma conferência. Sempre ouvido com atenção desusada pela assistência seleta, — o cardeal Cerejeira desenvolveu longo e profundo estudo sôbre "A Influência da Universidade Católica", o brilhante purpurado, resumindo, dividiu em três partes o tema de sua erudita e profunda peça literária: A Universidade de Coimbra, — um pouco de sua história e sua influência; a Universidade Católica, — missão na cultura moderna e alguns problemas da cultura moderna à luz do cristianismo.

A assistência expressou, por aplausos prolongados, ao ilustre príncipe da Igreja, ao terminar sua conferência, o alto apreço e a admiração despertados pelo seu percuciente estudo.

Encerrando a solenidade, o ministro Souza Campos disse: — "Acabamos de ter o raro privilégio de assistir a um ato solene do nascimento de uma universidade; e como parte desse ato, ouvimos uma peça maravilhosa, proferida pel eminente cardeal portuguez, que admiramos pela sua profunda cultura e que, com os nossos profundos votos de parabens e a fortaleza da missão de fé, em que nos encontramos, ao seu termo, quando se constituía, e acabamos de assistir à fundação da Universidade Católica.

E' esta a quinta universidade fundada neste ano de 1946. Este ano poderia ser chamado o "ano das universidades", pois que o merece ser a denominação de "ano de educação", pois, de par com as universidades, mais de mil escolas foram espalhadas por todo o Brasil. Eis porque são merecidos os aplausos que dirijo ao magnifico reitor da Universidade Católica, dirigidos ao presidente Dutra, que não tem poupado empenho na campanha de educação. Não somos nós, porém, os únicos a tomar aplausos. Vem de São Paulo, onde a iniciativa da Universidade Católica de São Paulo, são os dirigentes da Universidade Católica. Ao terminar, por fim, um agradecimento especial ao embaixador Macedo Soares, interventor federal, do magnífico reitor da Universi-

O atropelamento do maestro Paes Leme, em Resende

RESENDE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A população da cidade, embora habituada a assistir à marcha claudicante do aparelhamento policial, sente-se revoltada com o descaso das autoridades pela integridade pública, pois o Sr. Taurino do Carmo, que, dirigindo contra-mão a sem luz o seu auto n.º 8.611, atropelou o conhecido maestro Plinio Paes Leme, continua fleugmático dirigindo o mesmo carro pelas ruas da cidade. Não lhe foi tomada a carteira que aliás, das antigas, tem o n.º 3.029, e como não foi substituida na época própria, até 1942, está invalidada e é como se não a tivesse. É chauffeur inabilitado, para todos os efeitos, inclusive para os efeitos penais.

O Sr. Dario de Aragão, secretário da Segurança Pública do Estado, dirigiu expediente ao delegado regional desta cidade, Sr. Badger Ferreira da Silveira, pedindo a esta autoridade para informar por que não tomou imediatamente, conforme determinou, todas as providências exigidas pelo caso.

O maestro Plinio Paes Leme, que é eximio flautista e muito estimado aqui, continua em estado grave internado em quarto particular da Santa Casa local, aos cuidados dos Drs. major Americo Pereira e José Salim, os quais mandaram submetê-lo a exame de raios X no Hospital da Escola Militar.

O maestro Plinio tem sido muito visitado em seu leito de dor, inclusive pelo Dr. Orlando Carlos da Silva, juiz de direito da comarca.

QUEM PERDEU?

Uma "Certidão de Nascimento", trazendo o nome de Edison Vinhais, que foi encontrada na rua. O interessado poderá procurá-la na portaria deste jornal.

Conferência do professor Germain Bazin

O professor Germain Bazin, conservador do Museu do Louvre, cujas conferências proferidas no ano passado sobre pintura e história da arte, alcançaram tanto êxito, encontra-se novamente no Rio de Janeiro.

O professor German Bazin proferirá três conferências no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, todas às 17 horas. A primeira terá lugar hoje, quarta-feira, sob o patrocínio da Associação de Cultura Franco-Brasileira e versará sobre o tema: "Sentimento de espaço na pintura moderna; Braque e Bonnard".

As duas outras, sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de História da Arte, a 6 e 10 de setembro sobre os temas "Inspiração profética na arte do Aleijadinho" e "Gênio na tapeçaria moderna".

ESCAPOU DA MORTE

MONTEVIDÉU, 4 (AFP) — O ministério do Exterior recebeu comunicação de representação diplomática uruguaia na Espanha, na qual se anuncia a comutação da pena de morte imposta a Marcelino Villares e José Leon, para 30 anos de prisão, respectivamente. O processo de Sanches Fernandez ainda não chegou à fase de sentença. A chancelaria uruguaia prosseguirá nos seus esforços para obter novas comutações de penas.

Vendia leite com água

CAMPINAS, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Foi multado em mil cruzeiros José Simões, por vender leite com grande quantidade de água.

VENCEU GEOFREY DE HAVILAND

LONDRES, 1 (A.F.P.) — Geofrey De Haviland venceu a "Lymphe GH Speed Handcap", pilotando um avião "Havilland Vampire", avião a jato, atingindo uma velocidade média de 776 quilômetros horários. Em segundo lugar colocou-se Humble, a bordo de um "Hawker Fairy", a velocidade média de 549 quilômetros. Em terceiro lugar chegou um aparelho "De Havilland Cornet" (GH Pike), em quarto e último lugar um "Vickers Armstrong Supermarine Seafong", pilotado pelo capitão Lithow.

Regressa uma patente naval americana da base do Recife

Destinando-se a Washington, regressou, ontem, aos Estados Unidos, via Nova York, o comandante Ovid Azarie Baribeault, que exerceu as funções de Intendente da Base Naval Norte-Americana no Recife.

...lade de São Paulo, dos secretários de Estado e aos prefeitos, e mais uma vez expressou, mais calorosos agradecimentos à cativante personalidade do Patriarca de Lisboa".

Teatro

"Ciume", próxima estréia de Procópio, no Serrador

Uma cena de "Ciume" jogada entre Procopio e Suzana Negri

Há uma grande expectativa em tôrno da próxima estréia da Companhia Procópio Ferreira. Essa verificar-se-á no dia 2 de outubro vindouro. Afastado, há bastante tempo do Rio, em "tournée" ao sul do país, Procopio reaparecerá no Serrador, na peça "Mr. Lambertier", de Luiz Verneiul, em tradução de Geysa Boscoli, com o titulo: "Ciume" e tendo como "partenaire" nessa dificílima empreitada a querida e aplaudida atriz Suzana Negri, um dos grandes valores da moderna geração de comediantes.

Procopio, durante a sua temporada, no Serrador, apresentará um repertório selecionado, onde figuram obras de grande relevo litero-teatral, que serão desempenhadas por artistas de larga projeção nos nosos palcos.

"Claudia", no Serrador

Hoje, "Eva e seus artistas" representarão, no Serrador, mais duas vezes a encantadora comédia "Claudia", de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior. O desempenho dessa consagrada obra teatral, que está sendo representada nos Estados Unidos, em dez teatros, simultaneamente, está confiado à "Eva, Stuart, Elza, Villon, Samaritana, Armando Braga e Judith Vargas. Amanhã, vesperal das moças, a preços reduzidos com "Claudia", última peça da temporada.

"A viuva dos cachorros", no Rival

Não há dúvida que foi auspiciosa a iniciativa de Alda Garrido, ao lançar, no Rival, a "temporada do riso", de 46, com a desopilante comédia "A viuva dos cachorros", de Paulo Magalhães, legitimo sucesso de Alda e da sua companhia. O engraçado trabalho será representado hoje, em duas sessões, no horário do costume, havendo amanhã vesperal da mocidade, a preços reduzidos.

Vesperal a preços reduzidos, amanhã, no João Caetano

Marcada, definitivamente, a estréia da segunda peça da temporada — "O Ébrio", que irá à cena nas duas sessões da noite de 13 do corrente, — a Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino está realizando as últimas representações de "Coração Materno" no João Caetano, sendo que amanhã representará em penúltima vesperal a preços reduzidos, a vitoriosa peça. Esta noite, "Coração Materno" no teatro da empresa Ferreira da Silva à praça Tiradentes.

"Ana Christie", amanhã, no Regina

Hoje não haverá espetáculo no Regina para a grande montagem de "Ana Christie", obra máxima de Eugène O'Neill que Dulcina-Odilon vão apresenatr amanhã em "avant-première". Dulcina vai oferecer aos seus admiradores nesta sua temporada, mais um bom trabalho no papel de "Ana Christie". Ao seu lado, Odilon, em "Mat Burke", bem assim, Conchita de Morais que volta ao palco na "pele" de "Martal", um "rol" marcante do drama do consagrado autor norte-americano. Veremos ainda em "Cris Christofersen", Graça Melo. Os cenários de "Ana Christie" foram realizados pelo cenotécnico austriaco, Hans Sachs.

O sucesso de "Não sou de briga..."

Quando, nas primeiras representações de "Não Sou de Briga...", o famoso artista francês, Fernando Ledoux, afirmou que a peça revolucionaria Paris, tal a sua beleza, muitos não acreditaram. Hoje decorridas 14 semanas consecutivas, de "Não Sou de Briga...", verifica-se que o artista francês não se enganou. "Não Sou de Briga...", continua a esgotar a lotação do Teatro Recreio, e a merecer apoio do público carioca, que muito tem aplaudido o elenco da Mocidade. Oscarito, o mais conhecido cômico do Brasil, tem com a peça o seu maior triunfo, e dado a todos que comparecem ao teatro da rua Pedro I, horas excelentes de comicidade fina e rigorosamente familiar. "Não Sou de Briga...", continua a ser representada em sessões, no Teatro Recreio. Amanhã, haverá vesperal, a preços reduzidos.

"Cara suja"

E' esse o sugestivo título de uma nova comédia de Henrique Fernandes, que foi entregue a Alda Garrido.

Uma vitória do teatro brasileiro na Assembléia Nacional Constituinte

O teatro brasileiro acaba de obter uma vitória na Assembléia Nacional Constituinte, com a aprovação de um artigo relativamente ao trabalho de menores.

Como é do conhecimento público, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais havia solicitado a atenção dos constituintes para a questão dos menores, salientando que a ser vedado o trabalho às crianças nos teatros, muitas obras de fama mundial deixariam de ser representadas e a ação do teatro ficaria demasiadamente restrita.

A propósito, entregando a defesa da questão ao ilustre e membro do Conselho Deliberativo da SBAT, deputado Afonso de Carvalho, a SBAT recebeu desse ilustre constituinte o seguinte telegrama: "Tenho prazer comunicar defendi hoje tribuna Constituinte seguinte artigo Constituição: "Proibição trabalho menores de 14 anos; em indústrias insalubres a mulheres e menores de 18 anos; e de trabalho noturno menores qualquer caso condições estabelecidas em lei e as exceções admitidas juiz competente".

Nessas condições, o Teatro Nacional teve perfeitamente resguardados seus interesses e muito lucrou a SBAT encontrando no seu conselheiro Afonso de Carvalho um ardoroso defensor dos princípios suferidos em estenso memorial.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "La Forza del Destino", ópera de Verdi, pela Companhia Lírica Oficial. Às 21 horas. (11.ª récita de gala).

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Claudia", comédia de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

FENIX — "Ternura" peça de Henry Bataille, tradução de Brito de Abreu, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia, de Paulo Magalhães, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — Chang e sua troupe. Mágica, ilusionismo e prestidigitação. Às 20,45 horas.

GLÓRIA — Roembole e sua companhia. "Um mundo de ilusões". Às 16 e às 21 horas.

Desamparados vieram pedir um auxílio ao governo

Estiveram na redação de A NOITE, remanescentes do Exército da Borracha, em número de 18. Todos êsses homens trazem em seus semblantes as marcas indeleveis dos sofrimentos e alguns com marcas de setas dos indios.

Desde 1941 que trabalhavam nos mais longinquos seringais do Amazonas, após serem recrutados nesta capital.

A exploração dos seus trabalhos pelos patrões imputou em nada economizarem. O resultado foi o de regressarem ao Rio de Janeiro sem economias e alguns quase sem roupa para vestir. Esses infelizes se encontram divididos, uns dormem no Albergue da Boa Vontade, outros pelos bancos dos jardins. Movidos pelas necessidades vieram à nossa redação para apelarem para o govêrno, no sentido de uma providência que os ampare.

OS DESAPARECIDOS

— Desde de que chegou da Venezuela, Ignacio Machado, de 40 anos de idade, casado, residente na rua Pedro Américo n. 140, vem demonstrando sintomas de alienação mental. Periodicamente, cisma êle com o menor fato e vai para o mato, onde passa de oito a 12 dias. Sábado, Ignácio saiu de casa, por volta das 11 horas, e não voltou.

Seu irmão, o motorista José Machado, também residente no endereço acima, procurou a redação de A NOITE, a fim de fazer um apêlo ao "carioca-reporter", no sentido de localizar Ignacio e ao mesmo tempo avisar a todos que não se assustem, pois é êle um homem pacifico, apesar de enfermo.

Qualquer informação com relação a Ignacio Machado, poderá ser enviada àquele endereço ou ser dada pelo telefone 25-6447, ou para esta redação.

— Esteve em nossa redação o Sr. Oscar Fernandes Faria Machado, que veio fazer um apêlo ao "carioca-reporter", no sentido de localizar o seu filho Orlando Fernandes Faria Machado, que no dia 20 de agosto saiu para trabalhar na Casa Gebara, onde é empregado, e até hoje não voltou para casa.

Qualquer informação deve ser dirigida para a residência do Sr. Oscar Fernandes, à rua Fagundes Varela, 43, Encantado, ou para esta redação.

AVISO

Homenagem ao BARÃO DE ITARARÉ

Os ingressos para o almôço a ser-lhe oferecido, pela sua atuação independente e democrática na imprensa, e que se realizará sexta-feira, 6, na "Churrascaria Gaúcha" (prox. Aeroporto) serão encontrados nos seguintes locais:

LIVRARIA JOSÉ OLIMPIO (Caixa)
A.B.I. (Restaurante e Secretaria)
JORNAL DO COMÉRCIO (Com o Sr. Adão)
CAFÉ VERMELHINHO (Caixa)
SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Acme Diamond Tool Suppl, da Califórnia, deseja importar diamantes e carbonados.

Reconstruction Corp., de Manilha, deseja importar café.

Liberg & Co. Nye A. S., da Noruega, deseja importar maquinárias e utensílios para hoteis e restaurantes.

Chemical, Corporation Transvaal Alemblc, da União Sul-Africana, deseja importar óleo de linhaça e mamona e cêra de carnauba.

Vargas C. A., da Venezuela, deseja importar instrumentos cirúrgicos e aparelhagem para hospitais.

T. Gargour & Fils, da Palestina, desejam importar café e madeiras compensadas.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua séde à rua da Candelária, 9.

NOTÍCIAS DE SANTA CATARINA

JOINVILLE, setembro — (Serviço especial de A NOITE) — Estiveram, nesta cidade, o Sr. Brasil Viana, presidente da Caixa Econômica, no Estado de Santa Catarina, o Sr. Jaú Guedes, destacado membro do conselho diretor e Ary Mafra, secretário-geral. Visitando as filiais já instaladas e percorrendo cidades para futuras criações, O Sr. Brasil Viana, depois de verificar as possibilidades locais, declarou à imprensa, categoricamente, que dentro de sessenta dias será instalada a filial de Joinvile. Tão importante revelação foi recebida com a maior simpatia pela população local.

— No quartel do 13º Batalhão de Caçadores, houve grandes festas, para comemorar condignamente o "Dia do Soldado". O desenrolar do programa teve inicio às 6 horas, havendo a colaboração de estabelecimentos locais de ensino.

— Está nesta cidade uma caravana de alunos de Florianópolis que percorre o Estado em viagem de estudos. Essa caravana se denomina "Udo Decke", em homenagem ao interventor federal catarinense.

Comunicados fúnebres

FRANCISCO PELAJÓ'

(FALECIMENTO)

Viuva Clotilde Pelajó e filhos, Aloysio, Celio e Ernani, comunicam o falecimento de seu esposo e pai FRANCISCO PELAJÓ, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o féretro que sairá de sua residência, à rua Borda do Mato n.º 63 (Grajaú), às 16 horas de hoje quarta-feira, para o Cemitério de São João Batista.

ALEXANDRINA GOMES DE MEDEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

Norberto Medeiros, Mary Medeiros e filhos, Octavio Gomes Medeiros, Margarida Tavares Medeiros e filho, Beatriz Medeiros Velloso, José Velloso, Carolina Medeiros Motta, Radamés Motta, José Bento Gomes e familia, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que compareceram ao enterro, enviaram corôas, flores, cartas e telegramas, por ocasião do falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó e irmã ALEXANDRINA GOMES DE MEDEIROS o fazem por êste meio e convidam para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 5 do corrente, quinta-feira, às 9,30 horas no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. Por mais êste ato de caridade e religião agradecem penhoradamente.

Comendador FRANCISCO BETHENCOURT DA SILVA
Dr. FRANCISCO BETHENCOURT DA SILVA FILHO

As Diretorias da Sociedade Propagadora das Belas Artes e do Licêu de Artes e Oficios convidam os parentes, sócios, professores e funcionários da instituição e demais departamentos e os alunos e amigos dos dois ilustres brasileiros para a missa que, em sufrágio de suas almas, mandam celebrar no dia 5 de setembro, quinta-feira, às 10 horas e 30 no altar-mór da Igreja do SS. Sacramento, à avenida Passos.

Manifestam-se, desde já, agradecidos a quantos se associarem ao preito de saudade tributada a esses dois grandes benfeitores da instituição.

Angelina Formichella Prisso

(MISSA DE 7.º DIA)

Caetano Carlos Prisso e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar no dia 10 do corrente, às 9 horas, na igreja do Divino Salvador, em Piedade.

Francisca Oliveira da Silva

(CHIQUINHA)

Antonio Oliveira da Silva e familia, Celeste e familia, José e familia, Dédé e familia, Gininha e familia, Lina e familia, cumprem o sagrado dever de manifestar seus agradecimentos a todos os que compartilharam de seu pesar, por telegrama, pessoalmente, comparecendo ao enterro, visitando-a ou enviando flores, por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó, e convidam para as missas de 30.º dia que serão celebradas no dia 16/9, às 9 horas, na matriz de São José, em Ricardo de Albuquerque, e no dia 18/9 no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que agradecem penhoradamente.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELÁRIA

Manoel Bernardes da Silva

Em sufrágio da alma do Irmão Tesoureiro Graduado — MANOEL BERNARDES DA SILVA — a Mesa Administrativa dessa Irmandade fará celebrar missa rezada, no altar-mór do seu Templo, amanhã, quinta-feira, dia 5, às 9 1/2 horas, ato para o qual, de ordem do Exmo. Sr. Provedor, convido os nossos Irmãos e amigos do saudoso extinto.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1946. — O Secretário, Pedro Magalhães Corrêa.

Agostinho Teixeira de Souza

3º ANIVERSARIO

Sua familia manda rezar missa na Igreja da Candelaria, Altar mór, às 10 horas, do dia 5 do corrente, por alma do seu querido chefe.

VISITOU OS ESTUDIOS DA METRO-GOLDWYN-MAYER O ATUAL DIRETOR DAQUELA MARCA NO BRASIL, SR. ADOLPH WALLFISCH — Tendo estado recentemente nos Estados Unidos, onde tomou parte numa Convenção em que a Metro reuniu todos os seus gerentes no exterior, o Sr. Adolph Wallfisch, que, atualmente entre nós, tem o cargo de diretor geral daquela corporação no Brasil, teve ocasião de visitar os estúdios da marca do Leão em Culver City, onde viu de perto muitos dos trabalhos referentes às grandes produções ora em andamento e que constarão da próxima temporada. No cliché, Adolph Wallfisch ao lado de Esther Williams a "estrela" de "Escola de Sereias", "Ouro no Barro" e "Paixão em Jogo"

Cinema

BEAU GESTE — "Réprise"

O romance épico de P. C. Wren vem exercendo fascinação sobre o público. A partir de 1926 — quando foi filmado pela primeira vez — até a presente data, as edições literárias têm sido continuas. Vinte anos após o memorável sucesso de Ronald Colman, Neil Hamilton, William Powell, etc., dirigidos por Herbert Brenon, o interesse é o mesmo. Nunca encontramos tanto público no São Carlos, quanto nesta re-apresentação da segunda filmagem, de 1939. As aventuras idealizadas para os três irmãos Geste, as atitudes de desprendimento, a epopéia heróica do forte cercado pelos árabes formam os alicerces principais para as emoções dos espectadores. Conquanto inferior à primitiva versão, o "Beau Geste" falado é uma excelente película. Até a cena do primeiro ataque ao forte, apesar da unidade diretorial e narrativa suave, nada de relêvo especial havia descrito. Daí por diante, a ação adquire forte intensidade. O "climax" é magnífico. Entre várias sequências notáveis, revemos o episódio do funeral de Viking, ou a chegada do segundo irmão ao forte. As vigias ocupadas por muitos cadáveres, o vento agitando as faixas dos bonés, o silêncio profundo da cidadela formam os contrastes necessários para a tensão da platéia.

William Wellman, o grande cineasta de "Também somos seres humanos", ou "Consciências mortas" não chegou a empregar todos os seus recursos emotivos, mas obteve um espetáculo de valor. Gary Cooper, Ray Milland e Robert Preston são os três irmãos. A "performance" do primeiro é superior ao de todo o elenco. Brian Donlevy, no melhor papel da sua carreira, brilha no tirânico sargento. J. Carroll Naish, ainda apreciável no ladrão de jóias. Susan Hayward, no início da carreira, não tem oportunidade de aparecer. Os pequenos desempenhos estão perfeitamente corretos.

CONCLUSÃO — Pode ser visto ou revisto com prazer. Não chega a constituir um film extraordinário e sim conjunto muito bom. (Realização Paramount em foco no S. Carlos).

GUIA ANTECIPADO DOS NOVOS LANÇAMENTOS

O roteiro prévio do "movie-goer", habitualmente publicado nas segundas-feira, aparece somente hoje, a fim de sair correto. Houve diversas modificações nos programas, inclusive com o cartaz de "Gilda". O nosso colega Van Jaffa, com espírito, realizou o "furo" do "trailleur" do famoso film. Agora, outra novidade para os leitores — as exibições de Gilda" foram adiadas "sine-die"! Outro acontecimento de relêvo, desta vez para o cinema brasileiro, é o prosseguimento das exibições de "O ébrio", que continuará no Vitória e Floriano, até o próximo domingo. A resenha de A NOITE continua com a mesma adaptação de valores: 4 — Excepcional; 3 1/2 — ótimo; 3 — Bom; 2 1/2 — Regular; 2 — Sofrivel, e 1 — Fraco.

1º — "ESTE ENCANTO IRRESISTIVEL" (From This Day Forward, R.K.O.) Tema dramático, baseado na história "All Brides Are Beautiful". O cenário é de Garson Kanin, o grande cineasta de "Um benemérito". Trata-se de estréia muito recente nos Estados Unidos. A única revista americana que publicou crítica foi a "Motion Herald". O celulóide, presenciado na cabine particular do estúdio da R.K.O., obteve ótimo, a melhor recepção da semana. Muito elogiados, os desempenhos de Joan Fontaine e Robert Mitchum, o famoso capitão de "Também somos seres humanos". Direção de John Beery. O lançamento de sexta-feira próxima, na linha do Plaza, apresenta uma hora e trinta e cinco minutos de projeção.

2º — "ENVOLTO NA SOMBRA" (Dark Corner, 20th. C. Fox) Assunto: melodrama misterioso, adaptado de história de Leo Rosten. Mark Stevens, Lucile Ball, Clifton Weeb e William Bendix são os principais. Outorgado com o ótimo de "Photoplay" e bom para "Motion Herald". Orientação de Harry Hathaway. A narrativa decorre em Nova York. A estréia de hoje, no Palácio, revela uma hora e trinta e nove minutos de exibição original.

3º — "SINAL DE PERIGO" (Danger Signal, Warners). Melodrama dirigido por Robert Florey. Os três principais do elenco são: Zachary Scott, Faye Emerson e Wanda Hendrix. Somente contamos com a opinião de "Motion" e "Photoplay". Bom para o primeiro e regular para o segundo. Trata-se da estréia de hoje, exclusivamente no São Luiz.

4º — "O NINHO DA SERPENTE" (Murder, He Says. Paramount, 1945). Pertence ao "ciclo" das comédias policiais "amalucadas". Foi minuciosamente esplanado na seção de ontem, classe "C". Recepcionado como bom, para "Motion" e "Screen Romances" e regular para "Photoplay". Fred Mac Murray, Helen Walker e Marjorie Main são as três figuras principais. Dirigida por George Marshall. A película em foco no Plaza e mais cinco cinemas do mesmo circuito apresenta uma hora e trinta e quatro minutos de espaço de tempo.

5º — "IDOLOS DA BROADWAY" (Meet Me On Broadway, Colúmbia, 1946). Tema — comédia musical ligeira. História de George Brickeres, com orientação de Leigh Jason. Marjorie Reynolds e Fredy Brady são os mais destacados do "cast". Bom para Motion" e fraco para "Photoplay". O atual cartaz do Rex, em programa duplo, apresenta uma hora e nove minutos de projeção.

6º — "A CHANTAGISTA" (Close Call for Boston Blackie, Colúbia, 1946). Novas aventuras de conhecido detetive. Chester Morris continua personificando o herói. Cineasta responsável — Lew Lander. O complemento do cartaz do Rex foi considerado sofrível no "Screen" e "Motion". Tempo original — uma hora e três minutos.

OUTROS PROGRAMAS — No Metro Passeio, "reprise, amanhã, de "Um rosto de mulher". Idem, no São Carlos, com "Beau Geste". No Odeon, o celulóide português "Cais do Sodré", de que não possuimos referências.

JONALD.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Três Desconhecidos", com Geraldine Fitzgerald e Peter Lorre. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Envolto na Sombra", com Mark Stevens e Lucille Ball. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — 2.a semana — "O Ébrio", com Vicente Celestino. Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22,00 horas.

RIAN — "Fúria Selvagem", com Roddy McDowall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Conflito Sentimental", com John Payne e Maureen O'Hara. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Cais do Sodré", com Barreto Poeira. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Sua Alteza e o Groon", com Heddy Lamarr — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Idolos da Broadway", com Marjorie Reynolds e "A Chantagista", com Chester Morris. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — (5ª semana) — "Noites de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

ROXY — "Noites de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — 2.a semana — "O Ébrio", com Vicente Celestino. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Duas Almas se Encontram", com Edward G. Robinson e "Clube dos Namorados", com Jean Parker. — Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "Longe dos Olhos", com Robert Donat e Deborah Kerr. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Última Porta". Às 13,30 — 15,40 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, RITZ e PRIMOR — Segunda semana — "Farrapo humano", com Ray Milland e Jane Wymann. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA e STAR — "O Ninho da Serpente", com Fred McMurray e Helen Walker. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O Solar de Dragonwyck", com Gene Tierney e Vilcent Price. — Às 12,00 — 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias desenhos, jornais, documentários etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Noite Núpcial", com Gary Cooper. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Estranha Revelação" e "Uma Pequena Ideal". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Noite Núpcial", com Gary Grant. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CONCENTRAÇÃO DOS FISCAIS DA PREFEITURA

Aviso

José Mariozzi Filho, representante da classe por aclamação feita por ocasião da fundação da Concentração, convida aos seus colegas a comparecerem à sede da mesma à rua Luiz de Camões, 44, sobrado, para tratar de interesses da classe, diariamente das 16 às 18 horas ou das 13 às 15 horas, nos sábados. Agradece a atenção.

Leia "A NOITE Ilustrada"

Vão ser inundadas terras fertilíssimas

A população de Piraí apela para as autoridades competentes no sentido de que não seja consumada a inconveniência para o município de Piraí

Importante sessão convocada e presidida pelo prefeito municipal, Sr Octavio Teixeira Campos — Designada uma comissão para se avistar com o presidente Gaspar Dutra e com os membros da Assembléia Constituinte — Novo projeto para o aproveitamento das águas dos rios Paraiba e Vigário — Detalhes obtidos pela reportagem de A NOITE

Vargem da Fazenda das Palmeiras, que será coberta pelas águas, se realizada a represa, de acôrdo com o projeto atual

Séde da Fazenda das Palmeiras, do Sr. Raymundo Osorio, ameaçada de invasão pelas águas da represa projetada

Desde que tiveram início as obras de desvio de parte das águas do rio Paraiba, para aumento da capacidade da represa do Ribeirão das Lages, se vêm movimentando, ou melhor, articulando, no sentido da defesa de interesses vitais, não só pesoais como da própria municipalidade, todos os fazendeiros, criadores e agricultores, daquele próspero e fertil municipio fluminense.

De inicio, quando os trabalhos de desapropriação e de execução das obras se encontravam na fase preparatória, ou melhor, no periodo de estudos, as providências daqueles que tinham os seus interesses ali situados, foram no sentido de procurar articular um movimento visando dissuadir as autoridades competentes dos propósitos de levar a efeito a obra que, beneficiando outros setores, os viria prejudicar seriamente, bem como acarretar graves malefícios ao municipio sul-fluminense, onde estão situadas as melhores terras para a lavoura e para a pecuária.

Chegou, porém, agora, o momento em que a ação coordenada dos fazendeiros e proprietários de terras localizadas, exatamente, no perimetro em que será construido um grande açude, abastecido, como dissemos, com as águas desviadas do rio Paraiba, se fez sentir de modo definitivo.

Retificado o rio Paraiba, suas águas serão conduzidas para o leito do rio Piraí, que, por sua vez, será levado a desaguar no referido açude, o qual avolumará a capacidade da represa do Ribeirão das Lages.

Acontece, entretanto, que, como já foi dito acima, as melhores terras para a lavoura e para a pecuária, pela sua fertilidade reconhecida e proclamada, serão, com o novo represamento daquelas águas, inundadas.

Trechos apreciaveis, áreas das mais ferteis, nas quais a agricultura é soberbamente cultivada, serão inundadas, isso no momento mesmo em que não só a população do Rio como, também, da capital e de várias cidades do próprio Estado do Rio de Janeiro estão sofrendo as mais severas restrições nos seus abastesimentos.

Por todos esses motivos, pelas circunstâncias que tais obras virão, fatalmente, determinar, pelos prejuizos enormes que irão elas acarretar a todos aqueles que têm as suas propriedades localizadas no perimetro em que ficará situado o novo represamento de águas, fazendeiros e povos se estão mobilizando a fim de que se consiga modificar o projeto de realização de obra de tão grande vulto.

Anote-se, desde logo, que, à frente dos fazendeiros e de toda a população do municipio de Piraí, está o prefeito municipal, Sr. Octavio Teixeira Campos, pessoa de prestigio e de projeção invulgares não só no municipio que dirige, como igualmente, em toda a região do sul fluminense e de todo Estado vizinho.

Articularam-se todos, assim, tendo a iniciativa partido do próprio chefe do Executivo municipal, no sentido único de conseguir demover as autoridades competentes da realização de tal projeto, que virá prejudicar, sobremodo, a economia particular e a do próprio municipio.

Providência acertada

Encarando, de frente, o problema, o Sr. Octavio Teixeira Campos, prefeito municipal, tomou a iniciativa acertada de baixar uma portaria convocando uma comissão, composta de engenheiros, militares ilustres, jornalistas, médicos e outras pessoas de grande destaque social do municipio, para, com a sua própria cooperação, estudar a magna questão.

A portaria do prefeito Teixeira Campos, redigida em termos claros e patrióticos, é a seguinte:

"O prefeito Municipal de Piraí — Considerando que as projetadas obras da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada, para a inversão do rio Piraí, com aproveitamento das águas do Paraiba e Vigário têm trazido sérias preocupações não só à população piraiense — como também à administração Municipal;

Considerando que a responsabilidade do poder público Municipal, em face aos projetados serviços é grande como incalculáveis serão os prejuizos decorrentes se êsses trabalhos forem executados sem a observância de medidas acauteladoras dos interesses de parte a parte;

Considerando que para melhor defesa da comunidade torna-se mister seja organizada uma comissão composta de pessoas vinculadas ao Municipio, para estudar o projeto e propor medidas acauteladoras;

Resolve:

Organizar uma comissão destinada à defesa dos interesses do Municipio de Piraí e da coletividade da qual farão parte o prefeito Municipal, os Exmos. Srs. General Newton de Andrade Cavalcante, Brigadeiro Ivo Borges, engenheiros Arthur Rocha e Luiz de Saboia e Silva; professores Demosthenes Madureira de Pinho e João Monteiro de Carvalho; bacharéis, Stélio Galvão Bueno, Germano Coelho Balestrêro; médico Dr. Luiz Antonio Garcia da Silveira; jornalista, Dr. Carlos Eiras e cidadãos Capitão Manoel Antonio Rodrigues Torres, Fernando Diniz, Antonio Gonzalez Rodriguez, Hugo Lemgruber Portugal, Alvaro Garcia da Silveira, Leopoldino dos Reis Oliveira, Mauricio Brandão Graça.

Prefeitura Municipal de Piraí, em 24 de agôsto de 1946.

a) OCTAVIO TEIXEIRA CAMPOS — Prefeito Municipal".

Sucesso absoluto

Para que se possa avaliar do sucesso obtido pela providência do Sr. Octavio Teixeira Campos, em convocar uma comissão para tratar do assunto, basta saber-se que o seu apelo foi atendido de maneira imediata e absoluta.

Todas as pessoas indicadas pelo prefeito municipal, em sua portaria, acorreram ao chamamento, tendo comparecido, incorporadas, à primeira reunião, que se realizou no dia primeiro do corrente, às 14 horas, no salão de honra da Prefeitura Municipal de Piraí.

Presidida pelo próprio prefeito municipal, a reunião transcorreu em ambiente da mais ampla cordialidade, tendo sido debatida a questão, em seus detalhes minimos.

Secretariou a sessão o Dr. Germano Coelho Balestrêro, previamente designado.

O primeiro orador

Usou da palavra, logo após instalada a sessão o Dr. Luiz Antonio Garcia da Silveira, médico do municipio.

Suas palavras autorizadas foram no sentido de criticar, do ponto de vista cientifico, o que se pretende realizar.

Publicamos, na integra, a seguir o notável discurso do Dr. Garcia da Silveira. E' o seguinte:

"Senhores.

Convidados que fomos para expôr a nossa opinião sôbre a parte epidemiológica e profilática relativa ao projeto da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada, por fôrça do qual nos reunimos, e cuja parte técnica já foi abordada com rara felicidade pelo Dr. Arthur Rocha, vimos aqui não só como médico mas também, como Piraiense de coração, tratar deste assunto que julgamos de importância máxima.

Para bem compreendermos o que poderá advir de funesto à salubridade da zona, com a execução dessa obra, como foram projetadas devemos com sinceridade expôr as condições atuais da malária em Piraí para depois apreciarmos a questão no futuro

Não é desconhecido de nenhum dos presentes, que há alguma malária nas zonas marginais de Piraí, na zona de Santa Angelica, em Pinheiral e marginando o Paraiba, no Arrozal e principalmente nas proximidades de São Joaquim, Rocinha e etc.

Na zona urbana de Piraí aonde há doze anos residimos, somente de há dois anos para cá, começamos a ver alguns casos autoctones.

Qual a razão desta incidência embora moderada de malária quando na zona de Vassouras, em idênticas condições geo-climáticas ela não existe?

Acreditamos que a represa do Ribeirão das Lages seja o foco direto ou indiretamente responsável por esta situação.

Prova-o o fato de se intensificarem gradativamente os casos à medida que dela nos aproximamos, e de se tornarem quase inabitáveis as propriedades a ela adjacentes.

E o que tem feito a Light na Represa? Nada.

A prévia desmatação que estava nas cláusulas da concessão do último contrato de aumento de nivel foi feita, e no caso com rara propriedade, apenas para inglês ver, isto é, nas proximidades da barragem...

Coincidiu a subida da água até a um limite nunca dantes atingido com o grande surto epidêmico de 40 e 44.

E o que nos aguardará o futuro?

Pensamos que se não forem tomadas medidas modificadoras do projeto, como tão bem sugeriu o Dr. Arthur Rocha, e se a Companhia não fôr obrigada de fato a fazer uma profilaxia eficiente, o que julgamos dificilimo, a situação tornar-se-á serissima, e não só Piraí, como Barra do Piraí e mesmo Mendes, Vargem Alegre etc. sofrerão imensamente.

Para bem ser compreendida esta situação permitam-nos mostrar aqui as dificuldades desta profilaxia.

Na luta anti-malárica temos que agir, sôbre o homem doente, sôbre o mosquito na fase alada e sôbre a larva.

Comecemos por esta.

Com o alongamento que forçosamente haverá de vastas áreas no vale do Piraí, do ribeirão do Vigário, teremos grandes extensões liquidas de profundidade ótima para a proliferação dos mosquitos que aí encontrarão excelente local para a deposição de seus ovos.

A correnteza por maior que seja, far-se-á apenas sentir na parte central.

O nivel será constante pois não se trata de represas destinadas a armazenar água mas sim de apenas transportar água.

Não será possivel uma limpeza completa e continua das margens que deverão atingir a muitas centenas de quilômetros, pois haverá um verdadeiro meandro de braços e canais.

O volume dágua será grande demais para que possam ser colocadas substâncias larvicidas e o seu posterior aproveitamento no Rio de Janeiro, isto impedirá, mesmo o DDT que ainda age bem na proporção de 1/80.000, doses inócua ao homem, dado ao pouco tempo de absorvição, será desaconselhavel.

Além disto julgamos êste ultimo processo para tão grande volume economicamente inexequivel.

No combate ao mosquito na fase alada, é o expurgo domiciliar pelo DDT de inteira eficiência, porém a não ser que a isso seja obrigada a Companhia só o fará em suas propriedades e nas casas de seus empregados, a exemplo do que sucede hoje, embora seja ela a responsável pela peora das condições sanitárias da região.

Será justo que o govêrno o faça? Poderá fazê-lo.

Quanto ao homem doente, o problema será o mesmo pois o ideal do isolamento, até o desaparecimento das gametas do sangue, em tão vastas proporções será inexequivel, e o tratamento medicamentoso domiciliar deixa muito a desejar.

Em artigos ultimamente aparecidos em vários jornais, como matéria paga, diz a Companhia que já tem tomado as providências — profiláticas primordiais, que esta profilaxia está entregue a um técnico de grande competência e que já há entendimento entre ela e os Serviços Oficiais de Sade.

Não duvidamos do valôr do técnico cujo nome veladamente foi dado a conhecer nos referidos artigos, e que é de fato um dos expoentes máximos na matéria.

Não temos entretanto conhecimento algum dêste propalado entendimento com as autoridades sanitárias, pois ao que nos parece até ao presente os Postos do Serviço Nacional de Malária como o Posto de Higiêne do Estado em Piraí tudo desconhecem.

Não vimos até o momento nenhuma comissão sanitária estudar "in loco" as condições atuais do problema o que seria imprescindivel para servir de base a futura.

Diz o artigo que o transmissor é conhecido.

De fato, mas justamente isto causa-nos grande preocupação.

Expliquemo-nos.

Os principais setores da malária na zona do Rio Piraí e adjacências são principalmente mosquitos das espécies Albitarsis, Tarsimaculate, Oswaldoi, habitantes de pequenos cursos dágua, como rios e riachos, e relativamente pouco perigosos.

Já em Ribeirão das Lages o responsável é o Dharlige — mosquito que tem como habitat ideal, as águas paradas e mais profundas das represas, açudes, e de mais dificil extinção e de elevado indice de infestação é de 40%.

Com a transformação dos vales do rio Piraí e do Ribeirão do Vigário, esses dois enormes lagos dar-se-á forçosamente a modificação da fauna anofelina pois o Dharlinge da Reprêsa, que dista menos de 1 (um) quilometro do vale do Ribeirão do Vigário nas proximidades de São Joaquim passará para estas novas coleções dágua, que apresentarão condições excepcionais para o seu desenvolvimento.

Isto será fatal.

Pensamos assim meus senhores ter dado uma idéia embora rápida e esquemática do problema sob o ponto de vista profilático.

E a terapêutica.

Para isto nos reunimos.

Permitam-me no entretanto sugerir que,

1º — Procuremos conseguir a modificação do projeto de acôrdo com o estudo do Dr. Arthur Rocha.

2º — Procuremos obter das autoridades federais, detalhes do projeto com todas as minucias do futuro alagamento e as áreas de cada propriedade que ficarão sôb as águas.

3º — Propugnemos para que as desapropriações sejam feitas por uma comissão arbitral em que entrem representantes da Companhia, do govêrno, e desapropriatários, e que estudará todas as causas a fim de não se repetirem injustiças havidas já anteriormente.

(Continua na página seguinte)

Sede da Fazenda de Santa Clara de propriedade do Sr. Antonio Gonzalez, também ameaçada pelas águas da represa

Vargem da Fazenda de Santa Clara, que desaparecerá sob as águas da represa

Vão ser inundadas terras fertilíssimas

A população de Piraí apela para as autoridades competentes no sentido de que não seja consumada a inconveniência para o município de Piraí

Importante sessão convocada e presidida pelo prefeito municipal, Sr. Octavio Teixeira Campos — Designada uma comissão para se avistar com o presidente Gaspar Dutra e com os membros da Assembléia Constituinte — Novo projeto para o aproveitamento das águas dos rios Paraiba e Vigário — Detalhes obtidos pela reportagem de A NOITE

Após a reunião, os seus participantes posam em frente ao Palácio da Prefeitura Municipal

Banquete oferecido pelo Prefeito aos membros da reunião

(Continuação da página anterior)

Lembremo-nos de São João Marcos".

Projeto aconselhavel

Logo depois de ter pronunciado o seu discurso o Dr. Garcia da Silveira, solicitou a palavra o engenheiro Arthur Rocha, que havia sido designado pelo prefeito municipal, Sr. Teixeira Campos, para proceder ao estudo de um novo projeto para o aproveitamento das águas dos rios Paraiba e Vigário.

Procedeu, então, aquele técnico, à leitura de um trabalho completo sôbre o assunto, o qual publicamos, aqui, na integra, dada a importância do estudo que sintetisa, constituindo, ainda, um projeto substitutivo da mais alta conveniência:

"Ilmo. Sr. Dr. Octavio Teixeira Campos — M.D. prefeito Municipal de Piraí no Estado do Rio de Janeiro. — Ilustre e prezado amigo — Meus atenciosos cumprimentos. — Atendendo o convite feito por V.S. para na qualidade de engenheiro especializado tomar a defesa dos interêsses coletivos do município com relação a pretensão da Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. (Light) em aproveitar o leito do rio Piraí para inverter o sentido de direção da corrente a fim de obter um maior volume dágua na sua represa de Ribeirão das Lages, venho desobrigar-me, a seguir, dessa honrosa incumbência.

Estando o assunto diretamente subordinado ao ilustre engenheiro Pio Borges — M. D. diretor do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, a quem conheço de longa data pela sua atuação na vida pública, aonde sempre pôs a serviço da Nação os seus conhecimentos profissionais acima de qualquer outros interêsse, sinto-me muito satisfeito em vir expôr a V.S., em auxilio da população do Município e a bem dos interêsses do Govêrno Federal, alguns reparos que julgo capazes de orientar o grande problema a contento da Light e do Govêrno Federal

Preliminarmente quero declarar que em principio todos nós devemos secundar as pretensões da Light no sentido de fazer progredir a Nação, mas tôda a vez que se posea encontrar uma solução mais satisfatória do que a encarada por ela de inicio e que atenda principalmente ao beneficio público, deve ser preferida, muito embora com maior despesa, como no caso presente que será ainda assim bastante compensadora.

Tal é a situação de uma parte dos trabalhos que a Light pretende executar e para o que já obteve do Govêrno Federal, em decreto especial, a devida autorização.

Para aproveitamento das águas do Paraiba, pela inversão do Rio Piraí, a Light vem apresentando, para aprovação do Govêrno Federal, o problema por etapas sucessivas; a última, a nosso ver, é aquela que atenta contra a saúde do público. Tratando-se da etapa final e já tendo sido aprovadas as anteriores, será mais dificil conseguir-se sua alteração.

E' em particular sôbre esta última etapa que venho esclarecer a V.S. para que ainda em tempo se afastem os maleficios que dai possam advir para a população local e suas vizinhanças, capazes mesmo de poder atingir até o local de nossa maior e principal emprêsa nacional em "Volta Redonda".

Apesar do grande interêsse não pude conhecer todos os detalhes do grande empreendimento; venho há algum tempo observando e coligindo informações que agora me habilitam poder discutir o assunto a vista do que com grande interêsse pude observar pessoalmente.

O problema do aproveitamento do rio Piraí apresentado ao Govêrno pela Light está assim por ela dividido:

1.ª ETAPA — Condução das águas do rio Paraiba até Sant'Ana.

2.ª ETAPA — Elevação dessas aguas de Sant'Ana até a cidade de Piraí.

3ª ETAPA — Elevação das águas de Piraí até as proximidades de S. Joaquim na Estrada Rio - São Paulo, e finalmente

4.ª ETAPA — a) Recalque para a represa de Ribeirão das Lages; b) Descarga direta por meio de canalização de queda para a Usina de produção de energia elétrica.

Conduzirei minha exposição na seguinte ordem: 1.ª Etapa — 3.ª Etapa — 4ª e finalmente a 2ª Etapa.

1.ª ETAPA — A primeira etapa ainda está em estudos, e duas soluções apresentam:

a) — Barragem do rio Paraiba em Barra do Piraí a jusante da embocadura do rio Piraí.

b) — Tomada dágua submersa do rio Paraiba em Estação de Pulverisação para por meio de um túnel levá-la por gravidade até a represa de Sant'Ana.

A preferência de um desses trabalhos não oferece perigo algum para a população local; são águas em movimento e fàcilmente conduzidas ou pelo leito do rio ou em aquedutos protegidos.

3ª ETAPA — Com auxilio de uma barragem e a estação de recalque a jusante da cidade de Piraí será a água elevada a 29 metros de altura a fim de que possa seu nivel atingir nas proximidades da Estrada Rio - São Paulo a localidade de S. Joaquim, — para dai ser recalcada para a Represa de Ribeirão das Lages — ou despejada para a sua Usina.

Esta etapa do trabalho está completa e já submetida à aprovação do Govêrno Federal.

A inundação provocada pelo represamento dágua é bastante grande e a atual estrada de rodagem que vai de Piraí a S. Joaquim ficará totalmente submersa.

E' curioso que se anote o grande interêsse da Light em estender demasiadamente o represamento dágua nesse local; quer nos parecer que sendo o seu problema conforme vem solicitando aos Poderes Públicos o de apenas de transporte dágua do rio Paraiba sua verdadeira intenção é o de construção de uma grande e nova represa.

Sendo assim parece-nos que devia o Govêrno tomar algumas providências no sentido de evitar a propagação de água — em locais de pequena profundidade evitando a sua estagnação com obras preliminares para o fácil escoamento.

A sinceridade de suas futuras pretensões devia ser melhor explanada.

No caso porém de que suas intenções sejam o de transporte da água, o alagamento devia ser nesse local circunscrito a uma menor superficie a fim de melhorar as condições das inspeções da Saúde Pública.

As águas do Paraiba não podem ser aproveitadas para o abastecimento da população da Capital Federal sem prévio tratamento e é justamente por isso que julgamos inaceitável a proposta que se refere a condução das águas do Paraiba para a represa de Ribeirão das Lages.

Pretende neste momento a Prefeitura do Distrito Federal fazer executar a construção da 2.ª adutora — urge portanto que se cuide da defesa da população.

4.ª ETAPA — Conforme já disse para essa etapa não foi possível obter dados concretos, tenho a impressão que a Light pretende jogar as águas recalcadas do Paraiba diretamente para a Usina em novas turbinas a fim de evitar o contágio das águas saidas de sua Represa para abastecimento da Capital Federal.

De um ou de outro modo estará a população local ao abrigo de contaminação.

2.ª ETAPA — E' esta 2.ª etapa que a Light apresentará em último lugar, forçando o govêrno a aceitá-la em beneficio exclusivo daquela Empresa, somente por uma questão de menor custo.

E' pensamento da Light nessa zona, por motivo econômico, preferir o alongamento das terras marginais ao Rio Piraí, ao invés de conter as suas águas dentro de seu próprio leito, fazendo o rio funcionar como canal.

Alega a Emprêsa que é mais barato desapropriar terras, do que preparar o leito do rio para conter suas próprias aguas.

Este ponto de vista consulta exclusivamente o interêsse da Light, mas cria futuramente para o govêrno um pesadissimo encargo qual seja o de atender a saúde publica local.

Todas as varzeas limitrofes do rio Piraí serão atingidas pelas águas em média com um alagamento cuja altura não ultrapassará de 1 a 2 metros; em alguns locais a renovação dágua será dificilimo e em outros pontos atingidos pelas depressões sua renovação só se fará pelas águas das chuvas.

O principal problema e talvez o único da Emprêsa não é o da acumulação dágua nessa zona e sim apenas o do seu transporte.

Por medida econômica pensa a Light, por meio de uma única estação elevatória situada em Sant'Ana, fazer o transporte dessa massa dágua a cerca de 18 quilômetros de distância com uma elevação de 13 metros inundando todos os campos de criação e lavoura ali existentes e que constituem a principal riqueza da localidade.

A fonte inicial para a obtenção da água é perene, independe da cheia ou vazante do rio Paraiba, e para isso a barragem ou a tomada dágua no rio Paraiba estará sempre em condições de alimentar o canal transportador dágua (rio Piraí) até a cidade de Piraí

Com muita habilidade vem a Light conseguindo do Govêrno Federal a autorização para esse serviço e é justamente por isso que vimos solicitar de V.S. sua atenção na defesa dos legitimos interesses da população brasileira ali residente, de modo que, em vez de uma única, sejam construidas 2 ou 3 estações elevatorias para a elevação dágua aos 13 metros, necessárias entre Sant'Ana e Piraí para alcançar a represa prevista e localizada nesta última cidade, sem provocar as inundações que de outro modo teriam lugar sem proveito para a Light com sacrificio da população.

E' fácil compreender-se que tendo o rio Piraí desde a cidade de Piraí até Sant'Ana um desnivel pequeno, o reprezamento dágua em Sant'Ana, por uma única barragem provocará um alagamento que atingirá as varzeas limitrofes do rio, alcançando pontos baixos entre os morros onde a água ficará retida, criando focos de impaludismo.

No percurso do rio Piraí entre Sant'Ana e a cidade do mesmo nome, desaguam quatro riachos e outros corregos que serão atingidos no caso em que nas suas confluências a elevação do nivel de águas atinja alturas que provoquem a propagação das águas nesses riachos e corregos no sentido contrário, inundando novos campos e varzeas e impedindo o seu desague. Com a medida proposta de mais outras estações elevatórias poder-se-á graduar a altura das águas do rio Piraí nas respectivas confluências, diminuindo sobre modo o perigo da propagação da malaria.

Também é sabido que a Light, propondo elevar a água do Paraiba para a Represa de Ribeirão das Lages o fará com as sobras de energia derivada dêle próprio, que seria perdida no caso de não ser aproveitada.

Barrando o rio Piraí em 2 ou 3 pontos entre Sant'Ana e Piraí obtem-se os mesmos 13 metros de elevação, com a vantagem da água ser contida dentro do leito do rio, ou quando muito acarretando alagamento em pequenas extensões, onde sua renovação poderá ser feita com relativa facilidade, sendo poupadas as varzeas destinadas ao gado e a lavoura.

E' bem verdade que 2 ou 3 barragens com as respectivas bombas e motores custarão pouco mais do que uma, mas esse acréscimo de preço ainda estará compensado com a energia elétrica resultante da queda dessa mesma água nas Usinas de Ribeirão das Lages.

O problema é muito semelhante ao dessa mesma Emprêsa no rio Pinheiros em S. Paulo, onde, para evitar os grandes alagamentos, foi construido um número maior de estações elevatorias para uma menor altura de elevação total.

A alegação da Light, quando avivado o problema para um maior número de estações elevatórias é simples:

"Custa menos alagar terras do que fazer obras complementares para conter o rio dentro do seu leito".

Não há portanto solução inviável para as águas do rio Piraí serem contidas na direção oposta as atuais. As margens desse rio entre a cidade de Piraí e Sant'Ana são de um modo geral bastante altas e se ocorrer pequenas falhas serão elas contidas em diques longitudinais ou excavações no talveg, trabalhos esses que podem ser feitos com relativa facilidade.

E' preciso notar que no trecho em que a Light pretende extravasar o rio Piraí, está o Govêrno Estadual construindo uma estrada de rodagem ligando a cidade de Piraí a Barra do Piraí, por onde o tráfego será intenso. Essa rodovia ligará as cidades Sul de Minas Gerais com a estrada Rio - São Paulo e a insalubridade resultante nessa zona viria em muito atingir o conceito dos nossos dirigentes que não se opuseram em tempo a uma solução do problema apenas vantajosa para a Light por considerar ela mais econômica.

Finalmente, é preciso ainda salientar o grande alcance da construção de várias barragens; com relativa economia para a própria Light, fazendo-as servir como pontos de passagem para a outra margem do rio Piraí, terá ela se desobrigado de uma das condições que por fôrça das leis em vigor estará ela obrgiada a realizar.

Certo de que empreguei todo o meu esfôrço no sentido de poder corresponder ao seu convite, aqui deixo com prazer consignado o grande interêsse que vem demonstrando V.S. no exercicio de seu espinhoso cargo com a intenção de impedir o sacrificio de tôda a população do Municipio de Piraí".

Providências imediatas

Durante a sessão a que nos estamos referindo, afóra os oradores já citados, fizeram uso da palavra, ainda, o general Newton Cavalcante, o advogado Stelio Galvão Bueno, brigadeiro Ivo Gomes, Sr. Leopoldino Reis e outros membros da comissão.

Finalmente, foi ouvido o Dr. Germano Coelho Pilestrêro, que propôs a designação de uma comissão para se dirigir à Assembléia Nacional Constituinte, ao presidente da República e ao interventor do Estado, para expôr o ponto de vista da população do municipio de Piraí em face do que se pretende realizar, apelando para aquelas autoridades a fim de que retifiquem, em tempo, o projeto da construção da citada represa, atendendo não só a que trará graves prejuizos aos proprietários de terras como, também, à economia do próprio municipio.

Posta em votação, foi a proposta aprovada, por unanimidade, tendo sido, então, designada a seguinte comissão: — Drs. Stelio Galvão Bueno, Madureira de Pinho, Luiz Antonio Garcia da Silveira, Artur Rocha, brigadeiro Ivo Borges, general Newton Cavalcanti.

Logo depois foi encerrada a importante sessão.

Foi a reportagem de A NOITE convidada a visitar as fazendas das Palmeiras e Santa Clara de propriedade dos senhores Raymundo Osorio e Antonio Gonzalez, onde nos foi mostrado enormissimas vargens, onde se cultivam muitas toneladas de cereais vindo tôda esta colheita para a Capital da República, outros agricultores em menor escala perderão todas as suas terras, caso não sejam atendidas as ponderações da população da cidade de Piraí.

Como se verifica pelas notas de reportagem que aqui publicamos, os trabalhos da construção do represamento das águas dos rios acima referidos, para aumento da capacidade da represa de Ribeirão das Lages, estão dando margem a grande movimentação da parte dos interessados, os quais visam obter o amparo das autoridades superiores.

Reunião convocada pelo prefeito Octavio Teixeira Campos, a fim de ser feito um apêlo ao Sr. Presidente da República e à Constituinte, no sentido de ser alterado o projeto da represa

Floresta de eucaliptus pertencente à Fazenda das Palmeiras, do Sr. Raymundo Osorio

Cnde se faz o bem

A SOLENIDADE DA POSSE DO PROVEDOR DO ASILO SANTA LEOPOLDINA

Dois aspectos da solenidade, inclusive quando falava o Sr. Viçoso Jardim

No tradicional estabelecimento de amparo à infância desvalida de Niterói, Asilo Santa Leopoldina, realizou-se a solenidade de posse do Sr. Levi Carneiro, reeleito provedor pela terceira vez consecutiva, em votação unânime da numerosa assembléia de sócios da benemérita instituição.

A cerimônia que teve assinalada repercussão social reuniu, no salão nobre da referida casa de órfãos, entre outras pessoas, o professor Paulo de Carvalho, representante do interventor federal, desembargador Abel Magalhães, o prefeito da cidade, Sr. Moura e Silva, monsenhor Uchôa representando o bispo diocesano, D. José Pereira Alves, os secretários do governo e da Educação, Srs. Viçoso Jardim e Pereira Nunes. Além de grande número de pessoas de alta representação no Estado, achavam-se presentes todos os membros da mesa administrativa, realizando-se a posse do provedor que, diante do capelão, jurou sobre os Santos Evangelhos cumprir e fazer cumprir a finalidade do asilo, os seus velhos estatutos, que datam de mais de 90 anos.

O vice-provedor, Sr. Moura e Silva, ao empossar o Sr. Levi Carneiro, reportou-se à personalidade do conhecido jurisconsulto como filho ilustre da capital fluminense. O Sr. Levi Carneiro agradeceu emocionado, assumindo a cadeira de provedor sob aplausos da assistência.

Falaram a seguir duas asiladas e um antigo administrador do velho educandário, o Sr. Rodolfo Macedo, que em nome da mesa agradeceu à Sra. Levi Carneiro a contribuição que vem prestando ao Asilo, já diretamente como madrinha de diversas educandas, já pela contribuição de maior valor que são as horas de lazer de seu marido que eram sua propriedade e que ela as oferecia à administração da casa.

Finalmente, falou o Sr. Viçoso Jardim como presidente da Legião Brasileira de Assistência no Estado, para agradecer ao Sr. Levi Carneiro os serviços que vem prestando na assistência à infância, e principalmente por haver prestado aos que cuidam do problema o relevante trabalho de organizar um estabelecimento padrão de assistência à infância, que pode e deve servir de modelo, disse, quer pela eficiência da educação ministrada, quer pelas condições ótimas de saúde dos educandos, resultados dos minuciosos cuidados do provedor, quer ainda pelas instalações que se ampliaram e tiveram notavel melhoria sob a gestão do atual provedor.

Acrescentou o orador que sempre recomenda a todas as pessoas que cooperam na Legião, que frequentem o Asilo Santa Leopoldina para ali verem o que devia ser feito para todas as crianças do Brasil — uma casa alegre, higiênica, com alimentação sadia, um ambiente social de conforto e de igualdade e amor, tudo inspirado pela formação cristã de que são nomes tutelares as irmãs de São Vicente de Paulo, sob a direção dessa extraordinária irmã Lopes, simples, modesta, devotada e sempre alerta pelo bem das 300 meninas ali abrigadas e educadas.

BUENOS AIRES, 1 (A.F.P.) — O ginete gaucho José Ferreyra acaba de chegar a Buenos Aires, depois de haver percorrido 4.700 quilômetros pelas provincias de Buenos Aires, Santa Fé, Cordoba, San Luiz, Mendoza e territórios do La Pampa e Rio Negro. Essa façanha pode ser comparada com a que foi realizada por Sole, que foi até os Estados Unidos também a cavalo.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

CEARÁ

FORTALEZA, 4 — A policia prendeu vários "bicheiros" e cambistas, os quais foram autuados e serão processados.

PERNAMBUCO

RECIFE, 4 — Os funcionários da Caixa Econômica de Pernambuco reencetaram a campanha em prol da melhoria dos respectivos vencimentos. Nesse sentido, a Comissão Pró-Majoração vai dirigir-se ao interventor solicitando seus bons oficios junto ao Conselho da Caixa Econômica.

—— O Sr. Rafael Alves, presidente da Federação do Comércio Varejista do Nordeste Oriental reuniu os jornalistas, anunciando uma série de medidas que declarou estar essa entidade disposta a tomar em favor do barateamento da vida. A Federação, acrescentou, denunciará às autoridades e ao povo, os negociantes que se dedicarem ao câmbio negro e à exploração.

—— A passagem de ônibus para Boa Viagem subiu para Cr$ 2,50.

SERGIPE

ARACAJÚ, 4 — O interventor inaugurou em Lagarto, um posto de higiene, tendo recebido grande manifestação popular.

SÃO PAULO

SÃO LEOPOLDO DA BOA VISTA, 4 — A pianista Guiomar Novais, dará, no dia 11 do corrente, um concerto em homenagem aos seus conterrâneos, pois como se sabe, a artista patricia, é natural desta cidade.

CAMPINAS, 4 — Terminando as manobras dos quadros, regressaram, ao Rio, os oficiais e alunos do 2º ano da Escola de Estado Maior do Exército.

PARANÁ

CURITIBA, 4 — A policia prendeu Haroldo Cordeiro, que procurava passar uma cédula de 10 cruzeiros adulterada para 100. Cordeiro declarou que em São Paulo conseguiu passar dessa forma, mais de 10.000 cruzeiros.

—— Segue para Piracicaba a Embaixada Agronômica e Veterinária, em visita de estudos.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 4 — Regressou de sua inspeção, o general Cordeiro de Faria, que encontrou as guarnições militares em excelente forma.

—— Está aqui uma delegação de estudantes do curso de química da Universidade de Pernambuco.

—— Faleceu o padre José Silva Colling.

SÃO LEOPOLDO, 4 — O fogo simbólico foi recebido com entusiasmo, tendo 24 aviões do Aero Club voado sôbre o contingente de atletas que o transportou, prolongando-se, depois, os vôos a cidades vizinhas. Foram batizados os aviões "Lindolfo Color" e "Pedro Adams". O piloto Batista Junior saltou em paraquedas, da altura de 600 metros, de um planador pilotado pelo instrutor Kurt, que realizou acrobacias.

—— A caravana de estudantes de química industrial, da Universidade de Pernambuco, chefiada pelo professor José Inacio Cabral, composta de 20 alunos, esteve em visita às principais indústrias e à Prefeitura.

A impressão dos estudantes foi boa.

SÃO GABRIEL, 4 — Tomou posse do cargo de presidente da Sociedade de Risicultura, o Sr. Anibal Machado, tendo assistido ao ato, o prefeito, Carlo Magno, o comandante da guarnição federal, autoridades, industriais, comerciantes e agricultores.

MINAS GERAIS

JUIZ DE FORA, 4 — Foram coroadas a rainha dos estudantes, a senhorita Teresa Santos, aluna do Instituto Comercial, e princesas, as senhoritas Teresa Kemper, da Fauldade de Direito, e Elisa Barros, do Granbery.

MATO GROSSO

NIOAQUE, 4 — Os serventuários do Serviço Eleitoral deste municipio não receberam ainda os vencimentos a que fizeram jus no último alistamento eleitoral, tendo sido remetidos à comarca 836 pedidos de inscrição, fora os feitos "ex-oficio".

IGUAÇÚ

IGUAÇÚ, 4 — Foi lançada a pedra fundamental do edificio da Prefeitura, com a presença do governador Frederico Trotta, do prefeito Natal de Campos e de outras autoridades.

Foi, também, inaugurada a Biblioteca Pública.

—— Por decreto assinado do governador Trotta, foram criados nas localidades de Mondai, Vila Oeste, Chopin e Mangueirinha, modernos postos de saúde, que muito vem beneficiar estes pontos do Território, que se ressentiam da falta de assistência médica.

—— Foi criada a Biblioteca Pública do Território Federal do Iguaçú, com o objetivo de difundir a cultura geral entre o povo. Inúmeras foram as doações de obras literárias até o presente feitas.

—— Foram elevadas à categoria de escolas reunidas, as seguintes escolas isoladas: Guairacá, Vila Oeste, Rocinha e Catanduvas.

—— Circulou, o 1º número do semanário "Iguaçú".

O governo argentino comprou a Companhia Telefônica

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — Logo após a assinatura do contrato de compra da Compania Union Telefonica pelo govêrno argentino, o presidente Peron publicou um decreto aprovando êsse contrato, que, aliás, está sujeito à ratificação por parte do Congresso.

Como se sabe, embora o controle dessa empresa tenha passado para as mãos do govêrno, foi conservado todo o pessoal técnico que vem funcionando até agora. O preço dessa operação será pago com os depósitos em dólares que a Argentina possuiu nos EE. UU.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Faleceu a jovem que dormia há 15 dias

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Pouco depois de chegar a esta capital, procedente de Estero, faleceu a jovem Josefina Piadini, de 15 anos de idade, que padecia de encefalite letárgica, tendo dormido durante 15 dias consecutivos.

Reservistas para a Fábrica do Realengo

Comunica-nos a Fábrica do Realengo:

"A Fábrica do Realengo está alistando reservistas (soldados) para completar o seu Contingente, há mais de 1 ano licenciados e de bom comportamento, com vencimentos de engajado. (aa) Augusto Francisco dos Reis, 2.º tenente, comandante do Contingente Especial".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Um comunista costarriquenho feriu com uma pedra um diplomata brasileiro

S. JOSE' DA COSTA RICA, 4 (A. P.) — O encarregado de Negócios do Brasil, Antonio Candido da Câmara Canto, ficou levemente ferido na testa por uma pedrada atirada ao acaso por um comunista, que quiz atingir outra pessoa.

Apesar dos distúrbios — inclusive das pedradas e dos ovos podres atirados em profusão — a poetisa Marquina acabou pronunciando o seu discurso e o recital do Teatro Nacional prosseguiu até o fim.

O diplomata brasileiro está passando perfeitamente bem.

O BRASIL EM MONTEVIDÉU — No Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro realizou-se uma sessão solene, presidida pelo embaixador Sr. José Roberto de Macedo Soares e em homenagem ao Sr. Oscar Fontoura, secretário da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul. A foto foi tirada no momento em que o homenageado agradecia o discurso de saudação do presidente do Instituto Dr. Juan Antonio Buero, antigo ministro das Relações Exteriores do Uruguai.

Trucidados pelos índios

Dois lavradores em Conceição do Araguáia

BELEM, 4 (A.A.) — Informações chegadas da longinqua região de Conceição de Araguaia dizem que a situação ali é de sobressalto, pois os indios caiapós trucidaram dois lavradores a golpes de machado, enquanto uma onça abateu um homem. O animal foi perseguido a tiros de rifle e vendo-se ferido investiu furiosamente contra outros lavradores, ferindo gravemente um dêles. Finalmente a onça foi morta.

O PRECEITO DO DIA

ENGANO DOS QUE FUMAM

OS fumantes costumam alegar que fumam durante o trabalho porque o fumo lhes dá boa disposição e aclara as idéias. Puro engano: o fumo diminui a capacidade de produção, prejudica a memória e tem ação nociva sobre a inteligência.

Torne o trabalho mais suave e produtivo, evitando o fumo durante as ocupações. — SNES.

Cinco tremores de terra na área das Caraibas

MIAMI, Flórida, 4 (A. P.) — A sismologista Marion Gilmore anunciou que foram registrados cinco tremores de terra durante o último fim de semana, na área dos Caraibas, acrescentando que muito provavelmente se trata de uma repercussão dos terremotes de principios de agôsto.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 4 (U. P.) — O elenco de "Captain From Castile" foi completado quando a direção da 20th Century-Fox decidiu que tanto Linda Darnell como Paulette Goddard poderiam ter o papel principal ao lado de Tyrone Power. Vincent Price, Cesar Romero e Lee J. Cobb trabalharão na mesma pelicula. Romero será Cortes e Cobb fará o papel de Garcia.

—— Stephen Ames que está contratado pela RKO-Rádio anunciou que seu primeiro filme para essa emprêsa será "Tycoon", a ser rodado em tecnicolor em terras mexicanas. A "rodagem" começará em dezembro.

—— A 20th Century-Fox lançará "Razor's Edge" em Paris, nas vésperas do Natal. Podemos afirmar que o filme de Darryl Zanuck então, estará sendo apresentado pela primeira vez em todo o mundo.

—— A "Columbia" tomou emprestada Constante Dowling da "Eagle-Lion" para trabalhar ao lado de Chester Morris em "Inside Story".

—— "Bishops Wife" reunirá Cary Grant, David Niven e Teresa Wright na primeira de uma série de quatro peliculas que Samuel Goldwyn fará rodar no próximo ano.

—— A Columbia decidiu entregar os papéis principais do filme "Twin Sombreros" a Randolph Scott e Dorothy Hart.

O embaixador da Rússia na Argentina visitou o chanceler Bramuglia

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — O primeiro embaixador da URSS na Argentina, Mikhail Sergueiv, visitou o chanceler Bramuglia a fim de apresentar-lhe uma cópia das suas credenciais. Até agora não se anunciou o dia em que o embaixador Sergueiv apresentará essas credenciais ao presidente Peron.

"O Almirante Saldanha"

HAVANA, 4 (A. P.) — O presidente da República recebeu hoje a visita dos oficiais do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha".

Os imóveis do Departamento Nacional do Café

A venda só poderá ser feita mediante concorrência pública

Em solução à proposta feita por Gabriel Coirolo Filho, para a compra do prédio e armazens do Departamento Nacional do Café, existentes no Bairro Ipiranga, em São Paulo, declarou o ministro da Fazenda, em despacho, que a Comissão Liquidante não pode considerar a proposta, porque a alienação dos Imóveis de Propriedade do citado orgão só poderá ser feita mediante concorrência pública, conforme determina o decreto-lei número 9.410, de 28 de junho do corrente ano.

O aniversário do Centro Sorocabano de Letras

SOROCABA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Transcorreu no dia 28 último, o 3º aniversário de fundação do Centro Sorocabano de Letras, instituição cultural que congrega vários intelectuais sorocabanos.

—— O Instituto Genealógico de São Paulo, por intermédio de seu presidente coronel Salvador de Moya, enviou ao Centro várias publicações, entre exemplares da revista e volumes de indices genealógicos.

—— A Academia Sergipana de Letras, enviou congratulações e informações sobre o Centro.

—— Atendendo sugestão apresentada pelo professor Renato Sêneca Fleury, presidente do Centro, a Comissão de Festejos do Centenário do Ensino Normal, efetuará em outubro, na Escola Normal Caetano de Campos (antiga Normal "da praça"), uma exposição de obras didaticas, cientificas e literárias de autoria de professores normalistas de São Paulo. O professor Renato Sêneca Flaury concorrerá com mais de cinquenta obras de sua autoria.

—— O membro Isaltino Costa oferecerá um exemplar de luxo de "Bibliografia Andradina", obra de Remigio Bellido.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Chocolate com pedaços de aço

O Sr. Moutinho da Silva, empregado nas oficinas de A NOITE, ontem comprou para uma sua filha um tablete de chocolate numa "bonboniére" da estação Pedro II. A menina ao partir a tablete verificou que tinha dois pedacinhos de aço laminado. O caso não passou de surpresa, felizmente. Mas podia ter consequência bem grave.

8.486 sacos de farinha de trigo

RECIFE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O navio norte-americano "Emilia", chegou aqui trazendo oito mil e quatrocentos e oitenta e seis sacos de farinha de trigo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

"NÃO QUEREMOS DITADURAS, NEM DE CLASSES, NEM DE HOMENS"

Solução dos problemas econômicos e financeiros, a base inelutavel da felicidade humana — Um nivel de vida compatível com a própria dignidade — Maior assistência aos trabalhadores brasileiros — Amparo e defesa à indústria, comércio e agricultura — Intervenção do Estado no mercado para evitar a especulação — Princípios e postulados do P. T. B. adotados pelo P. R.

A integra do manifesto-programa do PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

O Diretório Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, em sua reunião plenária de 25 de julho de 1946, analisando as dificuldades e as contradições de ordem econômica que afligem o povo, os problemas e as desigualdades financeiras que o assoberbam, tal como as perspectivas políticas que se lhe deparam, frente à próxima realização de eleições em todo o país, dirige aos companheiros de São Paulo o "Manifesto-Programa" que se segue.

O Partido Trabalhista Brasileiro, organização política dos que trabalham, não se prende a nomes, mas às idéias, princípios e reivindicações incorporadas no seu programa e que possibilitarão, sem convulsões sociais, o estabelecimento de uma ordem econômica, financeira e social mais justa do que a atual.

O Povo não quer nomes. Quer programas.

Somos, pela fertilidade do nosso solo, pela riqueza do nosso sub-solo, pela amenidade do nosso clima, pela simplicidade e pela bondade da nossa gente, aquele recanto — úmido num mundo dementado de misérias e de paixões — em que os homens poderiam ganhar, seguros e serenos, com o suor honesto de seus rostos, o pão farto e bom de cada dia.

Não nos envenenam o espírito os preconceitos raciais que extremam o velho continente. Injustas distinções de cor, de que não logram libertar-se outros povos, esbarram, aqui, num secular sentimento de efetiva igualdade.

Pobres e ricos, nos seus macacões ou nas suas casacas, podem e devem irmanar-se no mesmo respeito recíproco que todos os cidadãos se devem, uns aos outros. Entre nós, na verdade, tais diferenças só encontram eco naquelas raras camadas parasitárias, incapazes e malignas, que desdoiram nas salas de clubes de ociosos, os brasões dos rudes bandeirantes. Também, para tôdas religiões, a despeito do seu extenso catolicismo, têm os brasileiros olhos de benevolência e tolerância.

Para um povo assim, numa terra como esta, parecera impossível sobreviessem períodos de crise, seja econômica, seja financeira, seja política.

Entretanto, somos uma coletividade de trabalhadores mal nutridos, mal amparados, assolados de moléstias, alojados sem luz e sem ar, explorados na satisfação das mais elementares necessidades, sob a degradação de quase total analfabetismo.

Somos uma terra em que o baixo personalismo das lutas políticas procura arrefecer, pela calúnia e pela injúria, os mais nobres e os mais elevados entusiasmos.

Dêste modo, o panorama econômico que se nos depara, o clima político que suportamos, são, precisamente, aqueles de que deveramos estar resguardados pelas condições objetivas de nossa Pátria e pelas qualidades subjetivas de nossa gente.

Aos extremistas, tanto da direita quanto da esquerda, cabe a responsabilidade do mal-estar que nos aflige.

ALERTANDO OS TRABALHADORES

E o Diretório do Partido Trabalhista Brasileiro, cônscio dos seus deveres, não só para com o meio milhão de companheiros inscritos, como também frente a tôda a população de São Paulo, lança o seu brado de alerta para os perigos inerentes a estas duas tendências.

De um lado, é o capitalismo sem entranhas, forçando a alta do custo de tôdas as coisas, formando monopólios, sonegando estoques, especulando com a fome de quarenta e cinco milhões de brasileiros. E' o banqueirismo, na sua pior expressão, cabeça de ponte do imperialismo internacional, cuidando, sob o disfarce do interêsse público, da defesa de escusos planos financeiros e buscando intrigar os trabalhadores com as Classes Armadas e o Govêrno, apontando-se como uma massa de petroleiros frenéticos, sedentos de saque e de sangue.

E' o grupo dos que propugnam, em nome da liberdade, pela extinção das liberdades conseguidas pelo Povo. E' o bloco dos "lucros extraordinários" que, temeroso do ar livre dos comícios, quer descobrir, nos laboratórios dos "trusts" e na química das combinações pessoais, a fórmula, para êles salvadora, do candidato único. E' o bando que prega o mêdo ao povo e teme a agitação das idéias, o debate dos princípios, porque sabe que vai longe o tempo em que o homem comum se iludia com um simples gargarejo de palavras. Entretanto, o cardume compraz-se indefectivelmente à volta do batel governamental. Substituem-se os pilotos políticos da nacionalidade. Alteram-se as rotas, mas a clan por êles constituida não se afasta da vizinhança dos palácios, Os Governos mudam. Ela, porém, não se muda nunca. E quanto maiores foram os favores e benefícios colhidos na véspera, dos governantes que se foram, mais veementes as diatribes em que, contra êles, se alongarão nos ouvidos dos governantes que chegaram.

A fim de que não pareçam suspeitos, os seus asseclas envolvem todos e tudo na pecha da suspeição.

São os indefectíveis "já éramos" de todos os movimentos vitoriosos. São os que vivem tentando separar dos companheiros que os elegeram os líderes das campanhas populares.

Nem percebem, êsses inimigos do povo, que a versatilidade das suas atitudes, as mutações do seu invariável adesismo, não os recomendam à confiança de ninguém, antes e ao contrário, os apontam ao desprêzo de todos.

Camaleões da política, disseminados por muitos dos partidos conservadores, partidos que tentam envolver e empolgar êsses homens da extrema direita, constituem, pelos seus apetites e pelas suas ambições, grave perigo para o Brasil.

São, imutavelmente, os responsáveis pela agravação da crise econômico-financeira em que nos debatemos.

OUTRO PERIGO

Por outro lado, nessa ambiência desmoralizadora, de fome e de necessidade, contrária às mais rudimentares condições de desenvolvimento do espírito e solidariedade humana nossa Pátria e nosso Povo vêem-se ameaçados pelos agentes da extrema esquerda.

Esses, também, aí estão, nas fábricas e nas fazendas, nos escritórios, nas repartições pregando o seu credo de violência e de intolerância. Não cabe entretanto, entre os anseios de um povo bom e generoso, uma doutrina materialista que, anulando a iniciativa, fere a própria personalidade humana. A justificativa de livrar-se o homem de ser escravizado ou explorado por outro homem não deve servir de pretexto para a escravidão do povo ao arbítrio do Estado Todo Poderoso.

Sequer entre êles, sequer no círculo fechado do seu partido, lhes parece lícito que os indivíduos se agrupem de acôrdo com suas tendências e o seu entendimento dos problemas políticos.

Assim é que o maior dos seus líderes, no único país em que êsse regime logrou vigorar — a Rússia — não hesita em proclamar: "Quando se reconhecesse a liberdade dos grupos políticos no interior do Partido, seria necessário tolerar, no país, a formação de partidos políticos".

Tolerar a formação de partidos políticos!

Essa mística de unanimidade, êsse desconhecimento chocante do direito que os homens têm de enunciar os pensamentos que as suas inteligências formulam, não é um fenômeno local, alienígena, impossível de se reproduzir no Brasil.

Na realidade, além e aquem das nossas fronteiras, a mais feroz intolerância alicerça o decálogo da extrema esquerda. Nos seus estatutos, estatutos que invadem o recesso das consciências, estão vedadas, inclusive, relações pessoais com elementos divergentes.

A violência, contudo, gera violência e só o amor constrói para a eternidade.

Não queremos ditaduras, nem de classes, nem de homens. Queremos o livre debate de todos os problemas que interessam ao povo.

Não queremos viver no temor, senão que, como Roosevelt, a única coisa de que temos mêdo, é a de termos mêdo.

MELHORAR SEMPRE — UMA SOCIEDADE EM QUE O TRABALHO NÃO SEJA ESCRAVO DO CAPITAL

Não aceitaremos a tutela de grupos, de classes ou de castas. Não queremos destruir o que está feito. Queremos, apenas, melhorar, melhorar sempre, até que tenhamos, pela fôrça da persuasão e pela deliberação da maioria, a possibilidade de construir a nossa sociedade trabalhista, cujos alicerces assentam base na magistral obra social do Govêrno Getulio Vargas, consubstância da magnífica e avançada consolidação das Leis do Trabalho.

Uma sociedade em que as leis não consubstanciem preconceitos de castas e não atendam quase que exclusivamente aos interêsses das classes dominantes, mas representem, na verdade, fórmulas assecuratórias de existência tranquila e decente para tôda a coletividade. Uma sociedade em que uns não precisem morrer de fome para que outros morram de indigestão. Uma sociedade em que o trabalho não seja escravo do capital mas em que a ambos se assegure e garanta uma justa remuneração.

Uma sociedade em que cada um tenha de acôrdo com as suas necessidades e não exclusivamente de acôrdo com as suas possibilidades.

Uma sociedade em que a exploração do homem pelo homem seja tão impossível como o próprio desrespeito à dignidade humana.

Uma sociedade, em suma, na qual o homem não seja o lobo do homem, mas o seu companheiro, na maravilhosa aventura em que se há de converter a vida humana.

Os duros e dolorosos momentos que o nosso povo vive, como consequência da recente e tremenda crise que vem de assolar a humanidade, demonstram, inequivocamente, que a economia se torna precária, gera a desgraça coletiva quando realizada no plano exclusivo dos interêsses particularistas e dos egoismos individuais.

Destarte, para a realização dos nossos objetivos, é preciso procurar, dentro de novos rumos, uma concepção mais larga para as fórmulas de produção e distribuição de riqueza.

Não se realiza o bem-estar coletivo, não se alcança a segurança econômica sem que se harmonizem, num plano superior aqueles elementos aparentemente dispares e que compõem a sociedade.

Por isso mesmo, é fundamental solucionar os problemas econômicos do Estado, base das providências educativas, sanitárias e sociais, já hoje necessárias e inadiáveis.

Para tanto e preliminarmente, é mister assegurar a crescente expansão dos mercados internos, oferecendo-se garantias mínimas de absorção da nossa produção, agro-pecuária e industrial pelas populações brasileiras. Fazendo-o, é bem de ver que proporciona ao produtor, inclusive, aquela possibilidade de resistência, imprescindível à obtenção de melhores cotações nos mercados externos.

Devemos nos libertar da nossa triste posição de simples e primitivas pontes entre as plantações indígenas e os navios estrangeiros. Não nos podemos satisfazer com êsse processo comercial, ainda hoje vigente, de ajuntarmos côco, café e algodão nas nossas praias, para que outros venham apanhá-los, impondo-nos os seus preços e se beneficiando de larga margem de lucros arrancados à economia nacional.

A política de expansão dos mercados internos está, no entanto evidentemente, relacionada

O deputado Hugo Borghi, presidente do Diretório Estadual do P. T. B., que leu ao microfone da Rádio Cruzeiro do Sul em cadeia com outras emissoras o programa-manifesto do Partido Trabalhista Brasileiro

com as questões de salário e do poder aquisitivo da moeda.

E' sabido que o aumento de salário, por si só, sem que se cuide, corre lentamente, do incremento da produção, provoca a alta do custo da vida, determinando a desvalorização do meio circulante. A equação portanto, há de ser considerada em conjunto, de vez que é impossível desconhecer, separar ou eliminar qualquer de seus termos.

Todavia, também, não nos podemos deslembrar a impossibilidade de se conseguir uma contemporânea elevação de salários e maior volume de utilidades sem que se assegure ao produtor, especialmente ao agricola, preços compensadores para os seus esforços.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS ECONÔMICOS E FINANCEIROS, A BASE INELUTÁVEL DA FELICIDADE HUMANA

Assim ao lado daquela primeira equação, ao mesmo tempo como sua causa e como seu efeito, acha-se o imperativo do amparo estatal ao produtor.

Cumpre, pois, planificar a nossa agricultura, orientando e auxiliando o lavrador no sentido da localização das culturas nas zonas que ofereçam melhores e mais naturais condições de rendimento. Tal auxilio, estendendo-se da cooperação técnica à ajuda financeira, compreenderá a instituição de núcleos estatais de colonização agrícola, serviços de seleção e expurgos de sementes, tal comum, tulhas, máquinas de beneficiamento e orientação facultativa das várias culturas.

De tôda a evidência, fora contraproducente planificar uma agricultura multisecular como a nossa, esquematizando-se o problema, desatentos da situação de fato existente e dos respeitáveis interêsses criados. Sem prejuízo, entretanto, do que se fêz, sem desconhecimento ou menosprêzo do que existe, toca ao Estado fixar os quadros da nossa cultura e economia agrárias, de sorte a que se extraia da terra, por menor custo o máximo das utilidades.

Liberto o lavrador das condições precárias em que se desenvolve a sua atividade, ter-se-á removido um dos mais sérios entraves ao aumento da riqueza comum.

Na garantia de preços satisfatórios, está o melhor estímulo da produção. Está a certeza de que ela avultará em todos os sentidos. E daí decorrem, por via de consequência, melhores mercados também para a nossa indústria e um mais alto padrão de vida para o proletariado urbano e rural.

Cumpre, ao depois, para que o esfôrço não se perca, modernizar os nossos meios de transporte, mobilizando os recursos do Estado e de particulares por intermédio de companhias mistas de expansão e de navegação, organizando, ainda, o nosso sistema de vendas e de entregar aos mercados exteriores, sempre por intermédio de emprêsas mistas de vendas, habilitadas a enfrentar a avassaladora concorrência de competidores tecnicamente organizados.

Assim agindo, tornar-se-ia mais fácil solucionar aquele outro dramático problema para o qual e sem demora urge volver-se a atenção, isto é, para as lastimáveis condições de higiene e desconfôrto em que labutam nos nossos campos milhões de trabalhadores rurais, que quase nada consomem porque quase nada podem comprar.

Não se infira do exposto que somos contra a iniciativa individual, eis que, antes e ao contrário, por estimá-la no seu justo valor é que nos propomos dar-lhe amparo e estímulo, embora condicionando-a às solicitações do interêsse social.

A solução dos problemas econômicos e financeiros constitui para nós, a base inelutável da própria felicidade humana. Sem ela, o homem não pode desenvolver-se ampla e livremente para o pleno gôzo das suas faculdades físicas, morais e intelectuais.

E porque se encontra entre as precípuas finalidades do Estado o promover e garantir o bem-estar de todos e de cada um, vamos das providências de amparo ao nascituro às de garantia de subsistência à velhice, assegurando a todos a ajuda de que careçam para a preservação da saúde, tal como um nível de vida compatível com a dignidade humana.

Por isso mesmo, volta-se a nossa atenção mais particularmente para as classes trabalhadoras — proletariado rural e urbano — para os construtores da nossa grandeza e prosperidade, os quais, vivendo exclusivamente de salários, estão sujeitos a revezes imprevisíveis e individualmente irremediáveis. Não dispondo de reservas, vêm-se êles, os trabalhadores, confinados às decorrentes do seguro social e do exato cumprimento da legislação trabalhista.

Para êles, portanto, reivindicamos não só o rigoroso reconhecimento dos direitos consagrados pela Consolidação das Leis do Trabalho—de aplicação hoje confiada ao Estado — como também medidas outras, da alçada do govêrno estadual, e que visam ampliar ainda mais as garantias de tranquilidade e de confôrto para as nossas massas obreiras.

E' sob a égide da defesa e da proteção do trabalhador — razão mesma da existência e vitalidade do nosso Partido — que disputaremos as próximas eleições.

A SIGNIFICAÇÃO DA ATITUDE DO P.R.

O Diretório Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro não pode silenciar a satisfação com que viu a mais tradicional organização política de São Paulo inscrever, no manifesto que, aos 4 de julho dêste ano, dirigiu ao eleitorado paulista, princípios e postulados constante do programa do nosso Partido.

Com um objetivismo de que se pode orgulhar, o Partido Republicano Paulista, atentando para as dificuldades, as angústias e as misérias que assaltam o povo da nossa terra, conclamou as demais organizações político-partidárias do Estado a se manifestarem sôbre o mencionado programa.

De tôda a evidência, e por isso mesmo que antecipadamente incorporadas ao seu próprio programa, o P. Trabalhista B. não hesita em subscrever as proposições práticas aventadas pelo Partido Republicano Paulista.

Os trabalhadores de São Paulo devem, na realidade, exultar por verem que têm hoje, com êles, empunhando a bandeira das suas mais imediatas reivindicações sociais e econômicas, os homens daquele partido político que foram republicanos no regime monarquista e que foram abolicionistas em pleno escravagismo.

Por bem compreenderem que a República é o govêrno do povo pelo povo e para o povo, é evidente que, nesta hora, os republicanos de São Paulo, fiéis à sua tradição renovadora, não poderiam senão encontrar-se ao lado dos trabalhistas de nossa terra, como de fato se encontram.

Parece-nos, contudo, que, como consequência da campanha eleitoral que se avizinha, o nosso povo pode colher, além dos benefícios alí apontados, aqueles que passamos a indicar e para os quais, de nosso lado, solicitamos o pronunciamento das correntes políticas de nossa terra.

O QUE VISA REALIZAR O P.T.B.

1 — Rigoroso cumprimento das disposições da Consolidação das Leis do Trabalho, de cuja fiscalização está hoje incumbido o Estado, e de tôdas conquistas do trabalhador, pelas quais se bate o nosso Partido no âmbito nacional.

2 — Reajustamento dos salários, sempre que necessário, ao nível indispensável ao bem-estar das classes trabalhadoras, de acôrdo com o princípio segundo o qual aquele que trabalha deve perceber, além do necessário à sua subsistência e de sua família, algo mais que lhe permita participar dos benefícios do progresso e da civilização.

3 — Difusão de meios de recreação ao alcance das classes trabalhadoras, e efetiva instituição de colônias de férias.

4 — Habitações higiênicas e cômodas, em zona urbana e rural. Casa própria e gleba própria para os trabalhadores das cidades e dos campos.

5 — Amparo econômico-financeiro e técnico ao produtor agrícola, bem como melhoria das condições de vida no meio rural, para a fixação do homem à terra. Como parte fundamental dessa política, o Estado dará garantias de justa remuneração à produção agrícola, defendendo o lavrador da especulação e da sua condição de dependência do imperialismo, que lhe impõe os preços para os seus produtos.

6 — Fomento da produção, através de núcleos de colonizações e exploração agrícola, fornecendo-se aos proprietários das glebas situadas no traçado dos planos respectivos, em moldes de exploração conjunta, assistência técnica, econômica e financeira.

7 — Planificação da produção agrícola, levando-se os lavradores, através de vantagens especiais, a localizarem as diversas culturas nas zonas mais adequadas, facilitando-se-lhes os recursos para o seu desenvolvimento intensivo.

8 — Desenvolvimento do crédito agrícola, a prazo de colheita, prorrogável em caso de prejuizos decorrentes de acidentes naturais.

9 — Extensão aos pecuaristas do amparo que será dispensado à produção agrícola, garantindo-se o seu esfôrço de produção, através de uma política de preços remuneradores, baseada em providências que libertem a nossa pecuária dos entraves atualmente opostos ao comércio de gado, carne e derivados.

10 — Financiamento estável aos criadores de gado fino, de reprodutores destinados à melhoria futura de rebanhos, proporcionando-lhes o Estado resultados compensadores.

11 — Amparo à pesca, assegurando-se ao povo o consumo de peixes a preços accessíveis.

12 — Defesa e amparo da indústria, especialmente para o aproveitamento da produção agrícola e das matérias primas nacionais.

13 — Incremento, pelos órgãos competentes, do crédito industrial e modernização da maquinária.

14 — Expansão do mercado interno, pela elevação equitativa do poder aquisitivo das massas, como decorrência do amparo às diversas fontes de produção e ao trabalho nacionais.

15 — Redução gradativa dos impostos, visando-se maior renda tributaria pelo fomento da produção e nunca pelo escorchamento fiscal.

16 — Instituição de uma caixa de estabilização dos preços da exportação dos excedentes da nossa produção industrial, acobertando-se os industriais dos prejuizos consequentes das bruscas oscilações do mercado.

17 — Intervenção do Estado no mercado, nas épocas de crise, garantindo-se ao consumidor, a preços razoáveis, os gêneros indispensáveis à sua subsistência e assegurando-se, por outro lado, o pleno desenvolvimento da iniciativa privada no comércio, na sua função indispensável de elo intermediário entre a produção e o consumo. A intervenção, do Estado no mercado não será mais unilateral e contraproducente, como o tabelamento de preços, que gera o "câmbio negro" e a escassez da produção. Consistirá na compra de gêneros nas fontes de produção, para vendê-los diretamente ao consumidor, regulando-se, assim, pela concorrência, a lei da oferta e da procura, mas defendendo-se também o próprio comércio das retenções de mercadorias em suas fontes produtoras.

18 — Progressiva socialização das ferrovias, seu aparelhamento e eletrificação, bem como instalação de outras, de penetração, econômica, seguindo-se também, uma política de fretes decrescentes, pois a finalidade da estrada de ferro não é dar lucros orçamentários, mas fomentar a produção pelo barateamento do transporte.

19 — Aperfeiçoamento e ampliação do sistema rodoviário bem como amparo e auxilio quilométrico às emprêsas particulares de transporte de passageiros e carga, visando o seu desenvolvimento, a fim de bem servir à população e a produção, até que se possa promover a sua socialização.

20 — Sistematização dos transportes rodoviários, visando o seu funcionamento regular, em correspondência com os demais.

21 — Subsídio às emprêsas existentes e instalação de novas linhas de transporte aéreo, de passageiros e carga; auxilio às Prefeituras e aero-clubes do interior, para melhoramento, conservação e instalação de campos de aterrisagem.

22 — Incremento do transporte fluvial e marítimo.

23 — Ação do Estado em prol da criação do Banco Central, com a cooperação da bancada trabalhista, na Assembléia Legislativa Federal.

24 — Instalação de escritórios ou agências do Banco do Estado em tôdas as localidades do interior, a fim de serem beneficiadas com assistência financeira tôdas as fontes de produção, a juros baixos e a longo prazo, regulando-se, pela concorrência, o custo do dinheiro.

25 — Incremento, pelo amparo e assistência, das cooperativas de produção já existentes, propiciando-se o surgimento de outras e promovendo o seu funcionamento sistematizado em correlação com as de consumo, crédito e transporte.

26 — Alfabetização intensiva da população, através do ensino gratuito e obrigatório e de uma campanha em que tomem parte todos os cidadãos, colaborando para a extinção do analfabetismo, e restrição do trabalho aos analfabetos, uma vez decorrido o prazo necessário e garantida a alfabetização total.

27 — Incremento do ensino secundário e técnico, ambos gratuitos, dotando-se cada região, segundo seu número de habitantes, de um colégio estadual, de uma escola profissional secundária e de cursos de especialização e aperfeiçoamento de operários.

28 — Seleção vocacional no ensino primário, visando encaminhar, de acôrdo com os seus pendores, os mais capazes e diligentes.

29 — Ensino superior gratuito, fornecendo-se também, bibliotecas especializadas para os estudantes que não puderem adquirir livros para os seus estudos.

30 — Ampla assistência hospitalar a todos os elementos da população, dotando-se tôdas as regiões de hospitais, maternidades, creches e lactários, nos quais haverá, também serviços farmacêuticos e dentários. Serão desenvolvidos, ainda, os serviços de assistência higiênica e profilática, bem como a orientação alimentar.

31 — Exigência de condições mínimas para a concessão do "habite-se" às casas de moradia dos trabalhadores rurais e auxílios às emprêsas agrícolas para atender à exigência acima.

32 — Ação do Partido, através de sua bancada federal, pugnando pela abolição dos impostos de consumo e de vendas e consignações, que recaem diretamente sôbre o povo, substituindo-se, gradativamente, pelo imposto de renda.

33 — Melhor distribuição das rendas, reservando-se, para o Município, maior parcela, de modo a lhe permitir solucionar os problemas de seu peculiar interêsse, com maiores recursos.

DISPOSTO A RECEBER SUGESTÕES JUSTAS DO POVO

Essas, as medidas para as quais pedimos a atenção dos partidos políticos e do povo de São Paulo. Assinalamos, entretanto, que o interêsse e o bem-estar da coletividade sofrem, de tempos em tempos, mutações radicais, sob a influência dos acontecimentos políticos, sociais e econômicos, nacionais e internacionais, acelerados pelo vertiginoso progresso da ciência e da técnica.

Assim, nenhum partido poderia amalgamar, em alguns pontos fixos e estáticos, o que, por natureza, é um mutável e ininterrupto desenvolvimento. Aquilo que, num determinado instante, do nosso ângulo visual, parece um fim, revela-se, quando dele nos aproximamos, um simples meio.

E' que a humanidade na sua ânsia permanente de alcançar a perfeição, não para nunca.

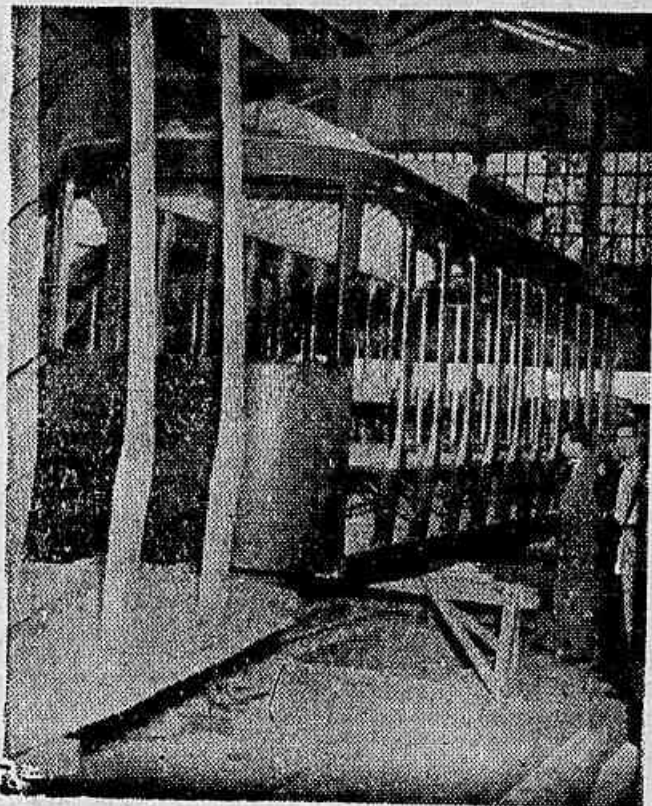
Além, portanto, dos pontos enumerados neste programa, pontos cujo cumprimento é para nós compromisso indeclinável, porque encerra fidelidade e princípios — êstes, sim, imutáveis — muitas outras providências nos serão impostas pela evolução dos próprios acontecimentos.

Não encerramos, com êste programa, o ciclo das nossas reformas e reivindicações. Manteremos, em permanente funcionamento, a nossa comissão de programa, destinada a auscultar os anseios da população, recebendo-lhe as sugestões. Essa comissão, que será constituida de parlamentares, legítimos representantes do povo, será assessorada pelos técnicos que se tornarem necessários, e identificará as raizes partidárias com o próprio povo, pela descentralização do Partido em seus diretórios, sub-diretórios, agrupamentos de bairros e núcleos profissionais, fazendo com que todos os cidadãos, através da ampla discussão de suas teses, colaborem com o seu govêrno.

Só então, e somente assim, seremos uma verdadeira Democracia, em constante e profícua renovação.

Aqui ficamos, portanto, à espera das sugestões do nosso povo, a fim de que bem possamos atender aos seus anseios e interêsses, solucionando os seus problemas.

OS BONDES DE CAMPO GRANDE

Aumentadas as linhas da zona rural, de 14 para 33 quilômetros — Em 1943: 2.400.000 passageiros; em 1945: 7 milhões — Pedra quase desapareceu, devido à falta dos bondes — A Prefeitura construindo o seu 14.º elétrico na oficina Monteiro — Transporte de carga no "Sertão Carioca" — A reportagem de A NOITE naquelas localidades

A Prefeitura mantem 20 bondes nas linhas de Campo Grande. Na oficina do Monteiro estão sendo construidos mais três carros motores e três reboques

Quando a Prefeitura encampou os serviços de bondes de Campo Grande e Ilha do Governador, teve que reconstruir as duas emprêsas. Durante algum tempo estiveram algumas linhas abandonadas, mas o ex-prefeito Henrique Dodsworth decidiu restabelecer uma delas, a da localidade da Pedra de Guaratiba. A atual administração municipal tem dado todo o apoio aos serviços, certa de que a população daquele trecho da zona rural necessita tanto de transporte como de alimentos. Assim é que o prefeito Hildebrando de Araujo Góes tem fornecido tôdas as verbas ao Serviço de Transportes Rural do Departamento de Concessões da Secretaria de Viação.

As três linhas de bondes de Campo Grande são as seguintes: Campo Grande-Pedra — 18 quilômetros (passagem, um cruzeiro); Campo Grande-Rio da Prata — 5 quilômetros (passagem, 40 centavos); Campo Grande à Fazenda Modelo de Guaratiba (linha da Ilha) — 13 quilômetros — (passagem, um cruzeiro).

As duas linhas da Pedra e da Fazenda servem à localidade denominada Monteiro, a 5 quilômetros de Campo Grande, com a passagem de 20 centavos.

A Pedra quase desapareceu

Há no chamado "Sertão Carioca" um triângulo, uma localidade denominada Pedra, distante cerca de 20 quilômetros de Campo Grande. É um lugarejo pitoresco, com uma colônia de pescadores e belíssima e saudavel praia, famosa devido ao seu poder medicinal. Pedra esteve sem bondes, isolada de Campo Grande de 1936 a 1943 e quase desapareceu.

A Prefeitura reconstruiu a linha de bondes e êsse recanto pitoresco de zona rural do Distrito Federal tomou novo incremento. O comércio animou-se e os pescadores vivem melhor. Aos domingos no verão, os bondes conduzem até 13 mil pessoas, que acorrem à praia isolada da Pedra.

A reportagem de A NOITE esteve percorrendo os serviços de bondes de Campo Grande, visitando também a oficina do Monteiro. A Light da Prefeitura está entregue à direção do engenheiro Waldemar Ferreira de Souza, técnico em eletricidade e rádio. Dirige a oficina o Sr. Joaquim Alves de Azevedo, que há mais de 20 anos serve àquele serviço, desde o tempo da companhia de bondes particular.

Obtivemos do engenheiro Waldemar Ferreira de Souza, interessantes informações. Em 1943 o Serviço de Bondes de Campo Grande contava com 14 quilômetros. Agora, com 33. Naquele ano transportou 2.400.000 passageiros e em 1944, mais de 7 milhões.

A Companhia apresenta um pequeno deficit, mas suas linhas foram reconstruidas em favor das populações da Pedra, Ilha, Guaratiba, Largo do Corrêa e adjacências, que estavam longos anos sem condução. Contava apenas com péssimos ônibus, caríssimos e que circulavam durante a guerra, super-lotados. Ainda hoje, os carros da Ilha e Barra de Guaratiba, em suas duas viagens diárias, transportam 50 a 60 passageiros.

Se as tarifas dos bondes de Campo Grande fossem as da Light, o serviço daria saldo apreciavel.

A oficina do Monteiro é modesta, mas bem aparelhada. Possui fundições de ferro, bronze e alumínio. Prepara "trucks" e repara rodas, e motores.

Estão bem adiantadas as obras na linha Campo Grande-Ilha, onde estão sendo aproveitados pela Prefeitura os trilhos do Sumaré, que estiveram enterrados durante 40 anos...

A Prefeitura acaba de conseguir oito motores velhos da Light que serão preparados para seus carros elétricos.

A Light municipal conta com 20 carros (motores, reboque e mixtos) nas três linhas, sendo que mais seis estão em obras. Na carpintaria da oficina estão sendo construidos 3 carros motores e 3 reboques (com local para carga).

Há uma prancha para o transporte de material de construção. Os reboques (mixtos) conduzem sacas, caixotes, volumes, etc.

O comércio e a lavoura daquele trecho do "Sertão Carioca" utilizam-se dos bondes, mas as grandes cargas são transportadas em caminhões.

A oficina aproveita ferro velho, fazendo os arcos dos bondes com alumínio de panelas velhas.

A Circular de Campo Grande

Recentemente o Serviço de Bondes da Prefeitura fez a Circular de Campo Grande, pela Avenida Cesário de Melo, ligando a rua Aurelio Figueiredo à rua coronel Agostinho. Assim, aboliu as manobras em frente à estação, na rua Coronel Agostinho.

Construindo mais sete quilômetros de linha

A reportagem de A NOITE esteve na linha da Ilha. De Campo Grande à Fazenda Modelo de Guaratiba, estão reconstruidos 13 quilômetros, servidos pelos bondes. Restam sete quilômetros até à Ilha, sendo que mais de três estão colocados. Faltam os serviços de fio-trolley, postes, paradas, etc. A Prefeitura está aproveitando os trilhos enterrados no Sumaré desde 1902, isto é, há 44 anos e que estão em ótimo estado. O Departamento de Obras é que está incumbido de localizar e transportar êsses trilhos. No momento trabalham cerca de 70 operários nos sete quilômetros que faltam até a Ilha, e espera a Prefeitura concluir essas obras se lhe forem entregues os trilhos.

Onibus de Campo Grande à Barra de Guaratiba

Segundo soubemos, os bondes não podem ser estendidos da Ilha à Barra de Guaratiba. É que as estradas não permitem a passagem do elétrico.

Os moradores da Barra e do Polígono de Tiro de Marambaia necessitam de linha de ônibus de Campo Grande à Barra ou da Ilha à Barra. A Prefeitura poderia manter êsse serviço segundo sugestões dos moradores locais. É que há milhares de pessoas sem transportes, principalmente lavradores, comerciantes, professoras, funcionários públicos e principalmente os militares do Polígono de Tiro de Marambaia. Como se sabe, junto a êsse serviço militar, vai surgir outra pequena localidade, com casas sendo construidas e outras instalações.

FORNO SOLAR
DE ALTA TEMPERATURA

Fusão rápida, pela concentração máxima da energia térmica solar, dos corpos dificilmente fundíveis — Obtida a temperatura de 3.500.º — Volatilizada u'a massa de ferro de 30 gramas em dez segundos — As interessantes experiências que estão sendo levadas a cabo na França

O professor Lebeau acaba de comunicar aos seus colegas da Academia de Ciências de Paris, uma descoberta que terá grande ressonância. Apoiados pelos Serviços de Investigação Científica e a Diretoria do Observatório de Paris, o Sr. Foex e a Srta. Fleury La Blanchetais acabam de construir um forno solar de alta temperatura. O referido aparelho permitirá a fusão rápida, pela concentração máxima da energia térmica solar, dos corpos dificilmente fundíveis.

Sem remontar a Arquimedes ou às vestais romanas, que acendiam o fogo sagrado com auxilio de uma taça de ouro, isto é, de um espelho côncavo, propôs-se o homem, há muito tempo, a utilizar a energia térmica do sol. A França tem um largo passado de investigações relativas a êsse problema, as quais se multiplicaram nos séculos XVII e XVIII. Assim, Buffon, com a combinação de 400 espelhos, conseguiu inflamar carvão e fundir chumbo a uma distância de 140 pés.

Numa nota à Academia de Ciências (sessão de 3 de julho de 1928), o Sr. Felix Pasteur apresentou um "aparelho térmico" para a utilização das radiações solares, construido com os seus próprios meios e constituido por um farol parabólico hermeticamente fechado por meio dum cristal especial, protegido. O aludido aparelho foi experimentado em Paris, cujo céu é pouco favoravel. Os resultados foram, entretanto, interessantes: fusão do estanho e destempero do cobre. Esquentada por aquele processo, uma pequena caldeira alcançou em meia hora dois quilos de pressão. Mediante uma barra de cobre quente, 35 instalações duplas termo-elétricas produziram um volt durante 6.000 horas contínuas. "Pela concentração dos raios solares num pequeno lugar, esclarecia o Sr. Felix Pasteur, poder-se-iam obter temperaturas muito elevadas, numa progressão teoricamente infinita". Essas previsões realizaram-se parcialmente em Meudon. Utilizou-se, como receptor dos raios solares, um projetor de defesa anti-aérea. Mas engenhosos dispositivos tornam-no mais eficaz. Há especialmente um espelho de alumínio frio que recolhe a irradiação e projeta-a, evitando assim que as substâncias a fundir jorrem sôbre a parede do espelho. Pensa-se chegar breve à regulação automática de acôrdo com a marcha do sol.

A imagem solar recolhida no espelho parabólico de Meudon tem 8 milímetros de diâmetro, ou seja uma superfície de 0,6 cm2, que dão de 2,5 a 3 kilowats. O sol no zenite proporciona uma potência de 1/10 wat por centimetro quadrado iluminado, o que equivale a dizer que a energia solar recebida por hectare proporcionaria uma potência de 10.000 kilowats, ou seja a de uma central elétrica. Presentemente pode-se fundir em Meudon o óxido de magnésio (3100º) e óxido de tório (3.300º). Uma massa de ferro de 30 gramas foi volatilizada em dez segundos. Foi atingida a temperatura de 3.500º, na qual se volatiza o carbono. A energia assim obtida é absolutamente desprovida de impurezas. Podem-se realizar tratamentos puros, já que a substância tratada forma, ela mesma, seu próprio crisol. São condições impossiveis de obter com o forno elétrico, onde se obtém 3.500º, mas onde a volatilização intensa do carbono utilizado para a produção de tal temperatura provoca a formação de carburetos. E os fornos catódicos têm o inconveniente de provocar a redução dos óxidos.

Os ensaios de Meudon permitem abrigar grandes esperanças. Já foi iniciado importante programa de investigações.

A atividade do cinema, do rádio e do teatro, a vida dos seus artistas sua técnica, etc., encontram-se nas páginas de

IPAR DEIXA SANTA MONICA E SUA NOIVA — O soldado Ali Ipar, na vida civil, produtor cinematográfico, e sua noiva, a atriz Virginia Bruce, lêem um telegrama do major-general Paul W. Kendall, comandante do Forte Lewis, Washington, ordenando a sua volta ao serviço ativo. Imediatamente, Ipar conseguiu um transporte aéreo e deixou Santa Mônica, Califórnia, e sua noiva. (Foto da A. P. para A NOITE).

UM SÓ BONDE NA LINHA!
O APÊLO DOS MORADORES DE SANTA ALEXANDRINA À LIGHT

Os moradores do populoso bairro de Santa Alexandrina enviaram ao superintendente da Cia. Light, o seguinte memorial, assinado por centenas de pessoas: — "Os abaixo assinados, moradores do bairro do Rio Comprido, na zona que é servida apenas pelo bonde "Santa Alexandrina", vêm à presença de V. S. para solicitar o seguinte:

Considerando que a rua Sta. Alexandrina é de longo percurso, contando, atualmente, com muitos edifícios de apartamentos, aos quais vêm se juntando, constantemente, novas construções, que comportam grande número de moradores;

Considerando que o bonde "Santa Alexandrina" percorre somente um terço dessa rua e que êsses bondes espaçam, com frequência, de 40 a 50 minutos, ficando, às vezes, somente um carro na linha, tendo acontecido que até êste se recolhe ainda em hora de bastante movimento, obrigando os moradores a andar longo percurso a pé, especialmente os residentes na parte não percorrida pelo referido veículo, que abrange também a rua Paula Ramos;

Vêm sugerir a V. S. o aproveitamento dos bondes das linhas 48 e 40, respectivamente "Bispo" e "Itapagipe", os quais poderão, facilmente, suprir estas falhas, fazendo o seu ponto de partida também da praça Santa Alexandrina, o que aumentaria o seu percurso de, no máximo, três a quatro minutos, resolvendo, por outro lado, o angustiante problema dos moradores desta zona, sem prejuizo para os demais, que nada sofreriam com esta alteração, pois contam com as linhas, 43, 44, 45, 46 e 51, além dos de número 47 48 e 49 que, naturalmente continuariam com o seu trajeto atual.

Na certeza de que, com estas considerações, visam contribuir para solucionar as dificuldades atuais, ficariam multissimo gratos por uma decisão rápida e satisfatória, pelo que, de antemão, todos os moradores, representados pelos abaixo assinados, agradecem a V. S.".

BYRNES VAI FALAR EM STUTTGART

BERLIM, 4 (A.P.) — Uma alta fonte militar anunciou que Byrnes seguirá para Stuttgart, de avião, afim de fazer uma importante declaração sobre a política norte-americana para a Alemanha, sexta-feira próxima.

Escapou de Gualdacanal e Okinawa...
E foi morrer de uma queda sofrida em sua casa

PHILADELPHIA, Pennsylvania, 4 (R.) — Sucedeu nesta cidade dos livros um fato que veio provar que o lar é mais perigoso que o sertão bruto. Um fuzileiro naval norte-americano, dotado de grande resistência fisica, o sargento Gerald Woolf, que regressou à casa após aventuras horripilantes, na frente de Guadalcanal e Okinawa, deu um passo em falso, caindo das escadas em sua residência, vindo a fale-

Vamos ler, "VAMOS LER!"

MONTGOMERY VAI A WASHINGTON
O herói britânico será hóspede oficial, visitando West Point e estabelecimentos militares norte-americanos -- Conferenciará com Eisenhower, que em seguida fará uma viajem à Europa

WASHINGTON, 4 (A.F.P.) — O Departamento de Guerra anunciou a vinda a esta capital, no dia 18 do corrente, do marechal Montgomery.

O marechal Montgomery, que se encontra atualmente no Canadá, será convidado do general Eisenhower e será recebido pelo presidente Truman.

Visitará a Escola Militar e de West Point e fará uma "tournée" de inspeção pelos estabelecimentos militares do país.

EISENHOWER VOLTARA A EUROPA

PARIS, 4 (INS) — Fontes informativas do exército norte-americano indicaram ontem à noite que o general Dwigth Eisenhower se propõe fazer uma visita à Europa, pouco depois de conferenciar com o marechal visconde de Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial britânico. Um oficial disse que Eisenhower fará uma inspeção das zonas de ocupação norte-americanas na Alemanha e na Autria, e visitará igualmente Berlim, para conferenciar com o Conselho de Contrôle Aliado.

OS ESTADOS UNIDOS DEVEM MANTER SUA FÉ NA FORÇA DO DIREITO

BOSTON, 4 (INS) — O general Eisenhower, chefe do Estado Maior dos Estados Unidos, declarou ontem que os Estados Unidos devem "manter com firmeza" sua fé na força do direito se é que desejam ocupar uma posição de vanguarda entre os dirigentes da paz mundial.

Falando na 47.ª convenção anual dos veteranos dos Estados Unidos, Eisenhower afirmou ainda que existem no mundo "ódios, reclamações nacionalistas e o desejo de depender em nada que não seja a força das armas".

ROUPAS CIVIS FORA DO SERVIÇO

E não precisam entrar em forma para o rancho — Montgomery torna mais agradável a vida do soldado britânico

LONDRES, 4 (AFP) — Em consequência da promessa feita pelo marechal Montgomery para tornar mais agradavel a vida do soldado britânico, o "Army Council", deu ontem instruções nesse sentido aos generais comandantes dos exércitos britânicos.

A primeira reforma permitirá aos soldados quando não estejam de serviço, sair e entrar no quartel a qualquer hora e dirigirem-se a qualquer lugar que desejem. São abolidas as formaturas, até aqui julgadas indispensaveis, para a visita médica, para receber fardamento, para o "rancho" ou para a dispensa. Se possivel, os médicos militares deverão imitar, agora os médicos civis, instituindo horário de consultas. Será permitido aos soldados convidar amigos e recebê-los em locais especialmente mobilados nos quartéis, acompanhando-os, ainda, nas visitas às várias dependências. Finalmente, os soldados poderão usar roupas civis fóra do serviço.

Greta Garbo regressou aos EE. UU.

NOVA YORK, 4 (AFP) — Greta Garbo, célebre artista, do cinema, chegou ontem pelo transatlântico suéco "Ghipsholm" vindo de Fotengurgo.

A "estrela" declinou fazer qualquer declaração aos repórteres sôbre as férias que acaba de passar em seu país natal e permaneceu fiel à personagem que parece ter composto em sua cidade: afastar todos os importunos com um gesto soberano.

O "Gripsholm", que efetuou sua primeira viagem direta da Suecia à América, trazia também a bordo as atrizes Dorothy e Lilian Gish, cuja viagem ao estrangeiro foi consagrada à procurar novos talentos dramáticos.

Recorda-se que Lilian Gish, glória do filme mudo, foi a vedeta do célebre filme "Lirio Quebrado".

Incêndio devastador num frigorífico de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 (R.) — Irrompeu às primeiras horas de ontem um incêndio devastador no Frigorífico Anglo, um dos mais conhecidos desta capital, tendo o fogo se alastrado rapidamente aos armazens próximos.

Ainda não foi possivel calcularem-se os danos totais, mas acredita-se que orcem entre 2 a 3 milhões de pesos. Três empregados pereceram entre as chamas, registrando-se várias explosões de extrema violência. Vinte pessoas, entretanto, lograram escapar, graças à presença de espirito de um ascensorista.

O fogo, que se julga que principiou num compartimento onde se armazena salitre, foi dominado após três horas, mas os bombeiros, ainda esta noite continuavam em ação.

"CHINA INVENCIVEL E ETERNA"
A expressiva oferta do pintor Miranda Junior ao generalissimo Chiang-Kai-Shek

Por intermédio da embaixada da China, nesta Capital, o pintor Miranda Junior ofereceu ao generalissimo Chiang - Kai - Shek uma de suas mais primorosas telas. Trata-se de uma alegoria, a bico de pena, onde aparece a figura de uma mulher — a China Moderna — tendo aconchegada ao seio uma criança — o Futuro. Ao fundo, o velho e legendário dragão originário da raça; em baixo, em primeiro plano, uma espada de Samurai abandonada — o último inimigo. Há na alegória a legenda "China invencivel e eterna", gravada em idioma chinês.

O professor Miranda Junior tem o seu nome firmado em trabalhos apreciáveis, como a decoração do hall e do gabinete ministérial do Palácio da Guerra. Há mais de 20 anos vem sendo o responsável pela ilustração artistica de todas as revistas militares. Por mais de uma vez foi distinguido com prêmios de viagem à Europa.

A fotografia é um flagrante do professor Miranda Junior e sua esposa, Sra. Hercilia Miranda, quando era feita a entrega da alegoria ao Embaixador Chien-Tien-Koo, em audiência especial naquela Embaixada.